O Brasil protesta contra as decisões dos "Quatro Grandes" sobre as reparações de guerra - Byrnes prometeu que estudaria o caso à margem da atual conferência

(TELEGRAMAS NA 3.ª PAGINA)

CARBONIZADAS EM ATITUDE DE PRECE -- Como foram encontrados os corpos das religiosas que pereceram no incêndio do "Duque de Caxias" — Ouvindo o major Fulgêncio, que comandou o destacamento do Corpo de Bombeiros que foi ao local

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

PREPARANDO OS ESTADOS UNIDOS PARA A GUERRA ATÔMICA

EISENHOWER RECOMENDA NOVOS PLANOS DE DEFESA AOS COMANDANTES DO EXERCITO

(TELEGRAMAS NA 3.ª PAGINA)

DENTRO DE TRÊS MESES

O "DUQUE DE CAXIAS" PODERA' ESTAR NOVAMENTE NAVEGANDO

NÃO FORAM DE GRANDES PROPORÇÕES OS DANOS SOFRIDOS - TODO O ARCABOUÇO EM PERFEITO ESTADO - A PARTE DESTRUIDA FOI A DOS CAMAROTES DE 1.ª CLASSE - A MAQUINARIA - COMO FALOU A "A NOITE" O ALMIRANTE JERONIMO GONÇALVES, COMANDANTE DO 1.º DISTRITO NAVAL - SERÃO FEITOS NO ARSENAL OS REPAROS - DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO NAVIO

Desde as 14,30 de ontem os postos de observação do Arpoador, do Ministério da Marinha e da Policia Maritima estavam assistindo a silhueta do "Duque de Caxias", que singrava as aguas, lentamente, rebocado por rebocadores e escoltado por unidades de guerra. Entretanto, somente às 10 horas cruzou a barra o navio sinistrado, puxado pelos rebocadores "Laurindo Pita" e "Tenente Claudio" e escoltado pelos destroyers "Marcilio Dias" e "Mariz e Barros". Pouco a pouco, cautelosamente o "Duque de Caxias" foi arrastado para o cais do Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras.

As 21 horas, uma grande equipe de reporteres e fotógrafos, que desde a tarde estacionava em frente ao Ministério da Marinha, seguiu em "jeeps" para o cais da Ilha das Cobras, onde ia atracar o "Duque de Caxias", acompanhada pelo comissário Augusto Barreira,

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 2 de agôsto de 1946 — N. 12.328

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

José Alexandre e sua filha Maria José

A Argentina ficaria ao lado dos Estados Unidos

Em caso de guerra extra-continental — Importantes declarações de Peron — O govêrno de Buenos Aires não está procurando formar nenhum bloco de nações sul-americanas hostil aos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 2 — (Do A. L. Bradford, diretor dos Serviços Exteriores da "U. P.") — Em uma das mais longas entrevistas já concedidas por um chefe de Estado, o presidente da República Argentina, general Peron, declarou-me, ontem, que no caso de um conflito extra-continental, seu país estaria, na conflagração, ao lado da América e dos Estados Unidos.

Durante a longa conversação pessoal com o primeiro mandatário argentino, formulei uma série de perguntas acerca dos assuntos mais importantes e significativos atinentes à situação mundial e às relações entre a Argentina e os Estados Unidos. A todas elas Peron respondeu de modo simples e direto, demonstrando evidente desejo de esclarecer todas as dificuldades existentes entre Buenos Aires e Washington e iniciar uma nova

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

SALVOU-SE PORQUE NÃO QUÍS AFASTAR-SE DO ESPOSO

A amiga a chamara para um bote, que logo depois afundou pelo excessivo peso — Perderam tudo — Momentos de pânico descritos por um casal que ia a bordo do "Duque de Caxias"

Antonio da Silva e sua esposa, falando à reportagem

A reportagem de A NOITE esteve na casa de Luiz Rodrigues Fontes, marido de uma das passageiras mortas no incêndio do "Duque de Caxias", residente na rua Santo Amaro, 172. Não o encontramos em casa. Saira para acompanhar o enterro de sua mulher, Emilia da Silva Gomes. Foi garagista até bem pouco tempo e, por último, arrendara o estabelecimento, a Garage Santo Amaro, naquela rua, nos fundos do n. 172, a José Gomes de Azevedo, do quem era ainda procurador.

Desejoso de rever a terra natal, após 12 anos de ausência, embarcara com a esposa. Ela morreu em consequência da balbúrdia inicial, caindo ao mar, dentro de um escaler, que se despencou dos turcos do navio.

Na casa de Fontes informaram-nos que no prédio n. 125,

(CONTINUA NA 3.ª PAG.)

Vai presidir o inquérito

O almirante Jorge Dodsworth Martins designou o almirante José Maria Neiva presidente do inquérito, mandado instaurar para apurar o incêndio do "Duque de Caxias".

O almirante José Maria Neiva exerceu até recentemente o cargo de chefe do Estado Maior da Armada.

Vai presidir o inquérito.

SUBIU O CRUZEIRO

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A cotação da moeda brasileira — o cruzeiro — subiu, na Bolsa de Divisas Estrangeiras, para 5,45 centavos.

Teria sido fuzilado o ex-gauleiter interino da Alsácia

STRASBURGO, França, 2 (A. P.) — Os correspondentes em Strasburgo foram oficialmente informados na noite de ante-ontem que o antigo "gauleiter" da Alsácia durante a anexação alemã dessa provincia, Robert Wagner; o "gauleiter" interino Hermann Rohm, o secretário Adolf Schuppel e o diretor da censura Walter Gaedecke seriam provavelmente fuzilados ontem.

Almirante José Maria Neiva

Morreu abraçada com o filho

Há duas versões para a morte de Olimpia Madureira da Silva e de seu filho José, de 3 anos de idade. Pessoas há que dizem ter Olimpia se atirado à água abraçada ao filho, perecendo afogada com êle. Em sua residência, na rua Estácio de Sá, 166, fomos encontrar pessoas que estiveram com Olimpia Madureira da Silva, com as quais colhemos outros detalhes. Disse-nos o Sr. Salvador Oliveti, antigo morador dali, que Maria ia encontrar-se com o esposo em Portugal. Era casada com José da Silva, mecânico da Aviação, que embarcara há tempos para a Venezuela, tentado por um bom contrato. Olimpia era portuguesa de nascimento, pois viera para o Brasil com um ano de idade, para ali regressar já adulta, retornando mais tarde para aqui. Segundo Oliveti conseguiu apurar, pois foi quem tratou de todos os requisitos do enterro, Olimpia morreu na queda de um dos escaleres ao mar, perecendo afogada com o filho. Oliveti narrou ainda que gostava muito de José, pois o menino quase sempre o procurava, tornando-se seu amigo. Cerca de uma semana, antes de embarcar, José tirara uma fotografia e lh'a dera como lembrança.

MOSCOU, 2 (A. P.) — Anuncia o "Izvestia" que doze traidores, inclusive A. A. Vlazev, há tempos general do exército que operou com os alemães na Ucrânia, foram enforcados depois de admitirem suas culpabilidades. O Colegium Militar da Côrte Suprema anunciou que esses homens "eram agentes da policia secreta do inimigo e levaram a efeito uma ação ativa de espionagem e atividades de terror contra a União Soviética."

PENDUROU-SE NA CORDA ENQUANTO O ESCALER AFUNDAVA!

Cênas de desespero vividas por uma família — O pai foi recolhido pelo navio inglês, a filha socorrida pelos marinheiros e a mãe desapareceu nas águas revoltas

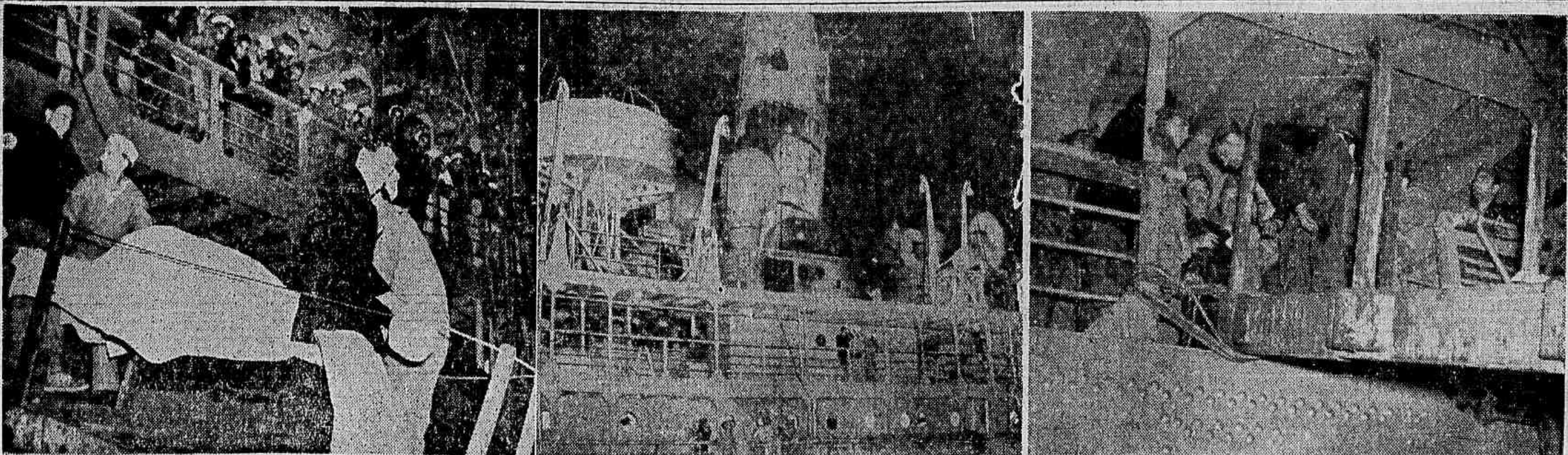
Olímpia e seu filho José

Drama de lances imprevistos, de nuances cheias de sensação, desenrolou-se nos primeiros momentos do incêndio a bordo do "Duque de Caxias", quando os passageiros, despertados pelo alarma e alertados pelas ordens do comando, se dirigiram para os escaleres. Uma familia portuguesa, que voltava à pátria, dispersou-se na confusão do primeiro momentos. Instantes de espectativa, de dôr e de alucinação sofreram seus membros, sem que uma noticia, um detalhe qualquer viesse desfazer a dúvida suscitada, da morte horrível e irremediavel no mar. Foram protagonistas do fato José Alexandre, Elvira de Freitas, sua esposa, e sua filha Maria José Alexandre, de 17 anos. Em sua residência, na rua Visconde de Santa Isabel, 113, fomos encontrar José e sua filha Maria José. Em suas faces notamos os vestigios da tremenda tragédia que os abalou. José Alexandre, ainda sob forte emoção, descreve-nos penosos instantes vividos.

— Logo aos primeiros sinais de alarme, procurei pôr a salvo minha família. Minha esposa, muito nervosa e doente, requeria cuidados. Procurei um escaler, mas quase to-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Resolveram a suspensão da venda do café

Efetiva-se, enfim, a ameaça dos proprietários de bares e cafés — O que diz o presidente do sindicato classista — (Texto na 3.ª página)

Flagrante do desembarque do cadaver de um tripulante do "Duque de Caxias"; ao centro — detalhe do "Duque de Caxias", vendo-se a chaminé de ré que ficou seriamente danificada; por último — flagrante de bordo, vendo-se o comandante Octavio Freitas conversando com o comissário e o imediato do "Duque de Caxias".

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1558; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

Modificações na comitiva do general Eisenhower

Segundo comunicação recebida pelo Ministério da Guerra acaba de sofrer alteração a comitiva do general do Exército Dwight D. Eisenhower, na sua próxima visita ao Brasil.

Assim deixarão de vir, conforme fôra previsto, o secretário do valoroso cabo de guerra, 2º tenente Sue Sarafian, bem como o major general Willand S. Paul. Em seu lugar, foi incluído o nome do major Roberto L. Schulz.

A tripulação da aeronave em que viaja o chefe do Estado Maior do Exército norte-americano está constituída dos seguintes militares: tenente-coronel Wayne E. Thurman, capitães C. I. Bennet e K. C. Nixon, tenente Ernesto Tresch, sargentos Joe Music e Hellis Lucas, e cabo Wylle Bell.

Término de uma antiga questão em tôrno de uma usina de açucar

SÃO LUIZ, 2 (Serviço especial de A NOITE) Em virtude de requerimento feito ao desembargador Joaquim Vaz Costa, pelo advogado Francisco Alves Cavalcante, que representa a maioria absoluta dos condôminos do "Engenho Dágua", no município de Caxias, foi decretado pelo juiz de Direito da 1.ª Vara daquela comarca o registro de todos os bens pertencentes àquele condomínio, a fim de acautelar os direitos e interêsses daqueles herdeiros. Dessa forma parece que vai terminar o processo que vem de há anos em tôrno da mais antiga usina de açucar dêste Estado.

Apreendido grande estóque de farinha deteriorada

SÃO LUIZ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi apreendido mais um grande estoque de farinha deteriorada, sendo multada a padaria infratora em cinco mil cruzeiros.

Água para a Ladeira João Homem

Há cinco dias que falta água na Ladeira João Homem, atrás do edifício de A NOITE, em pleno centro da cidade, portanto, seus moradores, aflitos, apelam para as autoridades, por nosso intermédio.

SILVINO NETO COM MAIS UMA AUDIÇÃO SENSACIONAL DO "CARTÓRIO DO DR. JANUÁRIO"

Hoje, às 21 e 30, na Rádio Nacional

Silvino Neto

As gozadíssimas proezas do Dr. Januário tiveram início sexta-feira última, com um sucesso estrondoso. Silvino Neto recebeu volumosa correspondência de todos os Estados, que bem atesta a aceitação indiscutível da sua nova série humorística por parte dos ouvintes.

Um dos segredos do êxito permanente do "homem-cast" é a renovação sempre oportuna dos temas. A idéia do seu "Cartório" foi um legítimo "achado" radiofônico... Pimpinela, Anestásio, "Seu" Acácio e o próprio Dr. Januário têm, dessa forma, um campo novo de ação, em que tiram partido por todos os meios. E, nesta época de renovação, não é outro o motivo do agrado das aventuras do "Cartório do Dr. Januário"...

Mas os rádio-ouvintes não têm elementos para fazer perfeita idéia do que vem por aí... Silvino Neto está, mesmo, solto, com a esfusiante comicidade dos seus tipos radiofônicos. Tipos que formam a mais gozada família das ondas sonoras...

Entretanto, pela audição de hoje, os fans já poderão imaginar o que lhes reserva a capacidade criadora do "homem-cast". Numa "premiére" nos bastidores, os companheiros de Silvino Neto deram gostosas gargalhadas com o espetáculo que a Nacional transmitirá, hoje, às 21,30 horas, numa oferta da Perfumaria Myrta S. A., a criadora dos famosos Produtos Eucalol. E temos razões muito sérias para recomendar aos rádio-ouvintes que acompanhem a série "Cartório do Dr. Januário" — um dos maiores sucessos humorísticos de todos os tempos, no rádio brasileiro...

Solucionado finalmente o caso do leite

Cr$ 1,60 pago ao produtor e Cr$ 2,10 entregue no Rio pelas usinas — Manutenção provisória da C.E.L. sob o atual regime de interventoria até sua total liquidação — Medidas para assegurar a moderna higienização técnica do leite — Estímulo às cooperativas de produção — Passará para o govêrno federal a subvenção de trinta centavos por litro de leite, concedida pela Prefeitura, até a liquidação da C. E. L. — O que declarou o Sr. Hildebrando de Góis sôbre o momentoso assunto

Conciliando os interêsses dos produtores com os dos consumidores, o govêrno acaba de dar ao caso do leite a solução que a premência da situação aconselhava no momento.

Compreendendo as dificuldades que assoberbam tôdas as classes, e, por outro lado, não desejando que a população carioca ficasse privada de um alimento de premente necessidade, como o leite, insubstituível para crianças e enfermos, permitiu que entrasse em vigor a tabela estabelecida pelos fornecedores daquele produto ao Distrito Federal. E para dizer o que o govêrno havia decidido, bem como para esclarecer o que se fará com relação a assuntos ligados à produção do leite, é que o Sr. Hildebrando de Góis reuniu, ontem, em seu gabinete, na Prefeitura, os representantes da imprensa, aos quais fez as seguintes declarações:

Iniciando a palestra informou o administrador da cidade que a Prefeitura encara o problema do fornecimento do leite à esta capital como parte de um conjunto de fatos econômicos ligados à produção e distribuição, interessando a vários Estados brasileiros.

— A primeira iniciativa tomada, para o estudo das condições em que se encontrava o problema, foi a nomeação de uma Comissão, autorizada pelo decreto-lei n. 9.111, de 1 de abril do corrente ano, e constituída pelos srs. Arnaldo Guinle, Armenio Rocha Miranda, Fidelis Botelho e Henrique Blanc de Freitas — os três primeiros conhecidos industriais e o último interventor da C. E. L. A Comissão teve por finalidade examinar a situação financeira e patrimonial da C. E. L. e sugerir providências concernentes à regularização do comércio de leite no Rio de Janeiro.

Dentro do prazo legal, a Comissão apresentou o relatório dos seus trabalhos, considerando, em resumo, que a C. E. L. foi constituída sem recursos próprios e que procurou solver o problema do leite utilizando empréstimos para formar seu capital, na espectativa de lucros. Os encargos da dívida contraída tiveram como consequência onerar o preço do leite. Além disso, houve a agravante da execução de obras suntuárias, sem orçamento prévio, ficando as mesmas dependendo de apuração de lucro líquido. Por tudo isso, concluiu a Comissão que a C. E. L. deve ser extinta, propondo então as seguintes providências:

a) uma tabela de preços, variável segundo os agentes que intervêm no processo de abastecimento, desde o produtor ao consumidor, o que importaria admitir, em resumo, que o litro de leite, hoje entregue a domicílio pelos Postos a Cr$ 1,00, se elevasse a Cr$ 2,70, e o que se vende nos carros-tanques passasse de Cr$ 1,50 a Cr$ 2,00. A escala de preços dessa tabela compreenderia, ainda, a concessão de um subsídio de Cr$ 0,30 ao produtor pago pela Prefeitura do Distrito Federal;

b) Extinção e liquidação da C. E. L.;

c) Nomeação de dois liquidantes pelo presidente da República, sendo um representante do Ministério da Agricultura e outro indicado pela Cooperativa Central dos Produtores;

d) Encampação da C. E. L. pelo Ministério da Agricultura;

e) Entrega dos Entrepostos à Cooperativa Central dos Produtores;

f) Pagamento pelo Govêrno Federal de indenização aos funcionários da C. E. L. que fossem dispensados;

g) Financiamento pelo Govêrno Federal da conclusão das obras do Entreposto de Triagem, inclusive da construção do ramal ferroviário de acesso;

h) Ultimadas as obras dêsse Entreposto, o Govêrno Federal o entregaria, pelo prazo de 10 anos, à Cooperativa Central dos Produtores, mediante aluguel nunca superior a 5 % do capital invertido;

i) A Cooperativa Central dos Produtores instalar-se-ia no novo Entreposto com capital suficiente para adquirir o vasilhame em circulação, vidros, estoque de mercadorias, móveis e utensílios, avaliados em Cr$ 12.000.000,00;

j) o Govêrno Federal autorizaria o Banco do Brasil, pela Carteira Agrícola, a adiantar a importância necessária aos membros da Cooperativa Central para integralizarem suas quotas, mediante reembolso de uma taxa de Cr$ 0,03 por litro de leite que remetessem por intermédio das cooperativas e das usinas do interior, até realização do seu capital;

l) O Govêrno Federal designaria um representante na direção da Cooperativa Central dos Produtores, com função de fiscal e supervisor;

m) Os preços deveriam ser uniformes para as cidades de Niterói, Petrópolis, Nova Iguassú e Rio de Janeiro, que constituiriam, para os efeitos do abastecimento do leite, uma zona comum;

n) O Banco do Brasil facilitaria recursos aos produtores para aquisição de reprodutores, melhoria de instalações sanitárias e defesa do rebanho;

o) O Govêrno Federal auxiliaria os produtores, durante a estiagem, com o fornecimento, a preços razoáveis, de forragem para o gado;

p) Revogar-se-ia a legislação que reduz o padrão de gordura do leite.

q) A C.E.L. retirar-se-ia o mais cedo possível, do mercado varejista, sob pretexto de que seus serviços de distribuição, além de deficitários, estabeleceriam concorrência desleal em relação aos distribuidores varejistas, pelo privilégio de que goza quanto à preferência no recebimento de uma constante quantidade de leite.

r) Com a extinção dos Postos da C.E.L., ou seu possível arrendamento, a Cooperativa Central dos Produtores, enquanto não se inaugurasse o Entreposto Sotero dos Reis à Secção de Engarrafamento de Jorge Rudge.

s) Aquisição urgente de outra máquina de engarrafamento; fabrico de, pelo menos, 7.000 latas de leite; aumento do aluguel das latas de Cr$ 0,20 para Cr$ 0,40; tolerância pelas Estradas de Ferro para uma remessa suplementar de 20 por cento de leite acima das assinaturas da mesma base do frete destas; venda extra-tabela de leite certificado de tipo especial; medidas rigorosas de fiscalização pela Saúde Pública e pelo Ministério da Agricultura e outras recomendações de ordem administrativa, dentre as quais: pressão governamental sôbre as Estradas de Ferro para que observassem horários e construíssem vagões adequados ao transporte do leite.

* * *

Prosseguindo, comenta o prefeito do Distrito Federal:

— As sugestões apresentadas pela Comissão não são aconselháveis, porque onerosas, tanto para o govêrno como para o consumidor.

As classes interessadas no assunto — produtores e consumidores — merecem do govêrno irrestrito e equânimo prestígio. Mas, no caso, urge acautelar o interesse dos consumidores, porque a essa classe pertencem as camadas de fraco poder aquisitivo, já sobrecarregadas de penosos encargos. E um aumento de preço significaria diminuição de consumo por parte da população pobre, com o consequente agravamento de seu conhecido estado de subnutrição.

A própria Comissão reconhece, textualmente, que a tabela que sugeriu apresenta "um sacrifício para o consumidor, principalmente, para as classes pobres da cidade do Rio de Janeiro, mas não encontra outro meio de conseguir uma solução capaz de evitar verdadeiro colapso no fornecimento do leite à capital da República.

* * *

— Diante dêsses fatos — continua o sr. prefeito — a Prefeitura do Distrito Federal que as mais acertadas providências seriam essas, apresentadas à superior consideração do Exmo. sr. presidente da República:

I — Manutenção provisória da CEL sob o atual regime de intervenção.

II — A Prefeitura do Distrito Federal submeterá, dentro do prazo improrrogavel de 20 dias, à aprovação do chefe do govêrno, um projeto de decreto-lei dispondo sôbre a produção, o beneficiamento, o transporte, a distribuição e o consumo de leite destinado ao abastecimento do Distrito Federal e circunvizinhanças, de forma a assegurar a moderna higienização técnica do produto, o estímulo às cooperativas de produção e às medidas acauteladoras do incremento dêsse gênero de comércio.

III — Fixação de preços mercantis no Distrito Federal e na cidade de São Paulo, que assegurem uniformidade na zona geo-econômica que abastece ambas as capitais.

IV — O govêrno federal adiantará à CEL a importância correspondente ao subsídio de Cr$ 0,30 por litro de leite que for devido aos produtores neste exercício até a final liquidação daquela entidade.

V — Cancelamento da subvenção à CEL pela Prefeitura do Distrito Federal.

VI — À medida que se organizarem as iniciativas particulares, nos termos da nova legislação projetada pela Prefeitura, processar-se-á a liquidação progressiva da CEL mediante propostas de aquisição, as concorrências públicas, dos seus bens, apresentadas pelos interessados.

VII — As condições de alienação dos bens da CEL serão especificados em editais elaborados pelo interventor e submetidos à aprovação do Ministério da Agricultura.

Fundamentando êsse pedido de providências, declarei o seguinte, na exposição de motivos submetida ao pronunciamento do chefe da Nação: "Se a questão do abastecimento do leite se resumisse numa questão de preços, como entende a Comissão, estariam vencidas as dificuldades com que se defronta o govêrno para resolvê-la. Sua intervenção limitar-se-ia a assegurar, unicamente pela fiscalização higiênica do produto, a plena liberdade de ação do comércio entre particulares. De modo nenhum se justificariam, por conseguinte, os onus de ordem financeira e as complexas medidas administrativas reclamadas no Relatório para a regularização governamental dêsse gênero de comércio. Infelizmente — não obstante a judiciosa lição da experiência contida no Relatório, que os membros da Comissão, com o profundo, conhecimento que possuem da matéria que versaram, oferecem ao govêrno, sem outro intuito além da inestimável e patriótica colaboração que lhes foi solicitada — é impossível conciliar as medidas protetoras, ali invocadas em benefício de uma só das partes interessadas no abastecimento: — os fornecedores do produto, com o sacrifício de outra parte, que, no caso, deve merecer também o amparo governamental: — os consumidores. Além de uma simples questão de preço, o abastecimento do leite à população do Rio de Janeiro constitue, principalmente, neste momento de aguda crise alimentar, um problema eminentemente social.

A adoção das medidas propostas pela Comissão levaria à conclusão de que o fornecimento de leite à capital do país ficaria assegurado em condições capazes de estimular, pelo lucro certo, tôdas as atividades comerciais, desde o produtor ao último distribuidor. Neste caso, se não fosse, manifesta a incapacidade do Estado no exercício de atividades comerciais, seria admissível que este exercesse o monopólio do leite beneficiando-se dos lucros do empreendimento, os quais, à medida que se regularizassem a produção e a distribuição, seriam utilizados não em renda pública, mas no rebaixamento do preço para favorecer ao consumidor.

Desde que se considerasse o leite um produto indispensável à subsistência da população, estaria justificado o monopólio por um inquestionável fundamento social. Aliás, alguns países assim têm procedido. Entretanto, se parece exagerada ou inconveniente essa atitude governamental, não é lícito ao Govêrno utilizar as rendas públicas, que aufere dos contribuintes, ora fazendo acionar o aparelho administrativo, ora determinando inversões de fundos, para solucionar o problema de abastecimento do leite, em proveito dos fornecedores e com menosprezo pela capacidade aquisitiva dos consumidores.

Se o problema do abastecimento do leite fôsse, apenas, uma questão de preço, conforme pretende a Comissão, estaria o Govêrno em presença de um simples fenômeno comercial. Mas o preço que ficar e as providências que determinar seja para facilitar a produção e a distribuição, seja para assegurar, pela fiscalização, a boa qualidade do produto, uma vez que se destine à alimentação do povo, cuja saúde lhe incumbe preservar, devem resultar em benefício geral e não unilateral.

Isto posto, deve reconhecer-se, preliminarmente, a incapacidade da CEL, como tentativa de organização estatal destinada a regularizar a produção e o fornecimento do leite para o consumo no Distrito Federal. Considerando porem as recomendações contidas no Relatório da Comissão designada para estudar o assunto, e, principalmente, o fato de ser a Capital que absorve mais de 300 000 litros de leite num consumo diário, num mercado capaz de oferecer as mais amplas possibilidades à livre iniciativa privada de abastecê-lo dêsse produto, sob o regime da concorrência comercial fiscalizada, apresentei as sugestões já referidas.

À vista dêsses esclarecimentos o sr. Presidente da Rebublica houve por bem baixar o decreto-lei 9490, de 22 de julho de 1946, que atende às providencias sugeridas, dando solução a um problema básico de alimentação popular, que até então permanecia em bases falsas, sustentado por uma malograda experiencia de politica intervencionista.

Esse decreto-lei prevê a liquidação progressiva da CEL, mediante concorrencia publica, unico meio licito de defender um grande patrimonio publico. Prevê a subvenção de leite, com majoração para o periodo da estiagem e que representa a defesa do produtor. Prevê ainda o tabelamento do produto de modo a assegurar a uniformidade de preços mercantis no Distrito Federal, cidade de São Paulo e outros centros da mesma zona geo-econômica. Prevê, finalmente, a expedição de uma legislação dispondo sôbre beneficiamento, transporte distribuição e consumo, assegurando moderna higienização técnica, estimulo às cooperativas de produção e medidas acauteladoras desse gênero de comercio.

Essas providencias assegurarão a volta ao regime de economia liberal, com o incremento da concorrencia para a conquista do mercado do Rio, sob a fiscalização oficial.

Não tiveram a esperada acolhida por parte da Cooperativa Central dos Produtores, que insiste em ultrapassar os preços-tetos fixados.

A Secretaria de Finanças por intermedio do Banco da Prefeitura providenciou o pagamento imediato da subvenção correspondente à 2.ª quinzena de dezembro de 1945 e ao periodo do 1.º semestre deste ano tendo já oficiado ao sr. Ministro da Agricultura que se acha à disposição da CEL a importancia de Cr$ 12.936.601,20, com o que se põe em dia a debatida questão do subsídio.

Além dessas providências, concordou o Governo Federal em fixar para o leite destinado ao Rio de Janeiro preço idêntico ao da cidade de São Paulo, à base de Cr$ 1,60 ao produtor e Cr$ 2,30 ao consumidor, entregue a domicilio trazendo com isto apreciável aumento para o produtor.

Ainda assim, não se conformou a Cooperativa Central de Produtores.

Agora, entretanto, com a deliberação do Governo Federal determinando o preço de Cr$ 1,60 ao produtor e o de Cr$ 2,10 às usinas, quero crêr que êsse proposito de animar uma grève condenável sob todos os aspectos, cessará inteiramente.

Dependendo o abastecimento de uma única organização, que é a Cooperativa dos Produtores, seriam desagradaveis as consequências dessa atitude para com a população, privada de seu alimento básico. Exatamente para evitar tais crises, a solução apresentada pela Prefeitura visa estabelecer varias usinas de beneficiamento para o leite destinado ao Distrito Federal, sob o regime de Cooperativas ou de organizações comerciais, assegurando desto modo a pluralidade de concorrencia.

Fica, assim, bem esclarecida a maneira por que a Prefeitura encarou o sério problema, criado pela atitude intransigente e personalista da Cooperativa Central de Produtores.

HAIA, 2 (A.F.P.) — O record mundial dos 100 metros, nado de peito, para senhoras, foi batido na noite de ontem pela nadadora holandesa Nel Van Vliet cobrindo a distância em 1 minuto e 19 segundos.

EM VISITA AO D. N. I. O NOVO REPRESENTANTE DA B. B. C. NO BRASIL — Esteve em visita ao Departamento Nacional de Informações o Sr. William Tate, novo representante da B. B. C. no Brasil, que estava acompanhado do Sr. Lourenço da Silva, do Serviço de Informações da Embaixada inglesa. Depois de percorrer as instalações, o Sr. William Tate demorou-se em cordial palestra com o diretor-geral do D. N. I., professor Oscar Fontenelle. O "cliché" é um aspecto colhido na ocasião.

DENTRO DE TRES MESES O "DUQUE DE CAXIAS" PODERA' ESTAR NOVAMENTE NAVEGANDO

O capitão Otavio Freitas, comandante do "Duque de Caxias", no lado de sua esposa e de sua filha, após o desembarque na Ilha das Cobras

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

credenciado junto ao 1.º distrito Naval, o qual, obedecendo a instruções do almirante Jerônimo Gonçalves, tudo facilitou à imprensa, contribuindo excelentemente para o êxito da reportagem.

Atraca o "Duque de Caxias"

Aparentemente em bom estado, pelo menos externamente, apenas com a chaminé de ré bastante avariada, às 21,30 se aproxima do cais de Ilha das Cobras o "Duque de Caxias", puxado por rebocadores. A bordo quase tôda a tripulação se achava a postos, sendo feita, então, a atracação. No interior do cais da Ilha das Cobras inúmeras pessoas, esposas, mães e parentes dos oficiais, aguardavam ansiosas o desembarque. Içada a "prancha" subiu para bordo uma patrulha de fuzileiros navais, sendo iniciado o desembarque de alguns feridos. Primeiramente desce, em maca, um marinheiro gravemente queimado. Segue-se o desembarque de outro ferido na perna. Estes iam imediatamente sendo transportados em ambulâncias para o Hospital Central da Marinha.

Em seguida sobe ao "Duque de Caxias" o almirante Jerônimo Gonçalves, comandante do 1.º Distrito Naval, acompanhado pelo chefe de seu estado-maior, capitão Ypiranga Guaranis e pelo seu assistente, tenente Ney Valdez.

Um cadáver em decomposição

Após descerem mais alguns feridos desembarca em maca o cadáver de um tripulante, já em adiantado estado de putrefação, exalando mesmo insuportavel cheiro. Segundo informações que obtivemos no local, parecia tratar-se do cadaver de um sargento de nome Deornes.

Fala o almirante Jerônimo Gonçalves

O almirante Jerônimo Gonçalves, comandante do 1.º distrito Naval, que esteve a bordo, onde foi recebido pelo capitão Otávio Freitas, comandante do "Duque de Caxias", abordado pela reportagem, disse que os danos causados pelo sinistro não eram de grandes proporções. A parte que mais sofreu, ficando quase totalmente destruida, foram os camarotes da 1.ª classe. Todo o arcabouço do navio se encontra em perfeito estado, bem como a alma da maquinaria. As instalações de rádio e eletricidade é que foram seriamente danificadas, pela delicadeza de sua constituição. Abordado sôbre o tempo que será gasto para a reconstrução do navio, disse o almirante Jerônimo Gonçalves que, possivelmente, em três meses o "Duque de Caxias" poderá voltar a navegar.

Os serviços de reparação serão feitos no Arsenal, talvez não precisando ir o "Duque de Caxias" para um dique seco.

Fala o comandante do "Duque de Caxias"

Terminado o desembarque dos feridos e dos cadáveres, bem como de alguns oficiais, desceu o capitão Otávio Freitas, comandante do "Duque de Caxias", o qual foi recebido por sua esposa e parentes, que foram abraçá-lo no cais. Imediatamente o capitão Otávio Freitas se viu cercado de repórteres e, ao piscar dos "flashes" das máquinas fotográficas, deu algumas informações. De início ressaltou a magnífica presteza e eficiência com que se portaram os seus comandados, quer na extinção do incêndio, quer no salvamento dos passageiros, o que contribuiu para que o número de vítimas fôsse relativamente pequeno. Quanto às causas do sinistro, nada adiantou de positivo, dizendo apenas que possivelmente houve explosão das caldeiras. Entretanto, trata-se de meras suposições. Somente a perícia poderá precisar tal detalhe. Afirmou em seguida que felizmente escapou ileso, bem como sua esposa.

Fala o major Fulgêncio, comandante do Destacamento do Corpo de Bombeiros que foi ao local

O major Fulgêncio, do Corpo de Bombeiros, que comandou o destacamento de soldados do fogo no local do sinistro, auxiliado pelo capitão Jayme e pelos tenentes Osmar, Alexandre e Pedro Pinto, êste médico, fez interessantes declarações à reportagem de A NOITE, após desembarcar do "Duque de Caxias". Inicialmente ressaltou a magnífica eficiência da tripulação nos serviços de extinção das chamas. Os tripulantes que trabalharam no combate às chamas se portaram como os melhores soldados do fogo — disse-nos o major Fulgêncio. Quando chegamos ao local, cerca das 15,30, o incêndio estava praticamente dominado. Somente alguns focos foram extintos pelas nossas mangueiras. Quanto aos danos causados pelo fogo, disse-nos o major Fulgêncio que não eram de grande vulto. Somente as instalações de madeira, camarotes e dependências da 1.ª classe foram destruidas. O mais foi apenas chamuscado pelas labaredas. Indagado sôbre se havia visto submergir nas ondas alguma baleeira, afirmou que não. Acrescentou que isto não era provavel, pois parece que o número de baleeiras recolhidas corresponde ao da equipagem do navio.

Morreram rezando pelo salvamento dos passageiros

Em seguida o major Fulgêncio referiu-se às vítimas da catástrofe. Se houve mortos entre os passageiros — disse-nos — foi resultado da precipitação verificada nos primeiros momentos da irrupção do fogo. Quem se manteve com serenidade salvou-se, pois os esforços da tripulação foram admiráveis. Quanto à morte das cinco religiosas, vítimas das labaredas em seus próprios camarotes, contou-nos um detalhe realmente impressionante. Afirmou-nos que essas servas de Deus, quando perceberam o incêndio, preferiram permanecer nos seus camarotes, rezando pelo salvamento dos outros passageiros, com o risco da própria vida. Isto foi confirmado pelo fato de terem sido encontradas as religiosas em atitude de prece, totalmente carbonizadas.

As religiosas mortas

Os corpos das irmãs da Congregação Notre Dame mortas no incêndio do "Duque de Caxias" foram removidos do necrotério do Instituto Médico-Legal para o Colégio Notre Dame, na rua Barão da Torre, 308, onde os velaram alunas e irmãs. Na capela estavam depositados os restos mortais de Elisabeth, Berta e Isaira, Madre Maria Antonieta, Madre Maria Rafaela, e Irmã Maria Ingrid, respectivamente. Destinavam-se a Roma. Irmã Maria Rainferid ia como enfermeira das companheiras, que estavam enfermas e em avançada idade.

A atuação do 2.º Grupo de Patrulhas no salvamento do "Duque de Caxias"

É justo ressaltar a ação eficiente do 2.º grupo de patrulhas e o esforço ingente, em que tantos se empenharam, visando o salvamento do "Duque de Caxias". Às 6,20 horas da manhã o ministro da Aeronáutica comunicou à sede do Galeão o acidente ocorrido com o "Duque de Caxias". Às 6,45, ou seja, 25 minutos mais tarde, o primeiro Catalina do Grupo, de n. 17, decolou com destino a Cabo Frio, onde chegava às 7 e 20 minutos. Seus tripulantes, o tenente Luiz Cassio de Andrade dos Santos Werneck, o aspirante Antonio Carlos Carvalho e o tenente navegador Mauro Vinhas de Queiroz, após localizar o navio sinistrado iniciaram imediatamente o trabalho de pesquisa em torno do barco em chamas, localizando os náufragos, as baleeiras que faziam o salvamento dos passageiros.

Às 9,35 horas, esse primeiro avião regressava à base, cedendo seu lugar ao Catalina 22, tripulado pelo capitão Bacha, tenente Paixão, tenente navegador Albuquerque e o tenente fotógrafo, Silvio. Esse aparelho localizou treze cadáveres em volta de uma baleeira, tendo-se conservado no local, até cerca de 12 horas e meia. A esse tempo, ou seja pouco depois das 9 horas um terceiro avião já havia decolado com o mesmo destino. Esse, o de número 13, era tripulado pelo tenente Celso Macedo, tenente Luiz Corrêa, o aspirante Rubens e o tenente navegador Gil Saint Ives, o qual permaneceu no local até as 13 horas. As 12,20 decolava o Catalina n. 12, tripulado pelo tenente Zairo Dionizio, tenente Antonio Romeu Neto e aspirante navegador Edberto Guimarães. O mar, então muito picado, dificultava a ação dos sobreviventes, o que levou o comandante do avião a se valer de granadas de fumaça, as quais, jogadas no local em que boiavam os corpos, tinham por finalidade facilitar-lhes a localização.

Esse aparelho se demorou no local até as 17 horas, quando regressou à base.

Enquanto se efetuavam esses vôos, os oficiais e sargentos do grupo permaneciam de prontidão, sendo que, às 13 horas, o próprio comandante do 2º Grupo de Patrulhas, major Antonio Meira de Figueiredo, tendo como piloto o capitão Ubiratan Farila e como navegador, o tenente Rubens Mantaguire, decolou e se dirigiu ao local, a fim de dirigir os serviços dos aviões em atividade.

Todos os aparelhos achavam-se equipados com botes de borracha (cerca de seis em cada aparelho) os quais, no entanto, não chegaram a ser utilizados, em vista de já se encontrar no local o cargueiro "Dower Hill" e não terem as circunstâncias a isso exigido.

Além dos oficiais acima referidos tomaram parte nos serviços de salvamento os seguintes oficiais: major Scaffa, capitães Geraldo e Lesa; tenentes Oswaldo e Cruz, além do tenente médico Waldir, todos como passageiros, e observadores dos aviões em serviço de socorro. Os sargentos tripulantes, rádios, mecânicos, foram os seguintes: no avião do tenente Werneck: sargentos Moacir, Lolola, Nelson e Paulo; no avião do capitão Bachá: sargentos Alfaia, Jones e Gelson; no avião do tenente Celso: sargento Lucena, Lucheze, Machado e Bermínkat; no avião do tenente Antonio: sargentos Basilio, Góis, Brito e Luiz Cargos, e, finalmente, no avião do major Neiva; sargentos Câmara, Olo, Nelson e Hilderico.

Quando falava a A NOITE o major Fulgêncio, comandante do destacamento do Corpo de Bombeiros que acorreu ao local, vendo-se o comissário Augusto Barreira, que deu tôdas as facilidades para a ação da reportagem.

Salvou-se porque não quis afastar-se do esposo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

casa número 3, residia um casal de sobreviventes. Encontramos, realmente, ali, Antonio da Silva e sua esposa, Rosa Rezende Reis, portugueses, residindo no Brasil há 28 anos. O casal ia visitar a família em Portugal e, milagrosamente, escapou com vida. Pedimos detalhes sobre o incêndio. Antonio da Silva assim nos contou:

Cerca de 1,30 da madrugada foi dado alarma de "fogo a bordo". Os microfones instalados no navio emitiam as ordens do comandante, bem assim como as recomendações de calma. Viajavamos na 3 classe, e iamos muito bem instalados, com relativo conforto. A tripulação, oficiais e marinheiros, trabalhou incansavelmente, ajudada por fim por passageiros portugueses, italianos e espanhóis, pois a luta contra o fogo requereu, em certos momentos, todos os esforços para que fosse debelado. Os tripulantes chegaram a cair exaustos, sendo socorridos pelos passageiros, encetando, uma vez restabelecidos, luta novamente, transportando extintores de incêndio, que logo eram recarregados após despejados no braseiro.

Foi despejada no mar grande quantidade de inflamaveis, tambores de oleo, munições, que estavam localizados na ré. Cerca de 5 horas apareceu um navio ao longe, porem, apesar de nossas esperanças de socorro, continuou a marcha, desaparecendo. Os auto-falantes, continuavam a irradiar ordens e, vez em quando, davam a posição do navio inglês que mais tarde apareceu, de prôa certa para o "Duque de Caxias", vindo em seguida nos rodear, apanhando aqueles que mais precipitados haviam embarcado em escaleres ou que nadavam nas proximidades. Mais tarde chegou um caça minas, sendo eu transportado para ele e minha esposa para o barco inglês.

Intervem neste momento Rosa Rezende Reis e, num sotaque carregadissimo, que seus 28 anos de Brasil não conseguiram abrandar, conta-nos a sua odisséia:

— Estava eu no convés separado de meu marido quando fui chamada pela Emilia, essa nossa vizinha que morreu num bote. Eu bem que queria ir, porem, parecia que uma força me empurrava para traz. Cheguei à beirinha do navio, e Emilia, a esposa de Luiz Rodrigues Fontes, disse-me: "Vamos logo, Rosa, aproveitemos este barco!" Eu parei la deixar meu marido sòsinho. Nisso ela embarcou, e o bote, muito cheio, desabou pela encosta do navio, entre gritos terriveis. Creio que poucos escaparam. Ao chegar à terra soube que Emilia morrera. Eu e Antonio fomos ao enterro da pobre. Ela estava tão bem disposta e desejosa de ver os seus... A única coisa que lamentamos foi a perda de nossas economias, roupas e objetos. De lá saimos apenas com o fato que vestiamos. Felizmente estamos salvos.

Até nas paredes havia armas!

JERUSALEM, 2 (INS) — O maior arsenal clandestino até agora descoberto em Tel Aviv foi encontrado hoje no sótão da escola técnica judaica por tropas inglesas que ocuparam o edifício como quartel general desde segunda-feira passada. A escola se acha situada no coração de Tel Aviv, a cidade toda judia. Informa-se que no esconderijo de armas havia vários milhares de cartuchos de munições de armas curtas, mais de mil granadas de mão e morteiros, e número não especificado de fusis e armas automáticas. As tropas inglesas ocuparam o edifício mais de 24 horas antes de se descobrirem as armas. Alem disso, os sapadores encontraram dois esconderijos mais de armas nas paredes do sótão. O encarregado da escola e outro judeu foram detidos para interrogação.

LONDRES, 2 (INS) — Um despacho de Jerusalem para o "London Daily Express" informou que o comandante do grupo extremista judeu denominado "Stern" foi capturado pelos ingleses durante as buscas realizadas em Tel Aviv. O referido chefe foi submetido a um interrogatório e reconhecido por um sargento de policia, que o identificou por uma ferida triangular que tem numa orelha.

O "Daily Express" informou que entre os presos figura Anne Stern, irmã do falecido Abraham Stern. Suspeita-se que ela agia como meio de contacto entre o grupo e a organização extremista conhecida como Irgun Zvai Leumi.

JERUSALEM, 2 (INS) — Na batida geral dada pelas autoridades britânicas na Terra Santa, resultou na descoberta de grande depósito de armas e na prisão de 674 pessoas Tel Aviv.

Embora nada de oficial tenha saído sobre a quantidade de armas encontradas nesse depósito sabe-se que foi o maior já localizado até agora pelos ingleses na Palestina.

Entre os presos, salienta-se que se encontram 34 homens e uma mulher "que seriam personagens de grande importância" na organização das ações de terror de Irgun Zvai Leimu e da Stern.

Pendurou-se na corda enquanto o escaler afundava!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dos estavam repletos. Consegui entrar num. Puxei Elvira e Maria José. O escaler foi descendo. Ao tocar nágua, adernou. Forte grita levantou-se entre os passageiros. A água chegou-me pelo peito. Instintivamente agarrei num cabo que pendia do navio. Nêste momento uma forte guinada afastou o bote de perto, e eu fiquei pendurado na corda, deixando em baixo o escaler já meio afundado. Quando tornei a olhar havia desaparecido, tragado pelas águas, nada mais distinguindo, pois a escuridão era forte ainda. Pouco a pouco fui subindo para bordo, onde fiquei até ser transportado para o "Dower Hill", nem sei como. Minha cabeça estava vazia. Não atinava com coisa alguma. No navio inglês ofereceram-me leite e pão. Não consegui engulir. Já de regresso resolvi dar uma volta pelo convez. Súbito encontrei minha filha. Havia sido salva. Minha esposa, porém, perecera afogada. Uma desgraça seguiu-se a felicidade de encontrar a nossa filha.

Maria José narra a morte de sua mãe

Maria José conta apenas 17 anos. Esbelta, de traços finos, a mocinha estava no escaler juntamente com os pais quando o mesmo sossobrou. Contou-nos o fato:

— Ao sentir que o barco afundava procuramos ficar perto do casco do navio. Num dado momento senti a escada de cordas sob a mão. Agarrei-me a ela. Minha mãe segurou-se também. Auxiliamo-nos mutuamente. Meti os braços entre as cordas a fim de me apoiar melhor. As ondas batiam entre as cordas a fim de me apoiar contra o casco do navio, por vezes ficamos no ar, sem nenhum apoio. As vagas açoitavam-nos e minha mãe, enfraquecida, parecia que ia ceder. Nisso apareceram dois marinheiros. Pedimos socorro. Voltaram para pedir auxilio. Nêste momento vi que minha mãe já não mais estava ao meu lado. Desaparecera tragada pelas águas revoltas. Fiquei desamparada. Sem papai, sem minha mãe. Estava só no mundo. Fui conduzida para o navio inglês, e, aí, encontrei meu pai. Êle estava profundamente abatido.

Resolveram a suspensão da venda do Café

(Títulos principais na 1.ª página)

Conforme A NOITE anunciou, reuniram-se, ontem, no Sindicato dos Proprietários de Hotéis, Bars, os proprietários de cafés desta capital, com o objetivo de resolver definitivamente a venda do café em chícara.

Após longos debates, esses comerciantes concordaram em suspender, até que a Comissão Central de Preços conceda o aumento, a venda do cafèzinho e da média.

Nossa reportagem ouviu, mais uma vez, o presidente do Sindicato dos Hotéis, Sr. Emilio Lourenço, que nos declarou:

— Havíamos já resolvido suspender a venda de cafèzinho, há vários dias, em vista de não ser possível ao comerciante comprar o artigo por um preço mais alto e vendê-lo por um menor. Todavia, a data marcada para se cessar a venda do café em chícara, que deveria ser 1.º de agôsto — foi, por duas vezes, adiada. A Comissão Central de Preços prometeu tomar providências e nada realizou. Em consequência disso, resolveram os proprietários de bars e cafés suspender, até que a situação se normalize, o comércio do café em chícara.

Hoje, contudo — e em vista de C. C. P. haver voltado a estudar o caso do café — a nossa medida se efetivou por acôrdo unânime da classe. Ao que parece, alguns estabelecimentos ainda estão vendendo café, mas, ao que me consta, são apenas as casas que recebem subvenção do governo e não aderiram ao nosso movimento.

Preparando os Estados Unidos para a guerra atômica

(Títulos principais na 1.ª pag.)

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O general Eisenhower expediu circular aos comandantes do Exército dos Estados Unidos delineando os planos de defesa do país contra os ataques por meio de bombas atômicas, projetis dirigidos ou tropas paraquedistas.

Recomenda que os comandantes modifiquem os planos de maneira a estarem prontos para defender a nação, no momento preciso, contra qualquer invasão por via aérea, salientando que "os meios cientificos e propósitos cruéis" pode infligir devastador golpe contra as mais poderosas nações.

Salientou ainda a necessidade de se manter a força suficientemente aguerrida para repelir qualquer ataque de surpresa e retomar a iniciativa, ao mesmo tempo que as forças regulares e o primeiro escalão de reservas ser altamente móvel e ter forte apoio da força aérea.

Entrementes, um jornal de Honolulu descreve das acusações de que Pearl Harbor é tão vulnerável a um ataque agora como o foi em 7 de dezembro de 1941, devido ao sistema dual de comando, e alegou que a Marinha e do Exército não ... realização mais próxima do que a época do último ataque japonês.

O BRASIL PROTESTA

Expostos nossos pontos de vista sôbre as reparações de guerra a James Byrnes — As atividades do chanceler João Neves da Fontoura — O primeiro encontro com Molotov

PARIS, 2 (De C. A. Nobrega da Cunha, da France Presse) — A atividade do Sr. Neves da Fontoura está, desde ontem, se desenvolvendo cada vez mais intensamente, tête" do chanceler brasileiro com não pode faltar, quanto em conversações e conferências com chefes de delegações das nações vitoriosas ou agentes dos paises derrotados.

Ante-ontem, durante um intervalo do espetáculo da Ópera, o chanceler brasileiro teve seu primeiro contacto com o Sr. Molotov, que lhe foi apresentado pelo embaixador russo em Paris.

O Sr. Molotov manifestou satisfação por conhecê-lo, aproveitando o momento para pedir-lhe notícias a respeito do embaixador Yacob Suritz.

O Sr. Neves da Fontoura também perguntou sôbre o embaixador Pimentel Brandão.

Nessa rápida troca de palavras, o Sr. João Neves da Fontoura disse que teria grande prazer em um encontro mais demorado, para exame dos problemas da conferência. O Sr. Molotov declarou pensar da mesma maneira e prometeu amanhã marcar uma hora, porque já estava com seus compromissos muito avançados.

Nessa conversação, o assunto central será o caso da Itália.

O mesmo caso foi o primeiro ponto tratado ontem no "tête-à-tête" do chanceler brasileiro com o Sr. Byrnes, no Hotel Maurice. O segundo foi uma troca de pontos de vista sôbre o programa da Conferência dos Chanceleres Americanos no Rio de Janeiro. O terceiro, a reclamação brasileira em tôrno das reparações.

O Sr. Neves da Fontoura lembrou ao secretário de Estado norte-americano que o Brasil protestou contra a decisão da Conferência de Paris em 1945, que pôs em prática o critério assentado sôbre o mesmo assunto na Conferência de Potsdam, onde o presidente Truman, o generalissimo Stalin, o Sr. Churchill e depois o Sr. Attlee, já vitorioso nas eleições na Inglaterra, resolveram classificar os bens passiveis de confisco para reparações, em duas categorias: a) bens pertencentes ao inimigo porém existentes dentro do território dos vencedores e b) bens pertencentes ao inimigo existentes dentro do seu próprio território.

A Conferência de Paris entendeu que o Brasil, tomando os bens dos súditos do Eixo, estava, por isso mesmo, pago em suas reparações.

Depois de ouvir os argumentos apresentados em defesa de nossa tese, o secretário de Estado norte-americano disse ao Sr. Neves da Fontoura que proporia examinar o caso, com todo empenho para encontrar uma solução, à margem da atual Conferência.

O chanceler brasileiro ainda participou da reunião da Comissão de Regimento e da sessão plenária da Conferência, ambas no palácio do Luxemburgo.

Ao anoitecer, quando cheguei ao Hotel Georges V para vê-lo, já êle partia para uma recepção oferecida pelo Sr. Byrnes aos chefes das delegações. Soube então que também uma representação oficial húngara acabava de solicitar audiência, a fim de pedir o apoio do Brasil às suas reivindicações a respeito de um melhor tratamento no tratado de paz.

REPELIU OFICIALMENTE

PARIS, 2 (INS) — A Iugoslávia repeliu oficialmente as recomendações do Conselho de Ministros do Exterior das quatro grandes potências sobre a internacionalização da zona de Venezia Giulia e do porto de Trieste.

PREVIAMENTE MOSTRADO AO BRASIL

PARIS, 2 — (A. F. P.) — O embaixador da Itália na França, marquês de Soragna, entregou ao embaixador do Brasil na França, Sr. Castelo Branco Clark e à Delegação do Brasil na Conferência da Paz, o texto do memorando da delegação italiana, a ser apresentado à Conferência.

Esse memorando — acentua-se — foi previamente comunicado à delegação do Brasil.

A HUNGRIA TAMBEM PEDE O APOIO DO BRASIL

PARIS, 2 (AFP) — O chanceler João Neves da Fontoura receberá hoje, às 15 horas, a visita do ministro plenipotenciário da Hungria em Paris, que vem pedir ao chefe da delegação brasileira à Conferência da Paz o apoio do Brasil às reivindicações da Hungria no Tratado de Paz que lhe deverá ser imposto pelas potências vencedoras. O representante diplomático húngaro far-se-á acompanhar pelo chefe da seção de estudos econômicos do Ministério de Estrangeiros da Hungria.

A Argentina ficaria ao lado dos Estados Unidos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

era de relações entre ambos os paises.

Sentados a sós, num dos extremos do vasto salão de despacho presidencial — na famosa Casa Rosada, sede do governo central da Argentina — o presidente e eu discutimos todos os pontos dos problemas que deverão enfrentar este país. Considerada à luz do desenvolvimento histórico da Argentina, pode-se dizer que essa entrevista marca um novo rumo na alta politica desta nação sul-americana.

"A Argentina — declarou Peron — é um país americano geograficamente situado no Continente americano, e, em consequência, faz parte integrante do que se deve chamar "linha americana". Ao dizer isso, Peron fez um gesto com o braço de sul para norte, para indicar a vasta extensão deste continente. "Todos nós sabemos — acrescentou — que existe o perigo de outros conflitos, e, se desgraçadamente os estadistas mundiais não conseguirem impedi-lo, no caso do mesmo se materializar encontrará a Argentina ao lado dos Estados Unidos e das demais nações americanas".

"Muito provavelmente se comprovará que, para o futuro, uma cadeia de poderosos aeródromos, ao longo do continente americano, será mais necessária do que a Estrada Pan-Americana. A Argentina já está construindo um desses aeródromos nas proximidades de Buenos Aires, no qual poderão acomodar-se, com toda a classe de facilidades, os maiores aviões, cuja construção seja prevista para os próximos dez anos".

"Entre as muitas acusações lançadas contra minha pessoa, destaca-se a que diz estar eu procurando formar um bloco de nações sul-americanas, encabeçado pela Argentina, com a finalidade de contrabalançar a influência dos Estados Unidos. Porém, como poderia um presidente deste país pensar em tal loucura? Para a Argentina arriscar seu destino num bloco dessa natureza significaria que no caso de um conflito, se veria isolada e privada dos grandes recursos representados pelos Estados Unidos. Não, a Argentina prefere ser associada e estar em igualdade de condições dentro do grande plano de união de todas as Américas."

"Por outro lado, tal bloco significaria tambem que a Argentina se isolaria por si mesma de alguns dos seus mais importantes mercadores. Acredita você que nós gostariamos de limitar o nosso desenvolvimento econômico e comercial para os mercados dos nossos vizinhos imediatos?"

"O mundo tem se desenvolvido através da história desde os dias em que as guerras começaram a ser travadas entre as tribus, cidades e depois nações da Europa até as épocas presentes, quando os conflitos serão entre continentes. A Argentina é parte do continente americano e, inevitavelmente, estará ao lado dos Estados Unidos e demais nações do continente americano em qualquer futuro conflito."

"A Argentina tambem passou por várias etapas do isolacionismo, que caracterizaram a política exterior dos Estados Unidos. Na guerra de 1914 os Estados Unidos eram isolacionistas, porém em consequência da guerra mundial que acaba de terminar, voltaram definitivamente suas costas ao isolacionismo. A Argentina, na guerra de 1914, foi isolacionista e tambem o foi em menor grau no recente conflito. Porém, o certo é que a Argentina, por sua vez, tambem voltará as costas para o isolacionismo em toda guerra mundial futura que atingir a América."

Quando mencionei ao presidente que se lhe havia acusado de ser nazi-fascista Peron balançou a cabeça e sorriu divertido. "Contar-lhe-ei uma anedota — respondeu Peron — que servirá para lhe devolver a tranquilidade sobre esse ponto. Como oficial do Exército argentino, tive oportunidade de ver de perto o fascismo de Mussolini durante um curso de estudos que tirei na Itália. Ouvi imponentes fascistas italianos salientar como o seu movimento era a solução do problema para fazer viver 45 milhões de italianos num espaço de apenas 38.000 quilômetros quadrados, e disse a mim mesmo que o fascismo, certamente, não era necessário para um país como a Argentina, onde somente treze milhões de habitantes têm para viver uma superfície de 3.000.000 de quilômetros quadrados.

Perguntei então ao presidente: — "Quais são, pois, as dificuldades que existem no caminho para o completo entendimento entre os Estados Unidos e a Argentina?" Cumprirá a Argentina com as obrigações conhecidas por Acordos de Chapultepec" — "Não há a menor dúvida" — respondeu sem a menor vacilação o presidente — de que a Argentina cumprirá integral e sinceramente todas as suas obrigações, como sempre o tem feito. Os Acordos de Chapultepec devem ser ratificados, naturalmente, pelo Congresso Argentino, de conformidade com a Constituição deste país. Neste sentido, tenho fé nas justas apreciações dos senadores argentinos.

"É o meu maior desejo e minha absoluta determinação proceder corretamente com os Estados Unidos, porém, ao mesmo tempo, devo pedir que os Estados Unidos procedam corretamente com a Argentina. Entendo, por isso, que seria desleal que, enquanto eu procuro obter a ratificação dos Acordos de Chapultepec, seja lançada contra mim, nos Estados Unidos, outra campanha de falsidades. E' lamentavel ver como as relações argentino-norte-americanas pioraram nos últimos anos. Por exemplo, há poucos dias, durante a concentração politica nesta capital, o nome dos Estados Unidos foi acolhido com vaias e gestos hostis, enquanto o de Roosevelt era delirantemente aclamado. Deveremos trabalhar em prol de uma nova era de relações mais cordiais do que nunca entre os nossos dois paises".

"O melhor momento para que as nações tratem de conseguir a amizade de outras, após qualquer conflito, é durante o tempo de paz. O cenário mundial nos mostra, hoje em dia, um quadro de um futuro duvidoso, no qual os Estados Unidos poderão necessitar da estreita amizade da Argentina, assim como nós poderemos necessitar da amizade dos Estados Unidos. Em consequência, este é o momento para ambos os paises solucionarem todas as dificuldades e cultivar uma verdadeira amizade".

"Só há três problemas concretos entre os Estados Unidos e a Argentina. A questão das escolas e institutos dos paises do "eixo"; todos eles já foram fechados. Temos tambem o problema das empresas comerciais inimigas; elas já foram encampadas pelo governo argentino e seus bens estão sendo liquidados, de conformidade com os aliados.

Finalmente, temos a questão dos residentes inimigos indesejaveis; todos êsses casos estão sendo apreciados pelos tribunais, de acôrdo com a lei argentina, que dá direito à apelação legal a todas as pessoas domiciliadas em território argentino e, a todo aquele cuja culpabilidade fôr comprovada de acôrdo com as acusações, será expulso imediatamente. Estes três problemas estão sendo resolvidos por meio de negociações com o embaixador Messersmith, com a maior rapidez possivel".

O presidente argentino declinou de comentar o seu longo duelo político com o ex-embaixador Braden, que foi uma das mais famosas causas internacionais, limitando-se a dizer que as questões pessoais devem ficar subordinadas a um plano inferior, em virtude da necessidade de se chegar a um acôrdo entre os dois paises".

Perguntei a Peron o que pensava sôbre a revolução boliviana e os acontecimentos desenrolados nesse país podiam ser considerados em relação ou comparados com a situação argentina, ao que me respondeu:

"Dá motivo para se rir pensar que existe alguma base de comparação entre a revolução na Bolivia e a situação argentina. Nem siquer conheci o coronel Villaroel, nem nenhuma das outras figuras que aparecem na conclusão boliviana".

Em seguida, Peron manifestou que os acontecimentos na América do Sul, tal como a recente reorganização politica no Paraguai, indubitavelmente assinalarão o retôrno ao govêrno constitucional.

O presidente que conseguiu a maior vitória eleitoral jamais registrada na Argentina, frizou que o seu govêrno não só é absolutamente constitucional como tambem permanecerá escrupulosamente no caminho da constitucionalidade.

A liberdade de imprensa, a obtenção de noticias e sua distribuição, são os principios que Peron declarou ter adotado e que os respeitará, a exemplo do que fazem outras nações importantes.

"Deve-se deixar os jornais dizer o que quiserem sôbre mim" — acrescentou sorrindo o presidente Peron.

Referindo-se ao recente reconhecimento da União Soviética pela Argentina, Peron salientou que não julga mal o comunismo na Rússia, mas que se oporá terminantemente ao comunismo na Argentina. "O comunismo é um grande perigo, ao qual devem enfrentar todas as democracias ocidentais. Êle está procurando infiltrar-se na estrutura social em todas as partes. O antidoto para essa enfermidade, na Argentina, é a nova politica paar as classes trabalhadoras, mais espaço para desenvolver seu bem-estar social, econômico e politico, do que se arriscar a um conflito, o qual teria como resultado um esfôrço tendente a bloquear seu natural desejo de melhoramento próprio".

Nestes momentos em que a Argentina atravessa um dos periodos de maior prosperidade de sua história, Peron expressou que se esforça por estabelecer um melhor tratamento econômico-financeiro por parte dos compradores de seus produtos.

"Não podemos renovar o acordo que tivemos com a Grã-Bretanha para a compra de nossas carnes sôbre as presentes bases. Por êsse acordo vendiamos nossos novilhos por 200 pesos cada, ao passo que os mesmos rendem mil pesos nos Estados Unidos. Tampouco podemos continuar vendendo o nosso trigo a 35 pesos por quintal, isto é, apenas quatro vezes o preço vigorante anteriormente, uma vez que o preço da borracha — tão necessária para os pneus de nossa maquinaria agricola — aumentou de vinte vêzes desde 1940.

A Argentina perdeu mais de 3.900.000.000 de pesos em consequência dos baixos preços que foram pagos por nossos produtos, em comparação com os preços vigorantes em outros paises.

A situação na Argentina vai acompanhada da tendência inflacionista definida que foi explicada pelo presidente argentino, em consequência, em grande parte, do fato de que a presente circulação monetária platina abrange apenas a metade dos créditos financeiros argentinos nos Estados Unidos e Grã-Bretanha. Assinalou Peron que os créditos argentinos nos Estados Unidos somam aproximadamente .... 3.700.000.000 de pesos e, na Grã-Bretanha, 3.800.000.000 de pesos, ao passo que a circulação monetária argentina alcança apenas uns 4.000.000.000 de pesos.

Disse Peron também que a tendência inflacionista no país será combatida mediante a utilização inteligente e cuidadosa dos citados créditos. Sem embargo, Peron não denotou entusiasmo pelo anunciado plano de Londres para a venda, ao govêrno argentino, das ferrovias britânicas instaladas na Argentina, em troco de créditos que a Argentina tem na Grã-Bretanha. Os citados caminhos de ferro foram qualificados pelo presidente como "ferro velho" e declarou que os capitalistas ingleses obtiveram ampla paga para seu dinheiro com o funcionamento das ferrovias durante vários anos.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Completa anos hoje o interessante menino Jorge da Silva Paiva, filho do Sr. Carlos de Paiva e de sua esposa, D. Olvar da Silva Paiva, residentes à rua Guanandé, 116, Ricardo de Albuquerque.

João Rodrigues do Vale — Registrou-se ontem o aniversário natalício do Sr. João Rodrigues do Vale, antigo funcionário do Departamento da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais, servindo há longos anos na cidade de Juiz de Fora, onde se tem revelado um técnico, prestando à população serviços que têm merecido do chefe de Polícia e de delegados justos encômios.

Por esse motivo os seus colegas, amigos e representantes do comércio daquela cidade mineira prestaram-lhe muitas homenagens pela auspiciosa data.

Fazem anos hoje:

O professor Aresky Amorim; o Sr. José Gonçalves Sá, engenheiro civil, banqueiro e industrial; o clínico Dr. Alcides Marinho Regoto; Sr. Enéas Campelo, professor de Cultura Física; a senhora Hermínia Color, viuva do jornalista e escritor Lindolfo Color, ex-ministro do Trabalho; a senhora Brasília de Faria Rosa, viuva do teatrólogo Abadie de Faria Rosa; o Dr. Mario Clapp Filho, médico.

— Transcorreu ante-ontem a data do aniversário natalício do Sr. Fabio Dias da Costa, um dos mais antigos e operosos funcionários da Caixa Econômica desta capital. O aniversariante recebeu, por esse motivo, muitas demonstrações de estima naquele instituto de crédito popular.

HOMENAGENS

O major Dr. Ernestino Gomes de Oliveira, chefe da 14.ª enfermaria do Hospital Central do Exército, foi alvo de expressiva homenagem no salão principal daquele hospital, por ter sido nomeado recentemente chefe do Hospital do Exército de Uruguaiana.

Foi-lhe oferecido lauto almoço, sendo S. S. saudado por dois companheiros de trabalho.

O Dr. Ernestino Gomes de Oliveira distinguiu-se como cirurgião na última guerra e tem prestado inestimaveis serviços médicos naquele hospital.

Hoje, às 13 horas, na Churrascaria Gaucha, da Feira de Amostras, realiza-se o almôço que amigos e admiradores do deputado Paulo Baeta Neves lhe oferecem, por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

CONFERENCIAS

O Sr. Telemaco Gonçalves Maia faz hoje, às 20,30 horas, na sede da Congregação Espírita Francisco de Paula, à rua Conselheiro Zenha n. 31, Tijuca, uma conferência sôbre um tema espírita. Entrada franca.

FESTAS

O Tijuca Tennis Club organizou para o corrente mês, o seguinte programa de festas sociais:

Além das manhãs dançantes dos domingos. Dia 10 — Das 22 às 2 horas, reunião dançante. Dia 15 — Cinema; domingo, 18, grande excursão à Volta Redonda. Sábado, 24, às 21 horas, festival de canto e coral pelos alunos do professor Fernando de Araujo, do Conservatório de Música do Distrito Federal; dia 25, Dia da Criança Tijucana. Sábado, 31, partida amistosa de basketball com a Escola de Aeronáutica em torno da taça "Santos Dumont", e do troféu "Christy", seguindo-se noite dançante.

VIAJANTES

Cicero Leuenroth — Depois de uma ausência de cerca de um mês, chega hoje a esta capital, procedente de Buenos Aires, o Sr. Cicero Leuenroth, diretor-presidente da Emprêsa de Propaganda Standard, Ltda. Para dar as boas vindas e cumprimentar a sua eleição à presidência da Associação Brasileira de Propaganda, sócios dessa entidade comparecerão ao desembarque no aeroporto.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Segunda-feira próxima, às 9 horas, no altar-mor da igreja do Carmo, será rezada missa em ação de graças pela passagem do 10º aniversário da fundação da Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose. Oficiará frei Policarpo, comissário da Ordem Carmelitana.

EMBAIXADA DA ITÁLIA

O embaixador da Itália convida a coletividade italiana desta capital à recepção em homenagem ao CONDE CARLO SFORZA, que terá lugar hoje, dia 2, às 16 horas, na Embaixada da Itália, rua das Laranjeiras, 154.

Sem água há mais de 6 meses

Moradores da estação de Cavalcanti reclamam contra a falta dágua que ali vem se registrando, há mais de seis mêses. Alegam que já estão em situação quase desesperadora, motivando o fato grandes prejuizos às famílias e às pobres crianças, que são obrigadas a sairem pelas ruas à procura do precioso líquido, e por isso obrigadas a faltar à escola, andando o dia todo. Fazem desse modo o seu veemente apelo às autoridades competentes no sentido de que seja tomada uma providência urgente.

Curso de Bandeirologia

"O bandeirismo na Unidade Nacional"

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O Curso de Bandeirologia que se vem realizando em São Paulo, sob os auspícios do Departamento de Informações, e que representa uma das iniciativas felizes do Sr. Honorio de Sylos, continua a despertar a atenção de todas as classes culturais bandeirantes, que acompanham com interesse o programa de conferências confiadas a nomes os mais prestigiosos da intelectualidade brasileira.

O próximo conferencista será o acadêmico Pedro Calmon, que, no próximo dia 7, no auditório da Escola Normal "Caetano de Campos", falará sôbre o têma "O bandeirismo na unidade nacional". Há em torno desse trabalho do escritor de "A casa da torre" a maior expectativa nos circulos bandeirantes.

O SOBREVÔO DO TERRITÓRIO NACIONAL POR AVIÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTE INTERNACIONAL

A fim de uniformizar o processo de obtenção e regularizar a realização de vôos de estudo e provisórios, que vêem sendo permitidos às companhias comerciais de transporte internacional, quando na fase anterior à inauguração de novas linhas, o ministro da Aeronáutica baixou ontem as seguintes instruções:

O pedido de permissão para os referidos vôos deve ser feito através do Ministério das Relações Exteriores, pelo país da nacionalidade da companhia, e, o mais tardar, 15 dias antes da realização do primeiro vôo. Só serão concedidas permissões para o sobrevôo do território nacional, uma vez satisfeitas as exigências constantes dos itens abaixo:

a) — comprovada a necessidade do sôbrevôo, quer pela existência de acôrdo entre o Estado requerente e o Brasil, ou outro Estado para acesso de cujo território tenha que ser sobrevoado o território brasileiro;

b) — obrigatoriedade de sobrevôo na rota do litoral brasileiro;

—c) é vedado às aéronaves engajadas em vôo de estudo e transporte de passageiros, malas postais ou cargas mediantes remuneração;

d) —será permitido o transporte de passageiros, malas postais e carga, mediante remuneração, em aeronaves empregadas em vôo provisório, uma vez que a emprêsa aérea a que pertença esteja devidamente habilitada a transigir comercialmente no país;

e) — é vedado às aeronaveis engajadas em vôos de carater provisório o embarque ou desembarque, neste país, de passageiros, malas postais e cargas para o território ou do território de outro país, que não o de sua própria nacionalidade.

Concedida a autorização, por ato do ministro, fica a diretoria de Aéronautica Civil com a incumbencia de regularizar as demais providencias relativas à execução dos vôos e a conceder às companhias em apreço a permissão para os vôos subsequentes e do mesmo caráter, dentro desses limites: um máximo de quatro vôos, redondos, de estudo, além do inicial, dentro de um prazo máximo de cinco mêses, a contar da permissão inicial; um máximo de três vôos, redondos, provisórios, por semana, dentro de um prazo de três mêses, a contar da data da permissão inicial.

Ainda pelas instruções, compete àquela diretoria exigir das companhias de transportes aéreos obediência às normas regulamentares, que visem facilitar seus serviços, o trafego e a fiscalização de alfândega e policias.

As permissões concedidas em virtude das novas instruções, bem como as anteriormente concedidas, não constituindo objeto de direito, ficarão automaticamente cessadas por ocasião da assinatura dos acôrdos definitivos.

Bolsas e luvas

Donativos enviados a A NOITE

Em sufrágio à alma de D. Deolinda de Almeida, recebemos, de um anônimo, a importância de cinquenta cruzeiros para serem distribuidos com os pobres deste jornal.

AVISO

Pelo presente comunico aos meus amigos que, por livre e espontânea vontade, deixei o lugar de gerente da AMERICAN CHAMBER OF COMMERCE FOR BRAZIL, que ocupei durante os últimos quinze anos, podendo ser encontrado em minha residência à Rua João Lira n.º 129 (Leblon), telefone 27-7617.

HENRY NEWMAN.

Registro de diplomas de cursos superiores

Pelo diretor do Ensino Superior foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes interessados: Isaias Sá Ramos, Antonio José Cordeiro, Oswaldo Vieira Celestino, Cleusa Chesneau Lenz Cesar, Lucia Uchôa de Oliveira, Pacifico Tavares Rocha, Luiz Pereira Rodrigues, Jesse Dantas Cavalcanti, Marcionilo de Barros Lins, José Dall Acqua, Severino Matias de Oliveira, Werner Artur Conrado Barthelmessk, Leopoldo Ribeiro Queiroga, Albano Azevedo, Judith de Medeiros Ferreira, João José Pena de Moraes, Paulo Carlos Lima Bezerra, Benedito Marques Campos, Edmundo Vasconcelos Leme, Aristeu Dias Lema, Hildebrando A. de Godoi Vasconcellos, Camilo Rana Borrago, Eduardo Daniel Hanke, Luiz Nascimento, Wilson Silva Gomede, Mario Lobato de Abreu, Horst Reinher Erich Muller Carioba, Silos Montezuma de Carvalho, Benedito Nunes Dias, Nelson Alves Vianna, Isar Candiota de Rosa, Fritz Strohschoen, Alexandre Bueno Ormerod, Delvo Prado de Carvalho, Elias Ozires Baptista Carvalho, Aécio Cabral Neves, Olga Arriz Paiva, Walber Pimentel do Pupo Nogueira, Ada Lima Torres, Lucy Teixeira, Abrahão Antonio José, Leolinda Moura Guerra Ferreira, Orlando Expedito dos Santos Athayde, Cesar Saldanha Souza, Maria Inez Perlingeiro Lavaquial, Octavio Arruda Pimentel, Wilson Silva, José Teixeira da Silva, Basileu Ribeiro Filho, Antonio Rodrigues, Esther Calfen, José Nilo Alves de Souza, José Moacyr Menezes, José Ovidio Fortes, Agenor Pacheco, Feliciano Pinto de Godoi, Amir Bedran, Waldemar Krivochein, Homero de Almeida, José Erasmo do Couto, Orlando Pallesi, José Luiz Cordeiro de Oliveira, Annibal de Oliveira Pinto, Hortência Catunda de Medeiros, Maria Sales Nunes, Francisco de Paula Lemos Bolonha, Hilda Martinelli Batista, Armando de Avellar Torres, José de Andrade Rezende, Epaminondas Leontsinis, Nelson Bohn Aguiar, Francisco Baptista de Oliveira, Ari Sartorato, Pedro Marun, Josephina Houaiss e Jayme Augusto Martins Sampaio.

Lins de Vasconcelos

Prédio para negócio, à rua Lins de Vasconcelos n. 325

PALLADIO venderá em leilão, dia 9 de agosto de 1946, às 16,30 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio", de quintas e domingos.

Homenageado o professor José Montelo

SÃO LUIZ, 2 (Serviço especial da A NOITE) — O professorado maranhense prestou ontem, no Teatro Artur Azevedo, significativa homenagem ao escritor José Montelo, que acaba de representar o govêrno do Estado na organização do projeto de reforma do Ensino Primário e Normal.

Sociedade Amigos do Brasil

Estiveram em nossa redação os Srs. Eni Pereira Marques, diretor de Propaganda, e Luiz Carlos da Fonseca Botelho, vice-presidente da Sociedade Amigos do Brasil, agremiação anti-comunista composta de estudantes e operários há pouco fundada nesta Capital.

Vieram aquêles senhores nos oferecer o primeiro número de "O Folheto", orgão daquela Sociedade, que tem como redator-chefe o Sr. Valter Lopes e tesoureiro o Sr. Djalma Damaso.

Muito grato pela oferta.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O centenário da Princesa Isabel em São Luiz

S. Luiz, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Foi comemorado em tôdas as escolas públicas o centenário do nascimento da Princesa Isabel.

Cerimônias Votivas

Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Mesa Administrativa convida os demais Irmãos para comparecerem à missa do próximo domingo, 4 de agosto, às 11 horas, em ação de graças pelo restabelecimento da saude e regresso à Pátria, do Seu Caríssimo Irmão Procurador DR. ROMERO F. ZANDER.

O secretário, Jayme Leal Costa.

Cinema

ENTRE DOIS CORAÇÕES — Classe "C"

(ONE MORE TOMORROW)

Passamos por diversas impressões. O início é desagradável. Ao excesso de diálogos se alia a sugestão de falta de idéias mais originais. A partir do trecho em que Tom se declara a Christine, a memória é intuitiva. Depois do estabelecimento de mais um triângulo amoroso, as esperanças de boa película já se achavam bem comprometidas. Alguns episódios descritos com certa finura — por exemplo, quando Pat desce a escada — fornecem ensejo de ligeira possibilidade, a fim de que a narrativa se eleve. Se fosse possível uma "enquête" no meio do filme, mais de noventa por cento dos espectadores acertariam o desfecho. Bastava apenas que o "climax" adquirisse aspecto psicológico intenso. A proporção que o celulóide caminha para o epílogo cada vez se distancia mais do nível de boa categoria. Além do argumento ultra-repisado, o convencionalismo torna-se gritante. O esbôço dos conflitos interiores foi substituído por caso completamente inexpressivo de fraude comercial. Não sabemos se a fórmula do desfecho foi imaginada pelo autor da peça teatral — Philip Barry — ou se foi obra da adaptação. O fato é que o caso serve de pretexto para agravar ainda mais a fragilidade do entrecho.

A direção de Peter Godfrey, com algumas cenas bem observadas e outras pouco felizes. No conjunto do seu trabalho predomina a mesma sensação do filme, isto é, inconsistência. O que é mais lamentável é que foram desperdiçados alguns valores preciosos. Entre eles pontifica Ann Sheridan, a grande atriz de "Em cada coração um pecado", tão mal aproveitada ultimamente. Mesmo com outra oportunidade aquém do seu talento, está muito segura em tôdas as cenas. Sem dúvida alguma domina os restantes intérpretes. A seguir, outra representante do sexo feminino — Alexis Smith. Mesmo sem ser brilhante, expressa muito bem a criatura fria, sutil e ambiciosa. Dennis Morgan, apenas regular. O mesmo sucede com Jack Carson. Apesar de algumas piadas agradáveis, nem sempre convence. Por exemplo, na cena em que é despedido por Dennis, está longe de satisfazer. Thurston Hall (pai de Dennis), John Loder (advogado), Reginald Gardner (gerente da revista), Jane Wyman (a companheira de Ann), etc. Reparem, logo no início da película, uma pontinha de Robert Hutton. É um dos que estão na janela. Quem sabe se este celulóide não é pouco mais antigo do que se pensa? É possível que a própria estréia nos Estados Unidos tenha sido retardada. Desta vez Max Steiner não se esforçou muito no ambientamento musical. (Filme Warners em projeção na linha do Vitória).

CONCLUSÃO: — O argumento é bem fraco. A direção, devido às discrepâncias que apresenta, pode ser considerada, quando muito, regular. Alguns intérpretes satisfazem, mas não podem salvar a atmosfera de inconsistência.

TRÊS SEMANAS DE AMOR — Classe "D"

(TARS AND SPARS)

Acreditamos que a finalidade deste celulóide tenha sido a tentativa de apresentar um novo Danny McKay. De fato, Jeff Donnell passa todo o filme com esta intenção, culminando no desfecho, em que procura repetir com efeitos mímicos e de voz, uma película cinematográfica de guerra. A idéia é a mesma da exposta por Danny, mas os efeitos são contrários. Francamente aborrecido. A própria Columbia deve ter previsto o fracasso, pois as melhores oportunidades foram aproveitadas no epílogo. A produção não passa de um musical medíocre. O enredo é semelhante a centenas de outros filmes. A direção de Alfred E. Green, demasiadamente corretinha. Algumas satisfatórias — três de Marc Platt — mas a maioria sem qualquer realce. Consequentemente, o conjunto não pode salvar-se pela parte sonora. Dos intérpretes, nem é bom falar. Alfred Drake, Jeff Donell, Sid Caesar, Marc Platt, Ray Walker, James Flavin, etc. (Realização Columbia em foco no Rex).

CONCLUSÃO — Três números musicais apreciáveis não podem compensar uma hora e vinte e seis minutos de fragilidade completa de trama, direção e personagens.

SUSPEITA INJUSTA — Classe "D"

(BOSTON BLACKIE BOOKED ON SUSPICION)

A mais fraca das aventuras do detetive Boston Blackie. O caso deste personagem é o mesmo de "O Santo", "Falcão" e tantos outros "sherlocks" — sempre perseguidos pela própria polícia, realizando proezas incríveis, fugas espetaculares e graçinhas de mau gosto. Acontece que, desta vez, arranjaram uma trama irritante, orientada pela direção aborrecida de Arthur Dreifuss. "Piadas" de barbas brancas e interpretação medíocre: Chester Morris, Lynn Merrick, Richard Lane, Frank Sully, Steve Cochran, George E. Stone, Lloyd Corrigan, etc. O resultado é idêntico: desinteresse absoluto da platéia. (Celulóide Columbia, em cartaz no Rex).

CONCLUSÃO: — Não pode ser recomendado nem mesmo aos adolescentes entusiastas de celulóides policiais. Chega a "doer".

JONALD.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Entre Dois Corações", com Ann Sheridan, Dennis Morgan e Jack Carson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Alegria Rapazes!", em technicolor, com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Conflito Sentimental" com John Payne, Maureen O'Hara e William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Roseiral da Vida", com Margaret O'Brien. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Casa dos Horrores", com Rondo Hatton, e "Ritmo no Telheiro", com Kirby Grant. A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX — "Três Semanas de Amor", com Janet Blair, e "Suspeita Injusta", com Chester Morris. A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — (2ª semana) — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. A partir das 14 horas.

AMÉRICA — "Os Daltons Retornam", com Alan Curtis e "Bebê Musical", com Bob Crosby. A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Flor dos Trópicos", com Heddy Lamar. A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 4ª semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Assistente do Dr. Gillespie", com Van Johnson e Susan Peters. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PIRAJU — "Silêncio nas Trevas", com Dorothy McGuire, George Brent e Ethel Barrymore. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Por Causa Dele", com Deanna Durbin. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Três Horas de Amor", com Jean Pierre Aumont e Corinne Luchaire. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Janie Tem Dois Namorados", com Joyce Reynolds. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Costa do Castelo". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Éramos Seis". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Tanger", com Maria Montez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Detida em Campos perigosa ladra

CAMPOS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Atendendo o pedido da polícia carioca, o comissário Nilo Martins, depois de diversas diligências, conseguiu localizar e prender na Usina Santa Maria a refinada ladra Maria José Ribeiro, doméstica, de 21 anos e aqui chegada há dois meses. A última casa em que trabalhou no Rio foi na residência do Sr. José Mota, na rua Teodoro da Silva. Maria José confessou ser autora do vultoso roubo, de mais ou menos cinquenta mil cruzeiros. Em seu poder foi feita a apreensão de vários objetos de valor, entre estes, um colar de pérolas com fecho de ouro e brilhantes avaliado em Cr$ 30.000,00, um anel de diamantes com duas pérolas no valor de Cr$ 15.000,00, um relógio pulseira, casaco de peles, peignoirs, etc.

O comissário local providenciou para que a ladra fosse enviada à polícia carioca.

Tornaram-se proprietários dos dois estádios

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor assinou, no palácio da Liberdade, escrituras de entrega dos estádios Antônio Carlos e Juscelino Kubitschek, ao Atlético e Cruzeiro, respectivamente. Com essa doação tornaram-se aqueles dois clubs proprietários de seus estádios.

ANEL PERDIDO

Perdeu-se um, com gravação de ouro e platina, tendo uma pérola no centro e um brilhante de cada lado, no trajeto do teatro Fenix no Municipal ou talvez do Leblon à cidade. Gratifica-se bem a quem entregar. Telefonar para 42-3552. Falar com Francisco.

O MERCADO NEGRO DE PNEUS PERTURBA O PROGRESSO DO BRASIL

A crise terrível que as emprêsas de transportes rodoviários enfrentam – Uma questão nacional que repercute na Assembléia Constituinte – Fala a A NOITE o Sr. Antonio Martins Neto – Ressaltando a importância da ligação Bahia-Minas – Com os carros imobilizados, para não se submeter às explorações do mercado negro – O Brasil produz pneus suficientes para as suas necessidades – Medidas cuja adoção se impõe

Está assumindo características impressionantes, pelos embaraços que se avolumam dia a dia, atrazando e impedindo a sua solução, o problema dos transportes no Brasil. Sua importância é facilmente mensurável quando se têm em conta a imensa extensão territorial do país e a expressão, para tôda a economia nacional, do estancamento de tôdas as nossas fontes de produção. Dispersas pelo Brasil, em pontos tão distanciados, elas só podem entrosar-se com a existência de uma perfeita rede de comunicações, que sejam verdadeiros elos de ligação entre os centros de produção e os portos do litoral. O problema, para não fugir do lugar comum, é complexo, apreciável por várias faces, uma das quais já debatida até no Parlamento, é a que se refere ao mercado-negro de pneus, que hoje viceja no país, com resultados extraordinariamente danosos para a economia brasileira. São diários e vem de vários pontos do território nacional os testemunhos do verdadeiro crime que se comete contra o futuro do Brasil se opera agora na venda de pneus. E ainda mais intolerável se torna o fato quando se sabe que, afinal, o Brasil produz o suficiente para as suas necessidades, pois para uma existência de 200 mil carros, são fabricados aqui cêrca de 800 mil pneus anualmente.

As consequências de tal situação estão aí patentes. Na hora grave que atravessamos, em que de tôdas as partes do mundo chegam solicitações de abastecimentos, para não aludir às necessidades internas, os nossos lavradores não podem atender ao apêlo das altas autoridades da República, pois a produção apodrece nos campos à mingua de transportes. São exemplos que se vêem, frequentemente, no interior da Bahia e no norte de Minas Gerais, de onde são também constantes e repetidas as reclamações encaminhadas às autoridades. Zonas altamente produtoras de cereais e gado, dependentes exclusivamente dos transportes rodoviários, estão vendo amarguradas que todo o produto do seu esfôrço se perde, apodrecido nos armazens, por falta de pneumáticos para os caminhões.

Várias providências têm sido sugeridas ao Govêrno Federal, e entre elas se inclue a do urgente contrôle do mercado nacional de pneus e câmara de ar, único remédio capaz de abolir o "mercado negro"; assim como a suspensão, temporária, da exportação para o exterior, no caso, para a Argentina, uma vez que, segundo já se noticiou nesta capital, as necessidades da República irmã não são tão prementes como se poderia pensar, visto que as fábricas de lá produzem mais pneus e câmaras de ar que tôdas as fábricas brasileiras reunidas.

EMPRÊSAS PARALIZADAS

O deputado Manuel Novais, há dias, teve ensejo de referir-se ao assunto, na Assembléia Constituinte, quando foram encaminhadas ao Govêrno tais sugestões. Destacou o parlamentar baiano a urgência de tais providências, se o Brasil quiser impedir a ocorrência de prejuizos tremendos para as suas principais fontes de produção, prejuizos que afinal serão de todo o país.

E' fato que o Govêrno já está cuidando do assunto, pois nomeou há dias uma comissão sub-dividida em seis sub-comissões, para estudar o problema da borracha brasileira e os que com êle são conexos. Mas da necessidade de providências imediatas dá exata medida o fato de que algumas emprêsas de transportes já suspenderam seus serviços, absolutamente impossibilitadas de continuar operando sob a exploração sempre crescente, do "mercado negro" de pneumáticos. Entre essas emprêsas inclui-se a do Sr. Antonio Martins Neto, cujos serviços, inegavelmente, constituem obra patriótica, acima de qualquer consideração comercial, pois foi montada numa época em que o Brasil se encontrava às voltas com os problemas gravissimos da paralização de sua navegação litorânea, com a deflagração da guerra.

Ele nos recapitula, em breve entrevista, o que é a sua emprêsa, cujos serviços se encontram suspensos por ser humanamente impossivel sujeitar-se à exploração do "mercado negro".

A "EMPRESA MARTINSNETO" E A LIGAÇÃO TERRESTRE ENTRE O NORTE E O SUL DO PAIS

Diz-nos o Sr. Antonio Martins Neto:

— Iniciei o serviço de transporte de cargas, em caminhões, entre os Estados de Minas e Bahia, fazendo grande intercâmbio comercial entre os dois Estados, em 2 de agosto de 1940. De Minas levava para a Bahia carne, manteiga e toucinho, e de regresso trazia farinha de mandioca, trigo, querozene, sal, etc. As estradas carroçaveis me obrigavam a verdadeiro malabarismo, ao transpor obstaculos, quase insuperáveis, pelo sertão à fora.

Em outubro de 1941 inaugurei uma linha de onibus entre Jequié e Conquista no Estado da Bahia, sendo o primeiro serviço de transporte coletivo criado no sudoeste da Bahia. Inegavelmente essa linha muito tem beneficiado aquela importante região, pois ligou os prósperos Municípios de Boa Nova, Poções e Conquista com as pontas dos trilhos da Estrada de Ferro Nazareth, ficando, portanto, unida Conquista à Capital do Estado.

Em julho de 1942, o sr. Arcebispo de Salvador organizou uma caravana religiosa para participar do 5.º Congresso Eucarístico, na Capital bandeirante. A caravana adquiriu passagens em um de nossos navios de cabotagem, o qual foi afundado pelos bárbaros e traiçoeiros submarinos do Eixo. Nessa ocasião, a título de experiência, eu já havia ampliado o serviço de onibus entre Montes Claros e Jequié, visando ligar, provisoriamente, a Bahia com a Capital Federal até que fosse concluída a Estrada Rio-Bahia, ocasião em que espero estar aparelhado para manter uma grande empresa de transporte terrestre, ligando Natal a Porto Alegre. Informada de que havia possibilidade de realizar a viagem de Salvador a São Paulo, por via terrestre e que eu poderia transportá-los até as pontas dos trilhos da E.F.C.B. em Montes Claros, Minas, onde tomariam um especial na Central do Brasil até São Paulo, procurou-me uma Comissão de congressistas, pedindo-me transporte entre as cidades de Jequié-Bahia e Montes Claros-Minas. Inicialmente recusei tomar o compromisso, em virtude das grandes dificuldades que teria de enfrentar para realizar uma viagem de quase 1.000 quilometros, numa região de estradas carroçáveis. Entretanto, diante da insistência da comissão e tratando-se de uma viagem de caráter religioso, resolvi ajudá-los.

Na cidade de Jequié, no dia 21 de agosto de 1942, após a celebração de u'a missa campal, assistida por mais de 10.000 fiéis, partimos para Conquista onde pernoitamos. No dia 22 prosseguimos viagem para Pedra Azul. Apesar do péssimo estado das estradas, tôda a caravana viajava satisfeita e sensibilizada com as estrondosas manifestações que iamos recebendo em tôda a região. Nesse mesmo dia, às 20 horas, em pleno sertão brasileiro ouvi pelo rádio, instalado no carro em que viajava, o noticiário dos ultimos acontecimentos do dia, inclusive o decreto de beligerancia, assinado pelo Sr. Getulio Vargas, satisfazendo a vontade soberana da Nação. Em virtude desses acontecimentos compreendi a verdadeira responsabilidade de todos os brasileiros para com a Pátria, e em cumprimento do dever, considerei-me convocado para o esfôrço de guerra, na qual acabavamos de entrar e resolvi dar como inaugurada, oficialmente a ligação terrestre do Norte com o Sul do País. No dia 23, na cidade de Pedra Azul, onde haviamos pernoitado, fazendo a segunda etapa, telegrafei ao então Presidente da Republica comunicando a inauguração daquela importantíssima ligação terrestre e colocando os meus serviços à disposição da pátria.

SUPERANDO OS OBSTACULOS

Foram enormes os obstáculos e dificuldades de tôda a natureza, que tive de enfrentar, para cumprir com o dever e com a palavra empenhada à Nação e a mim próprio visando dois importantes objetivos: ajudar o Govêrno no esfôrço de guerra, e ligar a Bahia ao Rio de Janeiro, por via terrestre, mesmo sem estradas de rodagem e já em pleno estado de guerra.

Com a brusca paralização da via marítima inúmeras firmas do Norte do Brasil solicitaram das autoridades de Montes Claros a indicação de uma firma que estivesse em condições de realizar o transporte de cargas para o Norte. Tendo certeza absoluta que eu desempenharia a missão, responderam que a minha firma estava capacitada a resolver o problema. De um momento para outro recebi, assim cêrca de 60 toneladas de mercadorias, destinadas a vários Estados do Norte. As dificuldades foram enormes. Basta dizer que tive de ser também o consignatário, embora sem depósitos, nem pessoal capacitado para o serviço de consignação. Entretanto, sou dos que acreditam que para o homem nada é impossivel mesmo porque já estava com o espirito preparado para enfrentar e vencer todos os obstáculos. Imediatamente entrei em ação, inaugurando o serviço de transporte de cargas. Inicialmente, apesar das grandes dificuldades tudo correu, bem e hoje posso afirmar sem nenhuma vaidade, que, com a prática adquirida na emergência, mantenho um serviço de transporte de cargas, à altura de satisfazer a minha clientela, esperando ainda dentro de pouco tempo, fazer o transporte diretamente desta Capital, pela rodovia Rio-Bahia.

De agôsto a novembro de 42, apesar da escassez de gasolina, mantive todos os carros da Emprêsa em tráfego, graças ao apôio e boa vontade das autoridades de Minas e Bahia.

Em dezembro de 42, já no penoso racionamento da gasolina. Era humanamente impossivel manter uma empresa de transporte interestadual, num percurso de cerca de 1.000 Kms. com a reduzissima cota de gasolina, fornecida pelos Municipios.

As dificuldades foram tantas que por varias vezes pensei em encostar os carros. Entretanto atento ao compromisso assumido com a Nação, procurei uma solução: vir a esta Capital pleitear uma cota de gasolina junto as autoridades federais, a fim de não paralisar um serviço de interêsse coletivo.

Cheguei ao Rio em dezembro de 1942, entrando em contacto com os setores encarregados da distribuição da gasolina. Depois de varias tentativas verifiquei estar perdendo tempo com a burocracia, e, como tinha certeza de que o assunto interessava à Nação, resolvi telegrafar ao sr. Getulio Vargas, Presidente da República, solicitando uma audiência para tratar do assunto. O Chefe da Nação me atendeu, imediatamente e, inteirado do assunto, incumbiu o General Mendonça Lima de me ouvir em audiencia e resolver o caso. O então ministro da Viação, após ter ouvido com toda atenção, a minha exposição de motivos, deu-me "parabens pela brilhante iniciativa" e em nome do Presidente, entregou-me uma carta de apresentação para o sr. João Carlos Vital, Coordenador da Mobilização Economica, na qual reconhecia a Empresa Martinsneto como de "utilidade pública", e solicitava que me satisfizesse dentro das possibilidades do momento. Felizmente, forneceram-me então uma cota extra de gasolina, que apesar de pequena, muito me serviu naquele momento. Mais tarde consegui, por intermédio do General João Carlos Barreto, um aumento, o que garantiu à Empresa um tráfego normal.

Solucionado o problema da gasolina, surgiram as dificuldades de peças e acessorios que, além de escassas, sofreram uma oscilação de preços fora do comum. Para dar um ligeiro exemplo dessas dificuldades, basta citar os preços das seguintes peças:

1 jôgo de aneis de segmento, custava Cr$ 180.00 passou a Cr$ 2.200,00

1 vela custava Cr$ 12.00 passou de Cr$ 80.00 a Cr$ 100.00

1 rolamento custava Cr$ .... 80.00 passou a Cr$ 800.00.

1 diferencial custava Cr$ ... 1.800.00 passou a Cr$ 8.000.00

1 cruzeta custava Cr$ 100.00 passou a Cr$ 500.00.

O MERCADO NEGRO

Finda a guerra, começou o reaparecimento das peças, mas logo em seguida veio a escassez de pneumáticos, motivada pelo contrabando e "câmbio negro".

Quanto à questão de pneumáticos, resolvi entrar em "greve" contra o "mercado negro". Encostei quase todos os carros, como sinal de protesto contra os exploradores do povo, procurando dêste modo colaborar com as autoridades, a fim de ser eliminado o "câmbio negro" dos artefatos de borracha. Mas creio que as autoridades tomarão as medidas necessárias, capazes de remover a aflitissima situação que tanto tem prejudicado o comércio, a indústria e a classe rodoviária de todo o país.

Não se justifica, realmente, que um país como o nosso que, possuindo 200.000 carros e anualmente exportando mais de 20.000 toneladas de borracha, com fábricas de artefatos de borracha num número superior a 130, que fabricam cêrca de 800.000 pneumáticos por ano, chegue ao ponto de ter paralisado uma grande quantidade dos Carros, estando os restantes ameaçados de paralisação, por falta de pneumáticos.

Com o término da guerra, as vias de comunicação para o Norte do Brasil, tanto maritimas como aéreas: estão quase normalizadas. Contudo, a via terrestre continua sendo de imensa utilidade para a coletividade, mesmo porque, na fronteira dos Estados de Minas e Bahia, existem vários e importantissimos municipios, com uma população superior a 300.000 habitantes que se abastecem e locomovem por intermédio do transporte rodoviário.

Os prejuizos registrados no comércio, na indústria e na classe rodoviária, daquelas Regiões, são incalculáveis, por dois motivos: o primeiro por falta de transporte, e o segundo pela ausência de compradores de gado. Todos os anos, nesta época, os invernistas, de várias regiões disputavam as boiadas, ao passo que êste ano, há grande retraimento no comércio de gado para invernada. Verdadeiro contraste: aqui faltando carne para o consumo carioca, enquanto no Norte de Minas as boiadas se acumulam nas pastagens por falta de compradores, chegando a crise ao ponto de os comerciantes acreditados nas grandes praças do país, precisarem solicitar prazos para saldar seus compromissos.

No setor do transporte, tenho empregado todo o meu esfôrço, a fim de minorar os sofrimentos do laborioso e bondoso povo do norte de Minas e sul da Bahia, procurando, desse modo, retribuir o que dêle tenho recebido durante os 6 anos de luta árdua para manter uma empresa de transporte numa região de péssimas estradas de rodagem.

E conclue o sr. Antonio Martins Neto:

— Neste momento em que a minha empresa comemora seu 6.º aniversário de fundação, quero aproveitar o ensejo que A NOITE me oferece para enviar uma mensagem de agradecimento a todos aqueles que me auxiliaram na manutenção da empresa: autoridades, funcionários públicos, jornalistas, banqueiros, importadores, exportadores e inúmeras firmas comerciais dos Estados da Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, que muito me têm facilitado junto aos Departamentos de Crédito. Esses agradecimentos são extensivos a todos os auxiliares que muito têm cooperado para o progresso da Empresa Martinsneto.

Quando falava a A NOITE o Sr. Antonio Martins Neto

O sr. Antonio Martins Neto, ladeado pela Comissão promotora do Congresso Eucarístico, vendo-se o cônego Cecino, representante do arcebispo de Salvador.

Soldados da FEB, de regresso ao lar, conduzidos nos carros da Emprêsa Martinsneto.

Traçado rodoviário da Emprêsa Martinsneto, ligando o norte e o sul do país. Rio-Bahia, via Montes Claros (Minas Gerais).

Um carro da Emprêsa Martinsneto, em pleno sertão, transportando 286 malas postais com o peso total de 3 toneladas.

OS DESAPARECIDOS

— Acha-se desaparecida, desde o dia 26 do corrente, a Sra. Estefania Maria Sales Romão, esposa do 2.º sargento da Marinha de Guerra Francisco Romão da Silva, que naquele dia se ausentou inesperadamente da residência do casal, à rua Ebroino Uruguai, n.º 86, casa 3, levando consigo a filha Fany, de dois anos de idade. Tendo de embarcar no próximo dia de agosto para Recife, onde vai servir no 3.º Distrito Naval e atribuindo o súbito desaparecimento da sua esposa o fato de estar ela apresentando, de uns tempos para cá, sinais de doença mental, apela ele para os leitores de A NOITE afim de que seja localizado o seu paradeiro.

Sra. Estefania Sales Romão e José de Brito

— Maria Miguel de Brito, viuva, residente em Ibitiranga, Estado de Pernambuco, veio pedir o auxilio do Carioca-reporter, no sentido de descobrir o paradeiro de seu unico filho, José de Brito, que veio para esta capital há muito tempo, e de quem não mais obteve noticias. Sendo essa a única pessoa que lhe pode prestar socorros, e por se achar em situação de extrema pobreza, formula êste apêlo na certeza de ainda poder encontrá-lo. Qualquer noticia a respeito poderá ser dirigida àquele endereço, em Pernambuco, ou à redação dêste jornal.

Japercia S. A. e a data nacional suiça

A Suiça comemorou ontem 655 anos de uma existência livre e gloriosa. A história dos 22 cantões que a constituem, estreitamente ligados por uma fidelidade inquebrantavel aos mesmos principios de paz, de justiça, de honradez, de trabalho, pode ser resumida na divisa suiça: "um por todos e todos por um".

Associando-se às comemorações do 1.º de agosto, JAPERICA S. A., que representa no Brasil os conhecidos relógios LONGINES, MIDO, NORMA e ORIS, todos de procedência suiça, fez inaugurar, a exemplo do que vem fazendo todos os anos, uma belissima vitrine, dedicada à data nacional suiça.

Singular vem sendo o interesse despertado pela vitrine nos milhares de pessoas que diariamente desfilam pela fachada da loja de JAPERICA, na rua México, esquina de Araujo Porto Alegre.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

TEATRO

Vesperal, amanhã, no Serrador

Eva e seus artistas darão amanhã, no Serrador, mais uma vesperal elegante, com a arrojada e discutida comédia "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu, Será esse o penultimo cartaz da temporada.

O próximo cartaz, que será o quarto e último, será "Claudia", de Rosa Franken, tradução de R. Magalhães Junior, com Eva Todor na protagonista, criada por Dorothy Ma Guire, na Broadway, no John Golden Theatre.

"Claudia" foi representada oitocentas vezes consecutivas.

"Coração materno", no João Caetano

Pode-se dizer que a opereta de Vicente Celestino, "Coração Materno", cada dia que passa atrai mais numeroso público ao João Caetano. As vesperais das quintas-feiras, sábados e domingos são realizadas com lotação do teatro realmente esgotadas, o mesmo acontecendo com os espetáculos das primeiras sessões. Hoje, Vicente Celestino, com o concurso de Gilda Abreu, do cômico Colé, do ator Jesus Ruas, de todo o elenco da Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino cantará mais duas vezes a vitoriosa peça. Amanhã haverá vesperal.

50 representações de "Avatar", amanhã, no Regina

Volta a ser representada hoje no Regina, "Avatar", de Genolino Amado, vencendo assim vitoriosamente a sua quinta semana no cartaz da moderna e elegante casa de espetáculos da rua Alcindo Guanabara. Amanhã, "Avatar" atingirá cinquenta representações consecutivas na interpretação magnifica de Dulcina-Odilon, tendo como principais colaboradores Manoel Pêra, Ribeiro Fortes, Restier Junior, Dinorah Marzulo, e Maria Luiza. O meio centenário de "Avatar" coincide com a data natalicia de Genolino Amado, escritor dos mais vitoriosos da atual geração. Por isso espera-se que o dia de amanhã seja comemorado festivamente no Regina. Hoje, mais duas sessões de "Avatar".

"O Bonitão", no cartaz do Glória

No Glória continua o sucesso, sem precedentes, da comédia "O Bonitão" que todo o Rio vem aplaudindo todas as noites, nas duas sessões. Todos na platéia admiram o tipo curiosissimo composto pelo artista patricio. "O Bonitão", é um dos trabalhos de Jaime Costa que mais diverte a platéia, mercê de sua fina comicidade.

Ao lado de Jaime Costa, estão Aristoteles Pena, Arlindo Costa, Aldelar, Cora Costa, Grace Moema, Guilherme Mayssonave, Heloisa Helena, Joice Oliveira, Lidia Vani e Nelma Costa, todos em grande atuação.

Hoje e todas as noites, duas sessões. Amanhã, vesperal.

"Não Sou de Briga...", no Recreio

A revista que veio sacudir os meios teatrais está vitoriosa de forma decisiva no Teatro Recreio. "Não Sou de Briga..." continua a ser prestigiada pelas figuras mais representativas do país e por um público que sabe o que quer. O público rí a valer com as fases cômicas e fica empolgado com a grande realização teatral que "Não Sou de Briga..." apresenta. Oscarito faz malabarismo e traz a platéia alegre e satisfeita. Hoje, em duas sessões a revista subirá à cena no Recreio.

Mesquitinha no República

A Companhia do Teatro República, com Mesquitinha à frente conseguiu realizar uma das coisas raras em teatro, isto é, realizar um espetáculo como o que há muito não funcionava em o gênero de revistas e, ainda por cima, numa época em que todos os teatros estão funcionando. Não há dúvida de que o prestigio de Mesquitinha como ator cômico de infindaveis recursos muito contribui para esta vitória, mas a revista "Alvorada do Brasil", de Luiz Peixoto, com a sua parte humoristica, bem dosada, seus lindos quadros de fantasia e os elementos que compõem o elenco completam brilhantemente o êxito que se está verificando no tradicional teatro da Avenida Gomes Freire. Hoje teremos mais duas sessões de "Alvorada do Brasil".

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu pela Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os amores de Sinhazinha", comédia de Carlos Sá, pela companhia Bibi Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelo "Os Comediantes". Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Alvorada do Brasil", "féerie" de Luiz Peixoto, pela companhia "Babel". Às 20 e às 22 horas.

Congregação Espírita Oswaldo Cruz

Será realizada na Congregação acima, em sua séde própria, à Avenida Nova York 90, em Bonsucesso, uma sessão especial e solene, no dia 5 do corrente, às 20 horas, em homenagem à data aniversária do nascimento do seu patrono, Oswaldo Cruz, sendo por essa ocasião ouvidos vários oradores amigos do grande cientista patricio, que dissertarão sôbre a sua brilhante vida.

Aproveitamento do pessoal do Departamento Nacional do Café

O ministro da Fazenda transmitiu à Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café, solicitando o pronunciamento dessa Comissão a respeito do memorial em que a União Nacional dos Servidores Públicos Civis apresenta um plano de aproveitamento do pessoal do extinto Departamento Nacional do Café.

AVISO

A praça e ao público

O Orfanato Franciscano da Sagrada Familia, à rua Haddock Lobo n. 58, telefone 48-5979, comunica que, por ter desmerecido à confiança depositada no Sr. Antonio Nunes Bramont, (carteira de identidade n.º 409297, do Instituto de Identificação), que tambem se assina, Angelo Bramont Barreto, e, Angelo Barreto, não está mais autorizado a angariar donativos para o Orfanato, rogando-se às pessoas que contribuiram com donativos por intermédio do referido senhor, nos comunicarem, qual a importância doada. — Rio, 2 de agosto de 1946.

Algodão de Pernambuco para a Europa

SANTO ANTONIO, 2 (Recife), (Serviço especial de A NOITE) — Deixou o porto o navio "Belgian Veteran", conduzindo mil e cem toneladas de algodão de Pernambuco para a Europa.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Apostolado da Oração — Intenções para agosto

Primeira intenção — Os médicos e enfermeiros.

Segunda intenção — Que os católicos indígenas colaborem, com solicitude, na conversão dos infiéis.

Princesa D. Isabel — (Jacarepaguá)

Cumprindo o que determinára a mesa administrativa da Venerável Irmandade de N.S. da Penna, padroeira das artes, ciências e imprensa, foi celebrada domingo último, às 10 horas, missa comemorativa do centenário do nascimento da princesa D. Isabel a "Redentora". Aquela hora, já, o vetusto templo, repleto de fiéis aguardava o começo da cerimônia, que foi celebrada pelo padre Geraldo Raeder, acolitado por dois seminaristas barnabitas. A orquestra esteve a cargo da professora Amélia Menezes, que acompanhou o santo sacrificio, sendo o côro feito pelas Congregadas, Filhas da Virgem da Penna.

Ao Evangelho, o celebrante focalizou, com muito propriedade, a figura da Redentora a quem o Brasil muito deve, congratulando-se com a Irmandade, pela feliz lembrança daquela justa homenagem. Os Irmãos da Mesa Diretora de N.S. da Penna assistiram ao piedoso oficio, revestidos de suas insignias.

A ação social arquidiocesana na paróquia de Catumbí

A "Asa", que vem desenvolvendo a mais intensa e salutar campanha em prol das populações desamparadas da nossa capital, animada, pessoalmente, por S. Eminência o Cardeal D. Jayme de Barros Câmara, que encontrou no cônego Távora o mais entusiasta dos apóstolos, viveu, ontem, na Paróquia N.S. da Salete, um instante de grande animação.

Na grande reunião que houve do Circulo Operário Carioca Central, presidida pelo vigário padre Francisco Amos Connor, foram empossados, por determinação das autoridades eclesiásticas, os Srs. padres, Vicente e Mario Sombra de Albuquerque, nos cargos de assistentes eclesiástico e presidente da "Asa" na referida paróquia.

Usaram da palavra, salientando a significação do ato, os Srs. padre Francisco, o presidente do Circulo Operário, o padre Vicente e, por fim, o Sr. Mário Sombra, que, em brilhante improviso, disse do significado social "Asa" e das responsabilidades que pesavam sôbre aqueles que se dispusessem a aceitar os encargos de dirigentes.

O vasto salão paroquial era pequeno para conter a todos que acorreram para emprestar maior brilhantismo e hipotecar solidariedade à tão necessário e patriótico movimento.

Candidata a deputado

GOIANIA, 2 (U. P.) — A Sra. Cecilia Xavier de Barros, filha do general Xavier de Barros, interventor federal no Estado, também é candidata a deputado estadual pelo P.S.D.

A data da adesão do Maranhão á independência

SÃO LUIZ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Maranhão comemorou condignamente a data de sua adesão à independência.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima reuniu-se êsse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia: Sr. Issa Abrão — "Supermentalismo e a paz mundial" — defendeu sua opinião de que pelo conhecimento das leis essenciais à vida individual e coletiva, torna-se possivel harmonizar consideravel maioria da mentes normais e sadias, e reeducá-las dentro desses principios capazes de manter o equilibrio em massas progressivamente aumentadas, até atingir o futuro estado de paz construtiva para todos.

Prof. H. Jawroski — "Predestinação" — comentando a existência de circunstâncias que supõem a predestinação de fatos, analisou a discutida personalidade de Rasputine como politico, vicioso e estranha criatura, reflexo da superstição predominante no meio onde pontificou.

Dr. J. Oliveira Martins — "Aperfeiçoar sempre" — o estágio atual da evolução do homem caracteriza-se pelo abandono das teorias materialistas, como precárias, dogmáticas e anti-progressistas, e a penetração mais profunda no espiritualismo, cujo campo ilimitado, irrestrito, eclético, permite progresso e aperfeiçoamento incessante.

Dr. F. Bastos — "Porque fuma?" — apresentou breve histórico sôbre a origem do tabaco os pontos salientes de sua propagação até a época atual, a par das investigações cientificas e psicológicas acerca da influência do fumo, com sua predominância de automatismo imitativo.

Dr. Gerson Paula Lima — "Psicosomatismo" — mostrou que as reações reciprocas de mente e corpo constituem degráus avançados na ciência moderna, em que o supermentalismo fornece os elementos fundamentais duma ciência objetiva, positiva, de evolução permanente.

Dinheiro perdido em um carro de praça

Ontem à noite, duas senhoras deixaram num carro de praça, que tomaram na Avenida Copacabana-Rua Fernando Mendes, uma carteirinha com mais de Cr$ 2.500,00, tendo desembarcado em Pompeu Loreiro.

O chauffeur poderá devolver o dinheiro na caixa de A NOITE, onde será gratificado. Uma das senhoras reconhecerá o chauffeur, onde o vir.

A "Cruzada Brasileira contra a Tuberculose" vai comemorar o seu 10.º aniversário de fundação

Transcorre no próximo dia 5 o 10.º aniversário da fundação da Cruzada Brasileira contra a Tuberculose, fundada pelo conhecido tisiologista professor Carlos da Mota Rezende. As atividades dessa instituição de carater médico-social proporcionaram, em 10 anos de sua existência, relevantes serviços no combate ao flagelo da peste branca entre nós. Os seus ambulatórios, situados à Praça Cruz Vermelha, 36, durante esse decênio atenderam a milhares de tuberculosos pobres, vitimas da terrivel epidemia que assola ainda hoje a coletividade brasileira. Foram seus presidentes o professor Carlos da Motta Rezende, o seu fundador; o professor Clementino Fraga, e atualmente o professor Ulysses de Nonohay, antigo catedrático da Faculdade de Medicina de Porto Alegre e membro da Academia Nacional de Medicina. Por este motivo, a Diretoria desta benemérita Instituição, fará celebrar na próxima segunda-feira, às 9 horas, no altar-mór da igreja do Carmo da Lapa, missa comemorativa, para a qual estão convidados os sócios e amigos daquela instituição, será oficiante o Rvmo. frei Policarpo, comissário da Ordem Carmelitana.

Língua Internacional

Uma sessão solene na A. C. M. para inauguração de novo curso de esperanto e distribuição de diplomas aos finalistas dos cursos cessantes

No salão nobre da Associação Cristã de Moços, realiza-se, na segunda-feira, às 18 horas, uma sessão solene para inauguração de novo curso de idioma internacional, promovido pelo Esperanto-Klubo daquela associação, curso cujo prazo de inscrição se encerra impreterivelmente amanhã, sábado, e para distribuição de diplomas e prêmios aos novos esperantistas saídos dos últimos cursos ali efetuados. Presidirá à sessão o Sr. Aguinaldo da Costa Pereira, professor de Direito da Universidade do Brasil e presidente da A.C.M., e usarão da palavra, além dêste, os Profs. Nemar Belleti, catedrático de latim e grego; Carlos Domingues, presidente da Liga Esperantista Brasileira, e Roberto das Neves, presidente do Esperanto-Klubo e regente do novo curso.

O centenário da princesa Isabel

A propósito da emissão do selo comemorativo do centenário da princesa Isabel, o diretor da Casa da Moeda recebeu, entre outros, os seguintes telegramas:

"Agradeço interêsse que tomou emissão sêlo comemorativo centenário princesa Isabel, aproveitando oportunidade felicitar trabalho realizado que muito honra e conceitua direção artistas Casa Moeda. — Raul de Albuquerque, diretor dos Correios e Telégrafos".

— "Comissão Filatélica Departamento Correios e Telégrafos apresenta efusivas congratulações vossência brilhante magnifica emissão sêlo comemorativo centenário nascimento princesa Isabel, pedindo vênia para tornar extensivas artistas e artifices desse modelar estabelecimento tomaram parte ativa confecção aludido sêlo. — Pedro Grey Tavares, major Euclides Pontes e André Bellucci".

Vamos ler. "VAMOS LER!"

Sociedade "Amigos da América"

O Conselho Deliberativo da Sociedade Amigos da América, em reunião realizada aos 22 do mês de junho último, elegeu a nova diretoria da entidade para o periodo de 1946-47, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Jurici Magalhães; 1º vice-presidente, Gilberto Freire; 2º vice-presidente, Plinio Pompeu.

A seu turno, o presidente, na forma dos estatutos da sociedade, proveu os demais cargos do seguinte modo: 1º secretário, Francisco de Salles Neto; 2º secretário, Guilherme Gomes Carneiro; 1º tesoureiro, Francisco da Costa Nunes; 2º tesoureiro, Consuelo Piá de Assis Tavora.

Comunicados fúnebres

CLARA LAMBERT DOS SANTOS

(VIUVA FRANCISCO ANTONIO DOS SANTOS)

AGRADECIMENTO

Arthur José Lopes, senhora e filha, viuva Virgilio Vieira de Carvalho e filho, Alberto Antonio dos Santos, senhora e filhos, Alvaro Antonio dos Santos, senhora e filhos, João Candido Gressler e senhora Elvira Lambert dos Santos, Arnaldo Lambert Coelho e senhora, Ernestina Lambert Coelho e demais parentes, na impossibilidade de agradecer individualmente a todos os parentes e amigos que, carinhosamente, se associaram à grande dôr por que passaram com o falecimento de sua bonissima e idolatrada mãe, sogra, avó, irmã e parenta, quer aos que acompanharam o entêrro, quer aos que enviaram corôas, flores, cartas e telegramas, vêm a todos expressar, muito sensibilizados, imorredoura gratidão.

PATRICIO DELPHIM PEREIRA

(FALECIDO EM S. JOÃO DA BARRA)

MISSA DE 7.º DIA)

Alberto Francisco Pizzolato, senhora e filhos, comunicam a seus parentes e conhecidos que, por alma e eterno descanso de seu cunhado, irmão e tio, mandam rezar missa às 10 ½ horas, de amanhã, dia 3, na Catedral Metropolitana, (altar-mor). Agradecem antecipadamente a todos quantos comparecerem.

DOMINGOS CORREIA TEIXEIRA

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu passamento, convidando para o seu sepultamento, saindo o féretro hoje da Beneficência Portuguesa, às 17 horas para o Cemitério S. Francisco Xavier.

Ladislau Kalocsai

Nair Hellmeister Kalocsai convida parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, pela alma de seu esposo, que manda celebrar no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Rosário, S. Benedicto na rua Uruguaiana, às 8.30 horas do dia 3. Antecipadamente, agradece.

Felix Martins Pereira de Sampaio

(TRIGÉSIMO DIA)

A diretoria, os funcionários e colaboradores da Sul-América Capitalização, convidam os parentes e amigos do seu saudoso funcionário e companheiro de trabalho FELIX SAMPAIO, para assistirem à missa de 30.º dia, que farão celebrar no altar-mór da igreja da Candelária, no próximo sábado, dia 3 do corrente, às 8,30 horas, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Oscar de Siqueira Amazonas

Alcina de Siqueira Amazonas, filhos, genros e irmãos, comunicam aos parentes e amigos, o falecimento de seu esposo, pai, sogro e irmão OSCAR DE SIQUEIRA AMAZONAS, saindo o féretro hoje, às 16 horas, de sua residência, na rua Barão de Mesquita, 134, para o cemitério de São João Batista.

Nadir de Lima

(MISSA DE 1.º ANIVERSARIO)

Dulce de Souza Gomes, Carlos Gomes e Francisca Pereira de Souza, convidam os parentes e amigos para assistir à missa de primeiro aniversário que mandam rezar pela alma de sua afilhada e filha, NADIR DE LIMA, amanhã, sábado, dia 3, às 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, na avenida Passos.

Flagrante da cerimônia presidida pelo ministro Cordeiro de Farias

EMPOSSADO O REITOR DA NOVA UNIVERSIDADE DO RECIFE

Presidiu à cerimônia o ministro interino de Educação e Saude

Expressiva cerimônia teve lugar no gabinete do ministro da Educação e Saúde, quando foi dada posse ao professor Joaquim Amazonas, diretor há longos anos da Faculdade de Direito do Recife, no cargo de Reitor da Universidade da capital do Estado de Pernambuco e criada em decreto recente do presidente da República, por iniciativa do ministro Souza Campos, titular da pasta. Essa é a terceira das novas universidades criadas, sendo as duas outras as do Paraná e da Baía.

Presidiu ao ato o ministro interino, Sr. Roberval Cordeiro de Farias, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, achando-se presentes os professores Leócio Azevedo Amaral, Reitor da Universidade do Brasil; Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito; Paulo Artigas, professor da Universidade de São Paulo, e numerosas outras personalidades de relevo, inclusive diretores de repartições subordinadas ao Ministério de Educação e Saúde, assim como uma delegação de 15 alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Porto Alegre, chefiada pelo professor Aryon Niepes da Silva, que se fazia acompanhar de sua esposa.

Em seguida à assinatura do termo de posse, falou o ministro interino. Disse o Sr. Roberval Cordeiro de Farias lamentar a ausência do ministro Souza Campos, criador e entusiasta da difusão do ensino universitário no país, mas que era com prazer que o representava em cerimônia de tanta magnitude, principalmente considerando-se o justo mérito de que é cercado o Reitor da novel Universidade do Recife, professor Joaquim Amazonas.

Usou da palavra depois o professor Inácio Amaral para, na qualidade de Reitor da Universidade do Brasil e presidente da Comissão Organizadora da Universidade de Pernambuco, dizer da satisfação com que a ratificação, pelo govêrno, da indicação do nome do professor Joaquim Amazonas, fôra recebida por quantos conhecem sua longa tradição de mestre e de homem, assim como sua admiravel administração como diretor da Faculdade de Direito do Recife. Também discursou, no mesmo sentido, o Sr. Gondin Neto, ex-aluno do empossado e atualmente professor na Faculdade Nacional de Direito.

Por último, o professor Joaquim Amazonas agradeceu as carinhosas referências a êle feitas, bem como à honrosa incumbência que lhe foi confiada pelo govêrno e em particular pelo ministro Souza Campos, prometendo dar o máximo e o melhor de suas fôrças para bem desempenhá-la. Afirmou saber que não era tarefa fácil organizar uma nova Universidade, nos moldes em que deve sê-lo e à semelhança de outras já existentes no país, como tanto necessita o Brasil, mas — disse — está disposto a tentá-lo com espírito de sacrifício e na certeza de que ela será o coroamento da sua longa carreira de 37 anos de magistério.

Registro de diplomas de guarda-livros, contadores e perito-contadores

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos seguintes diplomas de guarda-livros, contadores e perito-contadores: Benevides Lopes Siqueira — Inez Floscoell Cabral — José Fortunato de Souza — Doly de Oliveira Pinto — Alfredo Ferreira da Silva Filho — Adalberto Marques de Azevedo — José Patronilio Fernandes — José Carlos Coppola dos Santos — José Miguel Farah — Vicente Monteiro de Souza — Antonio da Silva — Antonio Cavalcanti Maia — Evilasio Alves da Rocha — Pedro Moneir de Andrade — Rubens Ferreira da Silva — Boanerges Trigueiro Costa — Elpidio Corrêa da Silva Filho — Waldir Gonçalves Lucas — Bernardino Gonçalves Cordeiro — José Vitor Rausch — Cesar Veiga da Silva — Ernesto João Scherer — Tereza Cataldi — Idelfino Cunegato — Setembrino Duarte — Ayrton Lunardi Ponsi — Benno Arnaldo Gahrke — Dary Leonel Daniel — João Ventura — Eduardo Garcia — Ivo Mayel Picoral — Léo José Portnegoski — David Tatin Filho — Oscar Cardoso Filho — Aldo Rodrigues de Araujo — José Rodrigues de Araujo — Acacio Garibaldi de Paula — F. S. Thiago — Alfredo Russi — Sylvio Orlando Damiani — Helio Moura — Adib Abi-Rihan — Manoel Gonçalves Casanova — Neyde Maria Maria Pereira — Ryno Von Mors — Maria Luiza Figueiredo Campos — Theodosio Marino — Nilton Spoganics — Gregorio Clodoaldo Farina — José Gotero Pellese — Salvador Ferella — Walter Arthur Seode — Philomena Camberdelli — Avelino Carrera — Arlindo da Silva Martins — Abib Calil — Benedito Monteiro Guimarães — Francisco Salles — Arnaldo Pacini — Jorge da Fonseca Macedo — Terezo Furno — Antonio Martins de Souza — José de Lima Monteiro — Alberto Gonzalez Carpintero — Enrico de Oliveira — Helio Hermani Sá de Oliveira — Sada Bonhaid dos Reis — Wilson Medeiros Cardoso de Sá — Oswaldo Santi — Alcides Silva Gomes — Miron Amorim — Walter Alves Galvão — Lucilia Barbosa — José Rodrigues Pereira — João Nobre Filho — João da Cunha Almeida — Adhemar Lemos Soares — Alvaro Gomes Leal — Hugo João Bruns — Pedro Fonseca Fabbrard — Bruno Michelini e Paulo Montanaro.

Inicia-se segunda-feira

Inicia-se segunda-feira às 17,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saude, o segundo turno de aulas do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Como as demais, as cinco aulas deste turno marcadas para os dias 5, 7, 9, 12 e 14 de agosto, àquela hora, estão franqueadas ao público.

O 36.º aniversário de A NOITE

Manifestações de simpatia através de inúmeros telegramas de personalidades ilustres, entidades e várias associações

Continua A NOITE a receber desta capital e de todos os recantos do país efusivas mensagens de congratulações pela passagem do 35.º aniversário de sua fundação, ocorrido a 18 do corrente.

E' com o mais justo desvanecimento que vimos registrando essas demonstrações de solidariedade e apoio, que valem por um inestimável estimulo à linha de orientação que temos mantido em face das boas causas e na defesa dos interesses nacionais.

Em edições anteriores já divulgamos grande cópia de telegramas e outras mensagens bastante expressivas. Hoje, continuamos a publicação desses despachos que bem expressam a popularidade que desfruta A NOITE em tôdas as camadas sociais do país:

As felicitações do Sr. Carlos Luz, ministro da Justiça

"Sr. Gil Pereira — Na pessoa do presado amigo, que com tanto brilho dirige A NOITE, venho apresentar a êsse prestigioso e tradicional orgão da imprensa brasileira os meus calorosos cumprimentos e votos de prosperidade no ensejo do transcurso de mais um aniversário. — (a.) *Carlos Luz*, ministro da Justiça".

Do diretor geral do D.N.I.

— Quando êsse vibrante vespertino completa o seu 35.º aniversário, desejo expressar ao seu ilustre diretor e presado amigo as minhas efusivas congratulações, pedindo torná-las extensivas a todos os seus colaboradores. A A NOITE formulo os melhores votos de constante prosperidade, sempre a serviço da causa nacional. — (a.) *Oscar Fontenelle*, diretor geral do D. N. I.".

Do Sr. Georgino Avelino

"Apresento ao presado e brilhante confrade minhas congratulações pela passagem da data do aniversário de A NOITE, o grande e valoroso vespertino da imprensa carioca. — (a.) *Georgino Avelino*".

Do encarregado dos Negócios da França

"Tenho o prazer de vos dirigir, por ocasião do 35.º aniversário desse grande jornal, minhas calorosas e vivas felicitações. — (a.) *Broly*, encarregado dos Negócios da França".

Homenagem da Ação Católica Brasileira

A Ação Católica Brasileira associou-se às homenagens prestadas a A NOITE, no dia do aniversário deste vespertino. O professor Hildebrando Leal, lider católico e presidente da Junta Nacional, representando a Ação Católica de todo o país, compareceu à missa festiva, às 10 horas, em ação de graças, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Da Diretoria da Central do Brasil

"Pela passagem de mais um aniversário dêsse conceituado jornal, a diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil apresenta os seus cumprimentos (a) Caio Pompeu de Souza Brasil, chefe do gabinete".

Como se referiu ao nosso aniversário o Sr. Levy Neves

Entre as numerosas personalidades de destaque social politico e intelectual, que vieram à nossa redação apresentar suas saudações pelo nosso aniversário, tivemos o grato prazer de registrar também a presença do Sr. Levy Neves, assessor de propaganda do Partido Trabalhista Brasileiro e presidente do diretório da Bandeira desse mesmo partido. Leitor assiduo de A NOITE o Sr. Levy Neves, durante a agradavel palestra que mantevo com os nossos redatores, salientou que este vespertino continua fiel ao seu lema que é, segundo sua opinião, o de melhorar sempre e cada vez mais.

— Como leitor desse orgão, que é um orgulho da nossa imprensa, é isso pelo menos o que tenho observado — concluiu o Sr. Levy Neves, fazendo votos pela prosperidade de A NOITE.

— Queira A NOITE, na pessôa de seu ilustre e brilhante redator-chefe, aceitar os cumprimentos sinceros da Liga Nacional Progressista Suburbana — Fundação da Imprensa Carioca, por motivo da passagem de mais um aniversário de fundação. (a) Francisco Netto, presidente".

Oficios e cartões

Ainda por motivo do 35.º aniversário de fundação de A NOITE, recebemos os seguintes oficios e cartões:

Pelo 33.º aniversário de A NOITE recebemos o seguinte oficio:

Pelo seu 33.º aniversário, "A Ala dos 40 do Barreto", Niterói, congratula-se com esse grande vespertino, que sempre defendeu as causas justas da opinião pública brasileira. (a) Vital dos Santos, secretário.

— Do Centro dos Cronistas Esportivo, assinado pelo seu secretário Angelino Cardoso;

— Do São Cristovão F.R., atencioso oficio assinado pelo seu secretário Sr. Moribe dos Santos;

— Do Asilo Amor ao Próximo, para amparo da velhice desvalida, de S. Gonçalo, Niterói;

— Do Sr. Alberto Nary, presidente do Bandeirantes Futebol Clube, atencioso oficio.

— Da Empresa Publicitária Paratodos S/A, com sede nesta capital, à Praça Floriano, numero 55, 2.º andar.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decreto aprovando a reforma dos estatutos do Banco do Rio Grande do Sul S. A., com sede em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

O presidente da República assinou decreto, autorizando Manuel Lopez Gonzalez, de nacionalidade espanhola, a adquirir o dominio util de terreno de marinha situado na rua Santo Cristo n.º 79, nesta capital.

O presidente da República assinou decretos, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para 6.167 volumes contendo acessórios de aço para trilhos e para 6.733 volumes constituidos de cobre em bruto, coado ou fundido, em lingotes para confeção de cabos, destinados à Estrada de Ferro Sorocabana, de propriedade do Estado de S. Paulo.

O presidente da República assinou decreto, alterando a Tabela Numérica Ordinária de Extranumerário-mensalista da fábrica de Juiz de Fora, da Diretoria do Material Bélico do Exército, do Ministério da Guerra.

O presidente da República assinou decreto, concedendo equiparação aos seguintes cursos da Escola Industrial Henrique Lage: I — Ensino Industrial Básico — 1. Curso de Alfaiataria; II — Ensino de Mestria — 1. Curso de mestria de alfaiataria.

O presidente da República assinou decreto, transformando, no Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saúde, um cargo isolado, de provimento efetivo, de professor (Ensino Musical — Piano, harmonium e órgão — I. B. C.), padrão K, em cargo isolado, de provimento efetivo de professor (Ensino Secundário — Modelagem — I. B. C.), padrão K.

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O item 4 do artigo 32 do Decreto-lei número 8.7[illegible], de 21 de janeiro de 1946, modificado pelo decreto-lei n.º 9.240, de 10 de maio de 1946, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 32 — ...

4 — Os oficiais subalternos da reserva de 2.ª classe e do Exército de 2.ª Linha que estão convocados, mediante seleção a realizar-se na Comissão de Promoções do Quadro Auxiliar de Oficiais, cabendo-lhes 27,8 % das vagas iniciais (510 oficiais).

Desse número 34,7 % (177 oficiais) se destinarão, obrigatoriamente aos candidatos possuidores do diploma de curso de motomecanização ou que tenham servido em unidades motorizadas pelo menos por um ano, independentemente de haverem prestado serviço por um ano no período de 21 de agôsto de 1942 a 15 de agôsto de 1945; os oficiais do Exército de 2.ª Linha podem ingressar independentemente da exigência da letra b, artigo 8 e os de 2.ª classe com o máximo de 40 anos".

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

OS DEBATES NA CONSTITUINTE

O Sr. Café Filho vai visitar o IPASE — O caso do Instituto de Educação de Porto Alegre volta ao cartaz — Porque o Sr. Aureliano Leite não tem relações com o ex-presidente Getulio Vargas — O Sr. Segadas Viana critica a nova Lei Sindical — Pleiteada por um pessedista do Rio Grande a reforma da Lei Eleitoral

Presentes 88 constituintes, foram abertos os trabalhos da sessão habitual do Parlamento. Lida e aprovada a ata, depois de retificada pelos Srs. Rui Almeida, Vieira de Melo e Café Filho, passou-se ao expediente.

O primeiro orador foi o Sr. Café Filho, que, depois de agradecer a deferência das informações que, por carta, lhe deu o diretor do IPASE, Sr. Moura Brasil, referiu-se ao convite para visitar aquele Instituto, declarando que o aceitava e oportunamente faria a visita.

O Sr. Agostinho de Oliveira tratou de interesses dos panificadores do Recife, em luta com o respectivo sindicato, e o Sr. Euzebio Rocha estranhou os termos de uma entrevista dada pelo prefeito de São Paulo, Sr. Abrão Ribeiro, que teria declarado não dever prestar contas dos seus atos aos constituintes, isto a propósito de um discurso que o Sr. Euzebio Rocha fizera, há algumas semanas, comentando a sociedade feita entre o governo de São Paulo, a Prefeitura daquela capital e a Light, para explorar os transportes locais.

O Sr. Osorio Tuiuti voltou a tratar do caso do Instituto de Educação de Porto Alegre, lendo um telegrama que recebeu do professor Brito Velho, uma das vitimas do secretário de Educação, na sua campanha contra aquele modelar estabelecimento de ensino e sua congregação. O Sr. Souza Costa disse que o governo riograndense já respondera ao pedido de informações formulado pelo general Flores da Cunha, e que voltaria oportunamente a tratar do caso.

O Sr. J. Romero leu um manifésto de todos os constituintes do Distrito pela autonomia deste e o Sr. Vieira de Melo prosseguiu nas considerações que vem fazendo sobre o custo histórico.

O Sr. Nestor Duarte tratou da situação de algumas familias da Parada de Lucas, cujas habitações estão sendo desapropriadas para uma ferrovia.

O Sr. Abilio Fernandes prosseguiu a série de ataques dos comunistas, desmascarados pela Policia, preferindo, desta feita, atacar o chefe do Departamento Federal de Segurança Pública.

O Sr. Aureliano Leite deu as razões por que não tem relações com o Sr. Getulio Vargas: foi deportado algumas vezes, e até em estado febril, e, além do mais, teve impedida sua viagem, certa vez, para vir ao Brasil assistir os últimos instantes de sua progenitora. O Sr. Getulio Vargas retirou-se cinco minutos antes do discurso do udenista de São Paulo, mas foi defendido pelo Sr. Glycério Alves, que justificou o golpe de 37 com exemplos semelhantes de Deodoro e Floriano.

O Sr. Osvaldo Studart, do Ceará, pediu inserção de um voto congratulatório por declarações do Conselho Rodoviário Nacional, e o Sr. Segadas Viana combateu a nova lei sindical.

O Sr. Alcedo Coutinho pediu um voto de pesar pela morte do sábio russo Bogolometz.

Os dois oradores seguintes foram os Srs. Benjamin Farah e Jorge Amado, que discorreram sôbre assunto constitucional.

O Sr. Bitencourt de Azambuja, pessedista gaucho, defendeu a necessidade de ser alterada a lei eleitoral, de forma a ser permitida a sub-legenda. Combateu o aproveitamento das sobras em favor do partido majoritário e pregou a volta da eleição do candidato avulso, aparteado pelos Srs. Plinio Barreto e Dolor de Andrade. O último orador foi o Sr. Soares Filho, que foi ao fim da sessão, defendendo interesses do Estado do Rio.

Otacilio Braga falando aos jornalistas

Desbastar as asperezas e incompreensões

OBJETIVOS DA ARDUA E TRABALHOSA TAREFA A QUE SE PROPOS O TECNICO OTACILIO BRAGA — A PALESTRA COM A IMPRENSA

Ainda há, no setor dos esportes amadoristas, uma dose apreciavel de idealismo. Sem outro objetivo que o de servir aos esportes, homens há que se atiram a tarefas espinhosas, onerando os seus orçamentos particulares, objetivando melhorar a situação geral.

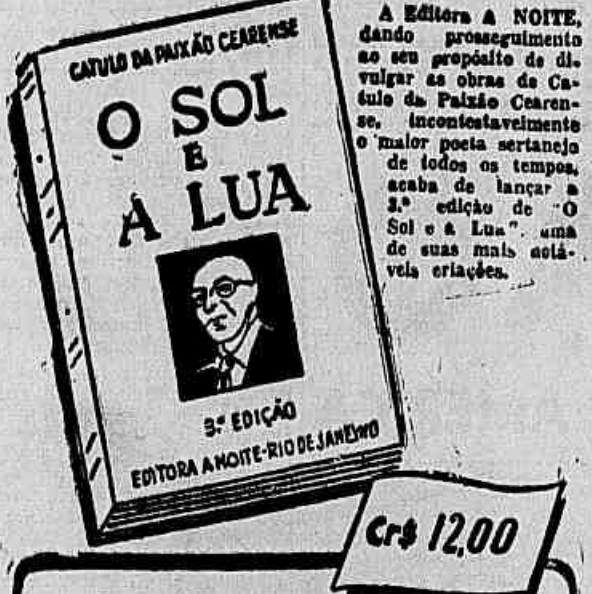
No momento, como há dias noticiamos, o técnico Otacilio Braga, diretor da Confederação Brasileira de Basketball, resolveu abalançar-se a uma campanha dessa ordem. Em Belo Horizonte, entrará em contacto com os dirigentes e jogadores, inquirindo-os sôbre as suas dificuldades, para depois ministrar-lhes um pouco dos seus vastos conhecimentos técnicos.

Depois, nos meses de agôsto, setembro, outubro e novembro, fará o mesmo nas sedes das entidades paulista, fluminense, enfim, percorrerá os Estados do norte, centro e do sul.

Sem a imprensa, coisa alguma é possivel

E, o Sr. Otacilio Braga que depois Fred Brown é a maior autoridades técnica em basketball em nosso país, convidou os cronistas para uma exposição sôbre as razões da sua campanha.

Disse S. S. que entrando em contacto direto com os elementos das entidades estaduais, esperava desfazer as dúvidas existentes quanto às regras, assim como estudar a situação real de cada zona.

Procurará ainda mostrar a verdadeira função social do esporte, a necessidade de haver equilibrio e espirito esportivo sem prejuizo do entusiasmo. E, por fim, ministrará conhecimentos práticos aos técnicos e jogadores, em campo. Com isso pensa S. S., dar ao Campeonato Brasileiro dêste ano maior expressão e entusiasmo.

CAMPEONATO DA CONFRATERNIZAÇÃO — O Torneio Inicio do Campeonato da Confraternização, realizado domingo último, teve, como vencedor, como já noticiamos, o S. C. A NOITE, cujos defensores demonstraram um produtivo trabalho de conjunto, superando na prova final a forte equipe do Crifa pela contagem de 3x2. O "cliché" acima focaliza, da esquerda para a direita, o desfile de apresentação do certame, o quadro do S. C. A NOITE vencedor do torneio e diretores do S. C. A NOITE e do S. P. Q. N. ladeando o Dr. Gabriel Pereira de Lucena diretor do Instituto Profissional 15 de Novembro, em cuja praça de sports foi realizado o torneio

No dia 8 serão entregues os prêmios aos vencedores dos circuítos da Quinta da Boa Vista

Resolvendo o problema das praças de desportos em todo o Brasil

Realiza-se hoje, à noite, na sede do Club de Regatas do Flamengo, a reunião já anunciada da leitura do projeto Hilton Santos, com o qual o referido desportista contribuirá para a solução do problema da construção de grandes praças desportivas em todas as grandes cidades do país

Para Ernesto não há segredos na Gávea

VARIAS "CHAVES" FORAM EXPERIMENTADAS — BERA, ELY OU DJALMA DE HALF DIREITO - ANULAR JAYME, PREOCUPAÇÃO DO TÉCNICO

Enquanto o Flamengo se apresenta sem problemas para a peleja de sábado à tarde, a direção técnica dos cruzmaltinos luta com algumas dificuldades para apresentar um onze à altura da expressão do "clássico".

Várias chaves e experiências

No treino de conjunto de ontem, Ernesto paralisava o ensaio de instante a instante, a fim de instruir os cracks no novo sistema de jogo a ser executado. Como se sabe o atual preparador do Vasco foi chefe do Departamento Técnico do rubro-negro, mantendo com o treinador do Flamengo estreito contato conhecendo por isso melhor do que ninguém os segredos do trabalho de Flávio Costa. Esperam os vascaínos que Ernesto, estudioso do assunto, saiba tirar partido da situação, cortando a invencibilidade do esquadrão tri-campeão.

A ponta direita, uma das chaves

No apronto de hoje, Ernesto instruirá o ponta direita, no sentido de jogar bastante recuado. O desejo do técnico cruzmaltino é fazer com que o extrema direita vascaíno exerça severa marcação sobre Jayme, impossibilitando ao médio rubro-negro auxiliar a vanguarda com aquela precisão conhecida. Inutilizando o trabalho de Jayme, Ernesto espera tornar nula a vanguarda flamenga.

Outro problema que preocupa seriamente a direção técnica vascaína reside no ocupante da asa média direita. Nem Ely, nem Barascochés atuaram no ensaio de quarta-feira com precisão absoluta e Ernesto estuda a possibilidade de deslocar Djalma para aquela difícil posição. No apronto de hoje, serão novamente experimentados Bera e Ely e então tudo ficará resolvido de acôrdo com a atuação daqueles dois players. Cerca-se assim o apronto de grande interêsse porque dêle sairá a equipe a quem caberá a espinhosa tarefa de se defrontar com o leader invicto do campeonato da cidade.

A NOITE — 6.ª-feira, 2/8/46 — N. 12.328

Taça Vila-Mar-Saquarema

Sábado, no campo do Itanhangá, a final do Torneio de Polo

O rico troféu Vila-Mar-Saquarema

As equipes representativas do Pedra da Gavea e Albatroz, finalistas do certame de polo em disputa da taça "Villamar do Saquarema", empenhar-se-ão sábado, à tarde, no campo do Intanhangá. Pelo valor dos dois quadros e pela importancia da competição, aguarda-se com grande interesse a partida de depois de amanhã.

As duas equipes formarão do seguinte modo:

Albatroz — Gustavo Carvalho; Figueira de Melo; Miguel Faria e Fernando Delamare.

Pedra da Gavea — Angelo Sertorio; Plinio Carvalho; Leupoldo Modesto Leal e Joaquim Monteiro.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

E diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Preparativos para a V rodada

Flamengo, Botafogo, Madureira e S. Cristovão — Treinaram em conjunto com resultados favoraveis

Ontem, à tarde, os clubs completaram os seus preparativos para a rodada número cinco, cujo primeiro encontro está marcado para amanhã, à tarde, em São Januário, entre os quadros do Flamengo e do C. R. Vasco da Gama. O primeiro ostenta o invejavel título de "lider-invicto" da tabela e terá no Vasco um adversário difícil e perigoso.

PIRILO CONTUNDIU-SE NO TREINO DO FLAMENGO — O Flamengo encerrou os preparativos para a peleja de amanhã contra o Vasco. Ensaiou na Gávea, sob a direção de Flavio Costa, que após o treino revelava otimismo extraordinário. O "coach" rubro-negro acredita cegamente na vitória de seus pupilos. O centro-avante Pirilo machucou-se. A sua contusão porém não é grave. Tanto que a sua presença está assegurada. Tambem Vevé que não treinou jogará contra o campeão de 45. O ensaio terminou com a vitória dos titulares, pela contagem de 4x3, goals consignados por Peracio (2) e Pirilo (2). Marcaram pelos reservas Cesar, Vaguinho e Cajú. Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Doly; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Tião, Pirilo, Peracio e Vefau.

Reservas — Borracha; Vaguinho (Jaci) e Alcides; Jaci (Telesco), França e Farah; Helio (Paulo Cesar), Cajú, Paulo Cesar (Vaguinho), Jervel e Moreira.

O TREINO DOS BOTAFOGUENSES — Os botafoguenses encaram o compromisso de domingo próximo, em "Caio Martins" como dos mais difíceis, daí os sérios preparativos a que o quadro vem se submetendo. Ontem, à tarde, em General Severiano, foi realizado o "apronto" e deixou boa impressão a forma física e técnica dos players. Todos animados pelo cotejo com o Canto do Rio. O centro-médio húngaro Pákozdi, desta feita, deixou magnífica impressão. Demonstrou qualidades no exercício de ontem. Foi, sem dúvida, a figura de relevo da prática. O exercício terminou com a vitória dos titulares por 3x1. Os tentos foram marcados por Tovar (2) e Nilo, pelos efetivos; e, Hamilton, o único dos reservas. Os quadros que treinaram:

Titulares — Hilario (Hugo); Gerson e Sarno (Belacosa); Ivan, Pakozdi e Cid; (Nilo, Tovar, Heleno (Hamilton), Geninho (Tim) e Braguinha.

Reservas — Ary; Marinho e Lusitano; Marcelo (Sylvio), Augusto (Rodrigo) e Rubinho; Djalma (Otilio), Ponce de Leon (Limoeirinho), Hamilton (Zezinho), Tim (Pé de Valsa) e Jorginho (Paulinho).

Papeti não treinou, mas é certa a sua presença na partida contra o Canto do Rio. Tim reapareceu. Todavia Geninho deverá ser mantido na equipe, dada a boa forma que no momento o player mineiro ostenta.

MOVIMENTADO O TREINO DO MADUREIRA — O Madureira está disposto a conseguir frente ao Fluminense ampla reabilitação, do revés sofrido domingo último, frente ao Vasco. O exercício realizado ontem em "Conselheiro Galvão" deixou boa impressão. Os players movimentaram-se e demonstraram que estão dispostos a uma exibição de gala contra os tricolores. O treino terminou com a vitória dos titulares, pela contagem de 7x3, goals de Betinho (3), Godofredo, Placido, Baiano e Esquerdinha. Marcaram pelos reservas: Silverio, Cilinho e Peri. Os quadros que treinaram:

Titulares — Rolando (Tinoco); Mario Brandão e Gabriel; Olavo, Nilton e Esteves; Betinho, Baiano, Durval, Godofredo (Placido) e Esquerdinha.

Reservas — Julinho (Magalhães); Messias e Eraclides; Denenio, Gerson e Betinho II; Cabral, Sessenta, Cilinho, Peri e Silverio.

OS SANCRISTOVENSES EM FORMA — Em Figueira de Melo, os sancristovenses encerraram os preparativos para o encontro de domingo próximo, contra o Bonsucesso. O treino transcorreu animado. A ofensiva titular demonstrou boa pontaria, assinalando nada menos de nove tentos contra nenhum dos reservas. Os pontos foram consignados por Nestor (3), Magalhães (2), Jorge (2), e Oswaldinho (2). Os quadros que ensaiaram estavam assim formados:

Titulares — Delamir; Mundinho e Florindo; Indio (Pelado), Santamaria e Souza (Indio); Oswaldinho, Neca, Jorge (Julio), Nestor e Magalhães.

Reservas — Mamiro (Louro); Cacera e Jair; Richard (Emanuel), Aloisio e Percival (Mauricio); Chandoca, Michelim, Oswaldo, Jorge (Florentino) e Mario.

O CAMPEONATO DE BOX

Prosseguiu o certame de estreantes, promovido pela Federação de Pugilismo

No estádio de São Januário teve prosseguimento, ontem, à noite, o Campeonato de Box Amador da classe de estreantes, tendo comparecido boa assistência. A noitada pugilística desta feita não correspondeu, não só porque deixaram de realizar-se cinco pelejas, que foram vencidas W. O., como também porque apenas duas batalhas agradaram: a luta final e a sexta. As demais foram apenas sofríveis. Os resultados dos combates foram os seguintes:

1ª luta — pesos galos — Jorge Sodré (Vasco) x Italo Souza (Flamengo) — Venceu Jorge Sodré por pontos.

2ª luta — Penas — Silvestre David (Vasco) x Isaac Levi (São Cristovão) — Vencedor, Silvestre David, por pontos.

3ª luta — pesos leves — Paulo Cesar (V. Isabel) x Nelson Sacramento (Madureira) — Venceu Nelson Sacramento, W. O.

4ª luta — pesos leves — Benjamin Guimarães (Botafogo) x Henrique Shalon (Flamengo) — Henrique Shalon foi desclassificado por golpe baixo, tendo sido Benjamin Guimarães dado como vencedor.

5ª luta — Sebastião Silva (São Cristovão) venceu Orlando Machado, do Madureira, W. O.

6ª luta — peso médio — Hilton Santana (Flamengo) x José Faria, do Vasco. Vencedor, José Faria, por pontos.

7ª luta — Heitor Chaves de Araujo, do Madureira, venceu W. O. Walter Cord Guimarães, do Boqueirão.

8ª luta — Olimpio Santos, do Flamengo, venceu Cilon Lima, W. O.

9ª luta — Claudio Afonso, do Vasco, venceu José Leitão, do Botafogo, por W. O.

10ª luta — Waldemir Jesus (Vasco) x Rodolfo Blandt, venceu Waldemiro Jesus, W. O.

11ª luta — Luiz Santos (F. A. E.) x Aredy Prates (Vila Isabel) — Venceu Luiz Santos, por K.O., no segundo round.

Antes da luta final houve uma exibição entre Rubens Soares e Walter de Araujo.

I Campeonato Individual Carioca de Tennis

Encerram-se, sábado, nas quadras do Country Club, as provas do certame promovido pela Federação Metropolitana

O Campeonato Individual Carioca de Tennis, que a Federação Metropolitana promoveu nas cinco modalidades, entre amadores classificados na 1.ª e 2.ª classes, será encerrado sábado próximo com a reunião dos jogos finais e entrega dos prêmios.

Foi esse certame uma proveitosa iniciativa da entidade, tomada no sentido de estimular os menores de caráter individual, que são, afinal, os de mais importância no tennis. A exceção de Armando Vieira e Sofia de Abreu, os campeões que poucas vezes os entusiastas têm a satisfação de ver jogar em quadras locais, todos os demais tenistas dos nossos clubes concorreram ao campeonato.

Para a tarde de ontem estava marcada uma interessante semi-final entre Carlton Rood x Ruy Ribeiro. Este último cumpriu no Campeonato Carioca performances muito significativas e o seu jogo com o player americano do Country foi aguardado como um dos melhores da temporada. O vencedor será adversário do veterano Nelson Moreira que também se classificou nas duplas de cavalheiros em parceria com Ricardo Pernambuco. O programa de sábado nas quadras do Country Club:

Simples de senhoras às 14 horas — Minnie Monteath x Ruth Mesquita. — Juiz, Eduardo Einsiedler (professor de tennis do Caiçaras e do Leme T. T.); auxiliares: Paul Llorena e Gilberto Gama.

Simples de cavalheiros às 15 horas — Nelson Moreira x Vencedor de Carlton Rood x Ruy Ribeiro. Juiz, Sr. Luiz Murgel (1.º secretário da Federação); auxiliares: Angus F. Miltz (secretário da Federação); Oswaldo Almeida (diretor de tennis do Tijuca T. C.), José Aguero (professor de tennis do Country Club) e José Bocudo (professor de tennis do Fluminense F. C.).

As 16 horas: entrega dos prêmios pelo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, Sr. Rivadavia Corrêa Meyer.

SOLUÇÃO

PARA OS PROBLEMAS DO AMÉRICA

Grita submetido a um "test" para jogar contra o Bangú — Afastado Paulo — Jorginha ainda fora de cogitações

Não é fácil o compromisso do América no próximo domingo. O Bangú já deu amplas demonstrações de suas possibilidades no presente campeonato. Ali mesmo em São Januário, venceu o Vasco e foi derrotado pelo Fluminense. O tricolor teve que dar tudo para obter um triunfo sôbre os suburbanos. E o América sabe bem disso. A campanha do Bangú é uma advertência para os seus adversários, grandes e pequenos. Ainda domingo, na Estrada do Norte onde o Botafogo obteve um triunfo difícil por 1 x 0, o Bangú praticou bom futebol e venceu por 3 x 1. Desta maneira, o América terá que pisar São Januário preparado para uma dura peleja, em condições de lutar com bravura pela vitória, do contrário estará sujeito a mais uma amarga decepção.

Somente hoje o técnico Custódio Lobo resolverá todos os problemas de Campos Sales, os quais residem na escalação da zaga e da ofensiva. No arco reaparecerá Vicente em substituição a Batatais e na zaga Domicio deve ser deslocado para voltar Grita ao seu posto. Caso contrário, o América aproveitará o zagueiro Ivan na direita ao lado de Domicio afastando Paulo definitivamente. No ataque Jorginho ainda está fora de cogitações enquanto Cezar ainda é uma dúvida. De qualquer forma esta tarde Custódio Lobo consultará o Departamento Médico a fim de escalar definitivamente o quadro que deverá somar forças contra o Bangú, o "fantasma" do campeonato de 46.

Cap. Rubem Continentino que voltou aos concursos

TEMPORADA INTERESTADUAL DE HIPISMO

Sábado próximo, à noite, o início dos concursos promovidos pela Confederação Brasileira de Hipismo

Com o concurso interno do próximo sábado, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, à rua Jardim Botânico, a Confederação Brasileira de Hipismo dará início à temporada interestadual.

Como A NOITE já teve oportunidade de divulgar um seleto grupo de cavaleiros dos Estados, estarão presentes a essa estação de provas de obstáculos concorrendo com os ases do hipismo metropolitano onde se encontram presentemente excelentes conjuntos de cavaleiros - cavalo.

A abertura das competições promovidas pela entidade presidida pelo general Antonio da Silva Rocha, grande animador e entusiasta dos desportos hípicos, será festiva e proporcionará aos apreciadores um programa excelente como se verá:

1.ª Prova — "Columbia" — Classe Omnis. Percurso normal.

2.ª Prova — "Chile" — Classe "D" — Barragem obrigatória. Percurso de altura máxima de 1,40.

A primeira foto interna do "Duque de Caxias"

MORTOS, TALVEZ, entre os escombros

Fala a A NOITE o comandante do 1.º Distrito Naval — Os porões do "Duque de Caxias" nada sofreram, bem como toda a carga ali depositada — Um morto e quatro feridos entre os tripulantes

Num novo esforço de reportagem, A NOITE apresenta nesta edição a primeira foto interna do "Duque de Caxias", após o incêndio. Foi feita às 13 horas de hoje e revela efeitos impressionantes da fúria com que lavraram as chamas no teatro do drama vivido pelos passageiros e tripulantes do navio, num total de mais de mil pessoas

O almirante Jeronimo Gonçalves, comandante do 1.º Distrito Naval, foi ouvido, hoje, pela reportagem de A NOITE sôbre o sinistro do "Duque de Caxias".

Disse-nos o ilustre oficial:

— Corri, ligeiramente, o navio e, dessa forma, não me foi possivel colher uma impressão mais exata da extensão do incêndio. E' fato, porém, que supunha que os danos causados pelas chamas fossem bem maiores no "Duque de Caxias". O fogo só atingiu as acomodações da primeira classe.

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 2 de agôsto de 1946 — N. 12.328

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

Na segunda feira a entrega da bagagem aos passageiros do "Duque de Caxias"

A reportagem de A NOITE apurou, com segurança, que na próxima segunda-feira começará a entrega da bagagem dos passageiros do "Duque de Caxias", devendo ser o ato assistido pelas autoridades alfandegárias

TECIDOS BRASILEIROS EM TROCA DE TRIGO ARGENTINO

Em estudos, no Itamaratí, um convenio nesse sentido

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Crescem as populações -minguam os meios de transporte

Nos subúrbios é a maior calamidade — A margem da entrevista do prefeito Hildebrando de Góis — Melhorando os caminhos — Resultados práticos das reportangens de A NOITE — Um apêlo do Meyer ao governador carioca

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

O Sr. Domingos Carvalho, gerente do Café Indigena, afirma-nos que "trinta centavos para o café pequeno não mais interessa": — Nós queremos, no minimo, sessenta centavos para a média e quarenta centavos para o cafèzinho...

APENAS UM TRIPULANTE MORTO

Segundo informações prestadas a A NOITE, no 1.º Distrito Naval, da tripulação do "Duque de Caxias" apenas faleceu o terceiro sargento Manoel Diogenes de Souza, tendo ficado feridos o marinheiro de primeira classe Sabino Mariano de Bezerra e o grumete Jair da Costa Moura.

Parentes e pessoas amigas das vitimas leem o cartaz fixado pelas autoridades navais, no Arsenal de Marinha

OPÔS-SE O GOVERNO ARGENTINO AO EMBARQUE DO TRIGO ADQUIRIDO PELA C.C.A.

Regressou, ontem, de Buenos Aires o Cel. Alcebiades Ribeiro dos Santos, vice-presidente daquele órgão — Esperada, entretanto, a primeira partida da farinha "brad mix" norte-americana

Regressou ontem de Buenos-Aires, onde se achava há vários dias, no desempenho de importante missão oficial, o Cel. Alcebiades Ribeiro dos Santos, sub-diretor de Intendência do Exército e vice-presidente da Comissão Central do Abastecimento. Como se sabe, esse oficial superior fôra àquela capital a fim de fiscalizar o embarque da farinha extra-cota adquirida por aquela entidade. Fôra aberto, para essa operação, um crédito na Carteira Cambial do Banco do Brasil no valor aproximado de dez milhões de cruzeiros, em carater revogavel.

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Uma das vitimas: D. Emilia da Silva Soares, de 60 anos que partira em companhia do esposo, no "Duque de Caxias". Deixa cinco filhos, todos maiores e casados.

GANHOU O PRÊMIO DE 2 MIL CRUZEIROS

Suspensa a venda do cafèzinho e da média

Na maioria dos estabelecimentos locais — Apenas mate e chocolate, e assim mesmo sem leite — Dezenas de cafés fechados — "30 centavos para o café pequeno não interessa" — A média

Primeiro foi o café em pó. Enquanto se avolumavam nos armazens dos importadores, as sacas de café em grão, o carioca ficou privado de sua bebida predileta, em vista da paralisação dos trabalhos nas torrefações. Alegavam os torrefadores que tinham prejuizos tremendos com seu ramo de negócios e, em consequência — depois do Rio ficar dois ou três dias sem café moído — veio o aumento de Cr$ 1,70 em quilo. Satisfeito o desejo dos comerciantes, apareceu, novamente, o café.

Os dias foram se passando, até que, agora, falta o café coado nas casas que se dedicam a êsse comércio. E tudo se prende, como aliás seria escusado dizer, a um pedido de majoração dos preços.

Histórico do pedido de aumento

Há vários meses atrás, os proprietários de cafés do Rio de Janeiro, enviaram À Comissão Central de Preços um longo memorial, pedindo o aumento do café pequeno.

Alegavam que tudo havia aumentado ultimamente: os salários, o preço da louça, etc. Contudo, a Comissão negou o aumento e os comerciantes serenaram por algum tempo, enquanto vários

(CONTINUA NA 9.ª PAG.)

Terão o aumento de salários

Mas a administração da São Paulo Railway não entrará em acôrdo com os grevistas sem que estes voltem ao trabalho

S. PAULO, 2 — (Da Sucursal de A NOITE) — A Administração da São Paulo Railway não fará nenhum acordo com os ferroviários em greve antes que estes voltem ao serviço, normalizando, assim, o tráfego daquela importante ferrovia.

Tudo indica que a direção daquela estrada de ferro está disposta a conceder aumento aos descontentes, porem, antes de mais nada, exige o retorno dos mesmos ao serviço imediatamente.

Para hoje está marcada uma assembléia geral dos ferroviários sendo possivel a solução do caso dentro destas 24 horas.

Política e políticos

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Paulo Sarmento de Moraes, o "carioca-reporter" premiado com dois mil cruzeiros

O "carioca-reporter" Paulo Sarmento de Morais foi quem transmitiu a A NOITE, com exclusividade, a notícia sensacional do caso da "guitarra"

O "carioca-reporter" é uma instituição da cidade. Entrou nos hábitos diários desta movimentada metrópole, integrando-lhe a vida diária.

Não estamos encarecendo o que é nosso, o que é de A NOITE, pois o sucesso, a história interessante, marcada de episódios os mais empolgantes, colhendo fatos de grande repercussão, é em grande parte devido a esse ativo auxiliar da reportagem de A NOITE. Quem poderá esquecer os grandes acontecimentos que prenderam a atenção pública, várias vezes, através de fatos que constituiram romances em que a verdade era a cor principal, embora bordados de lances que pareciam tecidos pela imaginação e não da mais plena realidade?

A cidade cresceu, supercivilizou-se. Mas o "carioca-reporter", que nasceu antes do primeiro arranha-céu, que é o de A NOITE,

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

O Cruzeiro não caiu

Desfazendo um equivoco

Em sua edição extra, A NOITE publicou ontem dois telegramas, um de Nova York e outro de Londres, anunciando uma "queda" do cruzeiro perante o dolar e a libra. O primeiro da United Press e o segundo da Associated Press, os dois despachos incidiram no mesmo erro. O cruzeiro não caiu, antes se valorizou: em Nova York foi de 5 para 5,38 centavos de dolar; em Londres, de 78.7059 para 76.4089 libras.

Como se vê desses algarismos, (esclarecimentos para quem está bem a par das minúcias de conversão de moedas), tornaram-se necessários mais dolar e mais libra para comprar o cruzeiro.

E, portanto, o cruzeiro não caiu mas sim, se valorizou.

SAN JUAN DE PORTO RICO, 2 (A. P.) - O general Eisenhower partiu para Belém, no Brasil, às 8 horas da manhã de hoje

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas:

PARA COMPRAS

Libra	75,5722
Dólar	18,74
Franco (francês)	0,1576
Franco suiço	4,378
Franco belga	0,4278
Escudo	0,3618
Coroa sueca	
Coroa dinamarquesa	3,9033
Peso argentino	4,6210
Peso uruguaio	10,4111
Peso chileno	0,6045
Peso boliviano	0,4418

PARA VENDAS

Libra	75,4096
Dolar	18,96
Franco (francês)	0,1525
Franco suiço	4,4429
Franco belga	0,4224
Escudo	0,7707
Coroas dinamarquesa	3,9103
Peso argentino	4,7109
Peso uruguaio	9,7474
Peso chileno	0,5116
Peso boliviano	0,4516

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os inativos do 8.º dia útil, a saber: Ministério da Viação e Obras Públicas: Fôlhas 4.901 — A — C; 4.905 — C — E; 4.906 — E — F; 4.907 — F — H; 4.908 — H — J; 4.909 — J — 4.910 — J — L; 4.912 — L — M; 4.913 — M — O; 4.914 — O — P; 4.915 — P — S.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feiras-livres: Copacabana — rua Leopoldo Miguez; Laranjeiras — rua das Laranjeiras; Centro — Praça dos Arcos; Praça da Bandeira — Praça da Bandeira; Engenho Velho — Praça Niterói (rua Dona Zulmira); São Francisco Xavier — rua Licínio Cardoso; Ramos — rua Pereira Landim; Braz de Pina — rua Antenor Navarro.

Falências

Bichara Bittar & Cia. — O juiz da 3.ª Vara Cível mandou os falidos suprir e o Sr. curador das massas, dizerem sôbre o pedido de fls. 124.

Tomaz C. Teixeira Gomes & Cia. — Nos autos da concordata preventiva, requerida por Tomaz C. Teixeira Gomes & Cia., o juiz da 9.ª Vara Cível homologou o pedido de desistência à fls. 308.

43° à sombra em Foggia

ROMA, 2 (A. F. P.) — Intensa onda de calor se abateu sôbre quase tôda a Itália. Em Foggia o termômetro marcou ontem 43 graus à sombra.

O fenômeno vem sendo particularmente sentido na Itália Meridional.

Alistamento de reservistas

A Fábrica de Realengo está alistando para o seu Contingente de Vigilância, no Realengo, reservistas da 1.ª categoria com mais de um ano e de bom comportamento.

Epidemia de paralisia infantil em Chicago

CHICAGO, 2 (U. P.) — Os casos de paralisia infantil, nesta cidade, estão atingindo proporções de verdadeira epidemia.

MINNEAPOLIS E MINNESOTA

CHICAGO, 2 (U. P.) — Em Minneapolis, onde o calor atingiu a sua fôrça máxima, grassa a poliomielite, que já causou a morte de cinco criaturas.

O Estado de Minnesota é o mais castigado pelo mal, tendo sido ali registrados mais de quinhentos casos.

Redução em todos os programas de despesas dos EE. UU.

WASHINGTON, 2 (AFP) — Em carta que dirigiu a todos os chefes de administração e agências do govêrno, o presidente Truman declarou que "a tendência atual para a inflação e a necessidade de redução da dívida pública tornam imperativa a decisão de manter tôdas as despesas no nível mais baixo possível".

Acrescentou o presidente Truman: "Solicito aos secretários da Guerra e da Marinha, bem como à Comissão de Marinha Mercante, que reduzam tôdas as despesas para que, com os totais que calcularam anteriormente para êste ano fiscal e solicito de tôdas as Agências ligadas às Obras Públicas que adiem os seus compromissos e programas de construção na medida do possível".

O presidente Truman insiste em que todos os programas de despesas sejam reduzidos, os materiais de construção, os automóveis e equipamentos de escritório não devem ser comprados salvo em casos urgentes, antes de janeiro de 1947.

A oficina inaugurada

A MAIOR OFICINA DE COSTURA DO RIO

Inaugurado na Penitenciária do Distrito Federal novo e modelar equipamento — É a 17.ª oficina instalada pelo atual administrador, e nela se incluem 92 máquinas elétricas de costura — Homenageado o diretor da Divisão de Obras do Ministério da Justiça — Os discursos trocados

Dando prosseguimento ao programa que se traçou, quando assumiu a direção da Penitenciária Central, o tenente Antonio Castro Pinto fez inaugurar, ontem, com a presença de altos funcionários do Ministério da Justiça, jornalistas e pessoas amigas a 17.ª oficina daquele estabelecimento, que é a de costura. O Conselho Penitenciário do Estado do Rio, que visitava o modelar estabelecimento da rua Frei Caneca, também esteve presente à solenidade, recebendo a oficina a denominação de "Engenheiro Paulino Cavalcanti", em homenagem ao diretor da Divisão de Obras do Ministério da Justiça.

A inauguração

As 14 horas, o diretor da Penitenciária, tenente Castro Pinto, na ampla sala que serve de sede aos serviços de alfaiataria, fez a inauguração, depois de enaltecer as qualidades morais e cívicas do homenageado. Em nome da coletividade carcerária, falou o sentenciado J. A. Braga, que externou a alegria de todos pelo novo melhoramento introduzido e que revela o adiantamento do sistema penitenciário brasileiro e a visão do administrador daquela Casa, que organizou um programa de trabalho dos mais eficientes e atuais, industrializando os serviços de tal ordem que, hoje, formam um parque de atividade digno do grande estabelecimento. A 17.ª oficina inaugurada na atual administração destina-se à confecção de roupas e está aparelhada para preencher sua finalidade. Declarada inaugurada a oficina, e depois do sentenciado J. A. Braga dizer da satisfação de todos, usaram da palavra o presidente do Conselho Penitenciário do Estado do Rio, e o Dr. Cunha Melo, procurador da República, que disserton sôbre a obra de regeneração e a fecunda obra do tenente Castro Pinto, que renovou totalmente os métodos da Penitenciária, de molde a fazer do estabelecimento uma grande família de trabalhadores, que produz e trabalha incessantemente. O homenageado, Sr. Paulino Cavalcanti, foi o último orador, agradecendo a deferência de colocar sob seu patrocínio a modelar oficina e congratulando-se com todos por aquela demonstração de atividade e de compreensão da moderna ciência penitenciária.

A oficina

A oficina inaugurada acha-se instalada numa das dependências da Penitenciária, ocupando amplo saguão, onde se acham montados 92 máquinas elétricas de costura, mesas para alfaiates, gabinetes e outros compartimentos, formando a maior e mais moderna oficina de costura do Rio de Janeiro. Ao lado das máquinas de costura, encontram-se outras para fechar e pregar mangas, casear, cortar, pregar botões, etc., constituindo, enfim, uma organização modelar onde podem ser confeccionadas diariamente centenas de peças de vestimenta.

Depois de cumprimentarem o tenente Castro Pinto pela instalação da oficina, que constitui a 17.ª já instalada sob sua administração, aí incluindo modelares oficinas de mecânica, onde são atendidos quaisquer serviços de motores de automóveis e outros, pintura, fabricação de carrosserie e serviços afins, alfaiataria, sapataria, encadernação, etc., os presentes foram obsequiados com farta mesa de doces e frios, retirando-se cativos das gentilezas recebidas.

Vai mudar de sede a ONU

NOVA YORK, 2 (AFP) — A mudança da O.N.U. do Hunter College para o local das Usinas Sperry, em Long Island, será feita de 16 a 19 do corrente.

A O.N.U. começará a funcionar na sua nova sede no dia 20.

Eleita a nova diretoria do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura

O Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, reiniciando suas atividades para continuar a tradição política de estimular mais a amizade entre os dois povos, reuniu-se em assembléia geral para a eleição de cargos vagos na sua Diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente — Aloysio de Castro; vice-presidentes — Edmundo de Miranda Jordão e Pedro Calmon; secretários: João Paulo de Medeyros e H. de Souza Araujo; tesoureiro: Alfredo Albertoti.

Conselheiros: Xavier de Oliveira, Haroldo Valadão, Herbert Moses, Elmano Cardim e Rodrigo Octávio Filho.

Proclamada, eleita e empossada a Diretoria e o Conselho, o professor Aloysio de Castro, que presidiu à assembléia, encaminhou vários assuntos de ordem geral da vida do Instituto, que deliberou por unanimidade dos membros presentes prestar, no dia 20 do corrente, em sessão solene pública, no salão da Academia Brasileira de Letras, uma homenagem ao antigo embaixador Ramón J. Cárcano, cuja obra diplomática e política, o historiador e o homem na intimidade, o escritor, será estudada por cinco oradores designados para a solenidade.

ELIMINADA DO PROJETO CONSTITUCIONAL A APOSENTADORIA FACULTATIVA

Assim o afirma o deputado Pedroso Junior — Permaneceria, apenas, a aposentadoria por velhice e por invalidez — Necessidade de alterar o capítulo "Dos direitos sociais" — O emprego dos fundos dos Institutos — Declarações do deputado trabalhista por São Paulo a A NOITE

O deputado Pedroso Junior, trabalhista de S. Paulo, vem abordando, na Constituinte, a situação dos contribuintes dos Institutos e Caixas de Previdência, impedidos, ainda, de gozarem os benefícios da aposentadoria ordinária. Falando a A NOITE sôbre o momentoso assunto, declarou:

— O projeto da Constituição envolveu a previdência social na denominação genérica de "legislação do trabalho", seriando-a entre "indenização ao trabalhador" e "assistência aos desempregados". Incumbido pelo nosso Partido, do estudo e defesa do capítulo "Dos Direitos Sociais", eu e os meus companheiros de bancada Luis Lago e Romeu Fiori sugerimos, em várias emendas, o destaque e a disciplina que deverá ter a legislação da previdência, atribuindo-lhe os seguintes preceitos: 1.º) assistência médica, hospitalar, sanitária e farmacêutica ao trabalhador e sua família, inclusive nos casos de acidente no trabalho e de enfermidade profissional; 2.º) seguros doença e morte para todos os trabalhadores; 3.º) habitação cômoda e higiênica, facilitando ao trabalhador a aquisição do lar próprio; 4.º) assistência aos desempregados; e 5.º) aposentadoria compulsória por invalidez e facultativa, conforme a lei determinar".

O projeto consigna apenas três preceitos ao que poderemos denominar, com efeito, legislação de previdência, já que a outra, a do trabalho, como bem disciplina Ruffen, prende-se a fatos e efeitos jurídicos diretamente ligados às relações do trabalho, estabelecendo direitos e deveres de patrão e de empregado. No caso da previdência, de um lado está o cidadão, de outro lado está o govêrno, o Estado. Os preceitos constantes do projeto são êstes: IX — Assistência médica, sanitária e hospitalar ao trabalhador, assim como à gestante, que terá assegurado descanso antes e depois do parto, sem prejuízo do emprego e do salário; X — Previdência, mediante contribuição igual da União, do empregador e do empregado, em favor da maternidade, e contra as consequências dos acidentes de trabalho, da velhice, da invalidez, da doença e da morte; e, finalmente, XI — Assistência aos desempregados.

Flagrante do deputado Pedroso Junior

Como se vê, o direito à aposentadoria facultativa seria eliminado de uma vez por tôdas, prevendo o projeto a aposentadoria por velhice e por invalidez!

De conformidade com a emenda que apresentamos, a Câmara funcionando ordinariamente, regulará o direito à aposentadoria ordinária ou facultativa, fixando os limites de idade que entender, mas respeitando o princípio originário das próprias caixas e institutos de aposentadoria e pensões. Sou partidário do estabelecimento dêsse direito a todos os trabalhadores, adotando-se uma tabela de benefícios que prenda o trabalhador ao trabalho, aumentando-lhe o quantum de aposentadoria, na razão direta dos anos de serviço. E, aliás, o que consta do plano Beveridge e que aqui no Brasil já em 1929 houve quem sugerisse aos nossos governantes — o engenheiro Horacio Antônio da Costa, grande estudioso de nossas questões sociais.

Uma usurpação caracterizada

— Qual a sua opinião sôbre a aplicação dos dinheiros dos Institutos em fins estranhos, por assim dizer diferentes à sua finalidade? pergunta o jornalista.

— No dicionário da franqueza, isso é usurpação caraterizada, é imoralidade administrativa, contra os contribuintes, patrões e empregados. Nessa questão de previdência, aliás, o govêrno tem tido uma atuação estranha, não pagando o que deve aos institutos e às caixas, e ainda lhes aliviando os cofres. Essa última, da doação ao Instituto Rio Branco, põe em falsa posição os propósitos do govêrno. Afinal a última parece-me não ser essa, pois receio que o presidente dos industriários venha a pretender construir estádios com os dinheiros da previdência.

— Diz-se que é política financeira, de aplicação dos fundos das organizações.

— Esses fundos foram constituídos para garantir os benefícios da aposentadoria e pensão aos associados e dependentes. Nega-se a aposentadoria ou se a concede irrisória, pretexto de inconsistência das instituições, para, ao final, promover-se aplicações aventurosas de seu patrimônio. Que relações existem, entre estradas de rodagem e estradas de ferro, e a finalidade da previdência? Por que haveriam os institutos de contribuir para a campanha da aviação, para as fundações, para isto e mais aquilo, à simples divulgação de portarias e instruções de serviço? Decididamente, ou o general Dutra imprime diferentes rumos à previdência, e o seu primeiro passo terá que ser o do afastamento dos homens que a servem nesse setor, a começar pelo principal responsavel que é o diretor desse Departamento, ou os contribuintes se levantarão em protestos insopitaveis e perfeitamente justificados.

O VEREDICTUM DE NURENBERG

NURENBERG, 2 (A. P.) — Um membro da promotoria aliada prevê que o veredictum contra os 22 criminosos de guerra nazistas e as sete organizações poderá estar pronto até dois de setembro próximo, esperando-se que o julgamento termine a 15 ou a 16 de agosto.

O AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

A "CEL" DIRIGE-SE À COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES

Ao presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite foi encaminhado, por intermédio do interventor da C.E.L., o seguinte ofício, datado de ontem:

"Sr. presidente: Em obediência às instruções do Sr. ministro da Agricultura levo ao conhecimento de V. Excia. que o govêrno resolveu atender à solicitação dos produtores contida no ofício de V. Excia. de 12 de julho próximo passado.

Assim, pois, a partir de hoje, 1.º de agôsto, o preço do leite será, para os produtores Cr$ 1,60 por litro e para as usinas Cr$ 2,10 no Entreposto da CEL.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Excia. meus protestos de estima e consideração. (a) H. Blanc de Freitas, interventor".

A CONFERÊNCIA DA PAZ — A primeira radiofoto que nos chega de Paris, focalisando a realização da sessão inaugural da Conferência da Paz, no Palácio de Luxemburgo, onde estão reunidas as 21 nações vitoriosas no último conflito, inclusive o Brasil. Nela, vê-se o secretário de Estado norte-americano, Sr. James F. Byrnes, delegado dos Estados Unidos, tendo ao lado o embaixador Jefferson Cafery, chefe da representação diplomática norte-americana na França, e o seu assistente Will Clayton. Nessa primeira reunião o chanceler James Byrnes propôs que o Sr. George Bidault, ministro do Exterior na nação anfitriã, a França, fosse aclamado presidente provisório da Conferência. (Radiofoto do Serviço especial de A NOITE)

MATOU O NOIVO NA FESTA DO CASAMENTO

Uma facada que lhe cortou o coração — Crime brutalíssimo ocorrido em em São Paulo

MOGI MIRIM (São Paulo), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Durante um baile de casamento, realizado na residência de Giuseppe Manára, um filho dêste, que se casára, horas antes, de nome Caetano Giovanni Manára, teve uma desinteligência com o conviva Benedito Custodio de Oliveira, quando ambos dançavam, entrando a discutir. Em dado momento, um irmão de Benedito, de nome Manoel, interveiu na discussão, desferindo em Caetano três facadas, uma das quais lhe cortou ao meio o coração. Caetano morreu instantaneamente, caindo sôbre a cama nupcial, que ensopou de sangue. O assassino e seu irmão foram presos em flagrante e entregues à polícia. A noiva de Caetano, como louca, agarrou-se ao cadaver do noivo, tendo havido necessidade de retirá-la à força do quarto.

O crime, que se revestiu de brutalidade feroz, de nenhum modo se justificou, pois nem siquer os contendores passaram da discussão à luta. Há grande indignação contra o assassino, tendo a polícia tomado providências para cortar qualquer atentado à sua vida.

Estudantes gaúchos no Ministério de Educação e Saúde

Foram recebidos em audiência especial pelo Dr. Roberval Cordeiro de Farias, ministro interino de Educação e Saúde, 15 alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Porto Alegre e que se encontram no Rio desde há três dias, em viagem cultural. Acompanhava-os o professor daquela Faculdade, Sr. Aryon Niepce da Silva, em companhia de sua esposa.

Coincidindo a visita com a posse do reitor da nova Universidade do Recife, os acadêmicos gaúchos, em sua maioria constituída de moças, participou da cerimônia, sendo logo em seguida recebidos pelo ministro Cordeiro de Farias, em cujo gabinete se mantiveram demoradamente, em cordial palestra.

ÉCOS E NOVIDADES

MEDIDAS DE JUSTIÇA

MERECEM atenção especial três decretos que o ministro Gastão Vidigal levou há poucos dias à assinatura do presidente da República. O primeiro, permite aos funcionários do extinto Departamento Nacional do Café, já demitidos e que se acham inválidos, uma aposentadoria nas mesmas condições atribuidas aos funcionários públicos; o segundo, isentou da declaração do imposto de renda os funcionários aposentados por invalidez; o terceiro equipara as empresas jornalísticas, nas declarações para pagamento do adicional do imposto de renda, aos contribuintes que poderão ser beneficiados pela distinção estabelecida no artigo 27 do decreto 9.159, de 10 de abril último.

Nos dois primeiros decretos reflete-se a preocupação permanente do governo em atender àqueles que, tolhidos por doença em pleno regime de trabalho, mais necessitam de amparo. Esse decreto atenderá a funcionários do D. N. C., algumas dezenas, que inválidos, mas mantidos pelo orgão extinto, ficariam em situação dramática, sem a previdência aludida, que os equiparou ao funcionalismo público para uma aposentadoria que os colocará, e a suas famílias, ao abrigo de dificuldades maiores. Isentando do imposto de renda os funcionários aposentados por invalidez, o governo completou uma medida de justiça social, sanando uma falha da lei. Em tese, o homem trabalha porque necessita; se uma enfermidade o invalida, tornando compulsória a aposentadoria, não se explica que o fisco vá tirar-lhe uma parte dos recursos, certamente parcos, que para o seu sustento o próprio governo lhe paga. A iniciativa do ministro Gastão Vidigal, fazendo cessar esse absurdo, é das que merecem os maiores louvores.

O terceiro decreto assinala o mesmo sentido de justo senso social. A empresa jornalística não é de fato, e todos o sentem, nem indústria, nem negócio com simples finalidades comerciais. E' uma indústria, realmente, e assim a considera o fisco, mas os seus objetivos são mais elevados, porque visam à cultura geral e, na realidade, também à defesa e à vigilância permanente dos ideais e dos princípios de uma nação. Seus lucros, quando os têm, são geralmente parcos e representam um esforço ingente de inteligência e de trabalho. Não são lucros procedentes de maquinaria e, portanto, não seria justo equipará-los aos que ela produz. O decreto referido permite ao fisco a discriminação, em benefício das empresas jornalísticas, desses lucros, igualando-os aos que provêm do trabalho humano. A imprensa merece a distinção e o apoio exarados na medida em apreço, dado o préstimo transcendente de sua atividade, naturalmente destinada ao aprimoramento geral da cultura e à segurança espiritual da nação.

ANALFABETISMO

Não há razão para duvidar dos altos e sinceros propósitos dos jornalistas e publicistas em geral que repetem os alarmes sôbre o número de analfabetos no Brasil, realmente contristador. Ninguem o ignora. Todos sentem, no seu patriotismo, nos cuidados pelo futuro da Pátria, no zelo pela autenticidade e vigor democráticos das instituições, o legítimo choque daquelas cifras. O que produz, no entanto, diante da unanimidade das opiniões e da fartura dos planos tendentes a instruir e a educar nosso povo, não é a veemência e a reiteração digitais sôbre o teclado mais realista do que pessimistas, mais estimulante do que deprimente. Não há mais o que advertir, revelar, debater. Passemos aos remédios, que, pelo vulto das necessidades, não estão ao alcance da farmácia oficial, por mais provida e acessível. Nos regimes, como o nosso, sem o tempêro totalitário, que repugna ao paladar brasileiro, não há que reclamar do Estado a solução dos problemas, sobretudo os que excedem, extensivamente, os mais generosos e desafogados orçamentos. Ao Estado pertencem os estímulos, as bases, as diretrizes, o contrôle, a distribuição. A fortuna pública não é um fim, mas um meio, que se readapta, cada ano, às novas circunstâncias e aos recursos variáveis coletados para objetivos predeterminados e inflexíveis. A alfabetização em massa depende do concurso efetivo e consequente de todos quantos sejam capazes de prestá-lo. E concurso financeiro, pois é com dinheiro que se fazem a preparação e o pagamento de professores, a instalação e o aparelhamento de escolas, o fornecimento de livros, roupas, transportes, merendas. Organizemos, pois, imediatamente, em todo o Brasil, para a ação constante e direta, centros de alfabetização intensiva em todos os locais adequados, mobilizemos todas as bolsas, todos os homens e mulheres. O Estado não pode fazer tudo, mas saberá facilitar e prestigiar os pioneiros, a bem do Brasil. Quanto ao ensino oficial ou subvencionado, o problema é de impostos e taxas Que sujerem os jornalistas e publicistas, tão animosos no verbo, quanto e incidências praticáveis diante das fontes cançadas da capacidade tributária?

*

A LINHA 1

Em ampla reportagem sôbre as dificuldades do transporte urbano, A NOITE fixou alguns aspectos do problema que revelam, de um lado, fatores inelutáveis, mas, de outro, umas tantas irregularidades e ausência de organização. No segundo caso aparece de modo gritante o serviço do ônibus da linha 1, entre a praça Mauá e o Monroe. Ficara estabelecido que cada emprêsa destacaria um carro para essa linha, de interesse vital para uma grande massa humana que se movimenta em atividade o dia inteiro na parte mais central da cidade. Entretanto, as filas que esperam os ônibus dêsse tão pequeno percurso são sempre extensíssimas e ficam indefinidamente aguardando que apareça um dêles, de meia em meia hora e, às vezes, com maior atraso.

E' evidente que, em relação ao trajeto da Avenida, as empresas não estão cumprindo o determinado e a diretoria do Trânsito não se apercebe ou não quer tomar conhecimento disso. E daí resultam prejuizos e transtornos para inúmeras pessoas, gente que anda a passeio, gente que tem pressa, que tem trabalhos a executar, que tem negócios a resolver e vê-se forçada a sacrificá-los por falta de condução.

E' tal a multidão de criaturas esperando pacientemente o transporte da linha 1, tão raro e tão enervante, que se tem a impressão de que ela é servida por um único veículo. Só a fiscalização comandada por aquela diretoria não a sente. Não lhe queremos atribuir indiferença ou descaso em face das mais respeitáveis conveniências da população. Preferimos acreditar que não esteja atuando com energia para manter as coisas nos eixos, o que não parece difícil, no caso, apesar das condições precárias do tráfego em geral.

*

UM IMPOSTO QUE NÃO PODE SER DEVIDO

De acôrdo com as leis que regem as caixas de aposentadoria e pensões, as suas reservas devem ser aplicadas em inversões imobiliárias, empréstimos simples e títulos da dívida pública, segundo um critério de mutabilidade que lhes permite fazer face a compromissos futuros de pagamento de benefícios que só tendem a crescer e que consomem grande parte dos orçamentos. Não são, assim, essas instituições órgãos de economia privada que tenham como objetivo o lucro.

O que amealham destina-se a enfrentar os riscos do seguro social, numa obra de amparo do homem que trabalha, pelo Estado e que é, hoje, o fim e a própria filosofia de qualquer política estatal.

Não se compreende, pois, que uma instituição dessa natureza tenha suas rendas taxadas para fins do pagamento do Imposto de Renda, como é o caso da Caixa da Central que deverá pagar cerca de Cr 300.000,00 sôbre os juros dos títulos que possui da dívida pública e bonus de guerra. A vencer êsse ponto de vista, também os Correios e Telégrafos, as Prefeituras, e até o próprio Ministério da Fazenda deveriam contribuir para êsse Imposto o que, entretanto, não se dá.

Se as leis obrigam as caixas a inverter parte de seu capital em apólices fá-lo contando com os juros que esses títulos rendem é que devem ser computados, exclusivamente, para o aumento dessas reservas. Nada justifica que elas sejam desfalcadas numa parte, para efeito do aumento da renda do Estado, diminuindo-se a de uma autarquia que não tem fundo de comércio mas é instituição de seguro, para a qual contribuem empregados, empregadores e o próprio Estado.

A questão merece, sem dúvida um exame mais detido, para que desapareça êsse ônus.

As autoridades saberão encontrar, sem dúvida, uma solução para o caso, já que a isenção dêsse imposto se pode, de certa forma, diminuir um pouco as rendas do Estado, virá aumentar as reservas de quem, por delegação do Estado, faz o seguro social para trabalhadores e suas famílias.

O Instituto de Educação vai fornecer uniformes aos serventes

O Prof. Mário Da Veiga Cabral, diretor do Instituto de Educação, acaba de baixar uma ordem de serviço determinando sejam os uniformes usados pelos serventes e trabalhadores daquele educandário fornecidos gratuitamente pela casa. Trata-se de medida inspirada por um perfeito espírito de equidade. Obrigando os seus servidores ao uso de uniforme, servidores que, em regra, percebem pequenos vencimentos era justo que o Instituto custeasse a indumentária, a exemplo da quase totalidade das nossas repartições públicas. Principalmente agora que as roupas estão por um preço absurdo. Para manifestarem ao professor Veiga Cabral os seus agradecimentos por êsse ato, estiveram ontem em seu gabinete os beneficiados pela referida ordem de serviço.

Língua brasileira

O provecto jornalista Oto Prazeres, sempre solícito em distribuir gentilezas a quantos dele se aproximam e lhe pedem um obséquio, dá seus ares habitualmente pelas bancadas da imprensa do Palácio Tiradentes. Ainda ontem apareceu por lá e arrastou para um colóquio o senador Aloisio de Carvalho Filho, extrêmo defensor da língua portuguesa, naturalmente para convencê-lo de que não deve fazer um discurso que tem engatilhado contra a emenda que manda batizar de "brasileira" a língua que "hablamos". O senador baiano parece não se convenceu dos argumentos enumerados, pelo operoso secretário, mantendo o propósito de combater a idéia, e alí mesmo confessou sua opinião.

Amável e erudito, citou para alguns jornalistas aspectos diferentes da língua portuguesa no Brasil, pronunciada com tons característicos na Baia e no Rio Grande do Sul. Exibiu exemplos do nosso linguajar, influenciado, no sul, pela proximidade das populações espanholas e, em São Paulo, pelos imigrantes italianos. A tudo ouviu o Sr. Oto Prazeres, cada vez mais convencido da excelência da sua emenda, embora contrariado pela opinião do jornalista Gildásio de Oliveira, que lhe não perdoa a idéia fixa. Já no fim, despedindo-se o "velho" Oto pediu um exemplar de A NOITE para ler, e o Paula Job não hesitou em aproveitar a "chance" para uma piada:

— O Sr. não vai entender. O jornal está escrito em português, e não na sua língua brasileira...

GYORGY SANDOR

A apresentação, amanhã, no Municipal, dêsse notável pianista

Pianista Gyorgy Sandor

O público carioca vai ter oportunidade de ouvir, na tarde de amanhã, o notável pianista húngaro Gyorgy Sandor, que em 1940 deu a conhecer aos amantes da arte do teclado, no nosso Municipal, o seu forte talento interpretativo dos grandes clássicos europeus, especialmente Liszt, Chopin, Bach, Schumann e outros grandes mestres de fama internacional. Também compositores brasileiros têm suas obras incluídas nos programas de Sandor, obras que êle interpreta tão magistralmente como as demais do seu seleto repertório, com profundo sentimento e uma técnica tôda pessoal.

Gyorgy Sandor, que reside em Nova York e se naturalizou americano, é um dos maiores pianistas da atualidade, tendo percorrido diversos países da América Latina, nos quais obteve os mais calorosos aplausos como perfeito "virtuose" do instrumento em que é mestre. Algumas organizações norte-americanas gravaram inúmeros discos de Sandor, entre os quais uma coleção de peças de Liszt e o 2.º Concerto de Rachmaninof em que êle culmina na sua perfeita execução. Uma das últimas gravações do artista que ora nos visita foi o 3.º Concerto de Bartock com a Orquestra de Filadélfia e Ormandy. No ano passado, Sandor deu em Buenos Aires inúmeros recitais, com invulgar sucesso, e é esperado de novo na capital portenha após sua "tournée" no Brasil.

E' êsse famoso artista, da mesma linhagem dos Rubinstein, que dará amanhã, sábado, o seu primeiro recital no Rio, no Municipal, às 17 horas, sendo o seguinte o programa das composições a serem interpretadas pelo grande pianista: — Bach — Liszt — Prelúdio e fuga; Mozart — Rondo; Schubert — Wanderer Fantasie. Chopin: — Prelúdio, Noturno, duas Mazurkas e Polonaise. F. Vianna — O Pregão; Debussy — Feux d'artifice; Granados — La maya y el ruisseño e Ravel — Toccata.

Como se vê, além dos grandes mestres europeus, figura F. Vianna, um dos nossos melhores compositores e que fará, por certo, através da arte de Sandor um intérprete brilhante e comovido.

De teatro e de espírito

Jarbas de Carvalho

Há dias, vi-me transportado ao Paris de trezentos anos passados. É que aí por 1658, a Cidade Luz trepidava numa grande vida intelectual — e o fato culminante era o teatro de Molière. Este genial comediante — que fez todo o ciclo da arte teatral: como autor, como ator e como diretor — começou a firmar-se nos salões e não no teatro tècnicamente organizado. Monsieur, o irmão do rei, dera-lhe o ensejo de se exibir à mais selecionada sociedade de França, num ambiente requintado. E, por isso é que, há pouco, me senti transportado ao parisianismo daquela época, ao assistir a uma récita do Grupo Anchieta em um dos ambientes mais finos do Rio — os salões do palacete de Ana Amelia e Marcos Mendonça.

A casa, nas Laranjeiras, é uma expressão marcada do maior bom gosto ao serviço da inteligência — uma inteligência sempre ao serviço da curiosidade intelectual, que vem reunindo, depois de alguns anos vividos por esses eternos jovens do espírito, tudo quanto a história do país vai deixando na realidade das coisas tradicionais. Percorre-se o palacete das Águas Férreas com a alma em alvoroço, porque a cada passo nos encontramos com velhos e prestigiosos conhecidos — conhecidos de cem e duzentos anos, que talvez nunca tivéssemos visto, mas com quem travamos relações através dos fatos mais eminentes da vida brasileira. São alfaias ricas do primeiro e do segundo império, móveis da Marquesa de Santos, telas da época dos holandeses, adornos de estilo, louças brazonadas, leques, rendas, bronzes, marfins trabalhados no Oriente, tapeçarias centenárias, santos trasladados de velhas mansões desaparecidas e até um piano, de sons apenas murmurantes, mas de raiz de jacarandá, com um medalhão em esmalte — retrato de D. Pedro II, ainda com barbas pretas...

Esse ambiente, assim recordativo, porém, não deixava de permitir a mais viva tertúlia moderna.

Os assuntos eram de arte — arte vista, comentada e insinuada em todos os sentidos. Porque também a assistência era de artistas e de amigos das artes e os amigos de artistas, que têm um posto de relevo na mais culta sociedade do Rio de Janeiro.

Em breve, o grande hall retangular reuniu os espectadores — gente da mais fina sensibilidade — para assistir ao que se ia passar sob a arcada do extremo oposto, arranjado à feição — como em Paris, em 1658...

E o que se assistiu. A três atos defendidos pelos alunos de D. Esther Leão — a diretora e artista consagrada a quem a Associação dos Artistas Brasileiros confiou a direção técnica do Grupo Anchieta: sementeira e núcleo celular da arte de representar. Mas não só os seus alunos assumiram a responsabilidade de comunicar ao público e pensamento dos autores. A própria D. Esther Leão veio à ribalta dar uma forte emoção à refinada assistência, arrancando-lhe aplausos quentes, espontâneos, vibrantes.

Houve, depois, o "divertissement" tão atual dos volantes e da "buvette", para que as pessoas esquecessem o tom lírico das comédias e a trepidação trágica do breve "guignol", conversando com espírito ou comentassem os efeitos da representação.

Deixemos de parte o que se passou ao fim da elegante noitada de arte — versos pelos próprios autores e música pelos "virtuoses" mais interessante da atualidade, daqui e dalém — para retomarmos o fio da sugestão das minhas primeiras linhas: o teatro ao tempo de Molière. A idéia me foi sugerida na ocasião — e logo me ambientei. As mulheres bem vestidas, belas e espirituosas — e os homens, nem sempre muito jovens, portando-se como "gentis-homens", com graça de maneiras e boa cultura à flor dos lábios. E, embora só se falasse a língua brasileira, lembrava Paris, que começava a consagrar Molière. E até um jogo de palavras surgiu por trás da minha poltrona — poltrona heráldica, provavelmente vinda do Paço Imperial — um dito espirituoso daquela época, ligando quatro eminentes vultos da cultura francesa: — "Racine *boit l'eau de la fontaine* Molière"...

Vamos caminhando pelo meio de um século agitado. Marquemos esse episódio como um sintoma grato para o nosso teatro — que deve sair definitivamente das atitudes inconsequentes para tomar o seu papel diante da civilização, que se dirige a melhores dias, felizes dias.

A corrupção e o suborno na Rússia Soviética

MOSCOU, 2 (R.) — A luta contra o suborno e a corrupção na União Soviética foi posta em foco hoje, com a publicação de uma lista de denúncias e condenações.

Eis alguns exemplos: Duas funcionárias do Departamento de Habitação do Distrito de Moscou foram condenadas a dez e oito anos de prisão, respectivamente, por terem recebido subôrno para facilitar o aluguel de casas; uma bilheteira do serviço de barcas do rio Kransoyarsk foi condenada a cinco anos de prisão por ter aceito suborno para vender bilhetes; um funcionário de Leningrado foi condenado a seis anos de prisão, por ter aceito suborno para facilitar o andamento de papéis. Diversos funcionários ferroviários foram condenados a penas até 8 anos de prisão por terem facilitado o embarque de mercadorias a troco de dinheiro.

A HUNGRIA TAMBEM PEDE O APOIO DO BRASIL

PARIS, 2 (AFP) — O chanceler João Neves da Fontoura receberá hoje, às 15 horas, a visita do ministro plenipotenciário da Hungria em Paris, que vem pedir ao chefe da delegação brasileira à Conferência da Paz o apoio do Brasil às reivindicações da Hungria no Tratado de Paz que lhe deverá ser imposto pelas potências vencedoras. O representante diplomático húngaro far-se-á acompanhar pelo chefe da seção de estudos econômicos do Ministério de Estrangeiros da Hungria.

Superados dois records mundiais

HELSINQUE, 2 (INS) — No primeiro dia das competições atléticas sueco-finlandesas nesta capital, verificaram-se dois dos melhores "records" mundiais da temporada, quando o sueco Erickson correu os 1.500 metros em 3 minutos, 40 segundos e 2 décimos, e o finlandês Nkkanca lançou um dardo a uma distância de 72 ms. e 59 cms.

Roubados 21 diamantes do govêrno boliviano!

O que se apurou na última verificação feita no famoso "medalhão presidencial", oferta de Bolivar ao Estado boliviano

LA PAZ, 2 (Por Francis Brague, enviado especial da "France Presse") — A comissão especial nomeada para fazer inventário das jóias pertencentes ao governo, constatou que foram retirados do medalhão presidencial a maioria dos diamantes de maior valor.

Faltam 14 diamantes médios e 7 grandes, que foram substituídos por pedras falsas.

A última verificação fôra feita em 1944 e nela se averiguara que todos os diamantes estavam em perfeito estado e em perfeita ordem.

Foi aberto inquérito para se comprovar a data exata do roubo.

O "medalhão presidencial" é uma jóia tradicional na Bolívia, foi um presente de Bolivar ao Estado boliviano.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A revolução na Bolívia

Os que estão asilados nas várias embaixadas

LA PAZ, 2 (A. P.) — O jornal "Ultima Hora" publica a seguinte lista de pessoas asiladas na Embaixada do México:

Tenente-coronel José Pinto, ex-ministro da Defesa; tenente-coronel Miguel Ayllon, que pertenceu ao último gabinete militar de Villarroel; tenente-coronel Augusto Arquedas antigo gerente do jornal "La Razon"; tenente-coronel Eduardo Arze, ex-sub-secretário das Relações Exteriores; Raul Lanes, ex-deputado; Carlos Beltran, ex-embaixador na Santa Sé e na Argentina; tenente-coronel Jorge Calero, ex-ministro da Educação; tenente-coronel Jorge Chavez, do gabinete militar de Villarroel, que teve 24 horas de duração; José Fellman, comentarista de rádio; Amador Paletino, ex-chefe da Polônia Secreta; José Muñoz Paz Munroy, ex-ministro do Trabalho; major Gustavo Maldonado, ex-chefe de Polícia.

O mesmo jornal publica outra lista dando a seguinte relação de pessoas refugiadas na Embaixada do Paraguai:

Victor Paz Estensoro chefe do Movimento Nacionalista; Juliu Cesar Prodencuo, ex-deputado.

Na Legação do Equador: Tenente-coronel Antonio Pocne, ex-ministro de Obras Públicas; Julio Zuago, ex-ministro da Agricultura; Hugo, Patino, que assaltou o jornal "La Razon", com armas na mão antes da revolução; Rafael Otzo, ex-deputado; Hugo Pelaez, ex-diretor da Rádio Allimini, Oviedo Salmon, secretário particular de Villarroel.

HÁ CEM ANOS...

Que se passava, há cem anos, na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro? Informe-nos o "Jornal do Comércio", que já vivia então o seu XXI ano de idade e estava, pois, no apogeu da juventude: "S. M. a Imperatriz e a princesa recem-nascida passão sem novidade em sua importante saude" — A fragata americana "Constitution", em demanda da Pátria, oferece combóio a quantas embarcações lho solicitarem... Na rua do Ouvidor n. 96, vendem-se camisas de morim, para homens, a 2$500, 3$000, etc.... Os proprietários da padaria da rua do Ouvidor n. 4, anunciam que no domingo, dia 2 de agosto, há-de sair um caixeiro, às 6 horas da manhã, vendendo pão aos moradores de S. Bento, Prainha, Saude e adjacências. E fornecer-se-á pão a todos, "conforme o gosto de qualquer pessoa que fizer encomendas", conclui o anúncio de há 100 anos... Desse teor, temos, no mesmo dia, uma princesa recém-nascida; camisas ao alcance de todos; pão à vontade e a fragata "Constitution" a garantir quantos queiram exercer o pacífico ofício da mercância, no dorso travesso dos mares. Aí temos o quadro de uma época bonançosa e rica de esperanças: a continuidade da dinastia; a alma democrática da América, apoiada no scanhões de uma fragata cujo nome é, já, um programa e um ideal; a roupa fácil, o pão farto, e para coroar tudo, o aviso suplementar: "para evitar que não hajão enganos, os pretos levarão o nome da casa em cada cesto". A Gramática claudicante do padeiro não lhe tira o sabor ao produto quentinho nem lhe impede o cuidado ao assegurar a distribuição exata dele... Há cem anos, a Vida tinha desses requintes de segurança e tranquilidade. De lá para cá, que tivemos? Revoltas em França, os versos candentes de Hugo, a queda do Segundo Império, o Parnasianismo, o Condoreirismo, a campanha pela Abolição e pela República. Já não temos pretinhos que entreguem, de casa em casa, os pãezinhos cheirosos, aos primeiros albores da manhã: estão, todos, nas fábricas, ganhando muito e imaginando pedir mais... As camisas mais frequentes são as de onze paras, em que os pais de família quase todos nos metemos, ... Quase não há princesa, senão no exílio ou no túmulo, e a saude das que restam deixou de ser "importante" para os povos. O século da democracia é, também, o da Penicilina e o da Bomba Atômica — dois descobrimentos antagônicos, tais como a Vida e a Morte, a Noite e o Dia, o Bom Senso e a Loucura. No fundo de uma lagoa do Pacífico, jaz uma esquadra representativa da Civilização frágil dos nossos tempos. Que restará, de tudo isso, no ano 2.046 da era cristã? Sabe-o Deus, e, por ventura, virão a sabê-lo os que escaparem das experiências com que pomos à prova juntamente a resistência dos couraçados e a capacidade vital do gênero humano...

Berilo Neves

Faleceu a autora de "Trader Horn"

CAPETOWN, 2 (A. P.) — Faleceu ontem nesta cidade a escritora Ethelreda Lewis, autora da conhecida novela "Trader Horn".

Recebido com salvas de canhões e apitos, em Montreal, o "Almirante Saldanha"

MONTREAL, 2 (A. F. P.) — A sua entrada no porto desta cidade, o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" foi recebido com salvas dos canhões e pelas sirenes de todos os navios canadenses que se encontravam no pôrto.

Um forte cordão de isolamento foi necessário para conter os milhares de espectadores entusiasmados que gritavam: "Viva o Brasil!"

O comandante C. S. Little, representante do Quartel-General da Marinha canadense em Ottawa, o Sr. Alfredo Valado e o capitão Dufour, prefeito de Montreal, acompanhados por vários oficiais da Marinha canadense, subiram a bordo para apresentar os cumprimentos de bôas-vindas ao comandante Fernando Almeida da Silva, sob o comando de quem viaja o navio-escola.

Algumas horas depois, o Sr. Acyr do Nascimento Paes, embaixador do Brasil em Ottawa, passou em revista a guarda de honra e almoçou com o comandante.

O comandante do navio-escola declarou à imprensa: "O "Almirante Saldanha" vem ao Canadá retribuir a visita de amizade que o cruzador canadense "Uganda" fez ao Rio de Janeiro em abril último". Disse sentir-se satisfeito por ter ocasião de conhecer enfim um povo tão simpático como o canadense.

Depois da entrevista à imprensa, a quem explicou o funcionamento do navio, o comandante Fernando Almeida Silva fez as visitas oficiais ao prefeito de Montreal e às autoridades militares da metrópole canadense.

Hoje, a municipalidade de Montreal oferecerá uma grande recepção aos oficiais brasileiros no Hotel Montron Royal e à noite realizar-se-á um grande baile.

Os americanos comem demais

NOVA YORK, 2 (R.) — "Os americanos, de um modo geral, comem demais" — afirmou o Dr. Samuel Bloom, médico de Brooklyn, Nova York. "Em consequência, a obesidade, direta ou indiretamente, tem sido, mais do que qualquer outra doença, a causadora de um elevado número de óbitos."

A obesidade, segundo aquele clínico, tem feito sentir sua ação maléfica na impressionante percentagem de mortes por lesões cardíacas, diabete e alta pressão arterial.

Acredita o Dr. Bloom que as causas principais da gula sejam as mesmas do alcoolismo — ansiedade, solidão, frustração e inquietude. O clínico de Brooklyn coloca todas essas causas no terreno da psicosomática, a ciência que os médicos começam a estudar e que estabelece relações íntimas entre as moléstias do corpo e da mente.

Os obesos quase sempre atribuem a gordura a distúrbios glandulares. O Dr. Bloom, entretanto, declara que a maior parte dos diagnósticos sobre o mau funcionamento das glândulas é feita pelos próprios pacientes. "Acho que, em cem casos de obesidade, apenas três são realmente devidos a enfermidades glandulares. É que os doentes encontram nesse argumento uma desculpa para sua fraqueza psicológica ou para a falta de disciplina."

O MINISTÉRIO DA MARINHA E O SINISTRO DO "DUQUE DE CAXIAS"

A presteza das providências tomadas

Em face do sinistro do "Duque de Caxias", a ação do Ministério da Marinha merece um registro especial, tal a presteza com que foram tomadas as providências necessárias ao salvamento dos sobreviventes da trágica ocorrência. Recebida às 3 horas e 30 minutos da madrugada, no gabinete do ministro da Marinha, as primeiras notícias do sinistro, para lá imediatamente se dirigiu o titular dessa pasta, almirante Jorge Dodsworth Martins, bem como o almirante Renato Guilhobel, sendo logo expedidas ordens urgentes para que seguissem para o local os socorros que o "Duque de Caxias" pedira em seu "S.O.S." Assim é que, às 4 horas e 10 partia o primeiro navio em socorro do "Duque de Caxias" — o "Grajaú", seguindo-se-lhe, às 4,50, o "Gurupi"; às 5,46, o "Guaiba"; às 6,10, o "Babitonga"; às 7,35, o "Guajará"; às 7,50, o "Graúna"; às 7,56, o "Benevente" e o "Bocaina"; às 7,57, o "Baurú"; às 8,00, o "Beberibe" e o "Marcilio Dias". Depois de oito horas, levantaram ferro o "Greenhalgh" e o "Mariz e Barros", levando estes a bordo seis médicos e material de socorros, principalmente contra queimaduras.

Assim, no espaço de tempo relativamente exíguo, as guarnições de treze navios foram reunidas, o material de socorros posto a bordo, — e essas unidades logo zarpavam para auxiliar o navio em perigo. Ação mais rápida e mais bem ordenada teria sido impossível. Quarenta minutos depois de recebida a notícia, já havia socorros a caminho do "Duque de Caxias". É de justiça que se saliente essa presteza e esse cuidado extremo das altas autoridades navais graças ao que maior número de vidas foi poupado. A Marinha de Guerra, incontestavelmente, soube cumprir bem o seu dever.

Feijão do Brasil, Argentina e do Sudão para a Inglaterra

LONDRES, 2 (R.) — A Grã-Bretanha receberá 8.500 toneladas de feijão do Brasil, Argentina e Sudão Anglo-Egipcio, de acôrdo com planos de distribuição aplicaveis ao segundo semestre dêste ano — foi anunciado pelo Conselho Internacional de Alimentação.

Acrescenta o comunicado do Conselho de Alimentação que 4.200 toneladas de ervilhas — a maior parte procedente dos Estados Unidos — estão destinadas à zona de ocupação britânica na Alemanha e que grande quantidade de feijão, ervilha e lentilha será enviada ao Japão.

IMPRENSA CARIOCA

O aniversário da "Gazeta de Notícias"

Completou hoje 72 anos de existência o matutino carioca "Gazeta de Notícias", em cujas colunas, outrora, fulguraram penas como as de Ferreira de Araujo, Raul Pompéia, Olavo Bilac, Paulo Barreto, Amadeu Amaral, Laudelino Freire, Antonio Torres, Lima Barreto e outros. Jornal ligado, no pasado, à campanha abolicionista e à propaganda republicana, a "Gazeta de Notícias" foi a escola dos nossos melhores jornalistas de outrora.

Depois de um colapso de alguns anos, como consequência das lutas políticas que agitaram o país e nas quais se envolveu, a "Gazeta de Notícias" reapareceu e voltou a ocupar um posto entre os matutinos cariocas. Dirigida, hoje, pelo Sr. Fioravanti Di Piero, o velho jornal carioca encetou, recentemente, uma fase nova, abandonando o formato tradicional, para adotar a apresentação de "tabloide".

Setenta e dois anos de vida representam, sem dúvida, um grande esfôrço e o coroamento de ingentes lutas. Mas a "Gazeta de Notícias", sem dúvida, prosseguirá e poderá decerto, no futuro, continuar as tradições do seu passado ilustre.

Seriamente enfermo o marechal Graziani

ROMA, 2 (R.) — O marechal Rudolf Graziani, antigo comandante em chefe das forças armadas italianas, atualmente aguardando julgamento sob a acusação de traição, encontra-se seriamente enfermo e será enviado a uma clínica em Nápoles.

Recordando como o general Mario Roatta, antigo chefe das informações secretas militares, fugiu de um hospital durante o seu julgamento e permaneceu desde então oculto, as autoridades colocarão uma poderosa guarda de "carabinieri" e da polícia em torno à clínica.

Surto de difteria a bordo de um transporte americano

NOVA YORK, 2 (R.) — Irrompeu uma epidemia de difteria a bordo de um transporte america no que levava mais de mil soldados americanos a caminho da Alemanha, onde substituiriam uma parte da tropa americana de ocupação. Um membro da tripulação do navio — o "Colby Victory" de 7.607 toneladas — morreu, enquanto outros estão muito mal.

As autoridades já estavam tratando de enviar um avião, que sobrevoaria o "Colby Victory", lançando em paraquedas vacinas anti-diftéricas, mas o vôo foi suspenso quando se recebeu um telegrama do navio, avisando que já havia recebido socorros médicos do navio americano "Brasil", que atendeu aos pedidos de socorro transmitidos pela unidade atacada pela epidemia.

O "Colby Victory" destinava-se a Bremerhaven e estava a 600 milhas ao largo da Terra Nova quando a epidemia apareceu.

João Lopes, morador na rua Barão de Ipanema, 63, casa de cômodos, queixou-se ao comissário Antunes, do 2.º distrito policial, de ter desaparecido sua carteira, com dinheiro e um bilhete do Grande Prêmio Brasil.

A queixa foi registrada.

Quando voltou à casa, porém, João Lopes encontrou a carteira, como por milagre. Comunicou-se, então, de novo com a polícia, suspendendo a queixa apresentada.

A Amazônia vista por um escritor luso

O novo livro de Gastão de Bettencourt

Gastão de Bittencourt

Jornalista e escritor de real merecimento, o nosso colega Gastão de Bettencourt, que já representou A NOITE em Lisboa, ocupa-se constantemente do nosso país, não só nas colunas dos jornais portugueses, como em livros que representam um belo esfôrço de divulgação das nossas coisas e do nosso pensamento em Portugal. O autor festejado de "Brasil, dádiva de Deus, milagre dos homens", "Carlos Gomes, mestre de brasilidade", "Temas de música brasileira e outras obras, que já o tornaram credor do nosso reconhecimento, acaba de editar uma nova obra, primorosamente ilustrada com um mapa e numerosos desenhos de Manuel Lapa, — o livro "A Amazônia no fabulário e na arte", que é, na verdade, um resumo das lendas, crendices e da arte indígena. Seu livro é o produto de muitas leituras e pesquisas pessoais, figurando no índice bibliográfico, entre outros, os nomes de Peregrino Junior, o autor de "Histórias da Amazônia"; de Basilio de Magalhães, autor de "O povo brasileiro através do folclore"; Aurelio Pinheiro, autor de "A Margem do Amazonas"; Mario de Andrade, autor de "Pequena História da Música"; Alberto Rangel, autor de "Inferno Verde"; Raymundo Morais, autor de "Cosmorama", "No País das Pedras Verdes", etc.; Vianna Moog, autor de "Ciclo do Ouro Negro"; Afonso Arinos, autor de "Lendas e tradições brasileiras"; e mais Melo Leitão, Raymundo Pinheiro, Oswaldo Orico, etc. Como se vê, Gastão de Bettencourt procurou se documentar fartamente nos melhores autores brasileiros que se ocuparam do assunto, fazendo um livro na verdade sugestivo e interessante. Além do mais, há no livro uma delicada nota sentimental que não queremos deixar de registrar: sua dedicatória à memória de Mario de Andrade e, ainda, a Luiz da Câmara Cascudo e Renato de Almeida, figuras literárias de destaque, com as quais Gastão de Bettencourt se acha identificado pelo espírito e pelo coração. "A Amazônia no fabulário e na arte" é digno de figurar em todas as estantes de estudiosos do nosso folclore, valendo, sobretudo, com a excelente sistematização de têmas ainda dispersos e pouco valorizados em conjunto. A edição, primorosa, é da Pro-Domo.

Sociedade

A Moda de Paris

PARA O CONFORTO DOS SERÕES FAMILIARES

De Rachel Gayman, da France-Presse

Seja qual for o material empregado, os "robes de chambre" dêste inverno são caracterizados pelo seu aspecto confortável e pelos surpreendentes requintes de "coqueterie", inusitados até aqui nesse setor, e que variam conforme a assinatura dos seus criadores. Não esqueçamos que êsses requintes saem da Alta Costura, por conseguinte, não podem ser confundidos com os modêlos correntes no comércio. Apresentamos hoje um modêlo assinado por Shiaparelli, o mais avançado dos costureiros, quando se trata de lançar algo de original e prático ao mesmo tempo. Este "robe", em "moire" verde (que poderia ser feito acolchoado), não deve passar dos tornozelos, para poder mostrar as botas de lã com solas grossas, criadas especialmente para acompanhá-lo. A inspiração é nitidamente russa.

ANIVERSARIOS

Completa anos hoje o interessante menino Jorge da Silva Paiva, filho do Sr. Carlos de Paiva e de sua esposa, D. Oluar da Silva Paiva, residentes à rua Guanande, 116, Ricardo de Albuquerque.

Dr. Alcides Marinho Rego — Faz anos hoje o Dr. Alcides Marinho Rego, clínico dos mais festejados no nosso mundo médico, embora ainda bastante jovem. Alia o Dr. Alcides Marinho Rego à sua proficiência, coração magnânimo.

Por todos estes motivos, não só de colegas e amigos, como de seus clientes no largo círculo de suas relações, está o aniversariante sendo alvo nesta data de expressivas e carinhosas homenagens.

— Vê passar hoje a sua data natalícia a Sra. Fanny Cruz Xavier de Matos, esposa do Edgard Xavier de Matos, comissário de polícia do Departamento Federal de Segurança Pública. A aniversariante está recebendo muitos cumprimentos por êsse motivo.

— Transcorre hoje a data natalícia do Dr. Mario Fonseca, diretor do Sanatório Vista Alegre, em Correias, e figura de destaque da sociedade petropolitana. Estão reservadas ao distinto clínico expressivas homenagens, promovidas por seus amigos e admiradores.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Antônio Vilar Nobre de Almeida, antigo funcionário da Seção de Pessoal de A NOITE. Bom companheiro, grangeou o aniversariante muitas amizades, motivo das numerosas homenagens que lhe estão sendo prestadas.

— Aniversaria hoje o galante e robusto menino Sidney de Oliveira Castro, filho do comerciante Sr. Marcelino de Oliveira Castro e de sua esposa, Sra. Lourdes de Oliveira Castro.

Fazem anos hoje:

O professor Aresky Amorim; o Sr. José Gonçalves Sá, engenheiro civil, banqueiro e industrial; o clínico Dr. Alcides Marinho Rego; o Sr. Enéas Campelo, professor de Cultura Física; a senhora Herminia Color, viuva do jornalista e escritor Lindolfo Color, ex-ministro do Trabalho; a senhora Brasilia de Faria Rosa, viuva do teatrologo Abadie de Faria Rosa; o Dr. Mario Clapp Filho, médico; a menina Dalva Rosa, filha do Sr. Pedro Correia Vilela e da Sra. Esmeralda Fernandes Vilela; o Sr. João Gomes Martins Filho, deputado federal por São Paulo.

Baronesa da Taquara — Transcorreu, ontem, a data natalícia da baronesa da Taquara, figura marcante da sociedade do Império e ilustre dama da sociedade carioca. Muito benquista em nossa "elite", notadamente em Jacarepaguá, onde tem feito grandes benefícios à localidade, à religião e à pobreza, a aniversariante recebeu expressivas e sinceras homenagens.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Martha Segreto do Valle, figura de destaque do "set" carioca e filha do Sr. Oswaldo do Valle, e de sua esposa, Sra. Emilia Segreto do Valle, o Sr. Romulo Olivieri, advogado da Prefeitura do Distrito Federal e do nosso Fôro, filho do Sr. João Olivieri e de sua esposa, Sra. Paula Olivieri.

NASCIMENTOS

Recebeu o nome de Helcio o menino há pouco nascido, filho do Sr. Armando Pina e da Sra. Zelia Pina.

HOMENAGENS

Em Campanha, Minas, serão hoje prestadas várias homenagens ao Sr. Manoel Alves Valadão, por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

— A administração do Grande Oriente do Brasil e os presidentes das lojas maçonicas desta capital, que lhe são filiadas, oferecerão amanhã, 3, no restaurante do Aeroporto, às 12 horas, um almoço ao Sr. José Marcelo Moreira, novo interventor no Estado de Mato Grosso. A homenagem é prestada em virtude da nomeação do Sr. Marcelo Moreira, membro do Conselho Geral do Grande Oriente do Brasil e seu orador adjunto, para aquele posto.

FESTAS

A Associação Brasileira de Escritores fará realizar no próximo dia 8 do corrente, às 17,30 horas, no salão de Conferências da Associação Brasileira de Imprensa, a "Tarde Poética da Liberdade e da Resistência Francesa".

Do programa, artisticamente delineado, consta, além do discurso de abertura da sessão pelo presidente da ABE, Sr. Guilherme de Figueiredo; a entrega da "Légion d'Honneur", ao escritor Anibal Machado, ex-presidente da prestigio associação, pelo Sr. Etienne de Croy, encarregado de Negócios da França, sendo a parte litero-artistica composta de declamação de "Um amigo brasileiro", pelo Sr. Miguel Simon; "Poetas da Liberdade e da Resistência", pelo Sr. Anibal Machado e madame Rimini Marinova e "Cancioneiro da Resistência", pela senhora Ana Marly.

CATULO CEARENSE

Na cidade de Campanha, Minas, em dia que será brevemente fixado, vai ser prestada uma homenagem à memória de Catulo Cearense, na sede do Club Concórdia. Falará o Sr. Borges Neto, havendo recitativo e cantos, por amadores, dos melhores poêmas e canções do autor do "Luar do Sertão". O local será ornamentado com pinturas, desenhos e caricaturas de Catulo e de tudo quanto se refira à sua vida e aos seus poêmas.

Conceder-se-ão prêmios aos melhores trabalhos apresentados.

A exposição inaugurada no Arquivo Nacional, sala 7 de Setembro, continuará franqueada ao público até segunda-feira, inclusive, nas horas do expediente.

MUSEU SIMOENS DA SILVA

Comemora-se hoje o 67.º aniversário da fundação do Museu Simoens da Silva.

BACHAREIS DA TURMA DE 1927

Realizar-se-á, no próximo dia 11, às 13 horas, no Restaurante do Aeroporto Santos Dumont, o tradicional almoço de comemoração de mais um aniversário da formatura dos bacharéis da turma da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, que recebeu a denominação de Turma do Centenário, por ter sido, naquele ano, a comemoração de um século da fundação dos Cursos Jurídicos.

As listas de adesões encontram-se com o Sr. Carlos Frederico Jouvin, na 12.ª Vara Civel.

VIAJANTES

Com destino a Nova York, seguiu, acompanhado de sua família, o capitão do Exército brasileiro Jorge Augusto Vidal, que vai lecionar português na Academia Militar de West Point.

— Chefe da firma Alfredo Lima & Cia., da nossa capital, o Sr. José da Silva Lima, justamente estimado nos meios sociais e comerciais do Rio de Janeiro, embarca amanhã, dia 3, por via-aérea, para Portugal, em visita à sua Exma. familia. O Sr. José da Silva Lima deverá regressar a esta cidade, segundo informou, dentro de três meses.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para Paris: Bernard Michelin, André Callard, Charles Munch, Edgar Bugene Emile D'Hoore, Jean Auguste Ernest Petit Lagrange, Jean Gustave Reinhart, Ernest Weiss, Ignacio Winisky, Willy Tebler, José Ephim Mindlin, Jean Georges Saloman, Jeanne Gilbert Salomon.

Para Buenos Aires: Pablo Anvel Olivieri, Salomon Arbetman, Dera Odezaky de Arbertman, Aluizio Fontes, Leon Abulafia.

Para São Paulo: Djalma Ribeiro, Gerard Laverman, Joahn Kopkins, Morison, Waldemiro Claussen de Souza, Hildo Claussen Turl, João Parnes, Roberto Bandeira Acioly, Maria da Gloria Acioly, José Lima.

Para Salvador: Ruby Barosa, Bento Murillo de Oliveira, Antônio Teixeira Telles de Britto, Sylvio Malheiro, Maria de Lourdes Oliveira Malheiro, Manoel Juncal Gonzales, Antonio Chamadeira, Maria Carmem Montes Garrido, Otilia Passos Martinez, Manuel Pagos Martinez, Maria Lucia Juncal Passos, Brancelina Laura Juncal Passos.

MELHORE-SE O SERVIÇO DE BONDES NO CAIS DO PORTO

Dirigido ao superintendente da Light um memorial — Sugestões

Trabalhadores, funcionários portuários e outros interessados que servem nos vários serviços do Cáis do Porto endereçaram ao superintendente da Light, comandante J. G. de Aragão, um circunstanciado memorial solicitando melhoria do serviço de bondes naquele movimentadissimo local. Depois de várias considerações, os sinatários do memorial terminam este nos seguintes termos:

"Ao saltarem, já cansados das oprimidos viagens na Central ou Leopoldina, surge o complicado problema, de como se dirigirem ao trabalho que começa via de regra, às 7 horas. Destes locais de desembarque não há condução direta para o Cáis, e só há geito, marchando a pé da Leopoldina ou Central ao Cáis do Porto, o que vale a dizer, esgotar mais o poder fisico, desgaste do sistema nervoso, isto porque todo pensamento está voltado para a hora exata de marcar o ponto nos locais de trabalho; assim não aconteceria, se houvessem linhas diretas que por ali passassem, porque as outras linhas já vêm superlotadas de outros bairros.

Daí sugerir-mos lembrar a V. S. o seguinte: como a rua Senador Pompeu já está ligada à Praça Municipal, por ali podia correr uma linha da Central ao Cáis; a de n. 32 ao em vez de fazer ponto na curva do armazem 18, prosseguiria pela Avenida Francisco Bicalho até o ponto da Praia Formosa, daí voltando. A linha 34 desapareceria em benefício, está claro, da 58, que, por sua vez, com um aumento de mais quatro carros, faria o seu ponto terminal na Praça Quinze ao em vez de Arsenal para atender aos moradores de Niterói e Ilhas. A linha 41 seguiria até Francisco Sá ao em vez de dobrar no Moinho Inglês, o faria em frente ao armazem 3.

Estas melhoras propostas, mesmo que representem mais alguns dispêndios, ressalvando a parte econômica, certo estou, meu caro senhor, os beneficiados muito lhe agradeceriam, pois os resultados seriam compensadores no sentido prático e de sossego de espirito, uma vez que chegariam no trabalho sempre à hora.

A oportunidade nos oferece lembrar, também, em nosso benefício, do comércio, dos proprietários de autos e da própria Companhia que V. S. dirige, a grande conveniência de modificar as passagens dos bondes pelas ruas de São Bento e D. Gerardo, fazendo o sistema de uma linha simples em cada uma para descida e outra para subida, desta forma, melhor trafegariam, não atrasando os horários e os desastres ai ocorridos seriam em número menor.

Estas são, pois, as sugestões que, em vossa mãos depositamos. Independente do sentido patriótico, podeis estar certo que o fazemos também com o espirito de colaboração, pois como brasileiros que em maioria o somos, vemos nesta Companhia, indiscutivelmente, um exemplo de progresso".

Na Constituinte

Reunidos os líderes das bancadas

Na manhã de hoje reuniram-se no gabinete do líder da maioria, no Palácio Tiradentes, os líderes dos diversos partidos e alguns membros da Comissão Constitucional. Essa reunião é uma das de rotina que o Sr. Nereu Ramos costuma realizar para a troca de pontos de vista e opiniões com os chefes das várias bancadas.

Hoje à tarde, às 14,30 horas, a Comissão de Constituição fará nova reunião a fim de discutir vários artigos da futura Carta Magna.

Reunida a Comissão de Investigação Econômica e Social

Reuniu-se também esta manhã a Comissão de Investigação Econômica e Social, tendo sido tratados vários assuntos que lhe estão afetos.

O deputado Horacio Lafer, que deveria fazer interessante exposição, não compareceu, entretanto, à reunião.

Água para a Ladeira João Homem

Há cinco dias que falta água na Ladeira João Homem, por trás do edifício de A NOITE, em pleno centro da cidade, portanto, seus moradores, aflitos, apelam para as autoridades, por nosso intermédio.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier — José Madureira da Silva, necrotério da Polícia; Olimpia Madureira da Silva, necrotério da Polícia; Elvira de Freitas Alexandre, necrotério da Polícia; Maria José, rua Cardoso Morais, 531; Maria Filomena de Oliveira Carvalho, rua Itapirú, 200; Juvenia Bezerra Vêgo, rua Itapirú, 161, casa 10; Sebastião Oliveira, rua Pina, 1.155; Giovani Valdani, Hospital Gaffrée-Guinle.

REUNIÃO NA EMBAIXADA ITALIANA EM HONRA AO CONDE CARLO SFORZA — Realizou-se, na Embaixada Italiana, uma reunião em homenagem ao conde Carlo Sforza, oferecida pelo Sr. Mario Augusto Martins, embaixador da Itália acreditado junto ao nosso govêrno, e sua Exma. esposa. Essa reunião, a que compareceram o embaixador Samuel de Souza Leão Garcia, ministro interino das Relações Exteriores, almirante Jorge Dodsworth Martins, ministro da Marinha; membros do Corpo Diplomático, parlamentares, altas patentes do Exército e figuras de relêvo da sociedade carioca, foi oferecida ao conde Sforza pelas associações italianas e especialmente no Brasil, com o principal objetivo de demonstrar a simpatia e o reconhecimento da Itália a êsses países amigos pela sua cooperação na tão desejada e justa paz com a Itália. O "clichê" acima focaliza um aspecto da reunião

OS FATOS SANGRENTOS DA ALTA NOROESTE

Partiu para Osvaldo Cruz o delegado de Marilia, afim de apurar os crimes dos fanáticos japoneses

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Embora ainda não tenha chegado nenhuma comunicação a respeito de graves acontecimentos que teriam ocorrido em Oswaldo Cruz, zona da Alta Noroeste, sabemos que tais fatos são positivos, apesar de se não ter conhecimento exato do número de mortos. Estas informações a Sucursal de A NOITE obteve na chefia do Serviço Secreto do Departamento de Ordem Politica e Social, podendo-se acrescentar, também, que o delegado regional de Marilia seguiu ontem mesmo para Oswaldo Cruz a fim de se inteirar do ocorrido.

A noticia, pois, divulgada pela A NOITE, ontem, é verídica, faltando apenas confirmação dos detalhes.

Entrega de condecorações no III Grupo do 1.º Regimento de Obuses, a oficiais que se distinguiram na FEB, na Itália

Realiza-se no próximo domingo, às 9 horas, no quartel do III grupo do 1.º Regimento de Obuses (antigo Grupo de Obuzes), com a presença de autoridades e de convidados, a expressiva cerimônia da entrega de condecorações conferidas aos oficiais dessa unidade de elite, que fizeram parte da T. E. B. Essa unidade, que é uma das grandes continuadoras das grandes tradições de honra e trabalho, em bem do Brasil, estará formada na parte fronteira do seu quartel.

O seu atual comandante, tenente-coronel Hugo de Matos Moura, que também foi agraciado, fará a entrega das mesmas aos seguintes oficiais: capitão Alvideh Boiteaux Piazza, capitão José Good Lima, capitão Jorge Santos, tenente Luiz Gonzaga de Andrada Serpa, tenente Nelson de Azevedo Ramos e tenente Pedro Alberto de Souza Galvão.

Cultura de bactérias do Brasil para a Inglaterra

LONDRES, 2 (R.) — Uma pequena quantidade da mortifera cultura das bactérias chamadas pelos britânicos "leishmanias" chegou à Inglaterra de avião hoje, procedente do Brasil e destinada ao professor M. E. Short, da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres. As leismanias são transmitidas como "Kala Azar".

O professor Shrot expressou a sua satisfação pela chegada da mortifera cultura, declarando que poderá agora prosseguir em suas pesquisas.

Criado o Partido Nacional Monárquico na Itália

ROMA, 2 (AFP) — Acaba de ser criado o Partido Nacional Monarquico. Falando ao jornal "Minuto", o deputado Alfred Covelli declarou que dados os resultados do plebiscito, no qual os monarquistas tiveram onze milhões de votos, contra apenas treze milhões dos republicanos, a questão institucional na Itália ainda poderá se rugitada, num plano de absoluta legalidade e democracia "intransigentissima".

Acrescentou que numerosos membros do Partido Democrático Cristão aderiram ao novo partido, que é o primeiro partido abertamente monarquista que surge na Itália, após a instituição da República.

O HOMEM-MORCEGO

Não se trata do boxeur Helio Vinagre

Na noticia ontem publicada em nossa edição final, sob o titulo "O homem morcego" fizemos referência à prisão de um gatuno que deu à policia o nome de Helio Vinagre.

A propósito dessa noticia esteve em nossa redação o antigo boxeur Helio Vinagre, ex-campeão sul-americano de peso pena e atual funcionário do Lloyd Brasileiro, que veio pedir-nos fizessemos claro não se referir a ele a noticia aludida.

Aí fica o esclarecimento.

Parada de protesto contra o câmbio-negro

Promovida pelos operários de Nova Hamburgo — Duas mil pessoas tomaram parte na manifestação — Varejado um armazem — Querem farinha para fabricar o pão a domicílio

PORTO ALEGRE, 1 (P. P.) — Notícias procedentes de Nova Hamburgo dizem que cerca de dois mil operários promoveram ontem, ali, uma grande passeata de protesto contra o "câmbio-negro" e contra a ausência de farinha de trigo no comércio local. Durante a manifestação, foi varejado um armazem local, sendo encontrados cinco sacos de farinha, que o proprietário do estabelecimento explicou se destinar a um colégio local — o que satisfez aos manifestantes. Apesar de pacífico o movimento, a polícia local tomou as providências acauteladoras da segurança pública, comunicando a ocorrência para Porto Alegre, de onde foram mandados alguns inspetores da Ordem Política e Social. A 3.ª R. M. também teria enviado forças para aquela cidade.

Depois de varejaram o armazem acima citado, os manifestantes rumaram para a Prefeitura, postando-se diante do seu edifício. Aí surgiu o prefeito alberto Severo que, caminhando por entre a massa de trabalhadores fez um impressionante discurso, explicando os motivos, de ordem nacional e internacional porque falta gêneros de primeira necessidade e trigo, começando por afirmar, em altas vozes: "Quem foi que disse que eu fugi?". Tinha circulado rumores de que o edil havia deixado a cidade, diante das agitações reinantes ali.

Instando por alguns manifestantes para falar sôbre o "câmbio-negro", o prefeito pediu que êles apontassem os infratores das leis, para serem punidos o que foi feito pouco depois, perante o delegado de polícia. Foi nomeada, por sugestão do prefeito, uma comissão que, juntamente com êle, irá ao Palácio do Govêrno.

O Sr. Silvio Longo, presidente do Sindicato dos Empregados na Indústria de Calçados, manifestou-se surpreso com a manifestação dos operários. Acrescentou que embora o fornecimento do pão esteja sendo feito pelos respectivos estabelecimentos, os manifestantes querem saber as razões da inexistência da farinha de trigo na praça, pois não se satisfazem com o pão industrializado, desejando fabricá-lo no próprio lar, como é de hábito ali. Disse também que há 16 dias demitiu-se da C.M.P., por não tolerar mais os aumentos de preços de certos artigos de primeira necessidade e que, sôbre o caso da farinha de trigo, já havia procurado várias vezes o prefeito.

AVISO

Pelo presente comunico aos meus amigos que, por livre e espontânea vontade, deixei o lugar de gerente da AMERICAN CHAMBER OF COMMERCE FOR BRAZIL, que ocupei durante os últimos quinze anos, podendo ser encontrado em minha residência à Rua João Lira n.º 120 (Leblon), telefone 27-7617.

HENRY NEWMAN.

Cerimônias Votivas

Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Mesa Administrativa convida os demais Irmãos para comparecerem à missa do próximo domingo, 4 de agosto, às 11 horas, em ação de graças pelo restabelecimento da saude e regresso à Pátria, do seu Carissimo Irmão Procurador DR. ROMERO F. ZANDER.

O secretário, Jayme Leal Costa.

Cinema

ENTRE DOIS CORAÇÕES — Classe "C"

(ONE MORE TOMORROW)

Passamos por diversas impressões. O início é desagradável. Ao excesso de diálogos se alia a sugestão de falta de idéias mais originais. A partir do trecho em que Tom se declara à Christine, a melhoria é intuitiva. Depois do estabelecimento de mais um triângulo amoroso, as esperanças de boa película já se achavam bem comprometidas. Alguns episódios descritos com certa finura — por exemplo, quando Pat desce a escada, tentando o esposo a não comparecer à exposição de arte fotográfica — forneciam ensejo de ligeira possibilidade, a fim de que a narrativa se elevasse. Se fosse possível uma "enquête" no meio do filme, mais de noventa por cento dos espectadores acertariam o desfecho. O fato em si carecia de importância. Bastava apenas que o "climax" adquirisse aspecto psicológico intenso. A proporção que o celulóide caminhava para o epílogo cada vez se distanciava mais do nível de boa categoria. Além do argumento ultra-repisado, o convencionalismo tornou-se gritante. O esbôço dos conflitos interiores foi substituído por caso completamente inexpressivo de fraude comercial. Não sabemos se a fórmula do desfecho foi imaginado pelo autor da peça teatral — Philip Barry — ou se foi obra da adaptação. O fato é que o caso dos arames serve de pretexto para agravar ainda mais a fragilidade do entrecho.

A direção de Peter Godfrey, com algumas cenas bem observadas e outras pouco felizes. No conjunto do seu trabalho predomina a mesma sensação do filme, isto é, inconsistência. O que é mais lamentável é que foram desperdiçados alguns valores preciosos. Entre eles pontifica Ann Sheridan, a grande atriz de "Em cada coração um pecado", tão mal aproveitada ultimamente. Mesmo com outra oportunidade aquém do seu talento, está muito segura em todas as cenas. Sem dúvida alguma domina os restantes intérpretes. A seguir, outra representante do sexo feminino — Alexis Smith. Mesmo sem ser brilhante, expressa muito bem a criatura fria, sutil e ambiciosa. Dennis Morgan, apenas regular. O mesmo sucede com Jack Carson. Apesar de algumas piadas agradáveis, nem sempre convence. Por exemplo, na cena em que é despedido por Dennis, está longe de satisfazer. Os mais carecem de oportunidades de realce, mas atuando sem desagrado: Thurston Hall (pai de Dennis), John Loder (advogado), Reginald Gardner (gerente da revista), Jane Wyman (a companheira de Ann), etc. Reparem, logo no início da película, uma pontinha de Robert Hutton. É um dos que espiam na janela. Quem sabe se este celulóide não é pouco mais antigo do que se pensa? É possível que a própria estréia nos Estados Unidos tenha sido retardada. Desta vez Max Steiner não se esforçou muito no sublinhamento musical, fora das suas verdadeiras possibilidades. (Filme Warners em projeção na linha do Vitória).

CONCLUSÃO: — O argumento é bem fraco. A direção, devido às discrepâncias que apresenta, pode ser considerada, quando muito, regular. Alguns intérpretes satisfazem, mas não podem salvar a atmosfera de inconsistência.

TRÊS SEMANAS DE AMOR — Classe "D"

(TARS AND SPARS)

Acreditamos que a finalidade deste celulóide tenha sido a tentativa de apresentar um novo Danny McKay. De fato, Jeff Donnell passa todo o filme com esta intenção, culminando no desfecho, em que procura repetir com efeitos mímicos e de voz, uma película cinematográfica de guerra. A idéia é a mesma da exposta por Danny, mas os efeitos são contrários. Francamente aborrecido. A própria Columbia devia ter previsto o fracasso, pois as maiores oportunidades sòmente foram outorgadas no epílogo. No mais, a produção não passa de um musical medíocre. O fio amoroso é semelhante a centenas de outros filmes. A direção de Alfred E. Green, demasiadamente corriqueira. Tivemos a paciência de contar nove apresentações musicais. Algumas satisfatórias — três de Marc Platt — mas a maioria sem qualquer realce. Consequentemente, o conjunto não pode salvar-se pela parte sonora. Dos intérpretes, nem é bom falar. Apenas a simpatia pessoal de Janet Blair e nada mais. Tomam parte, todos medíocres: Alfred Drake Jeff Donell, Sid Cesar, Marc Platt, Ray Walker, James Flavin, etc. (Realização Columbia em foco no Rex).

CONCLUSÃO — Três números musicais apreciáveis não podem compensar uma hora e vinte e seis minutos de fragilidade completa da trama, direção e personagens.

SUSPEITA INJUSTA — Classe "D"

(BOSTON BLACKIE BOCKED ON SUSPICION)

A mais fraca das aventuras do detetive Boston Blackie. O caso deste personagem é o mesmo de "O Santo", "Falcão" e tantos outros "sherlocks" — sempre perseguidos pela própria polícia, realizando proezas incríveis, fugas espectaculares e gracinhas de mau gosto. Acontece que, desta vez, arranjaram uma história irritante, orientação aborrecida de Arthur Dreifuss, "blagues" de barbas brancas e grupo de intérpretes medíocres: Chester Morris, Lynn Merrick, Richard Lane, Frank Sully, Steve Cochranm, George E. Stone, Lloyd Corrigan, etc. O resultado é lógico: o desinteresse absoluto da platéia. Conjuntamente com "Ritmo no telheiro" são os dois piores filmes da semana. (Celulóide Columbia, em cartaz no Rex).

CONCLUSÃO: — Não pode ser recomendado nem mesmo aos adolescentes entusiastas de celulóides policiais. Chega a "doer".

J O N A L.D.

duzida em tecnicolor por Robert Fellows, com um cenário de Aeneas Mackenzie. O filme será diferente da novela, pois Ivanhoe, agora, casará com a graciosa judia Rebecca. Rowena, de origem saxônica, a prometida de Ivanhoe no romance, casará com o cavaleiro normando. De Lacy. Isaac de York, pai de Rebecca, será usado pelo camarista para pôr em relêvo o valor da tolerância que ilustrou a fusão dos elementos saxônicos e normandos na população inglesa, durante o reinado de Ricardo I.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Entre Dois Corações", com Ann Sheridan, Dennis Morgan e Jack Carson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Alegria Rapazes!", em tecnicolor, com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Conflito Sentimental", com John Payne, Maureen O'Hara e William Bendix. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Roseiral da Vida", com Margaret O'Brien. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Casa dos Horrores", com Ronde Hatton, e "Ritmo no Telheiro", com Kirby Grant. A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX — "Três Semanas de Amor", com Janet Blair, e "Suspeita Injusta", com Chester Morris. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — (2ª semana) — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — A partir das 14 horas.

AMÉRICA — "Os Daltons Retornam", com Alana Curtis e "Bebê Musical", com Bob Crosby. A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Flor dos Trópicos", com Heddy Lamar. A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 4ª semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Assistente do Dr. Gillespie", com Van Johnson e Susan Peters. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Silêncio nas Trevas", com Dorothy McGuire, George Brent e Etel Barrymore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários. etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Por Causa Dele", com Deanna Durbin. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Três Horas de Amor", com Joan Pierre Aumont e Corinne Luchaire. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Janie Tem Dois Namorados", com Joyce Reynolds. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Costa do Castelo". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Éramos Seis". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Tanger", com Maria Montez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Vai ser filmada a famosa novela "Ivanhoe",

NOVA YORK, 2 (R.) — Uma adaptação da novela de Sir Walter Scott, "Ivanhoe", crismada com o nome de "The Black Knight" (O Cavaleiro Negro), vai ser filmada pela Paramount. "The Black Knight" será pro-

A chuva foi recebida com alegria

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Notícias de Ipanema, Água Branca e Santana informam haver chovido com abundância naquela região, sendo alegria no seio dos agricultores.

Tornaram-se proprietários dos dois estádios

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor assinou, no palácio da Liberdade, escrituras de entrega dos estádios Antônio Carlos e Juscelino Kubitschek, ao Atlético e Cruzeiro, respectivamente. Com essa doação tornaram-se aqueles dois clubs proprietários de seus estádios.

ANEL PERDIDO

Perdeu-se um, com gravação de ouro e platina, tendo uma pérola no centro e um brilhante de cada lado, no trajeto do teatro Fenix ao Municipal ou talvez do Leblon à cidade. Gratifica-se bem a quem entregar. Telefonar para 42-3552. Falar com Francisco.

O MERCADO NEGRO DE PNEUS PERTURBA O PROGRESSO DO BRASIL

A crise terrível que as emprêsas de transportes rodoviários enfrentam – Uma questão nacional que repercute na Assembléia Constituinte – Fala a A NOITE o Sr. Antonio Martins Neto – Ressaltando a importância da ligação Baía-Minas – Com os carros imobilizados, para não se submeter às explorações do mercado negro – O Brasil produz pneus suficientes para as suas necessidades – Medidas cuja adoção se impõe

Quando falava a A NOITE o Sr. Antonio Martins Neto

Está assumindo características impressionantes, pelos embaraços que se avolumam dia a dia, atrazando e impedindo a sua solução, o problema dos transportes no Brasil. Sua importância é fàcilmente mensurável quando se têm em conta a imensa extensão territorial do país e a expressão, para tôda a economia nacional, do estancamento de tôdas as nossas fontes de produção. Dispersas pelo Brasil, em pontos tão distanciados, elas só podem entrosar-se com a existência de uma perfeita rede de comunicações, que sejam verdadeiros elos de ligação entre os centros de produção e os portos do litoral. O problema, para não fugir do lugar comum, é complexo. apreciável por várias faces, uma das quais, já debatida até no Parlamento, é a que se refere ao mercado-negro de pneus, que hoje viceja no país, com resultados extraordinariamente danosos para a economia brasileira. São diários e vêm de vários pontos do território nacional os testemunhos do verdadeiro crime que se comete contra o futuro do Brasil se opera agora na venda de pneus. E ainda mais intolerável se torna o fato quando se sabe que, afinal, o Brasil produz o suficiente para as suas necessidades, pois para uma existência de 200 mil carros, são fabricados aqui cêrca de 800 mil pneus anualmente.

As consequências de tal situação estão aí patentes. Na hora grave que atravessamos, em que de tôdas as partes do mundo chegam solicitações de abastecimentos, para não aludir às necessidades internas, os nossos lavradores não podem atender ao apêlo das altas autoridades da República, pois a produção apodrece nos campos à mingua de transportes. São exemplos que se vêem, frequentemente, no interior da Bahia e no norte de Minas Gerais, de onde são também constantes e repetidas as

O sr. Antonio Martins Neto, ladeado pela Comissão promotora do Congresso Eucarístico, vendo-se o cônego Cecino, representante do arcebispo de Salvador.

reclamações encaminhadas às autoridades. Zonas altamente produtoras de cereais e gado, dependentes exclusivamente dos transportes rodoviários, estão vendo amarguradas que todo o produto do seu esfôrço se perde, apodrecido nos armazens, por falta de pneumáticos para os caminhões.

Várias providências têm sido sugeridas ao Govêrno Federal, e entre elas se inclue a do urgente contrôle do mercado nacional de pneus e câmara de ar, único remédio capaz de abolir o "mercado negro; assim como a suspensão, temporária, da exportação para o exterior, no caso, para a Argentina, uma vez que, segundo já se noticiou nesta capital, as necessidades da República irmã não são tão prementes como se poderia pensar, visto que as fábricas de lá produzem mais pneus e câmaras de ar que tôdas as fábricas brasileiras reunidas.

EMPRESAS PARALIZADAS

O deputado Manuel Novais, há dias, teve ensejo de referir-se ao assunto, na Assembléia Constituinte, quando foram encaminhadas ao Govêrno tais sugestões. Destacou o parlamentar baiano a urgência de tais providências, se o Brasil quiser impedir a ocorrência de prejuizos tremendos para as suas principais fontes de produção, prejuizos que afinal serão de todo o país.

E' fato que o Govêrno já está cuidando do assunto, pois nomeou há dias uma comissão, sub-dividida em seis sub-comissões, para estudar o problema da borracha brasileira e os que com êle são conexos. Mas da necessidade de providências imediatas dá exata medida o fato de que algumas emprêsas de transportes já suspenderam seus serviços, absolutamente impossibilitadas de continuar operando sob a exploração sempre crescente, do "mercado negro" de pneumáticos. Entre essas emprêsas inclui-se a do Sr. Antonio Martins Neto, cujos serviços, inegavelmente, constituem obra patriótica, acima de qualquer consideração comercial, pois foi montada numa época em que o Brasil se encontrava às voltas com os problemas gravíssimos da paralização de sua navegação litorânea, com a deflagração da guerra.

Ele nos recapitula, em breve entrevista, o que é a sua emprêsa, cujos serviços se encontram suspensos por ser humanamente impossível sujeitar-se à exploração do "mercado negro".

A "EMPRESA MARTINSNETO" E A LIGAÇÃO TERRESTRE ENTRE O NORTE E O SUL DO PAÍS

Diz-nos o Sr. Antonio Martins Neto:

— Iniciei o serviço de transporte de cargas, em caminhões, entre os Estados de Minas e Bahia, fazendo grande intercâmbio comercial entre os dois Estados, em 2 de agosto de 1940. De Minas levava para a Bahia carne, manteiga e toucinho, e de regresso trazia farinha de mandioca, trigo, querozene, sal, etc. As estradas carroçáveis me obrigavam a verdadeiro malabarismo, ao transpor obstaculos, quase insuperáveis, pelo sertão a fora.

Em outubro de 1941 inaugurei uma linha de onibus entre Jequié e Conquista no Estado da Bahia, sendo o primeiro serviço de transporte coletivo criado no sudoeste da Bahia. Inegavelmente essa linha muito tem beneficiado aquela importante região, pois ligou os prósperos Municípios de Boa Nova, Poções e Conquista com as pontas dos trilhos da Estrada de Ferro Nazareth, ficando, portanto, unida Conquista à Capital do Estado.

Em julho de 1942, o sr. Arcebispo de Salvador organizou uma caravana religiosa para participar do 5.° Congresso Eucarístico, na Capital bandeirante. A caravana adquiriu passagens em um de nossos navios de cabotagem, o qual foi afundado pelos bárbaros e traidores submarinos do Eixo. Nessa ocasião, a título de experiência, eu já havia ampliado o serviço de onibus entre Montes Claros e Jequié, visando ligar, provisoriamente, a Bahia com a Capital Federal até que fosse concluida a Estrada Rio-Bahia, ocasião em que espero estar aparelhado para manter uma grande empresa de transporte terrestre, ligando Natal a Porto Alegre. Informada de que havia possibilidade de realizar a viagem de Salvador a São Paulo, por via terrestre e que eu poderia transportá-los até as pontas dos trilhos da E.F.C.B. em Montes Claros, Minas, onde tomariam um especial na Central do Brasil até São Paulo, procurou-me uma Comissão de congressistas, pedindo-me transporte entre as cidades de Jequié-Bahia e Montes Claros-Minas. Inicialmente recusei tomar o compromisso, em virtude das grandes dificuldades que teria de enfrentar para realizar uma viagem de quase 1.000 quilometros, numa região de estradas carroçáveis. Entretanto, diante da insistência da comissão e tratando-se de uma viagem de carater religioso, resolvi ajudá-los.

Na cidade de Jequié, no dia 21 de agosto de 1942, após a celebração de u'a missa campal, assistida por mais de 10.000 fiéis, partimos para Conquista onde pernoitamos. No dia 22 prosseguimos viagem para Pedra Azul. Apesar do péssimo estado das estradas, tôda a caravana viajava satisfeita e sensibilizada com as estrondosas manifestações que íamos recebendo em tôda a região. Nesse mesmo dia, às 20 horas, em pleno sertão brasileiro ouvi pelo rádio, instalado no carro em que viajava, o noticiário dos ultimos acontecimentos do dia, inclusive o decreto de beligerancia, assinado pelo Sr. Getulio Vargas, satisfazendo a vontade soberana da Nação. Em virtude desses acontecimentos compreendi a verdadeira responsabilidade de todos os brasileiros para com a Pátria, e em cumprimento do dever, considerei-me convocado para o esforço de guerra, na qual acabavamos de entrar e resolvi dar como inaugurada, oficialmente a ligação terrestre do Norte com o Sul do País. No dia 23, na cidade de Pedra Azul, onde haviamos pernoitado, fazendo a segunda etapa, telegrafei ao então Presidente da Republica, comunicando a inauguração daquela importantíssima ligação terrestre e colocando os meus serviços à disposição da pátria.

SUPERANDO OS OBSTACULOS

Foram enormes os obstáculos e dificuldades, de tôda a natureza, que tive de enfrentar, para cumprir com o dever e com a palavra empenhada à Nação e a mim próprio visando dois importantes objetivos: ajudar o Govêrno no esforço de guerra, e ligar a Bahia ao Rio de Janeiro, por via terrestre, mesmo sem estradas de rodagem e já em pleno estado de guerra.

Com a brusca paralização da via marítima inumeras firmas do Norte do Brasil, solicitaram das autoridades de Montes Claros a indicação de uma firma que estivesse em condições de realizar o transporte de cargas para o Norte. Tendo certeza absoluta que eu desempenharia a missão, responderam que a minha firma estava capacitada a resolver o problema. De um momento para outro recebi, assim cêrca de 60 toneladas de mercadorias, destinadas a vários Estados do Norte. As dificuldades foram enormes. Basta dizer que tive de ser também o consignatário, embora sem depósitos, nem pessoal capacitado para o serviço de consignação. Entretanto, sou dos que acreditam que para o homem nada é impossível, mesmo porque já estava com o espirito preparado para enfrentar e vencer todos os obstáculos. Imediatamente entrei em ação, inaugurando o serviço de transporte de cargas. Inicialmente, apesar das grandes dificuldades tudo correu, bem e hoje posso afirmar sem nenhuma vaidade, que, com a prática adquirida na emergência, mantenho um serviço de transporte de cargas, à altura de satisfazer a minha clientela, esperando ainda dentro de pouco tempo, fazer o transporte diretamente desta Capital, pela rodovia Rio-Bahia.

De agôsto a novembro de 42, apesar da escassez de gasolina, mantive todos os carros da Empresa em tráfego, graças ao apoio e boa vontade das autoridades de Minas e Bahia.

Em dezembro de 42, já no penoso racionamento da gasolina. Era humanamente impossível manter uma empresa de transporte interestadual, num percurso de cerca de 1.000 Kms. com a reduzissima cota de gasolina, fornecida pelos Municípios.

As dificuldades foram tantas que por varias vezes pensei em encostar os carros. Entretanto atento ao compromisso assumido com a Nação, procurei uma solução: vir a esta Capital pleitear uma cota de gasolina junto as autoridades federais, a fim de não paralisar um serviço de interêsse coletivo.

Traçado rodoviário da Emprêsa Martinsneto, ligando o norte e o sul do país: Rio-Bahia, via Montes Claros (Minas Gerais).

Cheguei ao Rio em dezembro de 1942, entrando em contacto com os setores encarregados da distribuição da gasolina. Depois de varias tentativas verifique! estar perdendo tempo com a burocracia, e, como tinha certeza de que o assunto interessava à Nação, resolvi telegrafar ao sr. Getulio Vargas, Presidente da República, solicitando uma audiência para tratar do assunto. O Chefe da Nação me atendeu, imediatamente e, inteirado do assunto, incumbiu o General Mendonça Lima de me ouvir em audiencia e resolver o caso. O então ministro da Viação, após ter ouvido com toda atenção, a minha exposição de motivos, deu-me "parabens pela brilhante iniciativa" e em nome do Presidente, entregou-me uma carta de apresentação para o sr. João Carlos Vital, Coordenador da Mobilização Economica, na qual reconhecia a Empresa Martinsneto como de "utilidade pública", e solicitava que me satisfizesse dentro das possibilidades do momento. Felizmente, forneceram-me então uma cota extra de gasolina, que apesar de pequena, muito me serviu naquele momento. Mais tarde consegui, por intermédio do General João Carlos Barreto, um aumento, o que garantiu á Empresa um tráfego normal.

Solucionado o problema da gasolina, surgiram as dificuldades de peças e acessorios, que, além de escassas, sofreram uma oscilação de preços fora do comum. Para dar um ligeiro exemplo dessas dificuldades, basta citar os preços das seguintes peças:

1 jôgo de aneis de segmento, custava Cr$ 180.00 passou a Cr$ 2.200.00

1 vela custava Cr$ 12.00 passou de Cr$ 80.00 a Cr$ 100.00

1 rolamento custava Cr$ 80.00 passou a Cr$ 800.00.

1 diferencial custava Cr$ 1.800.00 passou a Cr$ 8.000.00

1 cruzeta custava Cr$ 100.00 passou a Cr$ 500.00.

O MERCADO NEGRO

Finda a guerra, começou o reaparecimento das peças, mas logo em seguida veio a escassez de pneumáticos, motivada pelo contrabando e "câmbio negro".

Quanto à questão de pneumáticos, resolvi entrar em "greve" contra o "mercado negro". Encostei quase todos os carros, co-

Soldados da FEB, de regresso ao lar, conduzidos nos carros da Emprêsa Martinsneto.

mo sinal de protesto contra os exploradores do povo, procurando dêste modo colaborar com as autoridades, a fim de ser eliminado o "câmbio negro" dos artefatos de borracha. Mas creio que as autoridades tomarão as medidas necessárias, capazes de remover a afilitíssima situação que tanto tem prejudicado o comércio, a indústria e a classe rodoviária de todo o país.

Não se justifica, realmente, que um país como o nosso que, possuindo 200.000 carros e anualmente exportando mais de 20.000 toneladas de borracha, com fábricas de artefatos de borracha num número superior a 130, que fabricam cêrca de 800.000 pneumáticos por ano, chegue ao ponto de ter paralisado uma grande quantidade dos Carros, estando os restantes ameaçados de paralisação, por falta de pneumáticos.

Com o término da guerra, as vias de comunicação para o Norte do Brasil, tanto marítimas como aéreas: estão quase normalizadas. Contudo, a via terrestre continua sendo de imensa utilidade para a coletividade, mesmo porque, na fronteira dos Estados de Minas e Bahia, existem vários e importantíssimos municípios, com uma população superior a 300.000 habitantes que se abastecem e locomovem por intermédio do transporte rodoviário.

Os prejuizos registrados no comércio, na indústria e na classe rodoviária, daquelas Regiões, são incalculáveis, por dois motivos: o primeiro por falta de transporte, e o segundo pela ausência de compradores de gado. Todos os anos, nesta época, os invernistas, de várias regiões disputavam as boiadas, ao passo que êste ano, há grande retraimento no comércio de gado para invernada. Verdadeiro contraste: aqui faltando carne para o consumo carioca, enquanto no Norte de Minas as boiadas se acumulam nas pastagens por falta de compradores, chegando a crise ao ponto de os comerciantes acreditados nas grandes praças do país, precisarem solicitar prazos para saldar seus compromissos.

No setor do transporte, tenho empregado todo o meu esfôrço, a fim de minorar os sofrimentos do laborioso e bondoso povo do norte de Minas e sul da Bahia, procurando, desse modo, retribuir o que dêle tenho recebido durante os 6 anos de luta árdua para manter uma empresa de transporte numa região de péssimas estradas de rodagem.

E conclue o sr. Antonio Martins Neto:

— Neste momento em que a minha empresa comemora seu 6.° aniversário de fundação, quero aproveitar o ensejo que A NOITE me oferece para enviar uma mensagem de agradecimento a todos aqueles que me auxiliaram na manutenção da empresa: autoridades, funcionários públicos, jornalistas, banqueiros, importadores, exportadores e inúmeras firmas comerciais dos Estados da Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, que muito me têm facilitado junto aos Departamentos de Crédito. Esses agradecimentos são exensivos a todos os auxiliares que muito têm cooperado para o progresso da Empresa Martins-

Um carro da Emprêsa Martinsneto, em pleno sertão, transportando 286 malas postais com o peso total de 3 toneladas.

OS DESAPARECIDOS

— Acha-se desaparecida, desde o dia 26 do corrente, a Sra. Estefania Maria Sales Romão, esposa do 2.° sargento da Marinha de Guerra Francisco Romão da Silva, que naquele dia se ausentou inesperadamente da residência do casal, à rua Ebroino Uruguai, n.° 66, casa 3, levando consigo a filha Fany, de dois anos de idade. Tendo que embarcar no próximo dia de agosto para Recife, onde vai servir no 3.° Distrito Naval e atribuindo o súbito desaparecimento da sua esposa a falta de estar ela apresentando, de uns tempos para cá, sinais de doença mental, apela êle para os leitores de A NOITE afim de que seja localizado o seu paradeiro.

Sra. Estefania Sales Romão e José de Brito

— Maria Miguel de Brito, viuva, residente em Ibitiranga, Estado de Pernambuco, veio pedir o auxilio do Carioca-reporter, no sentido de descobrir o paradeiro de seu unico filho, José de Brito, que veio para esta capital há muito tempo, e de quem não mais obteve noticias. Sendo essa a única pessoa que lhe pode prestar socorros, e por se achar em situação de extrema pobreza, formula êste apêlo na certeza de ainda poder encontrá-lo. Qualquer noticia a respeito poderá ser dirigida àquele endereço, em Pernambuco, ou à redação dêste Jornal.

Caiu do bonde e fraturou crânio

Foi internado no Pronto Socorro, em estado grave, apresentando fratura do crânio, o menor José Antonio, de 10 anos de idade, que estava entregue aos cuidados de Corina de Almeida, residente na rua Aquidaban, s.in.

Nelson tomou a traseira de um bonde na rua em que reside, quando foi vítima de quéda.

Japercia S. A. e a data nacional suiça

A Suiça comemorou ontem 655 anos de uma existência livre e gloriosa. A história dos 22 cantões que a constituem, estreitamente ligados por uma fidelidade inquebrantavel aos mesmos principios de paz, de justiça, de honradez, de trabalho, pode ser resumida na divisa suiça: "um por todos e todos por um".

Associando-se às comemorações do 1.° de agosto, JAPERICA S. A., que representa no Brasil os conhecidos relógios LONGINES, MIDO, NORMA e ORIS, todos de procedência suiça, fez inaugurar, a exemplo do que vem fazendo todos os anos, uma belíssima vitrine dedicada à data nacional suiça.

Singular vem sendo o interesse despertado pela vitrine nos milhares de pessoas que diariamente desfilam pela fachada da loja de JAPERCIA, na rua México, esquina de Araujo Porto Alegre.

O govêrno argentino solicita à Câmara a ratificação das resoluções da Conferência do Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Foi recebido na Câmara dos Deputados uma mensagem do Executivo, solicitando a ratificação para as resoluções da Conferência do Rio, de 1942.

Acredita-se que o govêrno, em breve, remeterá nova mensagem solicitando ratificação dos acordos de Chapultepec, de acordo com as reiteradas declarações que o presidente Peron já fez.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O aniversário de Almée

Almée

Almée festeja hoje a sua data natalicia. No nosso teatro de comédia ela ocupa uma posição de relêvo pelas qualidades brilhantes que possui e pela atuação que tem tido à frente de conjuntos cujos espetáculos aqui e nos Estados grangearam para Almée a simpatia e popularidade que desfruta.

Vesperal, amanhã, no Serrador

Eva e seus artistas darão amanhã, no Serrador, mais uma vesperal elegante, com a arrojada e discutida comédia "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu. Será esse penúltimo cartaz da temporada.

O próximo cartaz, que será o quarto e último, será "Claudia", de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, com Eva Todor na protagonista, criada por Dorothy Mc Guire, na Broadway, no John Golden Theatre.

"Claudia" foi representada oitocentas vezes consecutivas.

"Coração materno", no João Caetano

Pode-se dizer que a opereta de Vicente Celestino, "Coração Materno", cada dia que passa atrai mais numeroso público ao João Caetano. As vesperais das quintas-feiras, sábados e domingos são realizadas com lotação do teatro realmente esgotadas, o mesmo acontecendo com os espetáculos das primeiras sessões. Hoje, Vicente Celestino, com o concurso de Gilda Abreu, do cômico Colé, do ator Jesus Ruas, de todo o elenco da Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino cantará mais duas vezes a vitoriosa peça. Amanhã haverá vesperal.

50 representações de "Avatar", amanhã, no Regina

Volta a ser representada hoje no Regina, "Avatar", de Genolino Amado, vencendo assim vitoriosamente a sua quarta semana no cartaz da moderna e elegante casa de espetáculos da rua Alcindo Guanabara. Amanhã, "Avatar" atingirá cinquenta representações consecutivas na interpretação magnífica de Dulcina-Odilon, tendo como principais colaboradores Manoel Pêra, Ribeiro Fortes, Restier Junior, Dinorah Marzulo, e Maria Luiza. O maior centenário de "Avatar" coincide com a data natalicia de Genolino Amado, escritor dos mais vitoriosos da atual geração. Por isso espera-se que o dia de amanhã seja comemorado festivamente no Regina. Hoje, mais duas sessões de "Avatar".

"O Bonitão", no cartaz do Glória

No Glória continua o sucesso, sem precedentes, da comédia "O Bonitão" que todo o Rio vem aplaudindo todas as noites, nas duas sessões. Todos na platéia admiram o tipo curiosíssimo composto pelo artista patricio. "O Bonitão", é um dos trabalhos de Jaime Costa que mais diverte a platéia, marco de sua fina comicidade.

Ao lado de Jaime Costa, estão Aristoteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Grace Moema, Guilherme Maysonave, Heloisa Helena, Joice Oliveira, Lidia Vani e Nelma Costa, todos em grande atuação.

Hoje e todas as noites, duas sessões, amanhã vesperal.

"Não Sou de Briga...", no Recreio

A revista que veio sacudir os meios teatrais está vitoriosa de forma decisiva no Teatro Recreio. "Não Sou de Briga..." continua a ser prestigiada pelas figuras mais representativas do país e por um público que sabe o que quer. O público rí a valer com as fases cômicas e fica empolgado com a grande realização teatral que "Não Sou de Briga..." apresenta. Oscarito faz malabarismos e traz a platéia alegre e satisfeita. Hoje, em duas sessões a revista subirá à cena no Recreio.

Mesquitinha na República

A Companhia do Teatro República, com Mesquitinha à frente conseguiu realizar uma das coisas raras em teatro, isto é, reabilitar uma casa de espetáculos que há muito não funcionava com o gênero de revistas e, ainda por cima, numa época em que todos os teatros estão funcionando. Não há dúvida de que o prestígio de Mesquitinha como ator cômico de infindaveis recursos muito contribui para esta vitória, mas a revista "Alvorada do Brasil", de Luiz Peixoto, com a sua parte humorística, bem dosada, seus lindos quadros de fantasia e os elementos que compõem o elenco completam brilhantemente o êxito que se está verificando no tradicional teatro da Avenida Gomes Freire. Hoje teremos mais duas sessões de "Alvorada do Brasil".

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os amores de Sinhazinha", comédia de Carlos Sá, pela companhia Bibi Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Alvorada do Brasil", "féerie" de Luiz Peixoto, pela companhia "Babel". Às 20 e às 22 horas.

AVISO

À praça e ao público

O Orfanato Franciscano da Sagrada Familia, à rua Haddock Lobo n. 58, telefone 48-5970, comunica que, por ter desmerecido à confiança depositada no Sr. Antonio Nunes Bramont, (carteira de identidade n.° 409297, do Instituto de Identificação), que também se assina, Angelo Bramont Barreto, e, Angelo Barreto, não está mais autorizado a angariar donativos para o Orfanato, rogando-se às pessoas que, contribuiram com donativos por intermédio do referido senhor, nos comunicarem, qual a importância doada. — Rio, 2 de agosto de 1946.

Algodão de Pernambuco para a Europa

SANTO ANTÔNIO, 2 (Recife), (Serviço especial de A NOITE) — Deixou o porto o navio "Belgian Veteran", conduzindo mil e cem toneladas de algodão de Pernambuco para a Europa.

A morte de um herói da FAB

O sepultamento do 1.° tenente Lima Mendes

Realizou-se ontem, à tarde, com grande acompanhamento o enterro do 1.° tenente Lima Mendes, falecido em serviço, quando num vôo de instrução na Base Aérea de Santa Cruz. O ministro Armando Trompowski acompanhou o féretro, do Hospital Central de Aeronáutica até o cemitério de São João Batista, onde a oficialidade do 1.° Grupo de Caça, a que pertencia o malogrado oficial, abriu alas, ouvindo-se as salvas dadas por uma companhia de infantaria de guerra.

Em nome da Força Aérea Brasileira, o titular da Aeronáutica mandou depositar no túmulo uma coroa de flores.

Detentor de 95 missões na guerra

O 1.° tenente Lima Mendes era um dos oficiais mais valorosos da F.A.B. Durante a campanha da Itália, que fez desde que o 1.° Grupo de Caça chegou à peninsula até o término da guerra, destacou-se pela sua audácia e precisão nas investidas contra objetivos inimigos. Foi com esse oficial que ocorreu um caso singularissimo: ele realizou 95 missões sobre o território em poder do inimigo, e nunca teve o seu avião sequer arranhado pela ação adversária. Era tido, por isso, como um piloto bafejado pela mais extraordinária das sortes.

De todas as missões que lhe coube trouxe fotografias, consideradas pelas autoridades aliadas de grande valor mostrando os estragos que produzia com sua certeira pontaria, em vôos razentes de risco iminente de vida, e comprovando, tambem, por outro lado, que só por sorte escapara 95 vezes da morte, nos campos de batalha.

Parte hoje para Bogotá o ministro Souza Campos

O ministro de Educação e saúde passou o dia de ontem visitando pontos históricos de Caracas

CARACAS, 2 (U. P.) — Rumo a Bogotá, deverá partir, hoje, o ministro da Educação do Brasil, Sr. Souza Campos. A viagem será feita por via aérea. Uma vez na capital colombiana, o Sr. Souza Campos assistirá à cerimônia da posse do presidente Perez, na qualidade de chefe da missão brasileira ao cerimonial.

VISITOU PONTOS HISTÓRICOS DE CARACAS

CARACAS, 2 (U. P.) — O ministro da Educação do Brasil, Sr. Souza Campos, passou o dia de ontem visitando vários pontos históricos desta capital.

Congregação Espírita Oswaldo Cruz

Será realizada na Congregação acima, em sua séde própria, à Avenida Nova York, 90, em Bonsucesso, uma sessão especial e solene, no dia 5 do corrente, às 20 horas, em homenagem à data aniversária do nascimento do seu patrono, Oswaldo Cruz, sendo por essa ocasião ouvidos vários oradores amigos do grande cientista patrício, que dissertarão sôbre a sua brilhante vida.

Aproveitamento de pessoal do Departamento Nacional do Café

O ministro da Fazenda transmitiu à Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café, solicitando o pronunciamento dessa Comissão a respeito do memorial em que a União Nacional dos Servidores Públicos Civis apresenta um plano de aproveitamento do pessoal do extinto Departamento Nacional do Café.

A investigação das atividades anti-argentinas

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — Continuando os debates sôbre a criação de uma comissão de cinco membros para investigar as atividades anti-argentinas, o deputado radical Arturo Frondozi declarou-se partidário de uma investigação a fundo, porque surgirão — disse — grandes surpresas.

Declarou o deputado que "o problema imperialista não desaparecerá com um golpe militar, mas sòmente quando as fôrças criadoras liberarem a economia... Um detalhe sôbre politica internacional seria útil porque o país se interaria dos motivos das relações com o Eixo e saberia o motivo por que se declarou guerra ao Eixo. Também se poderia saber porque se anunciou a liberdade de imprensa quando não existia a Embaixada Americana e não quando Braden estava à frente da representação ianque".

Respondeu o peronista Cesar Guillot, dizendo que embora não acreditasse que fosse importante uma infiltração nazista nos momentos atuais votaria em favor da criação da comissão. Acrescentou que o perigo imperante são as potências imperialistas vitoriosas e citou o caso da Embaixada dos Estados Unidos, que "tinha a suas ordens 3.000 homens de policia". Criticou também as listas negras.

Fugiu o inventor das bombas V-1 e V-2

ROMA, 2 (A.F.P.) — "O inventor das bombas voadoras V-1 e V-2 fugiu de Doubrovnik com destino a Bari, na Itália" — informou o "Gionarle de la Sera".

Trata-se do engenheiro sérvio Debrivaje Bozitch, que em companhia do antigo diplomata Ilja Plamenac fez parte do govêrno iugo-eslavo de Londres. Bozitch teria inventado as famosas bombas, cujos planos lhe teriam sido roubados pelos alemães, quando da invasão da Iugo-Eslávia, em 1941.

O engenheiro Bozitch teria tomado parte ativa na resistência na Sérvia, e depois da vitória do regime de Tito passou para a oposição. Decidira fugir de seu país a fim de não ser obrigado a partir para a Rússia, de onde recebera um convite para tomar parte no aperfeiçoamento de novas armas secretas.

Dinheiro perdido em um carro de praça

Ontem à noite, duas senhoras deixaram num carro de praça, que tomaram na Avenida Copacabana-Rua Fernando Mendes, uma carteirinha com mais de Cr$ 2.500,00, tendo desembarcado em Pompeu Loreiro.

O chauffeur poderá devolver o dinheiro na caixa de A NOITE, onde será gratificado. Uma das senhoras reconhecerá o chauffeur, onde o vir.

Pagam multa no trem

Os passageiros da estação de Saracurana, apelam para que o agente da referida estação venda as passagens aos mesmos 20 minutos antes da chegada do trem, e não como vem fazendo atualmente, vendendo as passagens na hora do embarque, obriga-os pagar multa no trem.

Para organizar uma companhia de navegação aérea no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHAO, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Reuniram-se na Associação Comercial alguns representantes do alto comércio e da indústria, a fim de organizarem uma companhia de navegação aérea ligando a capital aos municipios do Estado. A subscrição do capital necessário já atingiu a três milhões de cruzeiros.

O 1.° Congresso de Pecuária de Alagôas

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Realizar-se-á no dia 26, a inauguração do 1° Congresso de Pecuária de Alagoas devendo ser debatidas várias teses, destacando-se as sobre o problema do leite e do gado de corte.

Comunicados fúnebres

CLARA LAMBERT DOS SANTOS

(VIUVA FRANCISCO ANTONIO DOS SANTOS)

AGRADECIMENTO

Arthur José Lopes, senhora e filha, viuva Virgilio Vieira de Carvalho e filho, Alberto Antonio dos Santos, senhora e filhos, Alvaro Antonio dos Santos, senhora e filhos, João Candido Gressler e senhora, Elvira Lambert dos Santos, Arnaldo Lambert Coelho e senhora, Ernestina Lambert Coelho e demais parentes, na impossibilidade de agradecer individualmente a todos os parentes e amigos que, carinhosamente, se associaram à grande dôr por que passaram com o falecimento de sua bondosissima e idolatrada mãe, sogra, avó, irmã e parenta, quer aos que acompanharam o entêrro, quer aos que enviaram corôas, flores, cartas e telegramas, vêm a todos expressar, muito sensibilizados, imorredoura gratidão.

PATRICIO DELPHIM PEREIRA

(FALECIDO EM S. JOÃO DA BARRA)

MISSA DE 7.° DIA)

Alberto Francisco Pizzolato, senhora e filhos, comunicam a seus parentes e conhecidos que, por alma e eterno descanso de seu cunhado, irmão e tio, mandam rezar missa às 10 ½ horas, de amanhã, dia 3, na Catedral Metropolitana, (altar-mor). Agradecem antecipadamente a todos quantos comparecerem.

DOMINGOS CORREIA TEIXEIRA

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu passamento, convidando para o seu sepultamento, saindo o féretro hoje da Beneficência Portuguesa, às 17 horas para o Cemitério S. Francisco Xavier.

Ladislau Kalocsai

Nair Hellmeister Kalocsai convida parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.° dia, pela alma de seu esposo, que manda celebrar no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Rosário, S. Benedicto, na rua Uruguaiana, às 8,30 horas do dia 3. Antecipadamente, agradece.

Felix Martins Pereira de Sampaio

(TRIGESIMO DIA)

A diretoria, os funcionários e colaboradores da Sul-América Capitalização, convidam os parentes e amigos do seu saudoso funcionário e companheiro de trabalho FELIX SAMPAIO, para assistirem à missa de 30.° dia, que farão celebrar no altar-mór da igreja da Candelária, no próximo sábado, dia 3 do corrente, às 8,30 horas, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Oscar de Siqueira Amazonas

Alcina de Siqueira Amazonas, filhos, genros e irmãos, comunicam aos parentes e amigos, o falecimento de seu esposo, pai, sogro e irmão OSCAR DE SIQUEIRA AMAZONAS, saindo o féretro hoje, às 16 horas, de sua residência, na rua Barão de Mesquita, 134, para o cemitério de São João Batista.

Nadir da Lima

(MISSA DE 1.° ANIVERSÁRIO)

Dulce de Souza Gomes, Carlos Gomes e Francisca Pereira de Souza, convidam os parentes e amigos para assistir à missa de primeiro aniversário que mandam rezar pela alma de sua afilhada e filha, NADIR DE LIMA, amanhã, sábado, dia 3, às 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, na avenida Passos.

"Rex, o homem dos músculos de aço" - EM UMA AVENTURA NA ILHA DE TULE — O HERDEIRO DOS ÚLTIMOS VIKINGS —

Exclusividade de A NOITE, no Brasil — Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." — Londres

O Brasil protesta contra as decisões dos "Quatro Grandes" sobre as reparações de guerra — Byrnes prometeu que estudaria o caso à margem da atual conferência

DENTRO DE TRES MESES O "DUQUE DE CAXIAS" PODERA' ESTAR NOVAMENTE NAVEGANDO

O capitão Otavio Freitas, comandante do "Duque de Caxias", ao lado de sua esposa e de sua filha, após o desembarque na Ilha das Cobras

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

guiu em "jeeps" para o cais da Ilha das Cobras, onde ia atracar o "Duque de Caxias", acompanhada pelo comissário Augusto Barreira, credenciado junto ao 1.º distrito Naval, o qual, obedecendo a instruções do almirante Jerônimo Gonçalves, tudo facilitou à imprensa, contribuindo excelentemente para o êxito da reportagem.

Atraca o "Duque de Caxias"

Aparentemente em bom estado, pelo menos externamente, apenas com a chaminé de ré bastante avariada, às 21,30 se aproxima do cais da Ilha das Cobras o "Duque de Caxias", puxado por rebocadores. A bordo quase tôda a tripulação se achava a postos, sendo feita, então, a atracação. No interior do cais da Ilha das Cobras inúmeras pessoas, esposas, mães e parentes dos oficiais, aguardavam ansiosas o desembarque. Içada a "prancha" subiu para bordo uma patrulha de fuzileiros navais, sendo iniciado o desembarque de alguns feridos. Primeiramente desce, em maca, um marinheiro gravemente queimado. Segue-se o desembarque de outro ferido na perna. Estes iam imediatamente sendo transportados em ambulâncias para o Hospital Central da Marinha.

Em seguida sobe ao "Duque de Caxias" o almirante Jerônimo Gonçalves, comandante do 1.º Distrito Naval, acompanhado pelo chefe de seu estado-maior, capitão Ypiranga Guaranis e pelo seu assistente, tenente Ney Valdez.

Um cadáver em decomposição

Após descerem mais alguns feridos desembarca em maca o cadáver de um tripulante, já em adiantado estado de putrefação, exalando mesmo insuportavel cheiro. Segundo informações que obtivemos no local, parecia tratar-se do cadaver de um sargento de nome Deornes.

Fala o almirante Jerônimo Gonçalves

O almirante Jerônimo Gonçalves, comandante do 1.º distrito Naval, que esteve a bordo, onde foi recebido pelo capitão Otávio Freitas, comandante do "Duque de Caxias", abordado pela reportagem, disse que os danos causados pelo sinistro não eram de grandes proporções. A parte que mais sofreu, ficando quase totalmente destruida, foram os camarotes da 1.ª classe. Todo o arcabouço do navio se encontra em perfeito estado, bem como a alma da maquinaria. As instalações de rádio e eletricidade é que foram seriamente danificadas, pela delicadeza de sua constituição. Abordado sôbre o tempo que será gasto para a reconstrução do navio, disse o almirante Jerônimo Gonçalves que, possivelmente, em três meses o "Duque de Caxias" poderá voltar a navegar.

Os serviços de reparação serão feitos no Arsenal, talvez não precisando ir o "Duque de Caxias" para um dique seco.

Fala o comandante do "Duque de Caxias"

Terminado o desembarque dos feridos e dos cadáveres, bem como de alguns oficiais, desceu o capitão Otávio Freitas, comandante do "Duque de Caxias", o qual foi recebido por sua esposa e parentes, que foram abraçá-lo no cais. Imediatamente o capitão Otávio Freitas se viu cercado de repórteres e, ao piscar dos "flashes" das máquinas fotográficas, deu algumas informações. De início ressaltou a magnífica presteza e eficiência com que se portaram os seus comandados, quer na extinção do incêndio, quer no salvamento dos passageiros, o que contribuiu para que o número de vítimas fôsse relativamente pequeno. Quanto às causas do sinistro, nada adiantou de positivo, dizendo apenas que possivelmente houve explosão das caldeiras. Entretanto, trata-se de meras suposições. Somente a perícia poderá precisar tal detalhe. Afirmou em seguida que felizmente escapou ileso, bem como sua esposa.

Fala o major Fulgêncio, comandante do Destacamento do Corpo de Bombeiros que foi ao local

O major Fulgêncio, do Corpo de Bombeiros, que comandou o destacamento de soldados do fogo no local do sinistro, auxiliado pelo capitão Jayme e pelos tenentes Osmar, Alexandre e Pedro Pinto, êste médico, fez interessantes declarações à reportagem de A NOITE, após desembarcar do "Duque de Caxias". Inicialmente ressaltou a magnífica eficiência da tripulação nos serviços de extinção das chamas. Os tripulantes que trabalharam no combate às chamas se portaram como os melhores soldados do fogo — disse-nos o major Fulgêncio. Quando chegamos ao local, cerca das 15,30, o incêndio estava praticamente dominado. Somente alguns focos foram extintos pelas nossas mangueiras. Quanto aos danos causados pelo fogo, disse-nos o major Fulgêncio que não eram de grande vulto. Somente as instalações de madeira, camarotes e dependências da 1.ª classe foram destruidas. O mais foi apenas chamuscado pelas labaredas. Indagado sôbre se havia visto submergir nas ondas alguma baleeira, afirmou que não. Acrescentou que isto não era provavel, pois parece que o número de baleeiras recolhidas corresponde ao da equipagem do navio.

Morreram rezando pelo salvamento dos passageiros

Em seguida o major Fulgêncio referiu-se às vítimas da catástrofe. Se houve mortes entre os passageiros — disse-nos — foi resultado da precipitação verificada nos primeiros momentos da irrupção do fogo. Quem se manteve com serenidade salvou-se, pois os esforços da tripulação foram admiráveis. Quanto à morte das cinco religiosas, vítimas das labaredas em seus próprios camarotes, contou-nos um detalhe realmente impressionante. Afirmou-nos que essas servas de Deus, quando perceberam o incêndio, preferiram permanecer nos seus camarotes, rezando pelo salvamento dos outros passageiros, com o risco da própria vida. Isto foi confirmado pelo fato de terem sido encontradas as religiosas em atitude de prece, totalmente carbonizadas.

Os corpos das irmãs da Congregação Notre Dame mortas no incêndio do "Duque de Caxias" foram removidas do necrotério do Instituto Médico-Legal para o Colégio Notre Dame, na rua Barão da Torre, 308, onde os velaram alunas e irmãs. Em três urnas estavam depositados os restos mortais de Elisabeth, Berta e Isaira, Madre Maria Antonia, Madre Maria Rafaela, e Irmã Maria Rainferid, respectivamente. Destinavam-se a Roma. Irmã Maria Rainferid ia como enfermeira das companheiras, que estavam enfermas e eram de avançada idade.

A atuação do 2.º Grupo de Patrulhas no salvamento do "Duque de Caxias"

E' justo ressaltar a ação eficiente do 2º grupo de patrulhas no esforço ingente, em que tantos se empenharam, visando o salvamento do "Duque de Caxias". Às 6,20 horas da manhã o ministro da Aeronáutica comunicou à sede do Galeão o acidente ocorrido com o "Duque de Caxias". Às 6,45, ou seja, 25 minutos mais tarde, o primeiro Catalina do Grupo, de n. 17, decolou com destino a Cabo Frio, onde chegava às 7 e 20 minutos. Seus tripulantes, o tenente Luiz Cassio de Andrade dos Santos Werneck, o aspirante Antonio Carlos Carvalho e o tenente navegador Mauro Vinhas de Queiroz, após localizar o navio sinistrado iniciaram imediatamente o trabalho de pesquisa em torno do barco em chamas, localizando os náufragos, as baleeiras que faziam o salvamento dos passageiros.

Às 9,35 horas, êsse primeiro avião regressava à base, cedendo seu lugar ao Catalina 22, tripulado pelo capitão Bachá, tenente Paixão, tenente navegador Albuquerque e o tenente fotógrafo, Silvio. Esse aparelho localizou treze cadáveres em volta de uma baleeira, tendo-se conservado no local, até cerca de 12 horas e meia. A esse tempo, ou seja pouco depois das 9 horas um terceiro avião deixava o Galeão com o mesmo destino. Esse, o de número 13, era tripulado pelo tenente Celso Macedo, tenente Luiz Corrêa, e pelo tenente navegador Gil Saint Ives, o qual permaneceu no local até as 13 horas. Às 12,20 decolava o Catalina n. 12, tripulado pelo tenente Zairo Diogenes Maia, pelo tenente Antonio Romeu Neto e aspirante navegador Edberto Guimarães. O mar, então muito picado, dificultava a ação dos botes salva-vidas, o que levou os tripulantes do avião a se valerem de granadas de fumaça, as quais, jogadas nos locais em que boiavam os corpos, tinham por fim participar-lhes a localização.

Esse aparelho se demorou no local até as 17 horas, quando regressou à base.

Enquanto se efetuavam esses vôos, o restante dos aviões, oficiais e sargentos do grupo permaneciam de prontidão, sendo que, às 13 horas, o próprio comandante do 2º Grupo de Patrulhas, major Antonio Meira de Figueiredo, tendo como piloto o capitão Ubiratan Favila e, como navegador, o aspirante Rubens Mantaguire, decolou e se dirigiu ao local a fim de orientar o serviço dos aviões em atividade.

Todos os aparelhos achavam-se equipados com botes de borracha (cerca de seis em cada avião), os quais teriam sido jogados ao mar se lá já se nã encontrassem o cargueiro "Dower Hill" ou se as circunstâncias o exigissem.

Além dos oficiais acima referidos tomaram parte nos serviços de salvamento os seguintes oficiais e sargentos daquele grupo: major Scaffa, capitães Geraldo e Lessa; tenentes Oswaldo e Cruz, além do tenente médico Waldir, todos como passageiros e observadores dos aviões em serviço de socorro. Os sargentos tripulantes, rádios, mecânicos, foram os seguintes: no avião do tenente Werneck: sargentos Moacir, Lolola, Nelson e Paulo; no avião do capitão Bachá; sargentos Alfaia, Jones e Gelson; no avião do tenente Celso: sargento Lucena, Luchese, Machado e Berminkat; no avião do tenente Maia: sargentos Basilio, Góis, Brito e Luiz Carlos, e, finalmente, no avião do major Neiva; sargentos Câmara, Olo, Nelson e Hilderico.

Antonio da Silva e sua esposa, falando à reportagem

SALVOU-SE PORQUE NÃO QUIS AFASTAR-SE DO ESPOSO

A reportagem de A NOITE esteve na casa de Luiz Rodrigues Fontes, marido de uma das passageiras mortas no incêndio do "Duque de Caxias", residente na rua Santo Amaro, 172. Não o encontramos em casa. Saira para acompanhar o enterro de sua mulher, Emilia da Silva Gomes. Foi garagista até bem pouco tempo e, por último, arrendara o estabelecimento, a Garage Santo Amaro, naquela rua, nos fundos do n. 172, a José Gomes de Azevedo, de quem era ainda procurador.

Desejoso de rever a terra natal, após 12 anos de ausência, embarcara com a esposa. Ela morreu em consequência da balbúrdia inicial, caindo ao mar, dentro de um escaler, que se despencou dos turcos do navio.

Na casa de Fontes informaram-nos que no prédio n. 125, casa número 3, residia um casal de sobreviventes. Encontramos, realmente, ali, Antonio da Silva e sua esposa, Rosa Rezende Reis, portugueses, residindo no Brasil há 28 anos. O casal ia visitar a família em Portugal e, milagrosamente, escapou com vida. Pedimos detalhes sobre o incêndio. Antonio da Silva assim nos contou:

Cerca de 1,30 da madrugada foi dado alarma de "fogo a bordo". Os microfones instalados no navio emitiam as ordens do comandante, bem assim como as recomendações de calma. Viajavamos na 3 classe, e iamos muito bem instalados, com relativo conforto. A tripulação, oficiais e marinheiros, trabalhou incansavelmente, ajudada por fim por passageiros portugueses, italianos e espanhóis, pois a luta contra o fogo requereu, em certos momentos, todos os esforços para que fosse debelado. Os tripulantes chegaram a cair exáustos, sendo socorridos pelos passageiros, encetando, uma vez restabelecidos, luta novamente, transportando extintores de incêndio, que logo eram recarregados após despejados no braseiro.

Foi despejada no mar grande quantidade de inflamaveis, tambores de oleo. munições, que estavam localizados na ré. Cerca de 5 horas apareceu um navio ao longe, porem, apesar de nossas esperanças de socorro, continuou a marcha, desaparecendo. Os auto-falantes, continuavam a irradiar ordens e, vez em quando, davam a posição do navio inglês que mais tarde apareceu, de prôa certa para o "Duque de Caxias", vindo em seguida nos rodear, apanhando aqueles que mais precipitados haviam embarcado em escaleres ou que nadavam nas proximidades. Mais tarde chegou um caça minas, sendo eu transportado para ele e minha esposa para o barco inglês.

Intervem neste momento Rosa Rezende Reis e, num sotaque carregadíssimo, que seus 28 anos de Brasil não conseguiram abrandar, conta-nos a sua odisséia:

— Estava eu no convés separada de meu marido quando fui chamada pela Emilia, essa nossa vizinha que morreu num bote. Eu bem que queria ir, porem, parecia que uma força me empurrava para traz. Cheguei à beirinha do navio, e Emilia, a esposa de Luiz Rodrigues Fontes, disse-me: "Vamos logo, Rosa, aproveitemos este barco!" Eu parei la deixar meu marido sòsinho. Nisso ela embarcou, e o bote. muito cheio, desabou pela encosta do navio, entre gritos terriveis. Creio que poucos escaparam. Ao chegar à terra soube que Emilia morrera. Eu e Antonio fomos ao enterro da pobre. Ela estava tão bem disposta e desejosa de ver os seus... A única coisa que lementamos foi a perda de nossas economias, roupas e objetos. De lá saimos apenas com o fato que vestiamos. Felizmente estamos salvos.

Donativos enviados a A NOITE

Em sufrágio à alma de D. Deolinda de Almeida, recebemos, de um anônimo, a importância de cinquenta cruzeiros para serem distribuidos com os pobres deste jornal.

José Alexandre e a sua filha Maria José

PENDUROU-SE NA CORDA ENQUANTO O ESCALER AFUNDAVA!

Cênas de desespero vividas por uma família — O pai foi recolhido pelo navio inglês, a filha socorrida pelos marinheiros e a mãe desapareceu nas águas revoltas

Drama de lances imprevistos, de nuances cheias de sensação, desenrolou-se nos primeiros momentos do incêndio a bordo do "Duque de Caxias", quando os passageiros, despertados pelo alarma e alertados pelas ordens do comando, se dirigiram para os escaleres. Uma família portuguesa, que voltava à pátria, dispersou-se na confusão do primeiro momentos. Instantes de espectativa, de dôr e de alucinação sofreram seus membros, sem que uma notícia, um detalhe qualquer viesse desfazer a dúvida suscitada da morte horrivel e irremediavel no mar. Foram protagonistas do fato José Alexandre, Elvira de Freitas, sua esposa, e sua filha Maria José Alexandre, de 17 anos. Em sua residência, na rua Visconde de Santa Isabel, 113, fomos encontrar José e sua filha Maria José. Em suas faces notamos os vestígios da tragédia que os abalou. José Alexandre, ainda sob forte emoção, descreve-nos penosos instantes vividos.

— Logo aos primeiros sinais de alarme, procurei pôr a salvo minha família. Minha espôsa, muito nervosa e doente, requeria cuidados. Procurei um escaler, mas quase todos estavam repletos. Consegui entrar num. Puxei Elvira e Maria José. O escaler foi descendo. Ao tocar nágua, adernou. Forte grita levantou-se entre os passageiros. A água chegou-me pelo peito. Instintivamente agarrei num cabo que pendia do navio. Neste momento uma forte guinada afastou o bote de perto, e eu fiquei pendurado na corda, deixando em baixo o escaler já meio afundado. Quando tornei a olhar havia desaparecido, tragado pelas águas, nada mais distinguindo, pois a escuridão era forte ainda. Pouco a pouco fui subindo para bordo, onde fiquei até ser transportado para o "Dower Hill", nem sei como. Minha cabeça estava vazia. Não atinava com coisa alguma. No navio inglês ofereceram-me leite e pão. Não consegui engulir. Já de regresso resolvi dar uma volta pelo convez. Súbito encontrei minha filha. Havia sido salva. Minha esposa, porém, perecera afogada. Uma desgraça seguiu-se a felicidade de encontrar a nossa filha.

Maria José narra a morte de sua mãe

Maria José conta apenas 17 anos. Esbelta, de traços finos, a mocinha estava no escaler juntamente com os pais quando o mesmo sossobrou. Contou-nos o fato

— Ao sentir que o barco afundava procuramos ficar perto do casco do navio. Num dado momento senti a escada de cordas sob a mão. Agarrei-me a ela. Minha mãe segurou-se também. Auxiliamo-nos mutuamente. Meti os braços entre as cordas a fim de me apoiar melhor. As ondas batiam entre as cordas a fim de me apoiar contra o casco do navio, por vezes ficamos no ar, sem nenhum apoio. As vagas açoitavam-nos e minha mãe, enfraquecida, parecia que ia ceder. Nisso apareceram dois marinheiros. Pedimos socorro. Voltaram para pedir auxílio. Neste momento vi que minha mãe já não mais estava ao meu lado. Desaparecera tragada pelas águas revoltas. Fiquei desamparada. Sem papai sem minha mãe. Estava só no mundo. Fui conduzida para o navio inglês, e, aí, encontrei meu pai. Êle estava profundamente abatido.

Enforcado um general russo renegado que combateu pelos alemães

LONDRES, 2 (U. P.) — A emissora de Moscou informou hoje que foi enforcado o tenente-general Andrei A. Vlasov, russo renegado do exército turcomano e cossaco que combateu ao lado dos alemães. Também foram enforcados dez de seus oficiais subalternos.

A emissora afirmou que Vlasov e seus cumplices confessaram ter aderido aos alemães e que, por isso, foram condenados à forca e executados.

Ao ter inicio a guerra, Vlasov foi o comandante das forças soviéticas na frente de Smolensk. Quando os alemães o aprisionaram, Vlasov aderiu à causa hitlerista e se pôs à frente dos exércitos traidores que combateram na Eslovênia, Sérvia, Dalmácia e Albania.

De acôrdo com informes, as forças de Vlasov, no início de 1944, foram enviadas à Dinamarca, onde os alemães esperavam que tivesse início a invasão aliada.

Vlasov foi capturado pelos norte-americanos na Tchecoslováquia e entregue aos russos.

Olimpia e seu filho José

Morreu abraçada com o filho

Há duas versões para a morte de Olimpia Madureira da Silva e de seu filho José, de 3 anos de idade. Pessoas há que dizem ter Olimpia se atirado à água abraçada ao filho, perecendo afogada com êle. Em sua residência, na rua Estácio de Sá, 106, fomos encontrar pessoas que estiveram com Olimpia Madureira da Silva, com as quais colhemos outros detalhes. Disse-nos o Sr. Salvador Oliveti, antigo morador dali, que Maria ia encontrar-se com o esposo em Portugal. Era casada com José da Silva, mecânico da Aviação, que embarcara há tempos para a Venezuela, tentado por um bom contrato. Olimpia era portuguesa de nascimento, pois viera para o Brasil com um ano de idade, para ali regressar já adulta, retornando mais tarde para aqui. Segundo Oliveti conseguiu apurar, pois foi quem tratou de todos os requisitos do enterro, Olimpia morreu na queda de um dos escaleres ao mar, perecendo afogada com o filho. Oliveti narrou ainda que gostava muito de José, pois o menino quase sempre o procurava, tornando-se seu amigo. Cerca de uma semana, antes de embarcar, José tirara uma fotografia e lh'a dera como lembrança.

PARIS, 2 (De C. A. Nobrega da Cunha, da France Presse) — A atividade do Sr. Neves da Fontoura está, desde ontem, se desenvolvendo cada vez mais intensamente, tête" do chanceler brasileiro com não pode faltar, quanto em conversações e conferências com chefes de delegações das nações vitoriosas ou agentes dos paises derrotados.

Ante-ontem, durante um intervalo do espetáculo da ópera, o chanceler brasileiro teve seu primeiro contacto com o Sr. Molotov, que lhe foi apresentado pelo embaixador russo em Paris.

O Sr. Molotov manifestou satisdo o momento para pedir-lhe nofação por conhecê-lo, aproveitanticias a respeito do embaixador Yacob Suritz.

O Sr. Neves da Fontoura também perguntou sôbre o embaixador Pimentel Brandão.

Nessa rápida troca de palavras, o Sr. João Neves da Fontoura disse que teria grande prazer em um encontro mais demorado, para exame dos problemas da conferência. O Sr. Molotov declarou pensar da mesma maneira e prometeu amanhã marcar uma hora, porque já estava com seus compromissos muito avançados.

Nessa conversação, o assunto central será o caso da Itália.

O mesmo caso foi o primeiro ponto tratado ontem no "tête-à-tête" do chanceler brasileiro com o Sr. Byrnes, no Hotel Maurice O segundo foi uma troca de pontos de vista sôbre o programa da Conferência dos Chanceleres Americanos no Rio de Janeiro. O terceiro, a reclamação brasileira em tôrno das reparações.

O Sr. Neves da Fontoura lembrou ao secretário de Estado norte-americano que o Brasil protestou contra a decisão da Conferência de Paris em 1945, que pôs em prática o critério assentado sôbre o mesmo assunto na Conferência de Potsdam, onde o presidente Truman, o generalissimo Stalin, o Sr. Churchill e depois o Sr. Attlee, já vitorioso nas eleições na Inglaterra, resolveram classificar os bens passiveis de confisco para reparações, em duas categorias: a) bens pertencentes ao inimigo porém existentes dentro do território dos vencedores e b) bens pertencentes ao inimigo existentes dentro do seu próprio território.

A Conferência de Paris entendeu que o Brasil, tomando os bens dos súditos do Eixo, estava, por isso mesmo, pago em suas reparações.

Depois de ouvir os argumentos apresentados em defesa de nossa tese, o secretário de Estado norte-americano disse ao Sr. Neves da Fontoura que proporia examinar o caso, com todo empenho para encontrar uma solução, à margem da atual Conferência.

O chanceler brasileiro ainda participou da reunião da Comissão de Regimento e da sessão plenária da Conferência, ambas no palácio do Luxemburgo.

Ao anoitecer, quando cheguei ao Hotel Georges V para vê-lo, já êle partia para uma recepção oferecida pelo Sr. Byrnes aos chefes das delegações. Soube então que também uma representação oficial húngara acabava de solicitar audiência, a fim de pedir o apoio do Brasil às suas reivindicações a respeito de um melhor tratamento no tratado de paz.

PREVIAMENTE MOSTRADO AO BRASIL

PARIS, 2 — (A. F. P.) — O embaixador da Itália na França, marquês de Soragna, entregou ao embaixador do Brasil na França, Sr. Castelo Branco Clark e à Delegação do Brasil na Conferência da Paz, o texto do memorando da delegação italiana, a ser apresentado à Conferência.

Esse memorando — acentua-se — foi previamente comunicado à delegação do Brasil.

Chocaram-se os três automóveis

Chocaram-se às primeiras horas da madrugada de hoje, na Avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléia, os automoveis 44.889, 5.432 C. N. e 65.432. Este último caiu ali numa escavação. Estão sendo efetuadas obras no local.

Do acidente sairam feridos Oteberg Rodrigues Maia, motorista, residente na rua José dos Reis, 115; Eugenia Pacifica, moradora na praia do Flamengo; Irene Moreira da Silva, moradora na mesma casa de Eugenia e o comerciário Messias Xavier Quaresma, residente na Avenida Atlâtinca n. 721, que viajavam no auto 5.432.

O motorista citado acima dirigia o auto 44.889.

Os ferimentos recebidos pelas vítimas foram sem gravidade, retirando-se todos depois de pensados na Assistência. O comissário Amado, do 5º distrito policial, providenciou a propósito.

RÁDIO

DEPOIS DA TEMPESTADE... O CODIGO DE PRINCIPIOS

Vamos aproveitar a bonança, para botar os pingos nos "ii". Alguém julgou exagerados nóssos reparos aos acontecimentos das últimas semanas. Entretanto, estranho como pareça, nada fizemos senão pôr em prática as recomendações de certo Código de Principios, aprovado na sessão plenária do Primeiro Congresso Brasileiro de Radiodifusão. Lembram-se daquele gravebundo conclave, solenemente instalado no auditório da A.B.I., por iniciativa da A.B.R., precisamente às 16 horas do dia 8 de abril de 1946? Então, vamos reler vários artigos dêsse Código de Principios... "Capítulo I — Art. 2 — As emissoras farão campanha permanente pelo prestígio e pela unidade do rádio brasileiro... Cap. II — Art. 8 — Comprometem-se as emissoras a não permitir o uso de seus microfones para ataques pessoais a quem quer que seja, atendendo a interêsses particulares, ressalvado o direito de livre critica em assunto de defesa da coletividade... Cap. VII — Art. 20 — Comprometem-se as emissoras a instruir seus funcionários no sentido de situar o rádio em alto nivel de moralidade, evitando que manifestem opiniões hostis a qualquer emissora... Art. 26 — Comprometem-se as emissoras a promover, pelos meios legais, o afastamento de qualquer elemento nocivo à dignidade da profissão, por prática de atos considerados irreparáveis". Ou será que vamos deixar como está, para ver como é que fica?

ALZIRO ZARUR

"CALENDARIO MUSICAL ROSS"

Aliza Magrassi

Diariamente, das 10,15 às 10,30 horas, a Rádio Nacional apresenta o "Calendário Musical Ross". Trata-se de interessante programa de Ary Pimentel, com dois narradores permanentes: Afranio Rodrigues e Aliza Magrassi. Desfilam ao microfone da PRE-8, nas audições dêsse "broadcast", os seguintes artistas: Emilinha Borba, Neusa Maria, Lenita Bruno, As Três Marias, Nuno Roland, Ruy Rey, Albertinho Fortuna, Pedro Raimundo, Luiz Gonzaga, Nilo Sérgio, Roberto Paiva, Renato Braga, Roberto Silva, e mais dois conjuntos: Os Trovadores e Namorados da Lua.

★

PEDRO ANISIO NO CARTAZ

O caçula dos "producers" da PRE-8 está em grande fôrma. Tendo, atualmente, no ar, duas novelas, já está terminando outra — "Um coração, nada mais". As duas que a Nacional está irradiando, presentemente, são: "A Noiva do Passado", de parceria com Cesar de Barros Barreto, e "A Ilha do Tesouro", baseada na célebre obra de Robert Louis Stevenson, o autor de "O Médico e o Monstro". Curiosidade: por ser tão pequeno em tamanho, a legenda de Pedro Anisio é: "vulcão em fórma de isqueiro"...

★

LÉA SILVA IRA' AOS ESTADOS UNIDOS

Em palestra com o redator destas pilulas radiofônicas, Léa Silva declarou que visitará

Léa Silva

a terra de Roosevelt. Seu principal objetivo será estudar todos os assuntos relacionados com o seu programa — "A Voz da Beleza". Também, é claro, fará uma visitinha ao Rádio City...

★

OUTRO CALENDARIO

"Na "Ave Maria" da Rádio Roquette Pinto, tôdas as tardes, é apresentado um Calendário Litúrgico muito bem organizado. O locutor lê a página referente ao santo do dia, com apropriado comentário de fundo cristão. Aí está, sem dúvida, um bom complemento para a Hora do Angelus da PRD-5. Ainda não seria interessante irradiar, de vez em quando, a página alusiva ao Santo do Dia?" Está é a sugestão de um leitor católico da secção radiofônica de A NOITE. Providencie-se...

★

TRANSCRIÇÃO

"... E o malogrado "caso" de Paulo Gracindo, suposto "desaparecido", para deixar morrer o fim de seu contrato. Sentindo que, impedindo a sua estréia na Tupi, estava contribuindo para uma campanha de publicidade escandalosa, a Nacional decidiu abrir mão dos restantes dois meses. Resultado: Gracindo ficará perdendo tempo, que é precioso, se não voltar à ativa quanto antes. E a publicidade foi frustrada." (Celestino Silveira — "O Globo" de 30-7-1946).

★

NANCY WANDERLEY NA TUPI

Nancy Wanderley

Não tinha fundamento a noticia da saida de Nancy Wanderley do "cast" teatral da G-3. Ela renovou contrato, e está muito satisfeita. Nancy é, sem favor, uma das rádio-atrizes de mais futuro no rádio carioca. Merece...

★

"ATIRE A PRIMEIRA PEDRA"

Raimundo Lopes volta a escrever essa apreciada série de programas, que a Nacional oferece aos ouvintes das suas ondas curtas e médias, todos os sábados, às 20,30. Nêsse gênero, bem poucos se comparam ao autor de "Almas Errantes". E quem discordar que atire a primeira pedra...

★

TALITA

Talita de Miranda

Veio de Petrópolis. Ensaiou na Transmissora, de saudosa memória... Pulou para a Rádio Jornal do Brasil. Passou pela Mayrink Veiga. Acertou na Nacional. Começou discreta, como todos começam. Mas foi subindo, subindo... Hoje, sem inúteis laudatórios, é uma rádio-atriz excelente. Estivemos ouvindo "Mariana", da novela "A Noiva do Passado". Muito bem. Muito bem. Talita de Miranda. Estude sempre...

★

CORRESPONDENCIA

Lidia de Mauro — (Rio) — O "Programa Paulo Netto", segundo fonte autorizada, fará sua reaparição ao microfone da Nacional. A Guanabara está, agora, sob a direção de seu proprietário, Sr. Jorge de Mattos.

Arthur Santarém — (São Paulo) — Aloísio de Oliveira continua nos Estados Unidos. O desenho de Disney, a que se refere sua carta, foi mesmo narrado pelo ex-chefe do Bando da Lua. "Vadico" é a alcunha de Oswaldo Eboli...

Maria de Lourdes — (Rio) — Bob Nelson está em Campinas, em gôzo de férias. Voltará ao microfone, por êstes dias.

Silvia Limoeiro — (Rio) — E' verdade: o locutor Luiz Jatobá é médico. Mas trocou a medicina pelo rádio... Está muito bem nos Estados Unidos.

Olinda Ferreira — (Rio) — Santos Garcia está na Cruzeiro do Sul, para encaixar as "Aventuras de Roberto Ricardo", de Anibal Costa. Aqui ficaram seus discos no arquivo da PRD-2.

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fãs. Cartas para — Alziro Zarur — Edificio de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro

SILVINO NETO COM MAIS UMA AUDIÇÃO SENSACIONAL DO "CARTÓRIO DO DR. JANUÁRIO"

Hoje, às 21 e 30, na Rádio Nacional

Silvino Neto

As grandíssimas proezas do Dr. Januário tiveram início sexta-feira última, com um sucesso estrondoso. Silvino Neto recebeu volumosa correspondência de todos os Estados, que bem atesta a aceitação indiscutível da sua nova série humorística por parte dos ouvintes.

Um dos segredos do êxito permanente do "homem-cast" é a renovação sempre oportuna dos temas. A idéia do seu "Cartório" foi um legítimo "achado" radiofônico... Pimpinela, Anestésio, "Seu" Acácio e o próprio Dr. Januário têm, dessa forma, um campo novo de ação, em que tiram partido por todos os meios. E, nesta época de renovação, não é outro o motivo do agrado das aventuras do "Cartório do Dr. Januário".

Mas os rádio-ouvintes não têm elementos para fazer perfeita idéia do que vem por aí... Silvino Neto está, mesmo, com a estusiante comicidade dos seus tipos radiofônicos. Tipos que formam a mais gozada família das ondas sonoras.

Entretanto, pela audição de hoje, os fans já poderão imaginar o que lhes reserva a capacidade criadora do "homem-cast". Numa "première" nos bastidores, companheiros de Silvino Neto deram gostosas gargalhadas com o espetáculo que a Nacional transmitirá, hoje, às 21,30 horas, numa oferta da Perfumaria Myrta S. A., a criadora dos famosos Produtos Eucalol. E temos razões muito sérias para recomendar aos rádio-ouvintes que acompanhem a série "Cartório do Dr. Januário" — um dos maiores sucessos humorísticos de todos os tempos, no rádio brasileiro...

CONFERÊNCIA DO PROFESSOR FABRE NO MINISTÉRIO DO TRABALHO — Prestando valioso concurso à campanha que o Ministério do Trabalho vem realizando, através de seus órgãos competentes, nesta capital e no interior do país, no sentido de alertar os trabalhadores nacionais contra os males decorrentes do uso e abuso dos tóxicos em geral, notadamente do fumo, do álcool e outros mais, o professor Fabre, autoridade das mais esclarecidas no assunto, proferiu, no auditório do edifício do Palácio do Trabalho, util e interessante conferência que foi bastante aplaudida por quantos à mesma assistiram. Viam-se, ali, entre outras autoridades, o Sr. Francisco Vieira de Alencar, chefe do gabinete do ministro Negrão de Lima, e o Sr. Astolfo Serra, diretor do Departamento Nacional do Trabalho. O cliché acima fixa um aspecto da conferência do professor Fabre

ADIADO

O Tornelo Aberto de Water-polo será iniciado somente em outubro

Em sua reunião de ontem o Conselho Técnico de Water-polo da Federação Metropolitana de Natação resolveu adiar o início do VI Tornelo Aberto de Water-polo, marcado inicialmente para o dia 1.º de setembro. A entidade carioca só promoverá o certame na primeira quinzena de outubro. Essa transferência foi motivada pelo fato de não haver ainda a C. B. D. remetido à F. M. N. as novas regras de water-polo, adotadas em consequência da resolução do último Congresso Sul-Americano.

MÚSICA

Recital de canto

Soprano Gizi de Toth Ladany

Realizar-se-á amanhã, 3, às 17,30 horas, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, o recital de canto do soprano Gizi de Toth Ladany, em benefício da nova Capela do Colegio Santo Amaro, com acompanhamento da pianista Leonora Gondini. Espera-se grande concorrencia, não só pelo renome da artista que já atuou no Metropolitan House, de Nova York, como pelo relevo social de sua patronesse a senhora Carmelita de Ulhôa Cintra Novelli.

O programa é o seguinte: I — Emanuele d'Astorga: Morir voglio rec. ed Aria, G.F. Haendel: Canzone; II Mozart: Aria da Suzana de Figaro, G. Bizet: Habanera, C. Saint Sains: Aria da Dalila: Mon coeur... III Francisco Mignone: Tuas Mãos, Cantiga de ninar. Pausa — I Schubert: An die Musik (Ode da Musica), Wohin? (Aonde), Schumann: Er ist's (Chegada da primavera), M. Reger: Maria's Wiegenlied ("Berceuse"), de (Nossa Senhora); II Rubinstein: Asra, R. Franz: Genesung, Strauss: Staendchen (Serenata); III Canções Hungaras: Vários Autores.

Curso Magdalena Tagliaferro

Inicia-se segunda-feira, 5 de agosto, às 17,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, o segundo turno de aulas do Curso de Alta Interpretação Musical a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Como as demais, as cinco aulas dêste turno, marcadas para os dias 5, 7, 9, 12 e 14 de agosto, às 17,30 horas, estão franqueadas ao público.

Audição de piano

Um escolhido grupo de alunas do Conservatório Brasileiro de Música, discipulas dos professores Laurita Prista Maul, Octavio Maul e Maria Apparecida Prista, realizou no Grajaú Tennis Club a 8.ª apresentação social dêste ano, 2.ª da Série Artística. Foram êles, as meninas e senhoritas Gilda V. de Andrade, Arlinda Soares, Marly e Marisa Girão, Solange de O. Netto, Déa Gomes Vianna, Marilda e Maria Lucia Vieira de Souza, Ilka Goldschmidt, Nisete Rasteiro, Miriam de Assis, Ely Fernandez, Licia Pinto da Gama, Olga Corrêa Pinto, Ney de Roris Fragoso, Maria Lucia Cozzolino, Maria E. Paiva, e os meninos Atilio Mastrogiovani e Tainá Coelho, todos muito aplaudidos.

A primeira parte do programa foi encerrada pela menina Martha Maria de Lemos Britto, de cinco anos de idade, e a segunda pela menina Lygia Sertã, de nove, as quais deram magistral execução às músicas que lhe cabiam, sendo festejadas calorosamente pelo auditório.

Todos os alunos revelaram grande aproveitamento, havendo entre êles alguns que são verdadeiras vocações para o piano.

Chegou a soprano Zinka Milanov

Chegou de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o soprano iugoslavo Zinka Milanov, figura de destacada atuação no Metropolitan Opera House e que, a exemplo da vezes anteriores, vem participar da temporada lírica em andamento no Teatro Municipal.

A futura estação de passageiros do Aeroporto Santos Dumont

Inaugurada a parte já concluida

O ministro Armando Trompowsky, titular da Aeronáutica, inaugurou a parte já concluida da futura estação de passageiros do Aeroporto Santos Dumont. Essa inauguração se impunha por não comportar mais a antiga estação terrestre o movimento do aeroporto e estar prejudicando, com a precariedade de suas acanhadas instalações, a atividade das companhias comerciais de navegação aérea.

Depois de ter o titular daquela pasta cortado a fita que vedava a entrada ao recinto da estação, o Sr. Cesar Grillo, diretor da Aeronáutica Civil, proferiu as seguintes palavras:

"Sr. ministro da Aeronáutica

Justamente hoje em que V. Excia. vai comemorar a data aniversária da Aviação Americana, é para nós brasileiros, motivo de grande regozijo também enlaçar, na mesma data, o início de uma nova conquista de utilidade pública, nos anais da aviação nacional."

Esta grande central aeronáutica já vinha se impondo há algum tempo, em face da precariedade da estação terrestre do Aeroporto Santos Dumont, que, na própria Capital da República, representava um aspécto acanhado e obrigava a alta administração da Aeronáutica a permitir uma desigualdade de tratamento ao público conforme utilizava uma ou outra das emprêsas de transporte aéreo.

"Coube assim a V. Excia. Exmo Sr. ministro Trompowsky, com grande justiça pelo empenho que demonstra pelos problemas da Aeronáutica Civil, iniciar os trabalhos desta Estação que vai proporcionar maior conforto ao público, e dotar a Capital Federal de instalação aeroportuária à altura de sua importância política."

CRESCEM AS POPULAÇÕES - MINGUAM OS MEIOS DE TRANSPORTE

(Titulos principais na 1.ª página)

A falta de transporte é a maior angustia da cidade. Nos subúrbios, porem, toma aspecto de calamidade pública.

Só três bairros têm inicio de linhas de bondes — Meyer, Cascadura e Madureira e, na zona rural, Campo Grande. Tudo igual de há trinta anos. E inconcebivel que num setor tão imediatamente de interesse público, como é o de transporte se conserve por tão longo tempo o mesmo padrão.

Não se tomou, nem se toma conhecimento da marcha de progresso que acelerou a civilização, em toda a área que constitui os subúrbios. Há 30 anos havia 10 linhas de bonde. Só se substituiu o sistema de tração da linha de Madureira. E por interesse da própria empresa, que teve ótimo privilégio para uma zona bastante rendosa.

As três linhas férreas servem a 78 estações. Pode-se adicionar a esses subúrbios mais trinta localidades populosas. Há um quarto de século a população suburbana era pouco mais da metade da de hoje. Rareavam os centros populosos, além dos próximos aos pontos ferroviários. Esses lugares, com rarissimas exceções, não dispõem de nenhum meio de transporte.

Serviços de ônibus, quase nulos. São empresas de precárias condições. Acresce que o bonde é o único meio de condução conveniente à economia do homem trabalhador. O gasto com a passagem afeta o seu orçamento comum. Essa circunstância devia, só por si, pesar na solução do problema de transporte nessa região que os não favorecidos pela sorte procuram para habitar, pois é onde encontram maiores facilidades, ou melhor, menos dificuldades de vida.

Mais números — No último quinquênio

Desta reportagem, começada ontem, há ainda números muito expressivos relativamente a transportes. Devemos dizer, mais propriamente, falta de transportes.

São estes os números colhidos, como os demais, no Boletim de Estatistica da Prefeitura, dos meses de janeiro de 1946 e 1940.

1940 — Onibus: Meyer — Oswaldo Cruz, 4.670 viagens para 124.700 passageiros; Meyer-Olaria, 3.110 para 90.400; Meyer-Ramos, 3.470 para 87.170; Madureira-Irajá, 4.830 para 70.430; Madureira Coelho Neto, 1.780 para 37.140. Total de viagens, 19.860 passageiros, 414.880.

1946 — Meyer-Osvaldo Cruz, 1.060 para 304.240; Meyer-Olaria, 4.550 para 145.480; Meyer-Ramos, 5.430, para 160.400; Madureira-Irajá, 3.500 para 100.000; Madureira-Coelho Neto, 1.720 para 37.140. Total de viagens, 19.860 para 747.260 passageiros.

Confiando, como devemos confiar na exatidão desses números oficiais verificamos que para pouco menos do dobro de passageiros houve apenas um acréscimo minimo de viagens nessas linhas. Quer dizer — nos subúrbios se viaja de qualquer maneira...

O bonde 68 deve ir ao Meyer

Obstina-se a Light em não atender à necessidade de levar o bonde 68 — Uruguai-Engenho Novo — até o Meier. Numa época em que a angústia de transporte se agrava dia para dia, dando a muita gente tantas dores de cabeça para encontrar uma solução, é injustificavel que não se adote uma providência que serviria a vários bairros, dos mais prósperos e populosos da cidade. Não há nenhuma razão plausivel para se negar esse serviço ao público que a ele tem sobejo direito. A parte que percorre e percorria, com a adução do novo trecho, o aludido bonde, é de grande comércio, desde a Tijuca ao adiantado subúrbio de Meier. Há, porém, argumento maior para que as autoridades que superintendem o tráfego dêem a desejada solução. É da mais real necessidade a comunicação dos bairros, facilitando, irradiando a economia pública e privada. Dar expansão a negócios. E ponham-se ao lado desses interesses centrais não menos legitimos — a facilidade de transporte de uns para outros lugares sem os inconvenientes e perigos das baldeações. É o que acontece com as pessoas que têm de chegar ao Meier ou deste para o Engenho Novo e Tijuca. A baldeação é feita em ponto onde o perigo sempre é iminente — numa praça em que trafegam outros bondes e de passagem obrigada de automoveis.

Do Engenho Novo, onde tem sua terminal o bonde, não há a vencer distância maior de 800 metros. No Meier há a circular que serve a linha de Boca do Mato e a do subúrbio.

Nada, portanto, de dificil, de obstáculo insuperável se pode alegar para tornar efetiva a medida tão e há tanto tempo pleiteada pelo comércio e as populações da Tijuca, Engenho Novo e Meier.

Resta, pois, fazer um apelo ao prefeito Hildebrando de Góis, que ora está cuidando de dar aos subúrbios mais transportes e mais facilidades de trânsito, para que se vença tal obstinação, tão contrária ao interesse públicos.

Cuidando de caminhos — A margem de uma entrevista

Na extensa fila de melhoramentos que o prefeito Hildebrando de Góis, agora, ordenou, de pavimentação de logradouros, construção de galerias, pontes, etc., obras que vão de custo quase à casa dos com milhões de cruzeiros, se incluem caminhos de grande economia de tráfego. Aliás, ele reconhece a necessidade premente desses melhoramentos para os subúrbios.

Podemos, sem maiores palavras, dizer que A NOITE vem, através de continuadas reportagens, ressaltando, no que se refere a esses trabalhos, a sua importância, ao lado da real necessidade, para o progresso das várias zonas até aqui completamente esquecidas pelas administrações passadas.

Mencionaremos alguns entre os mais urgentes.

Não há muito tempo, a nossa objetiva apanhou um flagrante na rua João Vicente, bem doloroso. Uma ambulância, dando cabritadas, conduzindo um infeliz enfermo, a caminho do Hospital Carlos Chagas. Esse foi um dos pontos feridos na entrevista, com muita propriedade, pelo governador da cidade, o que demonstra que fomos fidedignos na nossa reportagem. Nessa rua — que liga cinco estações da Central do Brasil — os ônibus deixaram de trafegar. Não havia material que resistisse.

Outro caminho não menos importante é aquele que vai de Cachambi a beira do bairro de Maria da Graça, onde habitam cêrca de 10 mil almas e que não dispõe de nenhum meio de condução. Desde longo tempo que vimos sugerindo o prosseguimento do bonde de Cachambi até aquele populoso bairro, cujo abandono é absoluto.

Certamente — e com isso não queremos ensinar o Padre Nosso ao vigário, — o Sr. Hildebrando de Góis quis lembrar êsse meio de comunicação entre os aludidos bairros.

A estrada Vicente de Carvalho, detalhe a que o prefeito fez demorada referência, tem sido objeto de lembrança de A NOITE, no sentido de ser pavimentada. Isso porque, em dias chuvosos, se torna inservivel além do tráfego do bonde. E' um velho caminho dos tempos coloniais, que vai de Vaz Lobo, em Madureira, aos subúrbios da Penha, aí se encontrando com outra antiga estrada, a de Braz de Pina. Com a construção da linha só o centro recebeu paralelepípedos, ficando as margens em depressão, onde as águas correm lentamente. Por isso os ônibus Madureira-Penha deixaram de trafegar por ela, diminuindo, sensivelmente, a capacidade de transporte de duas grandes zonas.

Ainda na entrevista o governador carioca mencionou, com interesse, — demonstrando conhecer perfeitamente o quanto de real beneficio trará a vários núcleos de população, em pleno florescimento, — a pavimentação moderna da estrada do Areal. Juntemos mais argumentos que encarecem essa obra

Com a conclusão de igual melhoramento na rua Conselheiro Galvão, do pequeno trecho restante, estabelecer-se-á um sistema esplêndido de tráfego automobilístico intercomunicando três ferrovias: Central do Brasil, em Madureira, Turiaçú e Rocha Miranda, na Linha Auxiliar e a Rio Douro, em Coelho Neto. Ali se encontrará com a de Automovel Club. E, em futuro próximo, com a das Bandeiras, em construção, partindo da Avenida Brasil, e que vai ter à de Rio-São Paulo. Essa a consequência, que é excusavel encarecer, da obra que se vai realizar na estrada do Areal.

Havendo bons caminhos, ha transportes.

Os subúrbios estão, pois, de parabens. Serão, agora, depois, de tantos e tão longos anos de esquecimento, beneficiados com tantos melhoramentos que começarão brevemente a ser executados.

E a obra, além da sua indisfarçavel utilidade, de conforto para centenas de milhares de almas, tem outro grande mérito, que, sem favor aqui devemos mencionar: não foi prometida e vai ser realizada, sem preferências de zonas e ao contrário do que acontecia, — quando se prometia e não se realizava...

TODOS OS DIAS!

O prêmio de "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca reporter" pela melhor noticia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

A iluminação da ilha da Sapucaia

Numerosa comissão de moradores da Ilha da Sapucáia da parte que fica próximo a Ilha de Bom Jesus, esteve na Câmara solicitando dos deputados Cel. Jonas Corrêa e Sr. Mauro Renault Leite a intervenção desses politicos junto as altas autoridades no sentido de ser feita a instalação de luz elétrica nêsse local a fim de serem beneficiados cêrca de 900 pessoas que ali residem.

Para levar a efeito êsse real beneficio à população da ilha, nada mais será preciso do que ordens da Prefeitura e da Inspetoria de Iluminação a fim de que sejam aproveitados os cabos que passam por essa ilha para a ilha do Bom Jesus.

Acusações graves

Fatos que se teriam passado no Colégio Santa Rosa — Queixa à policia e a A NOITE

Queixa gravissima, que foi levada também à policia fluminense, veio trazer a A NOITE pessoalmente, a senhora do engenheiro Dr. Bernardo José de Castro, da Divisão de Caça e Pesca, desta capital, residente aqui, na avenida 28 de Setembro n.º 74, casa II, apartamento 101. A queixa é contra o Colégio Salesianos, de Santa Rosa, em Niterói.

Disse-nos a senhora que, na terça-feira próxima passada, ao cair da noite e ao voltar à sua casa, depois de ter realizado algumas compras na cidade, foi surpreendida com alucinante noticia a qual lhe transmitiram pessoas da vizinhança. Um filho seu, de 15 anos de idade, Bernardo José de Castro Junior, contaram-lhe os informantes, acabara de ser acudido em plena rua, desfalecido, nas proximidades da sua moradia e conduzido em ambulância para a Assistência. Não podia a senhora compreender, de pronto, o acontecido, pois, Bernardo era aluno interno do Colégio Salesianos e dificil era de conceber-se, assim desacompanhado, à sua volta à casa paterna. Mas, não perdeu tempo. Meteu-se num automovel e rumou para o Posto Central de Assistência, onde, na verdade, estava o menino sendo medicado. E' claro que foi tremenda a surpresa. A senhora imediatamente se comunicou-se pelo telefone com seu marido, que também se dirigiu àquele posto.

Os médicos ali informaram que se tratava de forte abalo nervoso. Depois de medicado, o jovem Bernardo podia retirar-se, mas, deveria ficar sob cuidados clinicos. Encontrava-se além do mais, grandemente debilitado.

Na Assistência mesmo, o menor declarou que havia fugido do Colégio Salesianos, onde o espancavam, deixando-o desde sábado, até aquele dia, terça-feira, sem alimento algum.

Bernardo foi imediatamente levado para a residência de seus pais, ainda sob grande abalo nervoso, acusando dores nos dos braços e entregue aos cuidados do médico da família, Dr. Epaminondas da Silveira, que não permitiu o interrogassem sôbre o acontecido, senão no dia seguinte, no domingo.

A senhora Bernardo José de Castro assim fez. O que ouviu de seu filho no dia imediato, porém, assumira tal gravidade, os acontecimentos ocorridos naquele colégio revestiam-se de aspecto tão sério, que resolveu imediatamente, se dirigir ao encandário, onde foi, então, mal atendida, e à policia, queixando-se ao 2.º Distrito Policial de Niterói. Não tendo a policia tomado qualquer providência eficiente até o momento, tomou então, a deliberação de vir queixar-se a A NOITE.

O menino encontra-se ainda acamado. Contou Bernardo à sua mãe que, no sábado, à hora do almoço, não foi servido arroz aos alunos. Um dêles reclamou talvez em termos impróprios. Outros secundaram a reclamação. O padre prefeito do Colégio Salesianos, surgindo, nessa ocasião, em meio do refeitório investiu para o aluno reclamante e esbofeteou-o. O rapaz atracou-se com o religioso em luta corporal e, êste, armou-se de uma faca do próprio serviço do refeitório. Acudiram os outros, inclusive Bernardo, que levou a parte pior na luta, pois o padre atirou-o ao chão, pisando-o a pés. Enquanto isso o aluno que reclamou conseguiu fugir.

Pela sua intervenção na luta que, declarou Bernardo, fôra só com o intuito de evitar que o padre prefeito do colégio ferisse o seu colega, castigaram-no de modo bárbaro. Deixaram-no sem comer desde sábado à tarde, até terça-feira, quando, embora grandemente debilitado, quase em franca inanição, conseguiu, também, evadir-se. Não sabe Bernardo, no entanto, como ao chegar à porta da casa de seus pais, aqui no Rio, desfaleceu.

Como se vê é gravissima a acusação. O casal engenheiro Dr. Bernardo José de Castro tem mais duas filhas, ambas internadas em colégios de freiras, pois, são católicos.

Haviamos já escrito as linhas acima, quando recebemos informes de que, na verdade, está registrado no 2.º Distrito Policial de Niterói, com as minúcias que reproduzimos acima, a queixa da senhora Bernardo José de Castro. Registrou-a o comissário Augusto Cordovil.

UM COLABORADOR EFICAZ DA AEROVIAS BRASIL — Viajou hoje, com destino à capital do Pará, o Sr. Milton Trindade, que acaba de ser investido da alta função de gerente do Distrito do Norte da Aerovias Brasil S. A. O Sr. Milton Trindade, que é figura muito bemquista nos meios comerciais e sociais da capital do país, tem desempenhado importantes missões, sendo que representou o Brasil nas Conferências dos Chanceleres, do Trabalho e na de Imprensa. Foi chefe do Escritório Comercial do Brasil na Venezuela e subchefe da mesma organização em Nova York. Técnico em organizações comerciais, tendo por diversas ocasiões evidenciado a sua competência, tudo faz crer que a sua colaboração à Aerovias Brasil seja das mais eficazes. Na gravura acima vemos o Sr. Milton Trindade quando veio trazer suas despedidas a êste jornal

Será instalado em breve o Ministério da Economia Nacional

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações interurbanas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

O GENERALISSIMO DA VITÓRIA

O Brasil vai hospedar, dentro de alguns dias, uma figura que é, sem dúvida, o maior gênio militar do nosso tempo. Essa figura é o general Eisenhower, o construtor da vitória das nações aliadas, o grande libertador da Europa, o destruidor do fascismo e do nazismo. Para os soldados norte-americanos, os bravos que enfrentaram o fôgo e a metralha sob o seu comando, êle não é o generalíssimo Dwight D. Eisenhower, mas simplesmente o general "Ike". Conhecem-no e nomeiam-no mais pelo apelido, ultra-sintético, do que pelo nome extenso e solene. Nos Estados Unidos, êle é um herói popularíssimo. Nenhum espetáculo poderá ser comparado ao da sua recepção em Nova York. Mas não é só entre os americanos que o seu nome é clamado, aplaudido e venerado. No mundo inteiro, em todas as nações civilizadas, o general "Ike" tem a cercá-lo a mesma admiração e o mesmo apreço. Devemos ao seu gênio estratégico, à sua sabedoria militar, à sua perícia técnica, não apenas uma libertação mais rápida, como ainda por um preço muitas vezes menor do que poderia ter custado, se não fôsse um homem previdente, meticuloso e lúcido, como êle, quem tivesse conduzido os destinos da guerra em nosso nome.

Quando a guerra irrompeu, o herói de hoje era apenas um oficial do Estado Maior, comissionado no posto de coronel. Nunca tinha participado de um combate, mas era reconhecido, nos Estados Unidos, como uma das cabeças mais bem organizadas do Exército Americano. Oficial de uma unidade de "tanks", fôra graduado com as mais altas honras pela Escola Militar de West Point e pela Escola de Estado Maior. Grande teórico, sua capacidade de estrategista, a firmeza do seu raciocínio, a inflexibilidade dos seus cálculos e das soluções que propunha para os problemas em discussão fizeram dêle uma figura famosa. E nas manobras do Exército Norte-Americano, na Louisiana, em 1941, na qualidade de chefe do Estado Maior do Terceiro Exército (o Azul), comandado pelo general Krueger, foi êle considerado o mais capaz e o mais importante de todos os oficiais no campo de operações. E a tal ponto desenvolveu "Ike" os seus planos que o próprio general Krueger disse, num ímpeto de entusiasmo:

— Quem devia comandar o meu Exército era Eisenhower!

Com a irrupção da guerra, foi comissionado general e se revelou a grande mola-mestra do planejamento da grande estratégia aliada. O chefe do Estado Maior, general George Marshall, declarou que só encontrava um homem com a capacidade para planejar e executar com um mínimo de risco as operações de invasão. Êsse homem era "Ike". Êle aceitou as suas responsabilidades como um homem de ação. Pràticamente, deixou de viver com sua família, absorvido totalmente pela grande tarefa. Não queria que coisa alguma interferisse com a sua missão. A 4 de julho de 1942, em plena guerra, uma agência telegráfica pediu-lhe uma mensagem patriótica, sôbre a data da independência americana. "Ike" se limitou a dizer:

— Não haverá tempo para mensagens até que possamos dizê-las com metralha!

As manobras na Louisiana lhe valeram uma comissão como brigadeiro. Em abril de 1942, era nomeado major general, pelo presidente Roosevelt e, pouco depois, ascendia ao pôsto de general-chefe, conquistando a quinta estrêla que o colocou em pé de igualdade com seu colega Douglas MacArthur, o herói do Pacífico. E êsse general "Ike", esplendidamente bem humorado, com apenas 54 anos e já no ápice da sua carreira, com um "record" inegualável de feitos que ultrapassam todos os grandes generais que o antecederam, que vai honrar o Brasil com a sua visita ilustre. O acontecimento é altamente significativo, porque representará, antes de tudo, uma grande demonstração de apreço ao nosso país, à colaboração brasileira, ao valor dos nossos soldados e à cultura dos nossos oficiais, que tiveram a honra de ser conduzidos, na grande campanha, pelo generalíssimo da libertação. A presença de Eisenhower no nosso país será também um acontecimento de transcendente significação nas boas relações entre os Estados Unidos e o Brasil, que trilham, de mãos dadas, a larga estrada da democracia e oferecem ao mundo um exemplo admirável de compreensão e bom entendimento. Todos os aplausos que tributarmos ao generalíssimo da libertação serão poucos para testemunhar-lhe a gratidão que nós, brasileiros, como todos os homens livres do mundo, devemos à sua espada refulgente e ao seu gênio de grande soldado.

Opôs-se o govêrno argentino ao embarque do trigo adquirido pela C. C. A.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Agora, de acôrdo com as informações que acabam de ser prestadas pelo Gal. Alcebiades, tornou-se impossível obter o produto fóra das cotas em vigor, por oposição das autoridades platinas, embora exista, da parte do comércio portenho, o maior desejo de vendê-lo ao Brasil, visto haver excessos disponíveis. Segundo o que nos declarou hoje pela manhã o Gal. José Scarcella Portela, está sendo aguardada a primeira partida de farinha "bred mix" norte-americana, que, desse modo, aliviará sensivelmente o mercado nacional.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Com a mão... na água!

Aumentando o leite — Prêso em flagrante

Nilo Leite dos Santos, residente na Avenida Santa Cruz, 1677, queixou-se ao comissário Scaffier do 27º distrito, hoje, pela manhã, de que no estábulo situado na estrada de São Bento, em Bangú, estavam vendendo leite com água aos moradores daquela zona.

O comissário, incontinente, mandou ao local o soldado 131, do 7º batalhão da Polícia Militar, que foi acompanhado do denunciante. Ali foi constatada a veracidade da queixa, tendo o empregado do estábulo, Benedito Cesairo da Silva confessado que punha água no leite para vender à freguesia por ordem de seu patrão.

O leite engarrafado foi logo apreendido no local e Benedito detido.

O proprietário do estábulo vai ser intimado a ir à polícia, pois o comissário requisitou a perícia para fazer exame no leite apreendido.

Ganhou o prêmio de 2 mil cruzeiros

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

acompanhou a marcha do progresso citadino, faz-se mais ativo, ainda, mais sagaz, enfim, mais útil ao nosso serviço informativo, ajudando-nos a aprimorá-lo num constante desejo de melhor servir ao público.

O prêmio de 50 cruzeiros diário distribuído, menos pelo valor pecuniário do que da animação de uma verdadeira partida de inteligência e atilamento entre os nossos leitores, por essas tôdas razões, já não chegava para preencher a finalidade que determinara a sua criação. Daí a criação dêsse outro prêmio de — dois mil cruzeiros para a melhor notícia, um "alamiré" de um fato sensacional, de repercussão, fosse o assunto que fôsse, com exclusividade de informação. Essas as condições principais exigidas para êsse prêmio maior, que pode ser ganho apenas com a utilização de um telefonema. Logo que foi lançado o programa dêsse novo empreendimento para o "carioca-reporter", ocorreu na cidade um caso como raramente registram os anais policiais. No Canal do Mangue fôra jogada uma pasta de couro contendo uma fortuna. Fôra obra de esperta quadrilha especializada de passar o "conto do vigário" nos incautos, por meio da célebre "guitarra".

Foi uma diligência rumorosa, que valeu por um espetáculo popular ao ar livre...

A NOITE, com a colaboração do "carioca-reporter", pôde tudo solicitar, em primeira mão, registrando todos os lances, uns dramáticos, outros, pitorescos, acompanhando o desenrolar dos acontecimentos todo o público através do nosso farto noticiário do roubo de mais de 500 mil cruzeiros, que sofrera o fazendeiro.

Esse "carioca-reporter" que deu a comunicação a A NOITE da ocorrência foi Paulo Sarmento de Morais, operário da Companhia Ferro Brasileira S. A., instalada na avenida Francisco Bicalho, 175, e residente na praça Mario Nazareth, 15, em São Cristovão. Ganhou, assim, o prêmio de dois mil cruzeiros, iniciando a série com toda a felicidade, pois preencheu as condições exigidas, isto é, proporcionou a A NOITE o grande "furo" de reportagem.

Paulo Sarmento de Morais, independente desse, já obtivera o que diariamente damos, de 50 cruzeiros, já realizado.

O ativo e feliz "carioca-reporter", o que transmitiu a esta fôlha, com exclusividade, a notícia mais sensacional do mês de julho, está, pois, de parabens e pode vir receber o prêmio que lhe coube com justiça.

Nem insistir adianta, pois que quando as portas não foram cerradas, os balcões estão vazios, como, por exemplo, se pode ver na foto, no Café Thalia, ali à praça Tiradentes, onde até os empregados desapareceram.

Suspensa a venda do cafèzinho e da média

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dêsses estabelecimentos — cêrca de vinte — se convertiam em casas de chá, mas onde se podia tomar, ainda, uma média com pão e manteiga.

A situação estava nesse pé, quando teve lugar o "lock-out" dos torrefadores, que terminou, como todos nós sabemos, com a majoração do preço do café em pó. Em vista disso — e baseados nesse aumento — animaram-se os interessados: novo pedido de elevação do preço do cafèzinho e da média foi dirigido à C. C. P. e nova recusa deram as autoridades à manobra altista. Os donos de cafés, todavia, haviam ameaçado de suspender as vendas de café coado se suas pretensões não fôssem satisfeitas. O dia 1º do corrente, fôra o escolhido. No dia 31 de julho, na sede do Sindicato dos Proprietários de Hotéis, Bars e Similares, reuniram-se os interessados e resolveram, inclusive, de cessar suas atividades, enviar novo memorial à Comissão Central de Preços, e adiar por 24 horas a execução da medida extrema. Nada fêz a C. C. P., o que motivou nova reunião dos proprietários de cafés e novo "ultimatum". E, ontem à noite, em virtude da C. C. P. não haver concedido o aumento — e, em vez disso, ter prometido estudar novamente, o assunto — deliberaram suspender a venda do café pequeno e da média, a partir de hoje e até que a Comissão solucione, em definitivo a questão, isto é permita o aumento.

Apenas mate e chocolate

A NOITE visitou dezenas e dezenas de cafés no centro da cidade. Na maioria deles, tivemos apenas uma resposta:

— Apenas mate e chocolate...

e assim mesmo sem leite...

"30 centavos? E' pouco..."

O Sr. Domingos Carvalho, gerente do "Café Indígena", situado no largo da Lapa, assim nos falou:

— Foi suspensa, hoje, a venda do café. E isso porque a CCP não quer compreender que, aumentando o preço do café moído, deve aumentar, ao mesmo tempo, o preço do café coado. Não se verificando isso, os comerciantes têm prejuízos. E como no comércio, ninguém compra por mais para vender por menos, e resultado é esse: nada de café...

— Todavia — retrucamos — em alguns estabelecimentos ainda se encontra café...

— Sim. É verdade. Mas, o número desses é muito pequeno. Os que ainda vendem, são aqueles que possuem estoques de café em pó. Acabando-se esses estoques, deixarão inevitàvelmente de servir cafèzinhos e médias aos seus fregueses.

— Perguntei: — Os comerciantes querem elevar o preço do cafèzinho para 30 centavos?

Resposta: — 30 centavos? É pouco... Isso pedimos há muitos meses atrás. Agora, êsse preço não mais nos satisfaz. Desejamos 40 centavos para o cafèzinho.

— E a média?

— Para a média, no mínimo, 60 centavos.

Não há café

Dezenas e dezenas de cafés, como já frisamos linhas acima, estão fechados. Até mesmo vários dos cafés em pé estão fechados: Palheta, Thalia, e outros. Alguns funcionam: Casa do Café, Palácio do Café, ambos na avenida Rio Branco; Casa de São Paulo, no largo do Machado, e outros mais. Deram-nos as seguintes explicações:

— É porque temos ainda estoques.

— Temos subvenção do govêrno.

Conclusão

Isto é o que se verifica, hoje, no Rio de Janeiro: cafés fechados, outros vendendo apenas chá e chocolate; outros ainda esperando que terminem as reservas que possuem para cerrar a venda.

Enquanto isso, a Comissão Central de Preços volta a estudar o pedido de aumento — a fim de encontrar uma medida conciliatória entre os interesses do povo e dos comerciantes; os proprietários de cafés se mostram dispostos a não voltar atrás — não podemos comprar mais caro para vender mais barato — dizem — e o carioca está obrigado a tomar chocolate — sem leite — por 2 cruzeiros e 80 centavos a chícara, mate, chá preto.

O TEMPO

Máxima: 22.3 — Mínima: 16.7

Serviço de Meteorologia. Previsão pra o período das 11 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Suéste a Nordéste, frescos.

A festa de Zezé Fonseca

Um grande "show" no Teatro Recreio, segunda-feira

Zézé Fonseca

Zezé Fonseca, a "Bonequinha do Rádio", é uma das figuras mais queridas do "broadcasting" nacional. Começou a sua carreira artística cantando no rádio. O teatro, reconhecendo-lhe méritos invulgares de atriz, conquistou-a e durante muito tempo Zezé Fonseca atuou com êxito na comédia. Mas logo depois voltou ao rádio como uma das principais atrizes rádio-teatrais.

A encantadora artista vai realizar segunda-feira próxima, no Teatro Recreio, uma festa artística que concide com a sua data natalícia. Para essa festa foi organizado um grande programa no qual tomarão parte numerosos colegas seus, entre os quais Alvarenga e Ranchinho, Aloísio Silva Araujo, Ataulfo Alves e suas Pastoras, Armando Louzada, Albertinho Fortuna, Alvaro Aguiar, Alcides Gerardi, Antonio Nobre, Apolo Correia, Altivo Diniz, Artur Costa, Antonio de Bob Nelson, Celso Guimarães, Ciro Monteiro, César de Alencar, Colé e Barros (menino), Brandão Filho, Celeste Aida, Carbel e os cachorrinhos Rex e Petit, Dilú Melo, Daisy Lucidi, Floriano Faissal, Heber-Yara-Lamartine, Isabelinha de Barros (menina), Jaime Moreira Filho, João Petra de Barros, Jorge Fernandes, Luiz Tito, Luiz Gonzaga, Luiz de Carvalho, Lourdes Bitencourt, Luiz Mendes, Matinhos, Namorados da Lua, Norival Guimarães, Otávio França, Osvaldo Elias, Paulo Gracindo, Paulo Porto, Pedro Raimundo, Rodolfo Mayer, Silvino Neto, Sadi Cabral, Trio de Ouro, Violeta Cavalcante e Wahyta Brasil, e os regionais de Dante Santoro e Claudionor Cruz, bem como uma orquestra.

POLITICA E POLITICOS

A CONSTITUIÇÃO

Espera-se que terça ou quarta-feira próximas esteja concluido para ir ao plenário o parecer da Comissão Constitucional. Daí poderem ser considerados destituidos de fundamento os rumores sôbre a possibilidade daquela Comissão não enviar suas conclusões ao recinto. Os trabalhos de rever as emendas, aproveitar algumas, desprezando, porém, a grande maioria, prosseguem aceleradamente. Ainda ontem a Comissão esteve reunida quase até as 20 horas, e hoje seus delegados estarão novamente a postos, sendo possível que amanhã chegue ao têrmo de sua tarefa, pois restam apenas três capítulos por examinar.

O APARTE

Ouvimos o Sr. Artur de Souza Costa, lider da bancada pessedista gaucha na Constituinte, sôbre uma frase atribuida ao Sr. Getulio Vargas, e que o ex-presidente da Republica teria pronunciado quando falava o Sr. João Villas Boas.

— E' absolutamente falso. O Sr. Getulio Vargas não proferiu qualquer comentário ao discurso do senador por Mato Grosso.

— Também se diz que o teria feito ao discurso do Sr. Aureliano Leite.

— Quando o deputado Aureliano Leite falou o Sr. Getulio Vargas não estava na Assembléia. Já vê que tudo não passa de invencionice.

ESQUERDA

Telegrama de Goiânia assevera que diretórios udenistas estariam elaborando um pedido ao deputado Domingos Velasco no sentido de renunciar seu mandato, em vista de haver aderido à Esquerda Democrática. Embora não haja confirmação da ocorrência, parece que a situação do Sr. Domingos Velasco, que por sinal é um operoso deputado, nada tem de anormal, sabido como a Esquerda Parlamentar se integrou na UDN. Não sòmente no Distrito Federal, como a eleição do Sr. Hermes Lima, como em Goiaz, Pernambuco, Baia e outros Estados, a U.D.N. encaixou nas suas chapas elementos da Esquerda Democrática, todos, aliás, disciplinados soldados da União Democrática Nacional.

MINAS

A notícia da próxima vinda, ao Rio, do interventor João Beraldo, chamado pelo govêrno federal, foi comentada, nos corredores do Palácio Tiradentes, como decisiva para solução do caso mineiro. Alguns deputados mineiros do P.S.D. afiançam que, com relação ao seu Estado, "não houve alteração", podendo o "slogan" ser interpretado à vontade. Depois do noticiário da última semana que cercou de otimismo a atmosfera onde se articula a candidatura do Sr. Carlos Luz, parece haver um retraimento, propositado ou não, nas rodas políticas onde a reportagem se alimentava. Desta forma, é de prudência aguardar a decisão da Comissão Executiva do P.S.D. de Minas, que se reunirá brevemente em Belo Horizonte, para estudar o assunto e promover, em convenção partidária de todos os municípios, o lançamento oficial do seu candidato.

Doutro lado, há quem veja na coligação armada entre os Srs. Artur Bernardes e Negrão de Lima o propósito de influir na escolha dêsse candidato, da mesma sorte que a U.D.N. procura jogar, também, o peso da sua massa eleitoral no mesmo sentido, possibilitando, se possível, a congregação de todos os partidos em tôrno de um nome que desperte a confiança indistinta de todos os mineiros.

O TERCEIRO SENADOR CARIOCA

Os partidos e correntes políticas cariocas que apoiam o presidente Eurico Dutra estão articulando, desde já, a escolha do terceiro senador pelo Distrito Federal.

Há um movimento no sentido de ser apontado um elemento que seja apoiado pelas correntes conservadoras e católicas. O objetivo político é reforçar, no Parlamento, com uma personalidade respeitável, o combate sistemático à demagogia comunista. Essa orientação traduz, também, uma advertência: No pleito de 2 de dezembro apresentaram-se numerosos candidatos à senatoria, o que facilitou pela divisão de votos, a vitória do Sr. Luiz Carlos Prestes, candidato da minoria comunista. Sabe-se por outro lado, que numerosos eleitores votaram no Sr. Carlos Prestes ainda sugestionados pela mística do romance tecido em tôrno do "Cavaleiro da Esperança", mística que desapareceu com as atitudes desagregadoras do lider vermelho na Assembléia Constituinte.

Os nomes indicados para a senatoria, segundo se diz, seriam os dos Srs. Azevedo Lima, Mozart Lago, Augusto do Amaral Peixoto, Mario de Andrade Ramos, Augusto Pinto Lima, Solano da Cunha e Napoleão de Alencastro Guimarães.

Processa-se, porém, um trabalho para que, sob a inspiração do govêrno, consigam esses elementos e as correntes políticas conservadoras, uma frente única em tôrno de um só nome. E' que haverá o mesmo perigo do teste de 2 de dezembro... Fôrças divididas, competições pessoais e derrotas em benefício da minoria da esquerda...

RIO GRANDE DO NORTE

O Sr. Georgino Avelino telegrafou ao interventor potiguar dizendo destituida de fundamento a notícia de que o presidente Eurico Dutra, estava disposto a dar-lhe substituto. Da mesma forma, o deputado udenista Aluisio Alves mandou dizer a Mossoró que não passou nenhum telegrama para ali sôbre o assunto, devendo ser considerado apócrifo o despacho a que se refere o noticiário da capital potiguar.

BAIA

A nomeação do secretariado baiano parece não haver agradado ao P.S.D. Os deputados da "Boa Terra" não escondem se haverem frustrado as esperanças do partido, que esperava melhor colocação na distribuição dos postos do novo govêrno baiano, e houve constituintes do P.S.D. baiano que desejaram logo romper as baterias contra o general Cândido Caldas. Os mais ponderados, porém, evitaram qualquer atitude nêsse sentido, esperançados de que se possa recômpor o "angú"...

AS ATIVIDADES DO DEPUTADO JONAS CORRÊA

O deputado Jonas Correia, representante da corrente do ex-prefeito Henrique Dodsworth e líder da bancada do P.S.D. na Assembléia, está em intensa atividade política. Conseguiu êsse deputado, no pleito de dezembro, uma votação que foi realçada pela regularidade em tadas as paróquias do Distrito Federal.

Apoiado por numerosas classes, entre as quais a das professoras, contadores, funcionários extranumerários da União e Prefeitura, o deputado Jonas Correia intensificou nos últimos dias suas atividades políticas no escritório central, à rua Teofilo Otoni, 21.

A POSIÇÃO DOS SRS. GILBERTO MARINHO E FRANCISCO BENJAMIN GALOTTI

Como noticiamos, o coronel Gilberto Marinho, do P.S.D. do Distrito Federal e sub-chefe da Casa Militar da presidência da República, será indicado para a presidência do diretório de Copacabana.

O Sr. Francisco Benjamin Galotti está no diretório da Candelária. Esses dois políticos estão ligados ao movimento coordenador do deputado Mauro Renault Leite e seguirão as diretrizes que o presidente Eurico Dutra der à política do Distrito Federal.

NA SEDE DO P. S. D. O DEPUTADO MAURO RENAULT LEITE

O coordenador da política do Distrito Federal, deputado Mauro Renault Leite, esteve ontem na sede do Partido Social Democrático do Distrito Federal, em longa conferência com os deputados Jonas Correia e José Romero.

Reunião do PSD do Piauí

TERESINA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Está marcada para sábado próximo a reunião de membros da Comissão Executiva do PSD, esperando-se acontecimentos de relevância para a política do Piauí, focalizada, ainda, agora nos debates da Constituinte.

Enfermo o cônego Olimpio de Melo

Esteve ontem na sede do PSD do Distrito Federal, o Sr. Floriano de Góis, membro da Comissão Executiva.

Não se reuniu ontem a Comissão Executiva por motivo de enfermidade do seu presidente, o cônego Olimpio de Melo.

A política em Bangú

O grupo político de Bangú, filiado aos Srs. Antonio Paixão e Vasconcelos Cite, ao que soubemos, desligou-se do cônego Olimpio de Mello, passando a trabalhar com o Sr. Gama Filho, da Piedade.

Reuniu-se a Ala Social Feminina do PSD

A Ala Social Feminina do PSD do Distrito Federal, sob a presidência da Sra. Vera Salusse Monteiro, esteve reunida.

A Ala Social Feminina bate-se pela inauguração de uma créche com quarenta leitos, tendo solicitado para isso, o apoio do deputado José Romero.

Continua divergindo do prefeito

O deputado José Romero do P. S. D. do Distrito Federal, continua divergindo do prefeito Hildebrando de Araujo Góis. Ontem esse parlamentar distribuiu à imprensa, o requerimento n. 317 sôbre as nomeações na Prefeitura de 2 de Fevereiro até a data de hoje.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O corpinho do recem-nascido fôra jogado para o telhado

Não se sabe ainda tratar-se de um crime ou não

Foi encontrado pela polícia e remetido para o necrotério do Instituto Médico-Legal, no telhado da casa n.º 2 da rua Justiniano Rocha, 41, um feto de cor parda, do sexo feminino, parecendo ter tido vida uterina normal. O corpinho do recém-nascido apresentava ferimentos na cabeça, caracteristico do "forceps".

Na delegacia do 18.º distrito está aberto inquérito. Ali se encontra detida, para averiguações, uma doméstica que nega, todavia, ser mãe da criança.

Na casa em questão, que fica no bairro de Vila Isabel, reside o Sr. Fernando da Silva Gomes e sua familia, atualmente em São Paulo.

Até o momento em que escrevíamos estas linhas, todavia, o pequenino corpo não havia sido necropsiado, não se podendo, portanto, precisar tratar-se ou não de um infanticidio.

Tiveram grande repercussão as declarações do ministro Gastão Vidigal na Associação Comercial — Capitais estrangeiros, imigração e problemas econômicos

Nos meios comerciais e bancários tiveram grande repercussão as declarações que o Sr. Gastão Vidigal, ministro da Fazenda, fez na Associação Comercial, onde foi a convite do respectivo presidente, Sr. João Daudt de Oliveira. Para receber o Sr. Gastão Vidigal encheu-se o salão de reuniões, vendo-se presentes, além de todos os diretores, membros proeminentes do comércio e da indústria. O Sr. João Daudt de Oliveira, dando as boas vindas ao ministro da Fazenda, salientou a importância que tinha essa visita, muito honrosa para a Casa de Mauá e, ao mesmo tempo, muito oportuna, pois as classes conservadoras, ali largamente representadas, se aproveitavam da oportunidade para conhecer o pensamento do govêrno sôbre muitos problemas atuais, através da palavra autorizada do Sr. Gastão Vidigal. E, de fato, o presidente da Associação enumerou diversos problemas para pleitear a sua imediata solução, sem a qual as dificuldades irão crescendo para todos os brasileiros.

O Sr. Gastão Vidigal respondeu a êsse discurso de improviso e com notavel serenidade, apontando as soluções examinadas ou já em curso. Sôbre capitais estrangeiros, disse que, na sua opinião, deveriam ser dadas tôdas as garantias aos capitais que nos procuram, recebendo-os sem restrições, porque êles muito poderão colaborar no desenvolvimento material do país, concorrendo para a elevação do nosso standard de vida. O mesmo poderia dizer da imigração, que também deveria ser autorizada liberalmente, aproveitando-se a oportunidade excepcional dêste momento e que tão favorável se mostra à entrada da mão de obra.

Mais adiante, o ministro da Fazenda, respondendo ainda a observações do Sr. João Daudt, declarou que o presidente Dutra reconhecia os inconvenientes da existência de vários órgãos que, simultaneamente, tratam dos mesmos problemas. O presidente da República era de parecer que um órgão central e superior deveria ser quanto antes criado: seria o Ministério da Economia Nacional. E êle vai ser realmente instalado em breve.

Êsse assunto, aliás, ligava-se aos problemas da produção, da distribuição e dos preços e, então, o titular da Fazenda teve oportunidade de expor o que pensava a respeito e quais as medidas indispensáveis para o restabelecimento da ordem econômica. O govêrno, observou ainda, não pensava em criar dificuldades àqueles que manobram com a riqueza nacional; ao contrário, seu desejo era o de facilitar a solução dos atuais problemas que tanto perturbam a vida nacional. Medidas nesse sentido, umas já em curso e outras devidamente estudadas, visam êsses objetivos.

Estas declarações do Sr. Gastão Vidigal foram recebidas com reiterados aplausos. Muitas vezes, o seu discurso foi interrompido por vibrantes manifestações de apoio. E, por isso, logo que conhecidas na praça, se fez em tôrno delas um ambiente de larga simpatia.

OS COMERCIARIOS DIRIGEM-SE AO PREFEITO

Agradecimento por motivo da mensagem transmitida por intermédio de A NOITE

Na passagem do 38.º aniversário de fundação do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, o prefeito Hildebrando de Araujo Góis dirigiu aos comerciários, por intermédio de A NOITE, expressiva mensagem de felicitações, apreço e cordialidade.

O Sindicato, agradecendo, dirigiu ao prefeito, o seguinte ofício: "Exmo. Sr. Dr. Hildebrando de Araujo Góis — M. D. Prefeito do Distrito Federal — Palácio da Prefeitura — Nesta. — Interpretando o sentimento da classe comerciária, temos o máximo prazer de apresentar a V. Excia. os mais sinceros agradecimentos pela amável e carinhosa mensagem dirigida à classe comerciária, por ocasião do transcurso do 38.º aniversário de fundação do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, antiga União dos Empregados no Comércio.

Êsse gesto teve enorme significação para os comerciários do Brasil que, interpretando devidamente tão magnífica atitude, se sentem orgulhosos e sumamente recompensados de seus esforços para o engrandecimento da Pátria Brasileira, vendo-se compreendidos por um dos dirigentes de nossos destinos políticos, por certo um defensor dos direitos do trabalhador de nossa terra.

Apresentamos, pois, a V. Excia. em nome da sempre ordeira e laboriosa classe comerciária os mais sinceros agradecimentos e respeitosos cumprimentos. — De V. Excia. Amigos atentos. — (a.) Raymundo Corrêa Petindá, secretário".

IMPERA EM BELO HORIZONTE O "CAMBIO-NEGRO"

Os açambarcadores resistem à ação da Comissão de Preços

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A crise de abastecimento na capital mineira provocada em pequena parte pelas dificuldades de transporte e produção, e em grande parte pela ação escandalosa do câmbio negro, continua a ser corajosamente debatida em manchetes diárias pelos principais jornais desta cidade. A campanha de moralização está travada, achando-se de um lado a imprensa, o povo e o presidente da Comissão Municipal de Preços e de outro os açambarcadores e seus agentes e cúmplices. Ultrapassando os limites da audácia, os exploradores chegaram ao ponto de ameaçar de morte o próprio presidente da Comissão Municipal de Preços, Sr. Bernardino Alves de Oliveira, ameaças essas que se vêm repetindo diariamente através de cartas, telefonemas e telegramas anônimos. Entretanto, fiel à defesa do bolso do povo, o Sr. Bernardino Alves de Oliveira, acaba de descobrir quase 1.000 sacas de farinha de trigo, irregularmente armazenadas por dois altos comerciantes locais, provando assim em pleno seio da comissão que preside que com relação ao açucar e ao trigo, o que há em Belo Horizonte não é escassez e sim sonegação e monopólio daqueles dois produtos. Nesse sentido, a Comissão Municipal de Preços acaba de se dirigir por telegrama à Comissão Central no Rio de Janeiro, indagando se tem ou não poderes para controlar a distribuição dos gêneros e até de requisitá-los, nos casos criminosos como os que ora se verificam na capital de Minas. Da resposta da Comissão Central está dependendo o desmascaramento dos açambarcadores... A Comissão Municipal de Preços será recebida hoje pelo interventor federal.

Visitando as agências postais-telegráficas dos subúrbios

Será melhorada a de Madureira — Boa impressão colhida pelo director geral do D. C. T.

O coronel Raul de Albuquerque vem visitando e inspecionando os vários departamentos dos Correios e Telégrafos e tomando medidas divrsas no sentido de melhorar os serviços quer de transmissão, quer de entrega da correspondência domiciliar.

Hoje o diretor geral do D. C. T. visitou a maioria das agências dos subúrbios, indo até Madureira. Na agência do grande subúrbio, cuja permanência foi longa, o coronel Raul de Albuquerque recebeu impressão muito agradavel pela ordem nos serviços, estando todos os funcionários a postos e em franca atividade. Entretanto o diretor geral do D. C. T. teve da instalação da agência a pior das impressões. Foram, mesmo, palavras de S. S.:

— "Esta casa parece mais um armazem de secos e molhados"...

Daí haver tomado providências para novas instalações, bem como aumento do pessoal, a fim de tornar mais eficientes os respectivos serviços, pois, manifestou sua impressão, também, a melhor possivel, pelo adiantamento comercial e popular do subúrbio, que percorreu nos pontos mais movimentados.

O interessante é que é a primeira vez que se dá a visita de um diretor de correios e telégrafos aos subúrbios.

FATOS DIVERSOS

Alaide Bento Geridroba, de 32 anos, doméstica, moradora na rua Silvio Romero, 36, queixou-se ao comissário Lacerda, do 6º distrito, de ter sido agredida e ferida, por Aureo Andi Pireschi, morador na rua Machado Coelho, no dia 27 do mês findo, e agora o mesmo Aureo voltou a ameaçá-la de morte.

O fiscal 1.469 do Socorro Urgente, prendeu com auxilio de outros guardas, na rua Gonçalves Ledo, na madrugada passada, quando faziam desordem, naquela rua, Lourival Costa e Armando Nobre, os quais foram recolhidos ao xadrez pelo comissário Magioli, do 10º distrito.

Foram presos em flagrante, na Avenida Passos, em frente ao prédio 22, quando agrediam, na manhã de hoje, a ponta-pés e socos, o alfaiate, Armando de Souza Vieira, de 24 anos, morador na rua das Laranjeiras, 425, os indivíduos Alberto Medeiros, morador na rua dos Araujos, 112, e Antilo Alves, morador, na rua Prudente de Morais, 226. O comissão Magioli, do 10º distrito fez medicar na Assistência o agredido que ficou contundido pelo corpo e autuou os agressores.

O Sr. Mario Meireles, residente na rua General Canabarro, 181, queixou-se ao comissário Newton Costa, do 15º distrito, de terem os ladrões arrombado uma janela de sua moradia dali carregando objetos avaliados em Cr$ 1.500,00.

O Sr. Armindo Borrell, morador na Avenida Anchieta, 16, apartamento 902, queixou-se hoje, ao comissário Carlos Antunes, do 2º distrito, de que o seu automovel DKW n. 15.688, que a uma hora de hoje estava estacionado na Avenida N. S. de Copacabana, à porta do Café Angrense, foi roubado.

O BRASIL EM CONDIÇÕES DE RECEBER DOIS MILHÕES DE IMIGRANTES

Somente São Paulo poderia absorver um milhão — Declarações do secretário da Agricultura daquele Estado, membro da delegação brasileira à Conferência da Paz

PARIS, 2 (U. P.) — Francisco Malta Cardoso, perito econômico brasileiro, que faz parte da delegação do Brasil à Conferência da Paz, declarou hoje que o Brasil está em condições de receber 2.000.000 de imigrantes e que se sentiria muitos satisfeito si todos êles fossem italianos.

O Sr. Malta Cardoso, que é secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, acrescentou que êsse Estado poderia absorver 1.000.000 de imigrantes nos próximos três anos, enquanto o outro milhão poderia ser colocado nos demais pontos do território brasileiro. Disse que o principal problema nesta questão seria o transporte, acrescentando: "Temos falta de transporte e a Itália não está em situação de transportar imigrantes em larga escala".

Declarou que "a agricultura é a produção mais importante de São Paulo por causa da indústria do café e do algodão. Necessitamos de bons trabalhadores agrícolas e achamos que os italianos são excelentes. Nós os receberemos de braços abertos. Não dizemos que o nosso progresso se deve aos italianos, mas acreditamos que êles fizeram importante contribuição. Distinguimos os italianos dos fascistas, porque o grande número de italianos estabelecidos no Brasil sempre foi leal ao país que os recebeu. Parece-nos que a Itália está superpovoada. Enviando-nos imigrantes a Itália poderá se refazer economicamente mais depressa. Provavelmente os italianos poderiam se utilizar também de suas próprias colônias, além de imigrar para o Brasil".

A Grã-Bretanha renunciaria ao mandato sôbre a Palestina

LONDRES, 2 (A. P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que não negaria que a Grã-Bretanha poderá renunciar o seu mandato na Palestina se as atuais negociações para uma solução da questão não surtirem efeito.

EM JULGAMENTO OS PROMOTORES DA GREVE NO PORTO DE SANTOS

A primeira reunião do Conselho Permanente da Justiça Militar — Os acusados que compareceram — Negado o pedido de revogação da prisão preventiva

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Para julgar os estivadores e doqueiros que promoveram a paralização das atividades do porto de Santos, recusando-se a cumprir a ordem emanada da Capitania dos Portos para proceder a descarga do navio espanhol "Mar Caribe", incursos como foram no decreto-lei 431, de 19 de novembro de 1938, reuniu-se ontem, pouco depois do meio-dia, o Conselho Permanente de Justiça Militar da 2.ª Região Militar.

Havia intensa curiosidade pelo fato, visto em se saber que os acusados são elementos extremistas que instigaram o movimento que ameaçava tomar proporções alarmantes, paralizando completamente as atividades do nosso principal porto. Daí ficar repleta a sala em que se realizou a primeira sessão para julgamento dos implicados naquele movimento, havendo mesmo curiosos que, na rua, esperavam o resultado.

Os denunciados presentes

A sessão compareceram 21 dos 31 denunciados, deixando de comparecer 10 por estarem foragidos até hoje. Eis a relação dos acusados presentes: Ruy Barbosa de Morais, Antonio de Brito Lopes, Antonio de Oliveira, Manoel Antonio de Matos, José Bezerra de Albuquerque, Leonardo Roltman, João Talho Cadorniga, Vitorio Emmanuel Martorelli, Tito Emidio Gomes, Benigno Dias Figueredo, José Ramalho Simei, Coralio de Castro Pereira, Benedito Xavier de Souza, Manoel Teodoro dos Santos, Antonio de Lima, Agmelo da Silva Jesús, Salvador Quintal, Ayres Antonio de Oliveira, Waldemar Augusto, Waldemar Saldanha Guimarães, Arnaldo Ludgero de Almeida e Aleides Neves. Dentre êstes nomes os 7 últimos têm direito de se defenderem em liberdade, enquanto que os demais estão presos na Casa de Detenção. Os réus foragidos são os seguintes:

Diamantino Guedes Coelho, José Joaquim Sant'Anna, Oscar do Carmo Corrêa, Francisco Rodrigues Garcez, José Mendes, Camilo Pereira Torres, João Ferreira da Rocha, José Faria de Oliveira, Aloisio Soares Vasconcelos, e José Antonio do Nascimento.

Sessão que durou mais de 4 horas

A sessão inicial para julgamento dos grevistas começou pouco depois das 11 horas de ontem. O Conselho estava integrado pelo coronel Isac Ferreira, presidente; capitães Cid Teixeira Alves, Alfredo Ferreira Botelho, José Porfirio da Paz e o tenente-coronel Francisco Cavalcanti de Souza, juiz auditor. Como advogados dos denunciados estavam os Drs. Rio Branco Paranhos, Danton Vampré, Iturbide Serra e mais Plinio Gomes de Melo, que, espontaneamente, fôra defender o jornalista Vitorio Emmanuel Martorelli.

Os trabalhos, contrariamente ao que alguns esperavam, decorreram na mais absoluta ordem. Não houve a menor agitação, sendo procedida em ordem a qualificação dos implicados. A defesa falou durante longo tempo, tendo a sessão demorado pouco mais de 4 horas.

Negado o pedido de revogação da prisão preventiva

Os advogados da defesa apresentaram uma solicitação para que o Conselho Permanente de Justiça Militar revogasse a prisão preventiva que pesava sôbre a maioria dos denunciados. O alto órgão, no entanto, por unanimidade de votos, recusou-se a atender à solicitação dos defensores dos acusados.

A palavra do promotor e o voto do juiz auditor

Dada a palavra pelo presidente ao Dr. Gastão Ferreira de Almeida, representante do Ministério Público, para opinar a respeito, declarou êle manter-se adstrito aos termos da denúncia, sublinhando-se o cuidado com que da mesma haviam sido excluidos todos quantos não tivessem contra si forte prova indiciária nos autos, fato que a própria defesa aliás reconheceu quando enumerou serem 500 os membros do Sindicato que optaram pela greve. A seguir, o juiz auditor, Dr. Francisco Cavalcanti de Souza, proferiu seu voto, examinando cabalmente os fundamentos alegados pela defesa. Citou o recente acordam do Supremo Tribunal Militar, que, por unanimidade de votos, negou o "habeas corpus" impetrado a favor de Vittorio Emmanuel Martorelli, visto que a sua prisão fôra justa e legal.

O juiz auditor fundamentou bem o seu ponto de vista, declarando que estavam determinadas medidas para a pronta realização do sumário e que só depois de se iniciar a prova testemunhal, poderia o Conselho Permanente de Justiça Militar modificar a sua decisão relativamente a um ou mais denunciados.

Conclusão rápida do processo

Ainda o juiz auditor assentou medidas, já tomadas, para a pronta finalização do processo e a amplitude dos recursos da defesa, que é facultada por numerosos dispositivos do Código da Justiça Militar em plena consonância com os mais adiantados diplomas processuais penais para os tempos de paz.

Insinuação repelida

Em certo trecho da defesa, um dos advogados fez alusão ao tratamento pouco digno dispensado aos presos na Casa de Detenção, mas o juiz auditor repeliu a insinuação, dizendo que tomaria todas as providências para o caso, como ainda ontem o fez, providenciando o exame imediato de vista, de um dos detidos.

Quinta-feira próxima, a sessão

Concluidos os trabalhos, foi marcada nova sessão do Conselho Permanente de Justiça Militar para a próxima quinta-feira. Nessa reunião haverá a inquirição das testemunhas arroladas na denúncia apresentada pelo promotor militar Gastão Ferreira de Almeida.

SÃO PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Os vinte e um denunciados como principais culpados pelo movimento grevista do porto de Santos comparecem perante o tribunal da Justiça Militar. Podemos ver nas fotos que ilustram estas linhas, de cima para baixo, a qualificação dos indiciados, vendo-se o Sr. Plinio de Melo, que espontaneamente deliberou defender o jornalista Vitório Emanuel Martoreli. A seguir, o Conselho Permanente da Justiça Militar, reunido na sua primeira sessão, e, finalmente, os estivadores, doqueiros e o jornalista Martoreli, reunidos na sala do julgamento. Um dos implicados faz a saudação comunista, erguendo o punho fechado.

Desacôrdo entre Byrnes e Molotov

Porque a Polônia queria um lugar na comissão que tratará das questões com a Hungria — João Neves a favor da presidência única

PARIS, 2 (De R. H. Shackford, da United Press) — O secretário de Estado norte-americano, Sr. James Byrnes, em seu primeiro desacordo com a delegação soviética, presidida pelo Sr. Molotov, opôs-se hoje na Comisprmeiro desacordo com a delegasão de Regimento da Conferência da Paz à solicitação da Polônia para lhe ser assegurado um lugar na Comissão Económca e Política que tratará das questões relativas à Hungria. O delegado polonês, Sr. Alexander Barson, propusera tal sugestão, indicando que "existiu a guerra de fato entre a Polônia e a Hungria e tropas húngaras ocuparam território polonês".

A Iugoslávia, Rússia, Ucrânia e Bielo-Rússia se manifestaram favoráveis ao pedido da Polônia. A Austrália, por intermédio de seu representante, Sr. Evatt, opôs-se em nome das pequenas nações, à sugestão polonesa. Os Estados Unidos, por intermédio do Sr. Byrnes, manifestaram também sua desaprovação à intenção do governo de Varsóvia.

O Sr. Byrnes declarou que "em tal caso, nós teriamos que voltar à resolução holandesa de ontem, que foi derrotada, e assim fazer com que todas as Nações Unidas aqui presentes estivessem representadas em todos os comités, ou manter o plano original de limitar a participação das Nações Unidas nas comissões àquelas que estiveram técnicamente em guerra com os respectivos inimigos".

As palavras do Sr. Byrnes, hoje, foram as primeiras diretrizes dos Estados Unidos na Comissão de Regimento da Conferência da Paz.

A seguir, o Sr. Byrnes explicou os motivos da sua abstenção de participar na votação de ontem sobre o plano holandês.

Entretanto, pouco depois, a Polônia retirou sua sugestão, em vista da recusa dos Estados Unidos e Inglaterra e as pequenas nações, representadas pela Austrália. A proposta polonesa obteve somente a adesão do chamado bloco soviético.

A questão hoje apresentada pela Polônia serviu mais ainda para demonstrar a separação que existe entre as Potências Ocidentais e as Nações do Bloco Soviético (Rússia, Iugoslávia, Polônia, Ucrânia e Bielo-Rússia).

O Sr. Byrnes manifestou, contudo, sua simpatia com respeito à questão suscitada pela Polônia contra a Hungria, porém reiterou que a emenda à proposta holandesa de ontem deveria ser mantida, uma vez que já fôra aprovada.

Pela Grã-Bretanha, na ausência do primeiro ministro britânico Sr. Attlee, falou o Sr. Hector McNeill, que fez uma exposição em termos idênticos aos do Sr. James Byrnes.

Finalmente, a Polônia — prevendo que sua sugestão seria derrotada — resolveu retirá-la, entre os aplausos gerais dos demais delegados.

CONFERÊNCIAS DE BYRNES COM ATTLEE, NEGRIN E MOLOTOV

PARIS, 2 (A. P.) — Depois de suas conferências com o chanceler João Neves da Fontoura, do Brasil, e James Byrnes, dos Estados Unidos, realizadas ontem, o vice-premier da Itália, Pietro Nenni, conferenciou com Clement Attlee, da Grã-Bretanha, almoçando com Juan Negrin, devendo hoje, à tarde, avistar-se com Molotov, da União Soviética, e o vice-ministro do Exterior da Rússia, Viseinsky.

JOÃO NEVES A FAVOR DA PRESIDÊNCIA ÚNICA

PARIS, 2 (A. P.) — A luta entre as pequenas e as grandes potências reflete-se na questão da presidência da Conferência da Paz.

João Neves da Fontoura argumentou que a presidência única "torna mais facil o desenvolvimento dos trabalhos e a interpretação consistente das regras", mas Viseinsky, vice-ministro do Exterior da União Soviética, retrucou imediatamente, afirmando que "não concordo na interpretação que é dada ao presidente, de intérprete das regras. A tarefa do presidente é apenas presidir as sessões da Conferência".

Couv De Murvile, da França, declarou que a França favorece a presidência rotativa da Conferência da Paz.

"INACEITÁVEIS", DIZ A ITÁLIA

PARIS, 2 (INS) — O govêrno italiano informou oficialmente à Conferência de Paz das 21 nações que as cláusulas navais do projeto de tratado de paz com a Itália, preparado pelos ministros do Exterior dos Quatro Grandes, "são imediatamente inaceitáveis, por serem jurídica e moralmente injustas e rebaixar a honra da Marinha de guerra italiena".

O protesto italiano está contido num memorandum de 38 páginas, feito circular profusamente entre os membros das 21 delegações participantes da Conferência.

AS PEQUENAS NAÇÕES

PARIS, 2 (INS) — A batalha sôbre a questão da maioria na comissão de procedimento da Conferência de Paz, ao que parece, vai caminhando para uma derrota para as pequenas nações, pois hoje parece que a aprovação do sistema de votação por maioria de duas terças partes dos membros das comissões está assegurada. Haverá seis votos afirmativos da Rússia e seu atélites, Iugoslávia, Polônia, Tchecoslováquia, Ucrânia e Rússia Branca, além dos votos das três grandes potências que votaram a favor da esperada proposta de compromisso de Byrnes em apoio do sistema de duas terças partes, e os do Canadá e África do Sul, que votarão com a Inglaterra.

"EMPURRADA PARA OS BRAÇOS DA RÚSSIA"

ROMA, 2 (R.) — O "rigor" das potências anglo-saxãs no ante-projeto do tratado de paz "empurrou, positivamente, a Itália para os braços da Rússia" — observa, em sua edição de ontem, à noite, o jornal da extrema direita, "Itália Nuova". A ameaça contra fronteiras abertas e indefensáveis exige a aliança com a Rússia — acrescenta o jornal.

O jornal comunista "Unita", por sua vez, observa: "Se as cláusulas econômicas do ante-projeto do tratado forem postas em execução, a Itália ficaria, por muitos anos, completamente à mercê dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha com poucas esperanças de reabilitação. A única grande potência que agiu para conôsco com profunda lealdade e moderação foi a União Soviética".

"Il Messagero", jornal sem partido, argumenat que o novo Exército de 195.000 homens seria impotente para defender as fronteiras da Itália, sem tanques pesados, ao passo que os tanques médios e ligeiros e vasos de guerra que a Itália teve permissão de conservar seriam inúteis sem a escolta adequada de caças, num caso, e submarinos, no outro.

NOVA YORK, 2 (INS) — Entre os assuntos importantes que serão debatidos na assembléia geral das Nações Unidas, segundo a ordem do dia provisória dada a conhecer optem, à noite, figuram os seguintes:

Queixa da India pelo tratamento dado na África do Sul aos cidadãos de origem indú. A organização de uma Conferência Internacional de Imprensa Livre. A medida para pôr fim à escassez mundial de cereais. Aprovação de constituição da organização mundial de refugiados. As solicitações de entrada na organização das Nações Unidas feitas por novos candidatos. A reconstrução econômica das zonas devastadas. Distribuição dos gastos entre os 51 paises membros da Organização. Consideração do relatório do secretário geral Trygvie Lie, tornado público ontem que pode dar lugar a vivos debates. No relatório, Lie deplora a falta de unidade evidenciada entre as cinco grandes potências, que têm o direito de veto no Conselho de Segurança. Vários assuntos terão que ser ajustados antes que a assembléia aprove as solicitações de ingresso na organização dos novos países que desejam pertencer à ONU.

Ainda não se marcou lugar na ordem do dia para a projetada conferência mundial de rádio-emissão em 1947, cujos planos estão sendo discutidos pelos funcionários especializados em rádio das Nações Unidas.

O PROJETO DE REGIMENTO

PARIS, 2 — (A. F. P.) — São as seguintes as sugestões apresentadas para a organização e regimento interno da Conferência da Paz:

1) — Órgãos da Conferência.

1) — A Conferência plenária, composta de todos os Estados membros representados pelos chefes das respectivas delegações, é atribuída a recepção dos projetos de tratados preparados pelo Conselho de Ministros Estrangeiros — enviá-los para estudos às comissões, cada comissão recebendo parte dos tratados que são da sua competência. A Conferência plenária receberá os relatórios elaborados pelas Comissões, discute-os e adota as recomendações que julgar oportunas.

2) — Uma comissão geral composta por um representante de cada uma das nações membros será criada junto à Conferência plenária para coordenar os trabalhos das diferentes Comissões.

3) — Serão criadas as seguintes comissões para estudar as diversas partes dos tratados e fazer recomendações à Conferência plenária: a) Comissões para a Itália, Rumania, Bulgária, Hungria e Finlândia, encarregadas de estudar as cláusulas políticas e territoriais dos tratados relativos a cada uma dessas nações. Cada uma dessas comissões será composta de representantes de Estados participantes do Conselho que preparou os projetos de tratados, e estados membros que estiveram em guerra com o Estado inimigo em causa; b) Duas Comissões econômicas; uma terá de se ocupar com as cláusulas econômicas e financeiras do Tratado de Paz com a Itália e será composta de representantes de Estados que estiveram em guerra com a Itália e a outra encarregar-se-á de examinar as cláusulas econômicas e financeiras dos Tratados com a Rumania, Bulgária, Hungria e Finlândia e será composta de representantes membros do Conselho que preparou os tratados bem como de representantes dos Estados membros que estiveram em guerra com qualquer um dos Estados inimigos em causa; c) Uma comissão militar que será encarregada de examinar as cláusulas militares, navais e aéreas dos cinco tratados; d) comissão jurídica e de redação — a comissão militar e a comissão jurídica e de redação serão compostas de representantes de todos os Estados membros. Tôdas as comissões poderão instituir sub-comissões para o estudo de questões particulares.

2) — Presidentes Relatores.

A presidência da Conferência da Paz será exercida inicialmente pelo representante do Estado convidante e em seguida mediante rodízio, obedecendo à ordem alfabética francesa, cada um dos membros do Conselho de Ministros de Estrangeiros, o qual permanecerá em suas funções durante três dias. Cada Comissão elegerá presidente e vice-presidente e nomeará relatores.

3) — Convite.

A Conferência convidará a Itália, Rumania, Bulgária, Hungria e Finlândia a expôr seus pontos de vista nas condições que serão fixadas. A Conferência poderá convidar outros países que não fazem parte da Conferência, a expôr também os seus pontos de vista.

4) — Idiomas oficiais.

Idiomas oficiais e dos trabalhos: o inglês, o francês, e o russo serão as línguas oficiais e os idiomas dos trabalhos da Conferência e das comissões.

5) — Secretariado.

a) Sob a direção de um secretário geral, que será designado pela Conferência em sua primeira reunião, a organização da Conferência comporta: secretariado administrativo, secretariado dos trabalhos da Conferência e comissões; b) o secretariado administrativo será exclusivamente francês; c) será constituido um secretariado de 8 membros compreendendo um representante de cada um dos membros do Conselho que preparou os projetos de tratados e número igual de membros designados pela Conferência. O pessoal suplementar necessário ao funcionamento do secretariado será fornecido pelo governo francês e pelas diversas delegações.

a) A Conferência plenária: as decisões da Conferência sobre questões de Regimento serão tomadas por maioria simples. As decisões relativas a quaisquer outras questões e recomendações serão adotadas por maioria de dois terços; b) Comissões: em caso de votação obtida por maioria de dois terços de votos no seio da comissão, a resolução desta será submetida como recomendação à Conferência, porém, a minoria terá direito de expôr seus pontos de vista e pedir que a Conferência se pronuncie a seu favor. No caso em que a maioria de dois terços não fôr atingida na Comissão, esta submeterá à Conferência dois ou mais relatórios, cada membro conservando livremente o direito de defender o seu ponto de vista e pedir que o faça objeto de decisão da Conferência.

7) — Alterações e suspensões.

As disposições do presente Regimento podem, depois de sua adoção, ser emendadas ou suspensas por decisão da Conferência.

FATOS DIVERSOS

Sebastião Cipriano da Silva, de 46 anos, operário, residente na rua José Vicente, 37, no Grajaú, queixou-se ao comissário Madureira, do 18° distrito, de haver sido agredido com uma canivetada, no queixo, pelo indivíduo de nome Pedro, à porta do café Gato Preto, naquela rua, onde reside. Sebastião foi medicado na Assistência.

Israel Correia da Fonseca, queixou-se ao comissário Lago, do 13° distrito, de ter sido roubado no seu paletó, em cujos bolsos havia dinheiro e documentos, o qual deixara, dentro do auto-transporte n. 7-12-77, de carne, em que trabalhava, e que se encontrava parado à porta do Açougue Brasil, na rua Elpídio Boa Morte.

NUNCA O BRASIL FOI TÃO COMENTADO, SONHADO E DISCUTIDO ENTRE OS MOÇOS DA INGLATERRA

O que foi o concurso, nas universidades inglesas, para a escolha dos seis estudantes que virão ao nosso país — A Grã Bretanha ainda vive em regime de guerra, quanto à roupa e comida — Grande pessimismo relativamente aos resultados da paz — "Que vitória celebramos e que espécie de paz enfrentamos?", indagam os ingleses — Pascoal Carlos Magno, regressando de Londres, transmite a A NOITE suas impressões da nação britânica nos dias atuais — E revela-nos seus planos em relação ao teatro brasileiro — A Festa da Primavera

Acaba de regressar ao Brasil o escritor e diplomata Pascoal Carlos Magno, que, durante alguns anos, exerceu funções de destaque na Embaixada brasileira junto ao govêrno de Londres.

Volta ao Rio após uma permanência das mais proficuas, em relação ao nosso país, na capital britânica, onde suas atividades, seja no setor diplomático, seja no campo cultural, assinalaram-se por incontestavel sucesso e marcado brilho. Valendo-se dos seus aprimorados dotes de intelectual e escritor, conseguiu firmar honroso prestigio nos meios literários londrinos, através do romance "Sun over palms", ("Sol sôbre as palmeiras") que escreveu em inglés, inspirado em motivos brasileiros, e que mereceu a melhor acolhida da critica e do público.

Desenvolveu, a par dessa atividade intelectual, intensa propaganda do Brasil nos circulos culturais e estudantis da Inglaterra, sendo resultante de sua iniciativa o concurso que, com apoio da Sociedade Brasileira, se realizou entre setecentos universitários ingleses, para a escolha de seis deles que virão ao Brasil, em viagem de estudos.

Numa palestra com A NOITE, Pascoal Carlos Magno deu-nos suas impressões da grande nação aliada e amiga, não esquecendo, entretanto, de aludir, logo no inicio, à Festa da Primavera, que este jornal patrocinará, em beneficio do seu velho sonho: a Casa do Estudante do Brasil.

— Mal desembarquei — disse-nos — fui informado que A NOITE patrocinará a "Festa da Primavera" em beneficio da "Casa do Estudante", que há quase dezoito anos tem sido um dos grandes objetivos da minha vida. E essa instituição, segundo cartas de sua presidente, D. Ana Amelia, bem anda necessitada de que o público em geral se interesse cada vez mais por ela, facilitando-lhe recursos financeiros para poder levar avante sua grande e patriótica obra. A "Festa da Primavera" além de seus intuitos de congraçamento da mocidade, poderá ser extremamente útil aos cofres da "Casa do Estudante".

A vinda de estudantes ingleses

— Acompanhamos sua ação na Inglaterra e fomos informados da p[...]ima vinda de seis estudantes britânicos. Quando chegarão eles?

— A idéia partiu de mim, apoiada pela Sociedade Anglo-Brasileira, de mandar ao Brasil um grupo de estudantes britânicos, em viagem de estudos, de três meses. A "Panair do Brasil" gentilmente, atendendo a meu pedido, colocou à disposição dos vitoriosos seis passagens de vinda e três companhias de navegação inglesa ofereceram os bilhetes de volta. Aquela sociedade colocou à disposição de cada um dos estudantes a soma de cinquenta libras para suas despesas com relação à permanência no Brasil, onde serão hóspedes da "Casa do Estudante". O plano dessa visita foi amplamente informado, noticiado a todas universidades inglesas. Para mais de 700 estudantes candidataram-se — Nunca o Brasil foi tão comentado, sonhado, discutido entre os moços da Inglaterra. Desses 700, seis foram escolhidos das Universidades de Oxford, Cambridge, Londres, Liverpool. Um deles, Raimond Mew fala correntemente o português, aprendido em Oxford, e fará conferências em São Paulo, sob os auspicios da C. E. B., sôbre a vida universitária no seu pais. Como vê uma larga propaganda do Brasil, apoiada em iniciativas particulares, sem um tostão dos cofres públicos.

Paschoal Carlos Magno

Pessimismo quanto à paz

— A Inglaterra, em plena paz, ainda vive num regime de guerra no que diz a rações de roupa e comida. A vida, agora, que não há mais bombas nem ameaças de inimigo, parece bem mais dificil que nos dias de 1939 a 1945. Há também um grande pessimismo quanto aos resultados da paz. As comemorações da vitória, recentemente, foram em parte frias. As ruas esvasiaram-se antes das 11 horas, embora o esplendor pirotécnico e o programa cheio das comemoraões. Contra essas comemorações abriu-se grande polêmica na imprensa e por toda parte, nas ruas e nos cafés, nos restaurantes e nos clubs, era a mesma inquietadora discussão: "Que vitória celebramos?" "Que espécie de paz enfrentamos?!.

Reminiscências e projetos

— Não sei como dizer os meus agradecimentos à acolhida que, como diplomata e como escritor, mereci entre os ingleses. Os meus últimos dias em Londres comoveram-me extraordinariamente, pela série de manifestações, de despedidas as mais sinceras.

— Segundo as agências telegráficas, no grande almôço que lhe ofereceram, no Dorchester, e no qual falaram Sir Thomas Cook e Lord Davidson, o embaixador Moniz de Aragão, em seu discurso, desejou que um dia você voltasse à Inglaterra, como embaixador do Brasil.

— Gentileza do embaixador Aragão, que é meu amigo e de todos os seus subordinados, o que chama de colaboradores. Ele assim como o consul geral Ildefonso Falcão, e todos os nossos colegas na Inglaterra, trabalham ativa e continuamente para manter alto o nosso prestigio.

Interrogado a respeito dos seus projetos com relação ao teatro, disse-nos Paschoal Carlos Magno:

— Pretendo muito em breve aliciar elementos, boa vontade, capitais, para lançar um movimento análogo ao do Old Vic, de Londres, abrangendo o teatro de comédia, teatro de ballado e teatro de ópera. Lançarei a "Companhia dos Quatro", assim chamada por ser formada de quatro diretores. É um projeto largo, simples, sem preocupações de criar ou apresentar qualquer coisa de extraordinário. Um projeto que visa contribuir para o atual florescimento do teatro brasileiro.

ARRASTADOS PARA O FUNDO DO MAR PELO REDEMOINHO

A explosão da bomba atômica em Bikini produziu também o vácuo nas águas, afundando o encouraçado "Arkansas" e o porta-aviões "Saratoga" — Declarações do almirante Parsons sub-chefe das operações

DIANTE DE BIKINI, 2 (De Joseph Myler, correspondente da United Press) — O contraalmirante William Parsons, manifestou que o encouraçado "Arkansas" talvez tenha afundado em consequência do redemoinho originado na laguna de Bikini pela explosão atômica.

Parsons, que foi o segundo chefe das operações com a bomba atômica, disse que o "Arkansas", ao que parece, foi arrastado ao fundo do oceano depois de haver sido alcançado pelo redemoinho ocasionado pela explosão. O gigantesco encouraçado "Saratoga", provavelmente teve a mesma sorte.

Segundo explicou Parson, a explosão causou um redemoinho e um vácuo na água, tendo o "Saratoga" se chocado contra o fundo do mar, onde se quebrou. O fato do "Saratoga" não se ter soltado de todas as amarras, indica que o mesmo afundou antes da proa se chocar contra o fundo da laguna.

Corroborando a tese do almirante Parsons, comprovou-se que o "Saratoga" está coberto de areia, procedente do fundo da laguna.

Dentre os centenares de animais colocados nos navios como cobáias, apenas dois morreram de "morte natural".

As turmas de salvamento examinam agora os três submarinos afundados.

O fundo da laguna está repleto de rádio-atividade e quando esse perigo desaparecer, os técnicos farão todo o possivel para efetuar uma detida inspeção nos submarinos e "se possivel for, pô-los a flutuar novamente".

TRUMAN ASSINOU A LEI ESTABELECENDO A COMISSÃO CIVIL DE CONTROLE DA ENERGIA ATOMICA

WASHINGTON, 2 (AFP) — O presidente Truman assinou a lei que cria a Comissão Civil de Controle da Energia Atômica.

A RUSSIA NÃO CRÊ NA EFICACIA DA INSPEÇÃO

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O Comitê de Energia Atômica e os Comitês Cientifico e Técnico reuniram-se, ontem, sob a presidência do representante holandês, Sr. Kramers, a fim de levar a efeito um estudo sobre a questão da possibilidade de execução de um controle eficaz da energia atômica.

A representação da URSS, no entanto, deu poucas esperanças de compromisso entre os planos soviético e americano, após o representante russo, Sr. Gromyko ter dito que "nenhuma inspeção dessa natureza poderá garantir a paz e a segurança coletivas. Essa idéia de inspeção foi grandemente exagerada em sua importância. Estamos em face de uma compreensão demasiadamente superficial do problema do controle. O único método de verdadeiro controle da energia atômica está na cooperação das Nações Unidas".

Izidoro Martins, de 35 anos, brasileiro, branco, morador na estrada da Portzira, sem número, na Ilha do Governador, quando saltava do reboque do bonde II, conduzido pelo motorneiro José de Carvalho, naquela ilha, próximo a residência, teve o pé esquerdo esmagado pelo referido reboque.

Isidoro foi recolhido por uma ambulância ao Posto de Assistência da mesma ilha, para receber socorros. O comissário Rabello, do 30° distrito apurou que o motorneiro não tinha culpa.

O GRAVE PROBLEMA SOCIAL DA HABITAÇÃO

Tuberculoso, obrigado a separar-se da mulher e dos filhos, não obteve a retomada do imóvel — A confissão do juiz "frente ao rigor da lei e à inflexibilidade do seu texto" — Uma contribuição para os estudos dos que a estão reformando

Um caso profundamente doloroso, em ação de despejo, acaba de ser considerado no Juizo da 6.ª Vara pelo juiz Martinho Garcez Neto.

Jorge Miguel, que tambem se assina Jorge Miguel Joaquim, propôs uma ação de despejo contra Mamed Mamud, a quem se encontra sublocado o sobrado da rua Buenos Aires, n.° 332-A, o qual, por sua vez, o subloca a diversos patricios seus.

Fundamenta o seu pedido com atestados médicos e a indispensavel notificação policial e alega, como razão de sua necessidade o seu estado de saude, pois está afetado de tuberculose pulmonar, obrigado por seus assistentes a separar-se de suas filha e esposa, o que não é possivel, a não ser fazendo desocupar o sobrado, dadas as condições precárias da pequena edificação feita nos fundos do andar térreo.

Contestada a ação, o juiz Martinho Garcez Neto ponderou: "... esta é uma demanda das que crucificam o juiz, de um lado está o rigor da lei, a inflexibilidade de seu texto, a algidez hierárquica da norma opondo-se à postulação do autor. De outro lado, torturando os sentimentos do julgados, afligindo os seus naturais pendores humanos — as noções eternas do justo e do equitativo solicitando uma solução que componha o conflito, dentro das normas de uma justiça não meramente formal, em ordem objetiva e real..."

E, depois de longa análise em que procura solucionar a hipótese com o texto da lei de inquilinato — lei de ordem públ ca, — procurando uma solução humana, que se recomende pela equidade e se inspire no verdadeiro ideal de justiça, considera:

"... Assim procederiamos, se reconhecêssemos no autor o direito de retomada por ele invocado, sob o fundamento de ser um sub-locador de cômodos. Em verdade não o é, mas, sim, um sub-locador de uma parte do sobrado. O réu é que é sub-locador de cômodos, pois tendo obtido a sub-locação do dito sobrado, logo o aproveitou para sublocá-lo a patricios seus, dando-lhe a destinação referida. Mas, o autor, não; não é sub-locador de cômodos. Sublocou ao réu todo o sobrado, e não apenas um cômodo ou alguns cômodos. Logo carece de direito de retomada, pois a lei só concede ao locatário, contra o sub-locatário..."

Diante desta exposição, o juiz Martinho Garcez, julgou a ação improcedente.

Mas, antes fez a seguinte e textual confissão, constante de sua sentença: "... e, aqui, vai uma confissão: tudo fiz, tudo pesquizei, tudo diligenciei, procurando uma brecha onde encaixar a pretenção do autor, sem dúvida impressionado pela personalidade em que vive com as suas filhas, todas mocinhas..."

Realmente, esse doloroso caso, surgido entre os muitos que se verificam no tumulto de milhares de ações de despejo, deve servir de elemento aos que, neste momento, estudam o grave problema social da habitação.

TECIDOS BRASILEIROS EM TROCA DE TRIGO ARGENTINO

(Titulos principais na 1.ª pag.)

A NOITE pode divulgar, hoje, que o Itamaratí está estudando, por determinação direta do presidente da República, a assinatura de novo e importante convênio comercial com a Argentina, por fôrça do qual aquele país forneceria trigo co Brasil em troca de tecidos. Ao que soubemos hoje em fontes merecedoras de crédito, os trabalhos, nesse sentido, já se acham bastante adiantados, esperando-se, agora, o pronunciamento final da indústria textil nacional, que, dentro de alguns dias emitirá seu parecer sobre o assunto, sendo êste, então, encaminhado à consideração do Gal. Eurico Dutra para as necessárias providências de natureza governamental. Podemos adiantar ainda com inteira segurança que o govêrno brasileiro não cogita absolutamente de fornecimento de fios, preocupando-se apenas com o de panos já manufaturados, o que infirma, pois, qualquer notícia em contrário que por ventura venha a ser propalada.

Outra vista do interior do navio, tomada esta tarde, pela A NOITE, vendo-se os estragos sofridos pela chaminé

MORTOS, TALVEZ, ENTRE OS ESCOMBROS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Os porões nada sofreram. O mesmo aconteceu com tôda carga ali depositada.

E prosseguiu:

— O modo como se conduziu a guarnição do navio é de todos conhecida. Oficiais e marinheiros portaram-se à altura dos acontecimentos. Foram inexcedíveis em dedicação e bravura pessoal. E isso mesmo, atestam-no passageiros do "Duque de Caxias".

Medida das mais acertadas do comandante daquele barco foi, sem dúvida, a retirada dos passageiros nas balsas, pois, o fogo já ameaçava destruir alguns desses botes de salvamento. Se essa providência não tivesse sido tomada, como o foi, sem mais demora, o comandante ficaria sem recursos para transportar os passageiros para outros navios, que acorreram ao local, prestando socorro.

— Houve explosão? — perguntamos.

— Não houve. O incêndio teve início na praça de caldeiras. A origem do mesmo ainda não está suficientemente esclarecida.

Continuando, disse, mais, o comandante do 1º Distrito Naval:

— Os tanques de óleo ficaram expostos às chamas. Houve, porém, o cuidado de refreá-los frequentemente.

— E o número de mortos na guarnição?

— No "Duque de Caxias" só chegou um morto. E' possível, no entanto, que existam corpos de marinheiros entre os escombros da parte mais atingida pelo fogo.

Quanto aos feridos — no Hospital Central da Marinha foram internados mais dois. Da tripulação, até o momento, existem um morto e quatro feridos.

Sepultamento das cinco religiosas — Homenagens prestadas

Conforme noticiamos ontem, os corpos das cinco religiosas mortas no desastre do "Duque de Caxias" seriam sepultados no cemitério de São João Batista. Esse ato, por vontade manifestada por associações católicas, irmandades e colégios, que quiseram prestar à memória das irmãs as homenagens merecidas, foi adiado para hoje.

Durante a noite, foram os corpos velados na capela da necrópole por membros das diversas corporações religiosas.

O enterro deu-se pela manhã, assistido por elevado número de pessoas.

O comandante do "Duque de Caxias" no Ministério da Marinha

Esteve hoje no Ministério da Marinha, apresentando-se às altas autoridades navais, o capitão de corveta Otavio Soares de Freitas, comandante do "Duque de Caxias".

Procuramos ouvi-lo quando saía do 1º Distrito Naval.

Disse-nos aquele oficial:

— Não posso falar. E, no momento, vou fazer o protesto marítimo, como de lei.

E nada mais adiantou.

O almirante Jerônimo Gonçalves, comandante do 1º Distrito Naval, chegou no momento e nos esclareceu:

— O "Duque de Caxias" é da Marinha de Guerra. Estava, porém, em missão comercial. Daí a necessidade desse protesto no Tribunal Marítimo, para salvaguardar os interesses da Marinha e dos passageiros.

O que disse o almirante José Maria Neiva

O ministro da Marinha designou o almirante José Maria Neiva para presidir o inquérito instaurado sôbre o incêndio do "Duque de Caxias".

Ouvimos, no Ministério aquele oficial superior das nossas forças de mar e que, até há pouco tempo, esteve à frente do Estado Maior da Armada.

Disse-nos o almirante Neiva, respondendo à nossa primeira pergunta:

— O mundo [illegible] dois mil milhões de habitantes. A única pessoa que não [illegible] sôbre o caso, no momento, sou eu. [illegible]

— Já. Designei para escrivão o capitão de corveta Roberto Nunes e requisitarei quantos funcionários necessitar. Serão feitas perícias no navio e ouvidas as pessoas que possam esclarecer o fato.

Consternação e ansiedade em Portugal

LISBOA, 2 (U. P.) — O incêndio declarado a bordo do navio brasileiro "Duque de Caxias" causou grande consternação e ansiedade em Portugal. A imprensa, em peso, dedica suas primeiras páginas a relatos pormenorizados da tragédia.

Por outro lado, as famílias dos passageiros portugueses assediaram durante todo o dia de ontem a agência do "Lloyd Brasileiro", procurando obter notícias de seus parentes.

LISBOA, 2 (U. P.) — O embaixador do Brasil, Sr. Henrique Dodsworth e os demais funcionários da representação do govêrno do Rio de Janeiro, permaneceram durante tôda a noite no edifício da embaixada, em permanente contacto com o Ministério da Marinha do Rio, recebendo pormenores do desastre com o objetivo de bem informarem as famílias dos passageiros portugueses da extensão do sinistro.

Um marujo do "Duque de Caxias", no momento em que desembarca, é abraçado por uma pessoa de sua família que chora convulsivamente

A Conferência da Paz

A QUESTÃO DA PRESIDÊNCIA

PARIS, 2 (A. P.) — O Comité da Conferência da Paz passou a maioria do quinto dia de trabalho discutindo sôbre quem será o presidente permanente da Conferência, interrompendo os seus trabalhos sem chegar a uma conclusão.

PARIS, 2 (AFP) — Encerrados os debates provocados pela resolução polonesa, pela retirada da proposta, sob aplausos gerais, a Comissão do Regimento passou a discutir o parágrafo segundo do projeto de Regimento sôbre a eleição do presidente e do relator da Conferência Plenária.

Levanta-se então para falar o delegado da Nova Zelândia e em intervenção inteiramente consagrada ao elogio da França e de seu papel na história da Civilização Contemporânea, pede que o presidente permanente da Conferência seja o delegado da França.

A PRIMEIRA ENTREVISTA DO GENERAL CANDIDO CALDAS

FARÁ, NA BAHIA, UM GOVERNO EQUIDISTANTE DOS PARTIDOS

SALVADOR, 2 (A. N.) — O general Candido Caldas falou aos representantes da imprensa local, no palácio da Aclamação. Fez as apresentações, o senhor Ramiro Berbert de Castro, diretor do Departamento Estadual de Informações.

Iniciando as suas declarações, o interventor Candido Caldas externou, primeiro a sua satisfação em tomar contato com os representantes da imprensa baiana, que tantos e tão relevantes serviços têm prestados à causa pública. Estava cumprindo o que prometera, no Rio, isto é, a sua primeira entrevista à imprensa seria na terra que ia governar.

Vêm, depois, as perguntas. Um jornalista, então, indaga quais as características do novo governo. O general Candido Caldas atende e, assim explica as suas intenções:

— Nas ligeiras palavras que pronunciei por ocasião da minha posse, no palácio Rio Branco, acentuei que trazia o firme propósito de promover um ambiente de tranquilidade para a família baiana. Este propósito será cumprido até o fim do meu governo, pois outro não é o pensamento do presidente da República, general Eurico Dutra, em relação ao ambiente nacional. Estamos caminhando, rapidamente, para as próximas eleições estaduais. O pleito de 2 de dezembro, foi uma excelente amostra do amadurecimento político do nosso povo. Assim, as próximas eleições terão de encontrar um ambiente inteiramente democrático em que as liberdades públicas sejam asseguradas em toda a sua plenitude. Envidaremos todos os esforços para que a próxima campanha eleitoral se processe dentro de um clima de confiança e imparcialidade. Faremos um govêrno equidistante de partidos, para que a autoridade do chefe do Estado possa pairar acima das contendas políticas partidárias. Conhecemos o espírito cívico do povo baiano e sabemos, de antemão, que teremos o seu apoio integral para a consecução deste objetivo".

Outro jornalista indaga se era aquele o pensamento do presidente Eurico Dutra. O general Candido Caldas assim o confirma:

— Está claro. E não poderia deixar de ser. O presidente Eurico Dutra faz questão de governar como presidente de todos os brasileiros. Para prova, aí está o seu esforço em resolver as pendências estaduais e o seu grande interesse na política de coalisão, cujos entendimentos, tão bem sucedidos, são os melhores sintomas de que chegaremos a uma solução satisfatória, para os problemas da política nacional. O país está precisando de tranquilidade e de trabalho. E êsses esforços conjugados de todos permitirão soluções brasileiras e cristãs dos nossos problemas. Com a colaboração coletiva, o presidente Eurico Dutra realizará a obra a que se propôs, para o nosso maior engrandecimento. Portanto, somente aplausos merecem os partidos políticos que, sem abrirem mão de seus pontos de vista partidários, congregam seus esforços, pacificamente, em benefício do bem comum".

O general Candido Caldas, convidado, a seguir, a falar sobre a organização do Secretariado do seu governo, declara:

— Salientamos, no início desta entrevista, a nossa preocupação em organizar um govêrno equidistante dos partidos. Por isso, temos de agir com o cuidado e o critério que o caso exige. E' necessário que se compreenda porque, até agora, ainda não está completo o Secretariado. Se tivéssemos de escolher, dentro dos quadros partidários, políticos nitidamente militantes, seria mais facil. Mas temos de agir, diretamente, escolhendo homens não militantes na política, mas que representem, de fato, as elites culturais da Baía. Devemos salientar tambem que a estas qualidades se aliem a do interesse desvelado pelo bem público. Dentro desse critério já escolhi o secretário da Interventoria, os do Interior e Viação, o prefeito da capital e outros auxiliares imediatos. O meu conhecimento da sociedade baiana, durante o tempo em que aqui exercí o comando da 6.ª Região Militar, da-me a certeza de que as escolhas feitas recairam em pessoas com qualidades morais e intelectuais, que muito contribuirão para a eficiência do meu governo. Quanto aos secretários da Fazenda, Agricultura e Educação, esperamos fazer as respectivas nomeações dentro destes próximos dias".

O projetado aumento dos vencimentos do funcionalismo do Estado é, tambem, objeto de uma pergunta. O general Candido Caldas aborda o assunto e diz:

— Sabemos das necessidades da laboriosa classe do funcionalismo do Estado. O problema, porém, só será retornado depois da nomeação do novo secretário da Fazenda. Feito, então, o indispensavel reexame e, dentro das possibilidades do Tesouro, o governo dará uma solução equanime ao assunto".

Finalizando, o general Candido Caldas toca no seu programa administrativo, dizendo:

— Os problemas imediatos terão as suas soluções; assim tambem as obras iniciadas prosseguirão. Tudo faremos para que o meu sucessor encontre o Estado numa fase de paz e de tranquilidade. Quero repetir, mais uma vez, que o nosso programa, sem descurarmos dos problemas intrinsecos do governo, é manter um ambiente de confiança, para que as próximas eleições representem a vontade popular, sem interferência partidária de qualquer espécie por parte do poder público, condição indispensavel ao exercicio da democracia.

Restaurante popular nos terrenos do Jockey Club, na Gávea

Os entendimentos realizados

Foi noticiada a visita feita ao S.A.P.S. pela Diretoria do Jockey Club Brasileiro. O seu presidente, Sr. João Borges Filho, que se fazia acompanhar dos senhores José Bastos Padilha, Lafaiete de Barros, Fialho de Oliveira e Aldo de Barros, havia sido recebido naquela autarquia pelo diretor, Sr. José Evangelista, em companhia do qual percorreram tôdas as dependências do Restaurante Popular da praça da Bandeira.

O S.A.P.S., interessante obra de assistência social alimentar ao trabalhador, recebe, com frequência, visitas de personalidades ilustres movidas pelo desejo de conhecer o trabalho que ali se leva a efeito. A visita noticiada, entretanto, conforme teve oportunidade de verificar a nossa reportagem, prendia-se a um assunto da mais alta relevância.

Tratava-se da instalação de um Restaurante Popular nos terrenos do Jockey Club, na Gávea. E', aliás, uma velha aspiração dos cavalariços e demais empregados do Jockey, que sempre desejaram um local onde pudessem fazer as suas refeições com regularidade e por um preço acessível às suas posses. A Diretoria do Jockey, sentindo a justiça de tal desejo e compreendendo o alcance social da medida, pôs-se em contacto com a direção do S.A.P.S. visando concretizar êsse propósito.

Dos entendimenos resultou a resolução de construir-se, dentro de breve espaço de tempo, um grande restaurante, capaz de atender a milhares de comensais. O S.A.P.S. prestará a sua colaboração, orientando, de acordo com a sua experiência do assunto, a construção e a instalação do restaurante, bem como determinando tecnicamente os tipos de cardápio a serem executados.

Com tal compreensão, e revelando, sobretudo, visão segura do que vem sendo a obra de previdência social realizada pelo S. A. P. S., os diretores do Jockey Club virão assim ao encontro do programa do govêrno empenhado que está em resolver o problema da alimentação do povo brasileiro.

Salvaram-se apenas 5 dos trezentos passageiros

Afundou um vapor no lago Niassa

DAR-ES-ALAAM, Território do Tanganica, Africa, 2 (U. P.) - O "vapor "Vitya" afundou ontém no lago de Niassa e sabe-se que sòmente 5 dos seus 300 passageiros se salvaram. O vapor transportava sectários de Aga Khan (ismaelitas), para o Niassa, onde aquele realizaria seu jubileu.

TEMPORADA LIRICA

O "Cavalheiro da Rosa", amanhã, e "A Walkiria", domingo

Em terceira récita de assinatura dos sábados, será cantada, amanhã, mais uma vez, a ópera de Richard Strauss, "O cavaleiro da Rosa", que tanto êxito alcançou na récita de gala. O espetáculo começará às 20 e 45 horas.

Domingo próximo, será levada em "matinée", "A Walkiria", de Wagner, às 15 horas, com os mesmos artistas da estréia.

Não estão de acôrdo

A C. C. P. e a C. L. P. sôbre o aumento de preço das tinturarias

A Comissão Local de Preços, em sua reunião de ontem, resolveu alterar os preços da tabela de tinturarias, decisão essa que não foi bem acolhida no seio da Comissão Central de Preços.

Soubemos hoje que um dos membros da CCP proporá a avocação do processo com o objetivo certamente de tornar sem efeito a decisão da Comissão Local de Preços.

Tomou posse o chefe do escritório comercial em Roma

Tomou posse perante o Sr. Marcial Dias Pequeno, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, o Sr. Armando Navarro da Costa, recentemente nomeado para o cargo de chefe do Escritório de Expansão e Propaganda Comercial do Brasil em Roma. Estiveram presentes a esse ato, entre outras pessoas, o Sr. Gabriel Monteiro da Silva, e o coronel Gilberto Marinho, da presidência da República e elementos do gabinete do ministro do Trabalho.

O novo comandante da 7.ª Região Militar

RECIFE, 2 (A. N.) — Chegou ontem a esta capital o general Dermeval Peixoto, novo comandante da 7ª Região Militar.

NO GUANABARA

O presidente da República recebeu hoje em audiência ordinária, os Srs. Gastão Vidigal, o brigadeiro Trompovsky, ministros, respectivamente da Fazenda e Aeronáutica, o professor Pereira Lyra, chefe de polícia, coronel Machado Lopes e o desembargador José Antonio Nogueira.

Flagrantes das solenidades

MAGNIFICA EXIBIÇÃO DE VOLTEIO E ORDEM UNIDA

Durante a visita do general Charles Gerhardt ao quartel da Polícia Militar — As impressões do ilustre hóspede

O general Charles Gerhardt, do Exército dos Estados Unidos, e ex-comandante da 29.a divisão de infantaria americana que desembarcou na cabeça de ponte de "Omaha" durante a invasão da Normândia, após sua visita ao Quartel General da Polícia Militar, em companhia do general Zacarias de Assunção, comandante geral da mesma milícia, esteve hoje, no regimento de cavalaria daquela Policia, onde foi recebido pelo coronel Jair Gomes, comandante do regimento.

O ilustre militar, que se fazia acompanhar do coronel Paul Freeman, seu assistente de infantaria, e do seu assistente, brasileiro, capitão Machado Fortes, foi apresentado pelo general Zacharias de Assunção aos oficiais presentes. A seguir foi encaminhado ao palanque de honra, de onde presenciou interessantes demonstrações da Escola de Volteio, sob a direção do aspirante Carlos Alves de Souza.

Essa exibição cobriu tôdas as exigências técnicas das grandes escolas de cavalaria. Impressionaram, sobremaneira, à alta patente norte-americana, as qualidades dos soldados da Policia Militar.

Após essa exibição houve a demonstração de ordem unida executada por sargentos da policia que obedeceu às ordens técnicas do capitão Waldemar Faria de Lima. Nessa ocasião o general Gerhardt teve oportunidade de manifestar ao general Zacharias de Assunção sua impressão sôbre o belo espetáculo que havia presenciado, e solicitou permissão para dizer aos sargentos sua opinião sôbre o que presenciara. Em frente ao pelotão que havia executado os trabalhos de ordem unida o valoroso cabo de guerra dos Estados Unidos declarou:

— Já tive oportunidade de ver demonstrações de ordem unida executada por grandes exércitos. Poucas me têm impressionado tanto como a que acabo de ver. Isso demonstra disciplina e aplicação no cumprimento do dever.

Após ter o general Gerhardt falado aos sargentos, dirigiu-se ao salão de honra do gabinete do comandante do regimento de cavalaria, onde o coronel Jair Gomes lhe ofereceu um "cocktail".

Quéda duplamente desastrada...

Descobriram que estava armado, quando o medicavam na Assistência

Eugenio Cabral dos Santos, operário, residente na rua Catoló, 14, caiu de um bonde, em Vaz Lobo e foi medicado na Hospital Carlos Chagas.

O médico que o acudiu Dr. Aloisio Pereira dos Santos, encontrou um revolver carregado, em poder do ferido. E bancou o policial. Aprendeu a arma e a entregou a um policial ali destacado.

Resultado: Depois de pensado, Eugenio foi preso, levado para a delegacia do 25.º distrito, mandado autuar pelo comissário Nogueira e recolhido ao xadrez, porque não tinha dinheiro para pagar a fiança.

— Só se o doutor da Assistência emprestar a "grana", disse com amarga bonomia o ferido quando lhe falaram que o crime de porte de armas era afiançavel.

ALÉM DE QUEDA...

Todo pensado, curtindo as dores do acidente, Eugenio está metido no cárcere e será devidamente processado.

ANAVALHADO

Acha-se em estado grave

Na rua Alto da Bôa Vista, em Niterói, foi encontrado caído com vários golpes de navalha pelo corpo, Ari Rodrigues de Carvalho, de 21 anos de idade, solteiro, residente naquela rua, na casa n. 585.

Arí, fôra agredido por Newton Seixas de 22 anos de idade.

Tinham êles uma velha questão para resolver e ontem, à noite, encontraram-se, entrando em luta. Da contenda saiu ferido também João Neves, primo do agressor, que procurava evitar a briga entre êles.

Arí, foi internado no Hospital S. João Batista em estado grave. A policia do 10.º distrito tomou conhecimento do fato.

Absolvido

Por sentença do juiz da 11ª Vara Criminal foi absolvido Walter Olimpio Marins, do crime que lhe fôra imputado, cominado no artigo 217 do Código Penal.

400 casas populares

O prefeito da cidade de Presidente Vargas, em Minas Gerais, Sr. José Crisolio, assinou contrato hoje com a Fundação da Casa Popular para a construção naquele municipio de 400 casas para os trabalhadores locais.

Em João Pessoa o "Fogo Simbólico"

JOÃO PESSOA, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou a esta capital, procedente de Fortaleza, a tocha do "Fogo Simbólico", sendo realizada, por esse motivo, grande manifestação cívica, com a presença de altas autoridades. O tradicional archote deverá seguir amanhã para Recife.

A viagem do presidente Dutra a Minas

O deputado Léry Santos do Partido Trabalhista Brasileiro seguirá hoje para Minas Gerais a fim de tomar as providências necessárias para a recepção ao general Eurico Gaspar Dutra naquele Estado, para onde seguirá no próximo dia 15. A viagem do presidente da República a Juiz de Fóra, na qual o acompanhará o ministro Negrão de Lima, tem por finalidade a inauguração de um grande restaurante do S. A. P. S., naquela cidade.

A Ordem do Cruzeiro para a Sra. Eisenhower

E para os oficiais da comitiva do chefe do E. M. norte-americano

O presidente da República assinou decreto na Pasta das Relações Exteriores concedendo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Cavaleiro, à senhora Mamde Doud Eisenhower, esposa do general Dwight D. Eisenhower, chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos e, no grau de oficial ao major Hermany V. Dietze, da força aérea norte-americana.

Na mesma pasta foram assinados outros decretos concedendo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul dos seguintes graus: aos oficiais americanos que fazem parte da comitiva do general Eisenhower na seguinte graduação: Grande Oficial ao tenente general Sanforte; aos majores generais Surlese, Stewart, Howard e Burton; oficial ao tenente-coronel Gregorio; Cavaleiro ao capitão Holm e ao tenente Sue.

Vai ao sul o ministro do Trabalho

Seguirá amanhã por via aérea, com destino a Curitiba, o ministro Octacilio Negrão de Lima titular da pasta do Trabalho, que se fará acompanhar do deputado Rubens Melo Braga, do Partido Trabalhista Brasileiro; Sr. Fiuza Lima, dissidente do P.T.B. de Pernambuco e o Sr. Francisco Paraiso T. Cavalcanti, oficial de gabinete.

Na capital do Paraná, o ministro do Trabalho presidirá a solenidade do encerramento do Congresso Regional Sindical.

Daquela capital viajará para Florianópolis e Pôrto Alegre, e no regresso deverá passar por São Paulo. Integrará a comitiva do ministro o Sr. Astolfo Serra, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho.

Em setembro próximo, o V Congresso Postal a realizar-se no Rio

O coronel Raul de Albuquerque, diretor geral dos Correios e Telégrafos, está ultimando as providências para a realização do V Congresso Postal das Américas e Espanha que se realizará nesta Capital em setembro próximo.

A Secretaria da União Postal das Américas e Espanha, com séde efetiva em Montevidéu, transferir-se-á, no próximo dia 11 do corrente, para o Rio de Janeiro e, por êstes dias deverão chegar os respectivos diretor, Sr. Arturo Quesada, e secretário, Sr. Miguel A. Alvares Eastman.

A embaixada norte-americana será representada pelo próprio diretor geral dos Correios daquele país amigo, sendo a primeira vez que êle sái, oficialmente, dos Estados Unidos.

A Argentina é um dos melhores fregueses dos ingleses

LONDRES, 2 (U. P.) — Revelou-se hoje que o govêrno da Argentina adquiriu na Inglaterra 100 aparelhos "Magister" de treinamento por 750.000 libras esterlinas. Destaca-se que ultimamente a Argentina tem sido um dos melhores fregueses da Inglaterra em matéria de aquisição de aviões britânicos, recordando-se que recentemente o govêrno argentino encomendara 20 aparelhos "Vickers-Viking", 15 aparelhos "Bristol", 5 aparelhos "Bristol" e 9 aparelhos "Avros", "Tudors" e "Yorks", tudo num total de 2.000.000 de libras esterlinas.

Ameaçam entrar em greve

Os panificadores, os confeiteiros e outros industriais da capital mineira e o açucar

Belo Horizonte, 2 (Da Sucursal da A NOITE) — Os industriais de panificação, as confeitarias, as fábricas de massas, biscoitos, doces, bebidas, balas etc. declararam que recorrerão à greve geral, caso não obtenham solução para a crise do açucar nesta capital. Ontem, incorporados, dirigiram-se ao interventor, pedindo providências e pondo-o ao par daquela resolução.

Mais um motorista assaltado

Ameaçaram-no de morte e roubaram-lhe 1.200 cruzeiros

Queixou-se ao comissário Barcelos, do 20.º distrito, o motorista Antonio Cabral residente na rua Ana Neri n.º 641, de ter sido assaltado nas proximidades do Instituto de Manguinhos, na altura da estação Carlos Chagas, por dois indivíduos, um baixo, gordo, de cor branca, e outro alto, amorenado, que tomaram o veículo no seu ponto de estacionamento, na rua São Francisco Xavier, próximo ao Derby Club.

Ao chegar o auto ao ponto aludido, deram-lhe ordem que parasse. Depois, apontando-lhe revólveres, ameaçaram-no de morte, exigindo que lhes entregasse o dinheiro que possuía, 1.200 cruzeiros.

Foi instaurado inquérito.

Solidários com estudantes bolivianos

Um telegrama dos acadêmicos riograndenses

PORTO ALEGRE, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — O Centro André Rocha, da Faculdade de Direito de Porto Alegre enviou à Federação de Estudantes da Universidade de La Paz, Bolivia, o seguinte telegrama:

"Estudantes de direito da Universidade de Porto Alegre, por intermédio de sua entidade representativa, o Centro André Rocha, vem manifestar sua veemente solidariedade à intrépida e exemplar atitude assumida pelos colegas bolivianos por ocasião do movimento de reintegração da legitima ordem de valores sociais. Congratulam-se, também, com a vitória dos princípios democráticos pelos quais se batem os estudantes de todo o mundo, tão bem defendidos pelos estudantes do país irmão, que unidos aos trabalhadores e ao povo, restabeleceram uma única forma de govêrno compatível com uma sociedade de homens livres e ciosa de seus direitos. Aceitem, enérgicos batalhadores da Bolivia, terra cujo nome perpetua a imagem de Simon oBlivar, grande libertador americano, a mensagem de simpatia destes moços prontos a aplaudirem o modo de pensar de todos aqueles que pretendem viver sob a égide da Justiça. Saudações universitárias. (a.) João Alberto Ortiz Lima, respondendo pela presidência".

Assumiu a Interventoria

S. LUIZ DO MARANHÃO, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Assumiu a interventoria, devido a ter viajado para o Rio, o Sr. Saturnino Belo, o desembargador Elisabeto de Carvalho.

Até dicionários e mobília de escritórios

Preparado por Hitler com grande antecedência a conquista da Tchecoslováquia

NUREMBERG, 2 (U. P.) — Os documentos apresentados hoje ao Tribunal Aliado que julga os criminosos de guerra nazistas indicam que Hitler, três meses antes do Pacto de Munich, deu ordens para a conquista da Tchecoslováquia em termos tão detalhados, que incluiam até o fornecimento de dicionários e mobília de escritórios.

Posto à venda o iate de Hitler

WEST HARTPOOL, Grã-Bretanha, 2 (A. P.) — O luxuoso iate de Hitler, de 3.660 toneladas, denominado "Grille" foi posto à venda hoje pelo Almirantado Britânico.

Os novos diretores dos Industriários

Nomeados pelo engenheiro Alim Pedro os elementos que respondiam pelo expediente

Tomaram posse os novos funcionários de alguns cargos da administração do Instituto dos Industriários, que ainda se achavam vagos desde que o engenheiro Alim Pedro ocupou a presidência dessa autarquia.

Os novos administradores, que aliás, já vinham respondendo pelo expediente dos setores cuja direção agora assumem, foram todos escolhidos entre o pessoal efetivo do Instituto. E isso demonstra, como acentuou o Sr. Alim Pedro, falando na ocasião, a sua intenção de manter uma continuidade administrativa, e o elevado padrão do funcionalismo do IAPI.

Os empossados do dia 27 foram os bacharéis Julio Salek, Luiz Assumpção Paranhos Velloso, Walter Borges Graciosa e Darcy Pereira Alves, respectivamente nos cargos de procurador geral, chefe do gabinete da presidência, sub-chefe do gabinete da presidência e secretário da presidência.

Essas nomeações vieram completar os quadros da alta administração do Instituto.

2.000 casas para os associados do Instituto dos Marítimos

O Instituto dos Marítimos, está ultimando trabalhos para a construção de 2.000 casas de morada, destinadas aos seus associados. Deverão ser construidos, em terrenos adquiridos pela referida instituição, cerca de 2.000 casas em áreas localizadas no Realengo e Irajá (Distrito Federal) e na rua Marquês de Paraná, em Niterói.

Os projetos de construção já foram devidamente elaborados e no momento dependem apenas da aprovação do órgão superior do ministro do Trabalho, para serem então iniciadas as referidas obras. Ainda ontem o comandante Nilton Soares Santana, presidente do IAPM., acompanhado do Sr. João Batista, presidente da Federação dos Martimos, esteve com o ministro Octacilio Negrão de Lima, tratando dessa questão, esperando-se para muito breve, a aprovação em apreço.

Para a eletrificação do Rio Grande do Sul

Autorizada pelo govêrno a incorporação de uma sociedade anônima

O presidente da República assinou decreto-lei, autorizando o governo do Estado do Rio Grande do Sul, a incorporar, sob a denominação de União Riograndense de Usinas Elétricas S. A., abreviadamente "Urgue", uma Sociedade Anônima, com o fim especial de explorar a produção, transformação, transmissão e distribuição de energia elétrica no território do Rio Grande do Sul.

Os "Constelation" voltarão a voar

Adiada, mais um avez, a partida do "D-C-4" para a Europa

Ao que estamos informados, e confirmando, aliás, notícia já publicada por este jornal há muitos dias, os grandes aviões "Constelations" voltarão a fazer suas viagens transcontinentais e transoceanicas. Os ingleses, como diz um telegrama de Londres, estão ultimando as transformações recomendadas pelos técnicos e nos Estados Unidos se faz a mesma coisa. E' de esperar, portanto, que até fins de agosto esses aparelhos estejam novamente em serviço.

A propósito poremos noticiar que sòmente no domingo, 4, chegará ao Rio, procedente dos EE.UU., o grande avião "D-C-4", adquirido pela Panair para substituir um "Constelation" na linha da Europa. A partida para Europa, fixada para amanhã, foi adiada para o dia 7. Esse avião seguirá com 40 passageiros, entre os quais o Sr. Euvaldo Lodi, delegado à Conferencia da Paz e sua esposa.

Os Srs. Nelson Seabra e Mora, acompanhados do jockey Di Tomazo, junto ao representante de A NOITE, vendo-se ainda, o seu importador Atilio Irrulegui e Sr. Ermelindo Tinoco Fernandes, proprietário do crack nacional Goyo. Todos deram suas impressões ao reporter na manhã de hoje, quando se realizavam os aprontos para o "G. P. Brasil"

Ever Ready bateu o record dos 1.200 metros

no apronto de hoje para o "G. P. Brasil"

— Crônica de Turf —

"AS SOBREMESAS"

Nos programas organizados para as corridas de amanhã e domingo, em que o "prato especial" é o "G. P. Brasil", o Jockey Club incluiu três verdadeiras "sobremesas", que são a 5ª Prova de Especial de Éguas e os dois "handicaps" especiais.

A prova de éguas, na distância de 1.800 metros, apresenta-se bastante equilibrada, pela distribuição de pesos, malgrado a presença de Francesca, vencedora da última prova, e apontada já como favorita da carreira. Não temos a mesma opinião, pois, com 59 quilos, bem que a defensora do Stud Seabra pode perder para Remolacha e Gitanita, representantes do turf carioca, e Hilandera ou Bellyboo, do turf paulistano. Não podemos esquecer igualmente a Gravana, algo prejudicada da última feita, e que vai correr bem melhor. De qualquer maneira, é mais um "quebra-cabeças" para a paciência dos carreiristas, que receberam de "presente", esta semana, programas "monstruosamente" difíceis.

No domingo, precedendo ao "G. P. Brasil", assistiremos ao "handicap" especial em 1.500 metros, com 15 competidores, distribuidos a pesos equilibrados. Pela última corrida, Sohéo parece a fôrça, mas se correr na frente, o que de certo não lhe permitirão... São seus concorrentes a Lobuna, com 48 quilos, o Sidi Omar, ex-futuro concorrente ao "G. P. Brasil", Heleno, o "tal" da poule de quatrocentos, Fandango, muito prejudicado nessa carreira, Tupy, que também corre muito em grama leve, e Blue Ribbon, apontada como favorita pelos técnicos. Como se vê, ninguém pode dizer quem vencerá a prova — exatamente o que acontece nos dois programas...

Encerrando a festa de domingo, o "Prêmio General Eisenhower" reunirá 19 competidores, sendo alguns dos que fugiram à prova máxima. Outro "quebra-cabeças" legítimo, em que meia dúzia ou mais de competidores surgem com dilatadas possibilidades de triunfo: a parelha High Sheriff-Estrondo, Dominó, Grey Lady, Miralumo, Vontade, Longchamp, Goiano, Zagal, Argentina...

E as chuvas chegaram... Vamos esperar até amanhã, para fazer uma última análise do "G. P. Brasil", à base dos apronto desta madrugada, em que os principais concorrentes aos quinhentos mil cruzeiros deram um último "esticão" nas camelas, sob os olhares atentos dos "corujas". Sabemos que de nada adiantará esse estudo, mas como temos pretensão de ficar com o doce que oferecemos ontem...

B I A S.

Diolan — Mesquita — 360 em 23 segundos.
Negramina — Mesquita — 600 em 37.
Estouvado — Zamudio — 800 em 49 4/5.
Fulgor — Reduzino — 1.000 em 62 segundos.
Sidi Omar — Mesquita — 600 em 36 2/5.
Diagonal — Armando — 700 em 45 segundos.
Catita — Castilo — 600 em 36.
Ferrabraz — Waldemiro — 700 em 44 4/5.
Goiano — Osmani — 360 em 24.
Boavista — Reduzino Filho — 600 em 38.
C. Grande — Claudemiro — 360 em 23.
Bacharel — Mesquita — 600 em 38 segundos.
Lula — Olavo — 600 em 36.
Furão — Geraldo — 600 em 37.
Argentina — Rigoni — 600 em 36 segundos.
Junco II — Linhares — 300 em 22 segundos.
Hadifah — Ignacio e Higland — Barbosa — 360 em 22 2/5, venceu Highland.

Será, mesmo, Olavo Rosa o dirigente de Water Street

Outra montaria que ficou resolvida hoje, definitivamente, foi a do irlandês Water Street, que vai com "chance" enfrentar o seleto lote da competição máxima.

Não será Altran nem Gonzalez, como se dizia, mas sim o hábil Olavo Rosa o pilotador do pensionista de Juvenal B. Ivo.

Aliás, Olavo tem trabalhado sempre o Water Street e, de justiça, não lhe deveria ser tirada a montaria.

O. Serra pilotará Escorpion

Apareceu, afinal, um corajoso para digir o fantasma do grande prêmio "Brasil", o cavalo Escorpion, que há longo tempo vem sendo preparado para a prova.

Convidado que fôra, C. Pereira recusou e, ontem, o tratador José Nascimento falou ao Orlando Serra, que aceitou e montará o cavalo gaucho.

Escorpion já aprontou hoje sob a monta do seu dirigente, que estava satisfeito no regressar ao "paddock".

Water Street entusiasmou

Portador de ótima fé de ofício em seu país de origem, Water Street é um lindo zaino, do Sr. Erasmo Assumpção, que foi hoje ao hipódromo vê-lo aprontar para a grande competição.

Entusiasmou a quantos assistiram, o exercício do irlandês, havendo, mesmo, o seu proprietário chegado a esquecer que a pista estava enlameada e foi buscá-lo.

Water Street, que "bate-se" muito em carreira, apresentou-se bastante ferido nas mãos, após o galope.

Mas está sendo convenientemente medicado e correrá, com muita chance, aliás.

Miron não aprontou hoje

Miron, que é apontado em todos os cantos como o ganhador mais provavel do grande prêmio "Brasil", não aprontou hoje, desapontando os assistentes, que ficaram em suspenso quando ele entrou na raia, montado por Pierre Vaz.

O filho de Cartaginés limitou-se a fazer umas partidinhas em frente às arquibancadas e, depois deu uma volta de galope muito suave, sob as vistas do seu preparador Silvio Mendes.

Miron está muito bonito e em plenas condições, devendo desmanchar a má impressão deixada no "10 de Julho".

Não serão apresentados

Foram feitos hoje os seguintes forfaits para a corrida de amanhã:

El Bolero, Amostra, White Face, Sanguenolth e Hilandera.

Até amanhã, às 8,30 são esperadas outras deserções.

TODOS VENCERÃO O "G. P. BRASIL"...

A NOITE ouve proprietários e jockeys dos concorrentes — Em desfile uma série de aspirantes

Vencerá Punjab, afirma o Sr. Buarque de Macedo

Acabávamos de assistir ao excelente trabalho de Punjab, o discutido crack argentino, agora sob a direção do veterano Alfonso Rodrigues, preparador, o ano passado, do vencedor do Grande Prêmio "Brasil", o cavalo Filón, do Sr. Buarque de Macedo.

Estavam os dois confabulando sobre o que haviam assistido, quando pedimos ao conhecido turfman impressões sôbre o Grande Prêmio "Brasil".

Começou o Sr. Buarque de Macedo exaltando a fidalguia do Sr. Martin Duhau entregando-lhe o crack Punjab, pedindo-lhe ainda a indicação de um treinador para substituir o Alfonso Salvati. O proprietário campeão de 1945, que trouxe ao Rio o jockey Irineu Leguisamo para correr e vencer com Filón, assim falou:

— Pode A NOITE afirmar que acredito na vitória de Punjab, pois seu estado é excepcional. Seus adversários mais sérios serão Clóro, Zorro e o nacional Goyo.

E concluindo, com um sorriso:

— Nós, eu e Don Gabino, apresentaremos o vencedor de 1946, inscrevendo no Grande Prêmio "Brasil" as côres do "Stud Upper Cut", que tem a glória de possuir um "Ensueño".

O treinador Gabino fez suas as palavras do Sr. Buarque de Macedo, acrescentando que também acreditava nas possibilidades de Mirón, que está em excelente forma.

Miron, um cavalo perigoso, diz o Sr. Atilio Irrulegui

O Sr. Atilio Irrulegui é um dos mais antigos importadores de animais de puro sangue no Prata e está aqui no Rio, como sempre o faz para assistir o Grande Prêmio "Brasil".

Conhecedor profundo das coisas do turf, tendo assistido reuniões em diversos países, foi ele o importador de Teruel, Helium (recordista da distância), Maritain, vencedor de inúmeros grandes prêmios.

Ouvimo-lo e ele assim falou:

— Esta grande carreira tem o dom de impressionar a "afición" sul-americana e sobretudo os turfmen do Prata. Eu mesmo me interesso todos os anos [illegible] argentinos e uruguaios, a fim de que participem da grande prova brasileira. Este ano, [illegible] Trick, que tem qualidades regulares, faltando-lhe adaptação para poder competir com os atuais valores. Contudo, pode correr bem. [illegible] Goyo e dos platinos Punjab, Zorro e Clóro. [illegible] Na Argentina tem atuado bem [illegible]. Para mim, no entanto, há na prova um cavalo perigoso: Mirón, [illegible] o mais bem esperado [illegible] fista sul-americano, social e esportivo — concluiu o nosso entrevistado.

Estamos a caminho da vitória, declara Di Tomasio

Continuavamos colhendo informações sôbre a grande prova de domingo quando avistamos uma roda de figuras evidentes com os seus binóculos e cronógrafos tirando o tempo de Zorro e Clóro.

Eram os Srs. Nelson Seabra, proprietário de Zorro, A. Mora, veterinário do stud e o jockey Di Tomaso, que veio montar um dos cracks do Stud Seabra. O primeiro nos disse:

— Com o tempo chuvoso ainda mais aumentava a chance de Zorro e Clóro. Êles adaptam-se bem à pista pesada. Os trabalhos anteriores e o de hoje, fazem confiá-lo na vitória. Sôbre os concorrentes acreditava em boa atuação dos nacionais, especialmente em Goyo. [illegible]

O Sr. Mora confirmando as palavras do seu amigo tem em muita conta os trabalhos de Goyo e Miron, mas completa a sua entrevista dizendo:

— "La cancha es buena para Clóro e Zorro, a dupla da casa."

O Jockey Di Tomaso fez côro com seus companheiros e arrematou:

— Diga na A NOITE que estamos a caminho da vitória.

Goyo pode ganhar, apesar da distância

Estivemos com o turfman e criador, Sr. Ermelindo Tinoco Fernandes, proprietário do excelente nacional Goyo, que marcava em seu cronógrafo o tempo do filho de Formasterus.

— Com o trabalho que acabo de presenciar do meu pupilo, estou convicto de uma excelente atuação no "Brasil". O seu estado de saúde e entrainement asseguram-me esta confiança. Ao contrário do que se propalou não acredito que a distância da carreira vá prejudicá-lo, pois os 2.400 metros de sua última vitória pouco mais aumentará e daí poder cumpri-la com eficiência. Sou, por princípio, [illegible] rivais de meu cavalo os platinos Zorro, Clóro e Miron. São estas as impressões que posso dar a A NOITE e desejarei falar ao cronista depois da corrida, concluiu o jovem turfman Ermelindo Tinoco Fernandes.

CARTAZ SUBURBANO

O RETURNO DA SEGUNDA CATEGORIA

O returno do Campeonato da Segunda Categoria de Amadores será movimentado na tarde do dia 11 do corrente, com os seguintes encontros: Cocotá x Nova América, na ilha do Governador; Andaraí x Mavilis, em Silva Teles; Del Castilho x Ideal, na Avenida Suburbana; Irajá x Rui Barbosa, em Parada de Lucas; River x Manufatura, em João Pinheiro; Distinta x Anchieta, em Santa Cruz; Nacional x Oposição, em Ricardo de Albuquerque, e Oriente x Rosita Sofia, em Santa Cruz.

ELIMINADO O PLAYER CABRINHA — O Confiança A. Club comunicou à Federação Metropolitana de Football que resolveu eliminar o zagueiro Cabrinha, por motivo disciplinar. Cabrinha, segundo apuramos, deixou o seu club, quando o mesmo necessitava de seu concurso na partida de domingo último.

DESISTIU DA TRANSFERÊNCIA — O amador Ebel de Menezes, que solicitara há tempos transferência do Pau Ferro para o Parames, pediu e foi atendido no cancelamento daquele pedido. Ebel, portanto, continuará no Pau Ferro.

SERÁ NO CAMPO DO NOVA AMÉRICA — O encontro de domingo próximo, entre o Ideal e o Cocotá, não mais será no gramado de Parada de Lucas e sim no campo do Nova América. Ficou ainda decidido que o "match" do returno será disputado no campo do América F. Club. Na partida de domingo próximo, os referidos grêmios só poderão incluir os elementos que estavam legalizados até a data em que se deveria efetuar o encontro.

Desafia o Triângulo

O Triângulo, um club de real valor no futebol independente, desafia por nosso intermédio qualquer co-irmão para partidas amistosas, devendo os interessados se dirigirem a José Lopes, rua General Argolo, 19 casa 13 ou pelo telefone 43-1224 das 13,30 às 15 horas. Avisa ainda o Triângulo que possui dois times, 1.º e 2.º, e que as partidas só serão realizadas com adversário que apresente campo.

Em ação a turma do Guarani do Méier

O Guarani do Meyer um dos clubs mais "bambas" do nosso futebol independente lutará no próximo domingo com o Conceição tendo por palco o gramado do 24 de Maio.

Em torno dêsse interessante choque reina enorme expectativa uma vez que se trata de duas representações categorizadas e, além disso, pontilham nos quadros valores magníficos e, que no momento estão preparados fisicamente para oferecer um espetáculo dos mais movimentados e, na certa, parte de lances emocionantes.

Continua vencendo o Engenho Novo

No campo da rua Dois de Maio prelearam na tarde de domingo último, os aguerridos conjuntos de Engenho Novo e Bazpendi. A luta, que apresentou-se falha de técnica esportiva finalizou com a fácil vitória do primeiro pela contagem de 5 x 0, tentos obtidos por Daniel (2), Hilario, Gerson e Valdemar.

A turma engenhonovense foi a seguinte:

Tom; Pitanga e Nenem; Lacerda, Elmano e Hilario; Vitor, Helio, Valdemar, Daniel e Gerson.

Na preliminar venceu o Engenho Novo pela elevada contagem de 11 x 0.

Guarani do Méier x Unidos do Vasco

Na manhã de domingo último no campo do 24 de Maio, teve lugar um encontro entre as turmas do Guarani do Meyer e Unidos do Vasco registrando-se a vitória da primeira pela contagem de 5 x 0, tentos de Chochô (2), e Moacir. A equipe do Guarani atuou assim constituida:

Wilson; Amarillo e Velha; Ataíde, Amauri e Romulo; Tonell, Chochô, Elizeu, Ercilio e Moacir.

Progresso x Pilares

No campo da rua José dos Reis, realizou-se, na tarde de domingo último, uma peleja entre os quadros do Progresso e Pilares acusando o marcador a vitória do primeiro pela elevada contagem de 10 x 4. Bira (5), Paulo (2), Haroldo, Valdir e Zizinho foram os autores dos tentos do vencedor que obedeceu à seguinte formação:

João; Cecá e Haroldo; Elso. Silvio Ratinho; Paulo, Zizinho, Elói, Jorge e Valdir.

Rio (Cachambi) x São Braz

Em seus domínios, o Rio (de Cachambi) prelIou com o São Braz sôbre o qual levou a melhor pela elevada contagem de 5x0. Goals de Osvaldo (2), Adelino, Silvio e Joaquim.

A turma vencedora apresentou-se em campo assim constituida:

Orlando; Juvenal e Alcides; Wilcon, Jorge e Mario; Adelino, Adriano, Osvaldo, Silvio e Joaquim.

Galitos x Az de Ouro

Prelearam, domingo último, no campo da rua Sousa Barros, os quadros do Galitos e Az de Ouro saindo vencedor o primeiro pela contagem de 3 x 1.

Souza Barros x 24 de Maio

Em seu gramado o Sousa Barros lutou com o 24 de Maio, tendo êste logrado abatê-lo pela contagem de 5 x 2 numa peleja falha e desinteressante.

Venceu o Rio Comprido

Num dos campos dos Pilares realizou-se, na tarde de domingo último, um encontro entre os conjuntos do Rio Comprido e Ubirajara, encontro êsse que transcorreu interessante e movimentado, e que finalizou com a vitória do primeiro pela contagem de 2 x 1. Everardo e Sebastião fizeram os tentos do vencedor, cuja equipe atuou assim constituida:

Roberto; Americano e Manuel; Betinho, Badó e Laite; Sebastião, Everardo, Orlando, Rato, e Ivan.

Oito boas provas serão disputadas na sabatina

Com um bom programa, composto de oito páreos dificílimos, tanto pelo número de concorrentes, como pelo equilíbrio de fôrças que apresentam, o Jockey Club levará a efeito amanhã a sua nona sabatina, que deve ser do maior êxito possível.

A prova de destaque maior é o prêmio especial para éguas, com a denominação de "Assis Brasil", achando-se alistadas Belly Hoo, Taitusita, Neblina, Francesca, Gravana, Granfleuta, Gitanita, Remolacha e Hilandera, todas em condições excelentes.

Nossos palpites

Hertz — Hungria — Piazote.
Tally Ho — Furacão — Diamant.
Gladiadora — Arabe — Boa Noite.
Dique — Diogo — El Bolero.
Baldric — Sirigy — Caxton.
Gabardine — Chilito — Gurupy.
Francesca — Remolacha — Gitanita.
Casablanca — Remember — Tupan.

O programa de amanhã em revista

Está deveras difícil o programa da sabatina de amanhã, no hipódromo da Gávea, mas, por dever de ofício, eis as nossas apreciações:

O 1º páreo, em 1.000 metros, tem como fator principal a saída. Pensamos que será ganhador Hertz, que trabalhou bem, tendo forte inimigo em Hungria. Para azar deixamos El Goya.

Em 1.500 metros, a 2ª prova levará à fita nove concorrentes e nós optamos em favor de Tally-Ho, cujo estado é ótimo. Sério adversário é o tordilho Furacão e Diamant, o "tertius".

Para o 3º páreo em 1.800 metros, a parelha do Stud Paula Machado é a melhor indicação, podendo vencer qualquer das duas, Gladiadora em Guaiava, mas não convem descuidar do Arabe e da Boa Noite.

Numeroso lote de fracos nacionais irá à pista no 4º páreo, em 1.400 metros, recaindo nossa preferência em Dique, que foi 3º na grama, há dias, Diogo se correr como na última vez é sério competidor e para azar El Bolero é bom.

No 5º páreo, em 1.600 metros, parece que o preto Baldric encontrou a vez de ganhar, continuando ótimo o seu estado. Sirigy é terrível inimigo, embora o peso, sendo Caxton um "tertius" indicado.

Reaparecendo ótimo, pensamos que Gabarine sairá ganhadora do 6º páreo, em 1.500 metros, tendo como mais sério inimigo Chilito, que na areia corre bem.

Para azar fica Gurupy, que volta bonito.

A prova especial para éguas, em 1.800 metros, terá nove concorrentes, das quais preferimos Francesca, em franco progresso.

Como inimiga principal Remolacha, que anda ótima, sendo Gitanita o "tertius".

O último páreo em 2.200, pensamos que Casablanca vai dar sério trabalho, sendo Remember e Tupan, ambos leves, sérios adversários. Há fé no Lafayette.

Ultimos aprontos da semana

Afora os do grande prêmio, anotamos ainda os seguintes aprontos:

El Maroco — Domingos — 700 em 42 3/5.
Gadir — Santiliano — 600 em 37 3/5.
Dredio — Reichel — 700 em 43 4/5.
Iraty II — Martins — 360 em 22.
Heleno — Simões — 800 em 50.
Guinéo — Iad — 360 em 24.
Victory — Espartin — 600 em 36.
Diplomata II — Portilho — 600 em 36.
Elegante — Barbosa — 600 em 39 segundos.
Grey Lady — Waldir — 700 em 45.
Galhardia — Camara — 600 em 37 segundos.
Maie — J. R. Santos — 700 m 44 segundos.

Notáveis os apronto dos cracks

Ever Ready bateu o "record" dos 1.200 metros, marcando 73" 3/5

A manhã de hoje na Gávea foi movimentadíssima, sendo muito grande o número de assistentes. Todos queriam ver os apronto dos concorrentes aos 500 mil cruzeiros e de lá devem ter saido satisfeitíssimos e mais embaraçados, ainda, para escolher qual o ganhador do prélio sensacional.

Foram simplesmente notaveis os últimos exercicios dos cracks, dando a impressão até, às vezes, que o cronômetros parava.

Ever Ready, o soberbo nacional, conseguiu, mesmo bater o record dos 1.200 metros na areia, pois deu-se ao luxo de marcar 73 3/5. E aparecem, ainda, Clóro e Eldorado com marcas sensacionais, a deitar confusão nos mais argutos no metier.

Os tempos que anotamos para os disputantes da carreira básica, foram os seguintes:

Lord (Otilio), 800 em 50.
Goyo (Reduzino), 800 em 49 1/5.
Water Street (Olavo), 800 em 48 1/5.
Typhoon (Simões), 1.000 em 61 4/5.
Fumo (Portilho), 1.000 em 67, muito suave.
Flying Wonder (A. Rosa, 600 em 37 3/5.
Trick (Rigoni), 700 em 44 3/5.
Cumelén (Araujo), 1.200 em 77.
Ever Ready (Ullôa), 1.200 em 73 3/5 (record).
Eldorado (Castillo), 1.000 em 60 1/5.
Clóro (Di Tomas), 1.000 em 59 3/5.
Escorpion (Serra), 1.000 em 62 3/5.
Vallpor (Geraldo), 1.000 em 63, suave.
Zorro (Domingos), 1.000 em 61.
Punjab (Artigas), 1.000 em 63, suave.
Irará (J. Araujo), 1.000 em 63 2/5.

O Torneio "José Avila"

Preliarão hoje, à noite, no T. Juvenil da ADECA, os quadros: Tração Aprendizagem x Engenharia.

Realiza-se amanhã à tarde, no campo da ADECA, a primeira rodada do returno do Torneio de Amadores "José Avila", do Fôrça e Luz A. C., na qual medirão fôrças os quadros: Contabilidade x Aliados e Engenharia x Marcação.

O tráfego venceu o Contabilidade

Em continuação do T. Aberto de Amadores da Adeca, realizou-se mais uma rodada, terminando com a vitória de Tráfego F. C. sôbre o Contabilidade, pelo escore de 6x2.

— Realizou-se ante-ontem, mais uma rodada em prosseguimento do T. Juvenil de Football da Adeca. Os jogos terminaram com as contagens: Tração Escola 2 x Marcação 0 e Secretaria 2 x Emprego 2.

As grandes datas do turf

Ha 71 anos foi fundado o Derby Club

A data de 2 de agosto é de grande gala para o turfe brasileiro, uma vez que marca a inauguração em 1885, da sociedade que a vontade firme e o idealismo do saudoso Paulo de Frontin, soube erigir nos pantanosos terrenos da viscondessa de Itamaraty.

Foi o Derby que tirou o nosso turfe do marasmo em que vivia, tornou-o forte e desenvolveu-o a tal ponto, que êle pode continuar a crescer, até atingir o alto grau de prosperidade em que hoje se encontra.

Nunca nos esqueçamos que o Jockey Club Brasileiro é a consequência da fusão do Jockey Club com o Derby Club.

A data de hoje, faz-nos lembrar todo o passado do nosso turfe, tão cheio de etapas brilhantes e gloriosas.

O turfista dos tempos passados jamais se esquecerá dêste dia, outrora festivo, em que o prado alegre por natureza, apresentava-se engalanado com os célebres galhardetes multicores, pendentes das suas arquibancadas, repletas de um público entusiata que sempre dava à reunião aniversária um alto cunho social e esportivo.

Falar do Derby Club é recordar com saudade o seu inegualável timoneiro, aquele que o conduziu com inteligência, amor e devotamento, durante tôda a sua histórica existência: Paulo de Frontin.

Nesta crônica de saudade, homenageamos os lutadores beneméritos que ao lado de Frontin, durante anos e anos, deram tudo o que tinham de melhor para a glória do popular Derby Club: Armando del Castillo, Manoel Valadão e Apolinário de Carvalho.

Que aqueles que têm a obrigação de zelar pelo patrimônio histórico do nosso turfe, lembrem-se neste dia, dêstes homens-simbolos, pelo muito que fizeram merecem tôdas as homenagens de gratidão e saudade.

HAVANA, 2 (A. P.) — O México venceu o segundo jogo de futebol da série internacional Cuba-México, derrotando ontem à noite o "Juventud Asturiana" por 3x0.

REUNIÃO DE DESPORTISTAS NO FLAMENGO

Os desportistas de todo o Brasil foram convocados para uma reunião esta noite na séde do Flamengo, durante a qual será apreciado e discutido o projeto para a construção de uma rêde de estádios entre Recife e Porto Alegre. Como se sabe, o projeto, depois de firmado pelos desportistas presentes, será encaminhado ao presidente da Republica.

ERNESTO AINDA INDECISO!

NÃO ESTÁ ESCALADO O ATAQUE VASCAINO

A situação de Chico provoca a única dúvida entre os cruzmaltinos — Entre Friaça e Djalma, o substituto eventual — Previsões otimistas do técnico do Vasco, falando à reportagem de A NOITE

Os vascainos estão na expectativa de travar um duelo sensacional com o Flamengo, na peleja de amanhã que se antecipa por todos os títulos sensacional. Contra o Flamengo, atual lider da tabela e invicto, o esquadrão de São Januário vai tentar um grande feito, capaz de reafirmar a sua condição de um dos mais categorizados candidatos ao título máximo do football carioca.

Há, na verdade, grande entusiasmo em São Januário. Ali esteve, esta manhã, a reportagem de A NOITE, presenciando o exercício individual que constituem o apronto definitivo da equipe. Sob a direção criteriosa e atenta de Ernesto, os players vascainos submeteram-se com tôda disposição à prática derradeira, que contou com números de ginástica, bate-bola, carridas e uma ligeira partida de basketball.

Estivemos com Ernesto, o novo comandante da equipe de São Januário. Reservado como sempre, embora atencioso, o "coach" vascaino revelou-se otimista em relação à peleja, prevendo um duelo realmente empolgante entre as duas poderosas representações. Todavia, Ernesto não adianta, naturalmente, vitória antecipada, pois acentua que o Flamengo é um adversário forte e que para tombar vencido exige suprêmos esforços de qualquer antagonista.

Focalizando o quadro do Vasco, Ernesto declarou que a sua forma técnica e fisica é perfeitamente satisfatória. Valendo-se do "handicap" que lhe concede o fator campo, o onze vascaino poderá cumprir performance de relevo. A propósito da organização do conjunto, o técnico vascaino esclareceu que está indeciso ainda na formação do ataque pois Chico não tem até agora a sua presença assegurada. Se o Departamento Médico não o considerar apto, entre Friaça e Djalma será escolhido o substituto. O ponteiro titular treinou individual, ontem, e ainda hoje deverá fazer uma prova de campo, sob o controle do Departamento Médico, para decidir a sua inclusão no quadro.

Há também a possibilidade de atuar Djalma na meia direita e Friaça na ponta esquerda.

Em relação à defesa, não existem dúvidas: jogará a mesma da peleja com o Canto do Rio, isto é com Augusto na zaga e Ely na asa média direita.

Ernesto falando a A NOITE, e alguns cracks vascainos ouvindo instruções do técnico na manhã de hoje, quando o re porter esteve na concentração dos cruzmaltinos

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

RECORDANDO UM GRANDE TRIUNFO

Reunir-se-ão hoje, num jantar, os campeões invictos do continente

Foi, sem dúvida, o maior feito do basketball sul-americano, o que os nossos basketballers assinalaram no último sul-americano realizado em Guaiquil. E hoje, decorrido precisamente um ano, todos os integrantes da delegação vitoriosa reunir-se-ão num jantar comemorativo.

O ágape será servido no Ginástico Português.

Jogadores estrangeiros

MADRID, 2 (A. P.) — O Comité Espanhol de Futebol adotou uma resolução no sentido de ser solicitada à Delegacia Nacional de Desportos — o principal organismo desportivo da Espanha — permissão para que possam atuar até dois jogadores estrangeiros em cada equipe espanhola.

O ex-selecionador nacional de futebol José Maria Mateos disse que a medida "póde inclusive produzir benefícios econômicos em alguns clubes que se vêm em grande dificuldades em adquirir jogadores, a fim de melhorar seus quadros", acrescentando que a aquisição de jogadores estrangeiros será grande, pois êstes não se mostrarão "excessivamente exigentes, como ocorre com os jogadores espanhóis na hora de renovar os contratos".

Nilton não jogará

Negrinhão, o centro-médio, na impossibilidade de atuar Papeti — Concentrados os botafoguenses para a luta em Caio Martins

O Botafogo acaba de conseguir valioso esforço para a sua equipe de profissionais. Trata-se do centro médio Nilton, reserva do Vasco da Gama, que acaba de ser cedido ao grêmio alvi-negro por empréstimo até o fim do ano. Nilton ostenta boa forma técnica e é jogador para qualquer posição do trio intermediário e perfeitamente adaptado para o sistema de jogo que o Botafogo executa presentemente. Desta forma para os futuros compromissos, o Botafogo contará com o concurso de Nilton, cuja transferência será regularizada na tarde de hoje.

Não jogará domingo

Nilton só participaria do encontro de depois de amanhã caso tivesse participado do treino de ontem em General Severiano. Entretanto, o referido centro-médio não póde chegar a tempo para a prática. Desta maneira, a direção técnica alvi-negra lançará Nilton contra o Bangú em General Severiano, domingo 12.

Papeti ou Negrinhão

Na impossibilidade de contar com Papeti para o encontro de domingo, o Botafogo colocará no centro de sua intermediária Negrinhão, que atua bem na referida posição, conservando Cid na asa média esquerda. Nos demais postos da equipe, a direção técnica alvi-negra conservará os mesmos jogadores que estiveram em ação contra o Fluminense, não havendo dúvidas quanto à presença do ponteiro Braguinha.

Cortando o pano...

A "máscara" tem sido a perdição de muito crack. Elogiados pela imprensa e mimados pelos dirigentes, alguns deles saindo do anonimato para a celebridade empolgam-se pela situação imprevista desculdando-se do próprio treinamento. O resultado não se faz esperar. Sua "virtuosidade" desaparece e, com ela, também desaparece o nome do cartaz.

Com os dirigentes e paredros acontece a mesma coisa podendo-se até formar um scratch.

E falando nisso, vem a propósito a conversão do Hilton Santos sôbre o assunto.

Numa roda na Federação, o presidente, do Flamengo afirmou ser êle o maior "mascarado" do mundo tendo, porém, em Vargas Netto o companheiro ideal. Formariam ambos zaga intransponivel capaz de fazer água na boca, a João Lyra e Carlito Rocha.

Resta saber se o presidente da Federação está de acôrdo. Ele acredita ser o maior cronista esportivo do Rio mas não pretende ser o melhor paredro do Brasil...

ALFAIATE

SÓ NO DIA 8

O Automovel Club do Brasil marcou para a tarde do dia 8, a sessão solene em que serão entregues os prêmios das últimas competições. Como já foi dito, aos vencedores dos circuitos da Quinta da Boa Vista, Charles Herbe e Oldemar Ramos, serão entregues 20 e 30% da metade de renda apurada, além de medalhas e troféus.

Na ocasião, a diretoria do A. C. B. revelará o programa que organizou para o restante da temporada dêste ano.

SEM "CHAVES" MISTERIOSAS

PREPAROU-SE O FLAMENGO PARA A BATALHA

Impressões do exercício de ontem na Gávea — Pirillo ligeiramente contundido — Vévé poupado — A palavra do treinador — O quadro escalado

O Flamengo encerrou ontem na Gávea os seus preparativos para o compromisso de amanhã em São Januário. O exercício não apresentou novidades nem se revestiu de coloridos diferentes. Flavio Costa em meio do gramado observou o desenvolvimento da prática que transcorreu normal. Apenas esteve ausente Vevé por medida de precaução. O Departamento Médico julgou conveniente fazer descansar o ponteiro esquerdo. Vevé no entanto jogará contra o Vasco ao lado de Peracio. Pirillo contundiu-se ligeiramente durante o exercício, coisa porém sem importância e a sua presença no quadro está garantida.

A defesa destacou-se mais uma vez

A defesa do Flamengo principalmente a sua intermediária voltou a impressionar muito bem. Sem descuidos na marcação e exímios no apoio ao ataque, o trio Biguá-Bria e Jaime foi o ponto alto do conjunto dos rubro-negros. A zaga também melhorou sendo que Norival foi superior a Nilton. No ataque o melhor trabalho individual foi de Peracio seguindo-se Adilson e Tião. Pirillo não se empregou ao máximo, parando depois da ligeira contusão. De qualquer forma a prática rubro-negra correspondeu pelo menos as exigências do treinador que póde observar a disposição dos seus pupilos para a luta de amanhã.

Sem "chaves" e animados

Depois do exercício a reportagem esteve em contacto com Flavio Costa e vários jogadores que participarão do sensacional clássico de amanhã. Calmo e imperturbável, o treinador rubro-negro disse-nos que o Flamengo apresentará contra o Vasco o mesmo quadro que venceu o América. Na Gávea não há segredos e muito menos "chaves" misteriosas.

— "Vamos para São Januário animados e dispostos a corresponder as esperanças de nossa grande torcida amiga. O adversário precisa mais da vitória e tem condição para obtê-la. Uma coisa porém posso adiantar. Não seremos nós colchão em situação excepcional, qualquer que seja o resultado da partida voltaremos "leaders" de São Januário". Foram essas as impressões do técnico do Flamengo sôbre a batalha de amanhã.

Uma nova revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

TRABALHA o Santa Teresa

Apesar de ser o mais novo club carioca filiado à Federação Metropolitana de Natação, o Santa Teresa Piscina Club já vem trabalhando intensamente no sentido de formar futuros campeões, dedicando-se especialmente à natação infanto-juvenil, onde alistem conseguido resultados bastante apreciáveis. Já possue o "benjamim" alguns valores que muito prometem e que têm aparecido com destaque nas últimas competições.

Agora, com o intuito de dar novo impulso à prática da natação entre os seus associados e defensores, o Santa Teresa Piscina Club acaba de instituir várias medidas, em carater de estímulo. Assim, por exemplo, foram instituidas quatro taças, para homens, moças, meninas e meninos, as quais caberão aos elementos que obtiverem maior pontuação no final da temporada. Outra resolução interessante foi a de conferir medalhas de vermeil aos nadadores que conquistarem "records" da classe, além de medalhas de prata e bronze para os que acusarem maior frequência nos treinos.

E finalmente, haverá a "galeria de campeões", formada de retratos dos nadadores que se sagrarem campeões, da classe ou por equipe.

Final da prova de 120 jardas, com barreira, realizada na Bélgica, vencida pelo belga P. Braekman, o de camisa e calção escuros, depois de luta extraordinária com Van De Sype, segundo colocado.

NAO SERA' DISPUTADO EM 1946

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

Absoluta falta de datas para a realização do certame máximo nacional — Atividade intensa para os campeonatos Carioca e Sul-Americano

A perspectiva que se oferecia para a representação brasileira no Campeonato Sul-Americano de Remo, de Montevidéu, é a mais promissora.

É inegavel que atravessamos uma fase de progresso no esporte náutico, principalmente aqui no Rio, onde se tem feito sentir de forma proveitosa a influência de Carlito Rocha, o grande animador do remo metropolitano.

Em 1945 o Brasil deixou de marcar uma vitória que todos esperavam, no sul-americano organizado pela C. B. D., nesta capital.

Houve alguns imprevistos que comprometeram as nossas possibilidades, mas é fora de dúvida que apesar disso demonstramos apreciavel fôrça e preparo técnico.

Agora, no certame do Uruguai, as dificuldades serão maiores, mas se a chance não fôr adversa outra vez poderemos aspirar ao título.

Estava assentada, em principio, a realização do Campeonato Brasileiro, no fim do corrente ano, uma vez que o certame do ano passado correspondeu a 1944.

No entanto, com as competições regionais e a eliminatória para o sul-americano, verificou-se a absoluta falta de datas. Assim acontecendo, o Conselho Técnico de Remo da C. B. D. já resolveu não promover êste ano o Campeonato Brasileiro de Remo.

Confirmou a vitória

PRAGA, 2 (A. P.) — Jarosalav Drobny, tenista tchéco, repetiu a sua façanha de Wimbledon vencendo navamente o americano Tom Brown pela contagem de 7x5, 6x4 e 7x5.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Taça "Herbert Moses"

Para os jogos correspondentes à quinta rodada:

Julio Gammaro — Fluminense, 5x1; Vasco, 3x1; América, 4x2; São Cristovão, 5x1, e Botafogo 4x1.

Afranio Vieira — Fluminense, 4x1; Vasco, 2x2; América, 3x1; São Cristovão, 5x2, e Botafogo, 2x1.

Emanuel Amaral — Fluminense, 3x0; Flamengo, 3x1; América, 2x2; São Cristovão, 3x1, e Botafogo, 2x1.

José Scassa — Fluminense, 5x1; Flamengo, 1x1; Bangú, 3x3; São Cristovão, 3x2; Botafogo, 3x1.

O Tijuca participou de todos os concursos de natação infanto-juvenil no periodo de 10 anos

Entregue ao grêmio de Conde de Bonfim a "Taça Lêda" — Instituido um troféu que receberá o nome de "Christy Beltrão"

O Tijuca Tennis Clube conquistou, de modo admiravel e persistente, o trofeu "Leda" que representa, evidentemente, valioso e inestimavel prêmio outorgado ao querido grêmio, pela sua preocupação em prol da eugenia da mocidade. O trofeu "Leda" o Tijuca o levantou durante os ultimos dez anos, em concursos de natação infanto-juvenil, sem ter faltado, sequer, a um. Foi a recompensa de seus esforços e de sua dedicação no preparo fisico da criançada, nessa modalidade esportiva, que tanto revigora o corpo como o espirito. A entrega do lindo trofeu foi festiva, pois a Federação Metropolitana de Natação, num louvavel propósito, aproveitou o ultimo concurso de natação realizado no Clube da Rua Conde de Bomfim, tendo o presidente da mesma, em elogiosas palavras realçado, de modo eloquente, o valor para uma agremiação, do referido trofeu. O presidente da Federação Metropolitana de Natação, em seu eloquente discurso participou a instituição de outro rico trofeu, com o mesmo regulamento, o qual se denominará "Christy", em homenagem a senhora Christy Beltrão, grande animadora dos esportes aquáticos da cidade, prestando, assim, uma homenagem ao Tijuca Tennis Clube.

O presidente do "Tijuca", Dr Heitor Beltrão, de improviso, agradeceu as enaltecedoras palavras do Dr Paulo Hilbern, dizendo-se sentir satisfeito em se reconhecer, lá fóra, o trabalho silencioso, mas pertinaz do seu clube. Acrescentou que não faltar durante um decenio a nenhuma das competições em tôrno de um troféu, é a maior prova de desportividade que pode ser oferecida por um Clube. Achava, por isso, que, no genero, vale pela maior gloria do "Tijuca", a sua condecoração melhor, a sua consagração. Em seguida, o Dr. Heitor Beltrão agradece, comovido, a homenagem à memoria de sua saudosa esposa, que, efetivamente foi, como disse João Lira Filho, a "padroeira humana do Tijuca".

CONFIRMADAS AS ALTERAÇÕES

Kleber na zaga, Geraldino e Noronha na ofensiva — O Canto do Rio preparado para receber o Botafogo

Os niteroienses estão procurando até agora uma explicação para aquela fragorosa derrota sofrida pelo Canto do Rio em Figueira de Melo. E' claro que o grêmio de Niterói não foi a Figueira de Melo certo do triunfo uma vez que o onze sancristovense em seu gramado é adversário perigoso conforme já provou em várias ocasiões e contra rivais categorizados. Entretanto a partida apresentava-se igual pois o Canto do Rio fizera boa demonstração contra o Vasco. Mas o que houve todos sabem. O São Cristovão deu um autêntico "passeio" obtendo ampla e indiscutivel vitória por 6x1. Está o Canto do Rio no dever de dar uma demonstração de suas possibilidades contra o Botafogo domingo em Caio Martins. A torcida exige a reabilitação do onze alvi celeste. Mesmo que a vitória não sorria que pelo menos o quadro se apresente em condições de lutar com bravura.

Conforme A NOITE antecipou Zarci, substituto de Carlito no preparo do Canto do Rio adiantou que a sua equipe apresentar-se-ia modificada para o jogo de domingo. Ontem no exercicio essas modificações foram confirmadas plenamente. Na zaga ao lado de Borracha atuará o jovem zagueiro Kleber da equipe de reservas e no ataque Geraldino comandará e Noronha reaparecerá na ponta esquerda. Desta maneira a constituição da linha do Canto do Rio é a seguinte: Paschoal, Zé Luiz, Geraldino, P. Nunes e Noronha.

O SR. RIVADAVIA CORREIA MEYER AVISTAR-SE-A, HOJE, COM O PREFEITO, AFIM DE COMBINAR PROVIDÊNCIAS PARA A "COPA DO MUNDO" E A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO NACIONAL E DA CASA DOS DESPORTOS

DENTRO DE TRÊS MESES

O "DUQUE DE CAXIAS" PODERA' ESTAR NOVAMENTE NAVEGANDO

Desde as 14,30 de ontem os postos de observação do Arpoador, do Ministério da Marinha e da Policia Maritima estavam avistando a silhueta do "Duque de Caxias", que singrava as aguas, lentamente, rebocado por rebocadores e escoltado por unidades de guerra. Entretanto, somente às 19 horas cruzou a barra o navio sinistrado, puxado pelos rebocadores "Laurindo Pita" e "Tenente Claudio" e escoltado pelos destroyers "Marcillo Dias" e "Mariz e Barros". Pouco a pouco, cautelosamente o "Duque de Caxias" foi arrastado para o cais do Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras.

As 21 horas, uma grande equipe de reporteres e fotógrafos, que desde a tarde estacionava em frente ao Ministério da Marinha, se-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Almirante José Maria Neiva

Vai presidir o inquérito

O almirante Jorge Dodsworth Martins designou o almirante José Maria Neiva presidente do inquérito, mandado instaurar para apurar o incêndio do "Duque de Caxias".

O almirante José Maria Neiva exerceu até recentemente o cargo de chefe do Estado Maior da Armada.

LETRAS E ARTES

UM MUSEU DE ARTE MODERNA PARA O RIO

Apesar do progresso material que se verifica em tantos setores da nossa metrópole, o Rio ainda é uma cidade pobre em museus, embora possua algumas preciosidades nos poucos com que conta. Especialmente, no domínio das artes plásticas, estamos limitados ao Museu Nacional de Belas Artes, o qual, como toda instituição oficial no gênero, tem tendido nitidamente para o recolhimento de obras de natureza acadêmica. Assim, falta de todo um local onde possamos conhecer as tentativas e realizações do movimento renovador, não apenas no Brasil, mas no mundo.

Em Nova York, foi a iniciativa privada que procurou remediar falta semelhante, criando o Museu de Arte Moderna, que já se tornou famoso. Aí o público norte-americano e o estudioso de todo o mundo poderá encontrar os eemplares típicos da evolução da arte pictórica e escultórica, vivendo um clima de alta cultura, tão necessário ao desenvolvimento da técnica e ao estímulo das vocações. Dentre nós, há muito que se deseja ver alguma coisa concretizada nesse sentido. Ainda há pouco, um grupo de figuras representativas de nossa sociedade, tão simpáticas ao movimento modernista e conhecedoras "de visu" do exemplo norte-americano, admitiu a hipótese de iniciar uma campanha para a instituição de um museu desse tipo na capital do Brasil. Esse grupo se está constituindo ao influxo da influência do pintor e cronista, Sr. Gilberto Trompowski, e conta com a colaboração de destacados elementos da Associação dos Artistas Brasileiros. Exatamente no momento que essa idéia começa a tomar corpo, divulga-se outra noticia das mais animadoras, por sua origem e por suas possibilidades: a Fundação Rio Branco, que o chanceler João Neves idealizou no Itamarati, para ser a propulsora de uma série de iniciativas de difusão cultural, inclui, tambem, no seu programa de realizações imediatas, a fundação de um Museu de Arte Moderna. Nada mais feliz do que a conjugação dessas idéias, ambas concretizando uma aspiração que corresponde legitimamente a uma necessidade.

Ainda está pouco conhecida entre nós a grande finalidade que anima a Fundação Rio Branco. Plasmada para servir à educação popular, representa, na órbita da iniciativa privada, o consórcio da educação e da diplomacia, ou seja a alta e nobre tarefa de conquistar, pela cultura, um clima melhor para as relações internacionais e um mundo melhor para cada um de nós. O Itamarati mantem, entre as suas mais nobres e puras tradições, o apreço pela inteligência, e a nova Fundação, relacionada com o I. B. E. C. C., há de ser o órgão capaz de impulsionar as atividades intelectuais do país, ao serviço da paz, do progresso, da renovação de valores, do aprimoramento enfim da cultura.

Esperávamos há muito por um Museu de Arte Moderna. Diante das notícias que veiculamos acima, estamos certo de que ele virá. O Rio merece uma casa desse gênero, e a cultura exige que tambem nós conheçamos aqui as expressões renovadoras das atividades estéticas contemporâneas.

C. K.

CURSO DE CONFERENCIAS SOBRE MUSICA — Acham-se abertas no Conservatório Brasileiro de Música as inscrições para o 2.º Curso de Extensão de História da Música do professor Luiz Heitor, o qual se iniciará no próximo dia 8 do corrente, às 17,15 horas, constando de um estudo do "Tristão e Isolda", de Wagner, com audição completa da obra e comentários elucidativos. Estender-se-á de agosto a outubro, com um total de 12 aulas que serão sempre realizadas às quintas-feiras, das 17,15 às 18,15 horas.

CONFERÊNCIAS — "Assunto evangélico", pelo Sr. Telemaco Gonçalves Maia, na Congregação Espírita Francisco de Paula, hoje, às 20,30 horas. "Comunismo e Catolicismo", pelo frei Raoul Desobry, no Ministério da Educação, hoje, às 17 horas. "Relativo e o absoluto na matemática", pelo Sr. Horta Barbosa, na Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, amanhã, às 15 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ANUAIS — Lula Cardoso Aires no Ministério da Educação; Carlos Prado, no Museu Nacional de Belas Artes; Arpad Szenes, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; Edmond Roustand, na A. B. I.; Dança moderna, no Ministério da Educação; José Jardim de Araujo, na Associação Cristã de Moços; Flora de Morgan Snell no Copacabana Palace; Wladimir Knicontz, no Copacabana Palace; Eugenio Pfister no Liceu de Artes e Oficios; Edgard Walter, no Palace Hotel; Willy Zumblick, na Associação Brasileira de Imprensa.

A NOITE — 6.ª-feira, 2/8/46 — N. 12.328

Aqui está George Bernard Shaw em fotografia tirada no dia mesmo em que completava as suas noventa "primaveras". Este homem (quase escrevamos velhinho), alcançou tamanha fama que se tornou difícil emitir qualquer conceito sobre a sua personalidade, de tal maneira tem êle sido estudado, discutido, elogiado, criticado. Entre os elogios e as críticas, sobrelevam os primeiros. Repetindo, embora, preferimos exaltar o filósofo e escritor indômito, que jamais deixou de protestar contra as injustiças humanas, não poupando a ninguem nas suas atitudes, inclusive a si mesmo. Shaw forma entre aqueles varões que dignificam e enaltecem a espécie humana. Que ele viva pelo menos, cem anos, sempre jovem de espírito, proporcionando aos seus admiradores, de quando em vez, as suas "pastilhas filosóficas", já que a obra até agora realizada é suficientemente grandiosa para justificar aquele ócio com a dignidade de que falavam os romanos. — (Foto do serviço especial para a A NOITE)

Acredite ou não... De Ripley

TÚMULO DO PAI DESCONHECIDO — ST. MIHIEL, FRANÇA. O SOLDADO OLIVER MARKLE JR. DE QUAKER CITY, OHIO, VISITOU O TÚMULO DO PAI, A QUEM NUNCA CONHECERA. O PAI MORREU NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL, ANTES DO FILHO NASCER. PAI E FILHO NASCERAM NA MESMA CASA, CASARAM-SE COM A MESMA IDADE, ATENDERAM AO CHAMADO DA PÁTRIA, DESPEDIRAM-SE DE SUAS JOVENS ESPOSAS NO MESMO LUGAR, EMBARCARAM OCUPANDO O MESMO POSTO NO EXÉRCITO PARA COMBATER O MESMO INIMIGO NO MESMO LUGAR.

SUBIU O CRUZEIRO

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A cotação da moeda brasileira — o cruzeiro — subiu, na Bolsa de Divisas Estrangeiras, para 5,45 centavos.

Ainda continua desaparecida a metade das jóias da família de Hesse

KRONBERG, Alemanha, 2 (U. P.) — A princesa Margarida, da Real Casa de Hesse, revelou que a metade, ou talvez mais, do total das famosas jóias da corôa de sua família ainda continuam desaparecidas.

Cumpre recordar que o valor total da coleção foi calculado em 1.500.000 dólares.

Restabelecidas as relações diplomáticas entre a Iugoslávia e o Brasil

BELGRADO, 2 (A. F. P.) — A Agência "Tenjug" anunciou que, de acôrdo com a decisão do govêrno brasileiro, de reconhecer a República Iugoslávia, acabam de ser restabelecidas as relações diplomáticas normais entre os dois paises.

A Siria e o Libano participarão da Conferência sôbre a Palestina

LONDRES, 2 (A.F.P.) — A Siria e o Libano aceitaram o convite feito pelo govêrno inglês para participarem da Conferência sôbre a Palestina — anuncia-se oficialmente nesta capital.

Todos os cidadãos paraguaios poderão regressar ao país

ASSUNÇAO, 2 (U. P.) — O Conselho de Ministros, em sua primeira reunião após a recente modificação, adotou uma resolução autorizando a todos os cidadãos paraguaios, "sem distinção alguma, residente no estrangeiro por questões politicas, a regressarem ao país, se assim o desejar, com a plena garantia de seus direitos civis e politicos".

Entre as resoluções destaca-se também a ratificação das recentes declarações do ministro do Interior, general Rovira, a respeito do Partido Comunista. Assim é que, foram dadas garantias para a organização e propaganda do Partido Comunista.

GREVE EM PARIS

PARIS, 2 (A.F.P.) — A Central Telegráfica de Paris aderiu à greve dos telegrafistas, estafetas e telefonistas.

Cessaram consequentemente tôdas as comunicações telegráficas e telefônicas entre esta capital e o resto do país.

O movimento está se estendendo rapidamente.

Teria sido fuzilado o ex-gauleiter interino da Alsácia

STRASBURGO, França, 2 (A. P.) — Os correspondentes em Strasburgo foram oficialmente informados na noite de ante-ontem que o antigo "gauleiter" da Alsácia durante a anexação alemã dessa provincia, Robert Wagner, o "gauleiter" interino Hermann Rohm, o secretário Adolf Schuppel e o diretor da censura Walter Gaedacke seriam provavelmente fuzilados ontem.

OS PRIMEIROS CINCO TRATADOS DE PAZ

A Conferência da Paz, ora reunida em Paris, foi especialmente convocada para assinar os tratados com a Itália, Hungria, Rumânia, Austria e Finlândia. Como se sabe, os tratados de paz já estão redigidos em suas linhas gerais pelos ministros do Exterior das quatro grandes potências; a Conferência, em suas sessões plenárias, terminarão o estudo e redação desses documentos. Por êsse motivo, julga-se que a Conferência poderá terminar seus trabalhos até meados de setembro. No mapa junto pode observar-se, a negro, o território dos cinco paises, como ficará depois de assinados os tratados

A Grécia se opõe à admissão da Albânia

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Sabe-se que a Grécia está pronta a entregar o forte "memorandum" opondo-se à admissão da Albânia às Nações Unidas.

Greve do pessoal dos bondes de Montevidéu

MONTEVIDÉU, 2 (U. P.) — Em consequência da greve do pessoal dos bondes desta capital, foram mobilizadas várias dezenas de caminhões da Municipalidade a fim de que não haja solução de continuidade no transporte da cidade.

"JANE POUCA ROUPA" — Exclusividade de A NOITE - Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." - Londres